Na edição de hoje:
★ Artigos de João Pacheco, José Geraldo Vieira, Domingos Carvalho da Silva, Henrique Pongetti, Afonso Schmidt, Oswald de Andrade e Fernando Góes.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 19 de Junho de 1949 | NÚMERO 968

Na ultima página:
★ LEVANTADA PELO SENADOR GETULIO VARGAS A CANDIDATURA DO EX-CHANCELER OSWALDO ARANHA PARA O PLEITO PRESIDENCIAL.

RESISTIRA' A IGREJA À PRESSÃO DO GOVERNO DA CHECOSLOVAQUIA

Verdadeiro desafio de monsenhor Beran

JAMAIS NEGOCIARÁ UM CONVÊNIO NAS BASES IMPOSTAS PELOS COMUNISTAS

PRAGA, 18 (INS) — O arcebispo de Praga, monsenhor Josef Beran, desafiou novamente esta noite o regime comunista de Checoslovaquia e prometeu, ante Deus e a nação, de resistir a toda tentativa do governo no sentido de restringir os direitos da Igreja, ainda que se trate de utilizar a força para consegui-lo. O prelado deu a entender que espera represalias em virtude de sua negativa em negociar um convenio entre a Igreja e o Estado, sobre bases impostas pelos comunistas. Monsenhor Beran recebeu permissão para sair do Palacio Arcebispal de Praga — que se acha custodiado por uma guarda da policia estatal desde 5.a feira passada — e se transportou em automovel ao Mosteiro de Strahov, para pronunciar um sermão que os fiéis aguardavam com grande interesse. Até o momento em que se ouvia sua voz se abrigava o temor de que o governo não permitisse no prelado pregar.

PRAGA, 18 (INS) — A alocução do bispo de Praga representou a primeira mensagem por ele dirigida aos catolicos da Checoslovaquia desde que decidira recolher-se ao seu palacio por ocasião de uma batida efetuada pela policia no Mosteiro onde pregou. Monsenhor Josef Beran iniciou seu sermão advertindo sobriamente que sabia o que devia esperar como resultado de sua atitude, a qual gerou um serio conflito entre o governo e a Igreja, que está a ponto de chegar a um desenlace. O dignatario previu a possibilidade de que o regime de Praga chegue até a apelar ao recurso de anunciar falsamente o convenio esteja assinado, na esperança de induzir os catolicos do país a aderir ao seu programa religioso.

PRAGA, 18 (INS) — O arcebispo desta cidade comunicou à imensa congregação que compareceu ao patio do Mosteiro onde fez sua predica, que ele sabia que seu auditorio estava ao par do que ele podia dizer o daquilo que lhe estava vedado pronunciar. Disse que não desejava que o Mosteiro sofresse as consequencias de suas palavras.

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — «O episcopado da Checoslovaquia não arredará passo» — escreve o «Osservatore Romano» em longo artigo sobre a situação da Igreja nesse país. O jornal, que consagra dois terços de sua primeira pagina a esta situação, estabelece um paralelo entre o que se passa atualmente na Checoslovaquia e o que se passa na Hungria. Declara, a este respeito, que se os regimes comunistas podem estar em desarmonia entre si, há de qualquer forma unanimidade entre eles contra a Igreja Catolica.

Evocando em seguida os fatos que provocaram a atual tensão, o «Osservatore Romano» lembra que monsenhor Beran advertiu os fieis, através de uma circular, contra a «Ação Catolica anticapitalista» que, segundo afirma, «não passa de uma mistificação tendente a provocar o cisma no dominio da colaboração dos leigos no apostolado da hierarquia da Igreja».

O jornal procura demonstrar que, após esta iniciativa, foram efetuadas prisões entre os membros do alto cle-

(Conclui na 4.a pagina)



NOIVADO — A atriz de cinema Elizabeth Taylor está noiva de William Pawley Jr., filho do ex-embaixador ianque no Brasil. No cliché, vê-se o jovem par, no dia do noivado. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Incidentes sem gravidade em Paris no Dia da Resistencia

DE GAULLE EXALTA A MEMÓRIA DO GENERAL LECLERC

PARIS, 18 (AFP) — As autoridades policiais anunciaram que decorreram em ordem as manifestações degaullistas e contra-manifestações comunistas, por motivo da passagem da data da Resistencia. A policia garantiu as duas demonstrações, não havendo alterações na ordem publica.

PARIS, 18 (AFP) — Depois que se efetuaram em ordem as comemorações do Conselho Municipal, na Porta de Orleans e as contra-manifestações comunistas no 14.º distrito, em honra do general Leclerc, é que se produziram alguns incidentes em Paris.

Com efeito, às 18,45 horas, quando nos dois locais, a multidão começava a dispersar, houve alguns encontros entre degaullistas e extremistas da esquerda.

A policia restabeleceu imediatamente a ordem.

Mais tarde, elementos degaullistas, vindos da Porta de Orleans, com destino à Prefeitura, chocaram-se com uma barragem policial no Boulevard de Saint Michel.

Os manifestantes foram repelidos pela policia, que efetuou algumas prisões.

PARIS, 18 (AFP) — Pronunciando o discurso de inauguração da avenida General Leclerc, diante da Porta de Orleans, que se chamará tambem, doravante, Porta Leclerc, o general De Gaulle exaltou "as extraordinarias qualidades humanas que deram prestigio e agora gloria ao país de Phillipe de Hauteclocque, o bravo general Leclerc."

Em seguida, o general frisou que, se "Paris escolheu a data de 18 de junho para gravar em seus muros eternos o nome do general Leclerc é porque este nome e a gloria que ele encarna estão ligados, imperecivelmente, à grandiosa efemeride."

PARIS, 18 (AFP) — O dia da Resistencia, isto é, o aniversario do apelo que o general De Gaulle dirigiu de Londres aos franceses, para continuarem a luta contra o invasor alemão, foi marcado por varios atos e solenidades.

A principal manifestação foi o ato inaugural da avenida Leclerc, na qual falou o general De Gaulle, sob os auspicios da maioria degaullista do Conselho Municipal. O governo e o Exercito não participaram dessa manifestação, a qual reuniu 37 mil pessoas, na Porta de Orleans.

Uma contra-manifestação foi organizada pelos grupos da extrema esquerda, defronte à Prefeitura de Monte Rouge, a algumas centenas de metros da Porta de Orleans. Essa contra-manifestação agrupou cerca de 15 mil pessoas. Não houve incidentes. A policia, com um importante serviço de ordem, impediu qualquer contato entre os dois grupos de manifestantes.

PARIS, 18 (AFP) — Em consequencia de uma solenidade que se realizou hoje, no dia da Resistencia, a Ponte Passy, de Paris, passa a chamar-se Ponte Bir Hakeim, recordando o local onde os franceses lutaram bravamente na ultima guerra, na campanha africana. Inaugurando a placa com o novo nome da ponte, o presidente do Conselho Municipal de Paris, sr. Pierre De Gaulle, proferiu uma alocução, na qual declarou notadamente: "Que essa lembrança de um fato digno das mais belas paginas da nossa historia sirva às gerações que crescem, garantindo-lhes a eternidade da patria."

Houve tambem outra tocante cerimonia em honra dos combatentes das forças francesas livres, mortos no campo de batalha, diante do monumento erguido à sua memoria, no Museu de Arte Moderna.

PARIS, 18 (AFP) — Após a cerimonia de inauguração da avenida General Leclerc, as personalidades que tomaram parte nesta manifestação foram recebidas na Prefeitura pela Municipalidade parisiense. A grande porta central do edificio municipal foi aberta de par em par, como nos dias de grande gala. Entre as pessoas presentes, notavam-se diversos elementos do R.P.F. do Sena e membros da Concentração do Povo Francês do Conselho Municipal e do Conselho Geral, os prefeitos de Grenoble e de Strasburgo, o general Koening, monsenhor Touze, bispo auxiliar de Paris, e o abade Bauhr, vigario-geral. Não foi pronunciado nenhum discurso.



PROTESTO — Os grevistas ferroviarios da Alemanha ocidental retiram a fotografia de Stalin da parede da sede ferroviaria controlada pelos russos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Rejeitado o protesto dos EE. Unidos contra o tratado anglo-argentino

O ACÔRDO É UMA CONSEQUÊNCIA INEVITAVEL DA CRISE DE DÓLARES

LONDRES, 18 (AFP) — Confirma-se hoje nos meios bem informados que a Grã-Bretanha rejeitou o protesto americano contra os termos do acordo comercial anglo-argentino. Como se sabe, a Grã-Bretanha ressaltou em sua resposta transmitida verbalmente a Washington que o acordo anglo-argentino se reveste de carater bilateral e exclusivo somente nas medidas em que foi obrigada a assegurar o seu abastecimento em carne e garantir, em consequencia, à Argentina um mercado estavel durante 5 anos. Para o resto — vendas de petroleo à Argentina em particular — a Argentina é livre de escolher entre as varias fontes de abastecimentos, embora, evidentemente, em razão de sua falta de dolares, seja necessariamente obrigada a se voltar para a zona do esterlino.

Em resumo, diz a resposta britanica, «o acordo anglo-argentino é necessario ao reerguimento da Grã-Bretanha e é uma consequencia inevitavel da crise mundial de dolares.»

Estima-se, por outro lado, nos meios bem informados, que as discussões em torno do protesto americano se agravaram em consequencia das observações feitas pelo sr. Hoffmann, administrador do Plano Marshall, diante do Senado Americano, durante as quais declarou categoricamente a sua posição a esse genero de acordos bilaterais. Receia-se em consequencia que as autoridades do Plano Marshall tentarão fazer pressão sobre a Grã-Bretanha para que esta faça modificações de ultima hora no texto do acordo, que somente será publicado terça-feira proxima, e isso sob ameaça de redução nos «creditos Marshall».

Convem lembrar que anteontem, em Londres, o sr. Thomaz Fintletter, chefe da Missão do Plano Marshall na Grã-Bretanha, cuja demissão se anuncia e que até o presente momento foi considerado como favoravel à politica comercial britanica, criticou tambem de maneira não velada à pratica dos acordos comerciais bilaterais e a criação de duas zonas comerciais distintas, a do esterlino e a do dolar, sem, todavia, designar o acordo anglo-argentino.

Sabe-se de outra parte que o sr. Harrimann, embaixador do Plano Marshall na Europa, na proxima quinta-feira, encontrará, em Bruxelas, os ministros das Finanças da Grã-Bretanha, França e Belgica. A politica comercial britanica será posta novamente em foco. Na ocorrencia, trata-se de estabelecer modificações profundas no acordo de pagamentos intereuropeus, no quadro do qual a Grã-Bretanha não autorizou atualmente os paises detentores de esterlinos a utilizá-los fora da zona esterlino. O sr. Harrimann pede que a libra esterlina, como as outras moedas europeias, seja livremente conversivel, não só na Europa, mas tambem na America.

LONDRES, 18 (AFP) — Enquanto que os movimentos de greve se atenuam lentamente na Inglaterra, a situação economica mostra indicios de agravação, tanto no pais propriamente dito como nas relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. No momento em que o sr. Wilson, presidente da «Board of Trade", anunciou que as exportações inglesas para os Estados Unidos tinham baixado para a taxa mensal de 3.300.000 libras esterlinas contra 5.300.000 durante o primeiro trimestre de 1949 e em que o sr. Cripps, chanceler do Erario, acentuava que as «dificuldades economicas aumentam porque o deficit inglês de dolares tende a aumentar", o sr. Fintletter, chefe da missão da ECA em Londres, lançou uma grave advertencia à Inglaterra, declarando que «o objetivo do plano Marshall é uma Europa que signifique pelo menos a redução ao maximo das barreiras que entravam atualmente a livre circulação das moedas, dos bens e das pessoas.»

Vasta conspiração foi descoberta na Hungria

PRESO O EX-CHANCELER RAJK E MAIS DEZENOVE PESSOAS

BUDAPEST, 18 (AFP) — Uma vasta conspiração foi descoberta na Hungria.

As primeiras noticias, somente agora divulgadas em carater oficial, dão o ex-chanceler Laslo Rajk como o principal implicado.

BUDAPEST, 18 (AFP) — Revela-se que, sufocado um complot antinacionalista, na Hungria, o governo prendeu, alem do sr. Laslo Rajk, outras 19 pessoas.

BUDAPEST, 18 (AFP) — Foi desfeito o misterio sobre o caso do sr. Laslo Rajk, ex-ministro do Exterior, afastado do novo governo hungaro, que acaba de ser reconstituido pelo sr. Etienne Doby.

O sr. Laslo Rajk caiu efetivamente em desgraça, comprometendo um grupo a que se filiam elementos definidos como «trotskistas», ao serviço do imperialismo, contra os interesses da democracia popular hungara.

Rajk foi preso, segundo confirma hoje um comunicado oficial, secundando as noticias que corriam nesse sentido há varios dias, em Budapest.

BUDAPEST, 18 (AFP) — Segundo um comunicado do Ministerio do Interior, alem do sr. Vlaslow Rajk, foi preso o sr. Tibor Szonyo, chefe da secção de quadros do Partido dos Trabalhadores da Hungria (Partido Comunista), por "espionagem em favor de potencias estrangeiras". Acrescenta o comunicado, após confirmar a prisão de 19 "cumplices", que "nenhum operario ou camponês figura na lista dos detidos".

DALKEITH, Escocia, 18 — (UP) — O ex-ministro das Relações Exteriores britanico, sr. Anthony Eden, declarou num comicio de conservadores que existem "novos indicios de desconfiança entre os regimes comunistas na Europa Oriental".

Acrescentou Eden que esses indicios incluem a expulsão de importantes figuras comunistas na Hungria e Bulgaria. Eden declarou:

"Teremos novamente provas do que ocorre a todo aquele que, sendo ainda comunista, é acusado de considerar mais importantes os interesses de sua patria que os de Moscou. O povo britanico deve observar de perto estes acontecimentos".

Denunciou o acôrdo com a Iugoslavia

BUDAPEST, 18 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a Hungria denunciou o acordo de colaboração economica concluido com a Iugoslavia a vinte e quatro de junho de 1947, considerando-o nulo.

RAINHA DO MAR — Barbara Freking, atriz de televisão, recentemente coroada "Rainha do Mar". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Gigantescas inundações na Australia

SYDNEY (Australia), 18 (UP) — As piores inundações de que já se tem memoria na historia da Nova Gales do Sul cobrem as areas costeiras daquela ilha. Até o momento as autoridades tiveram conhecimento de 4 afogamentos. A policia ordenou a evacuação dos 5.000 habitantes da zona atingida pela enchente, bem como tambem a das 22.000 pessoas que residem nos vales centrais da Nova Gales do Sul.

Empréstimo norte-americano para a India

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os circulos economicos geralmente bem informados acreditam que o Banco Internacional estaria em vias de conceder um emprestimo de cem milhões de dolares à India. Este emprestimo seria sobretudo destinado a melhorar o sistema de transportes da India, mas serviria tambem, em parte, para construir uma grande industria siderurgica.

A verdade sôbre o Entreposto

A A.C.A.E.G. — entidade que congrega a maioria dos COMERCIANTES que operam no Entreposto de Verduras e dos AGRICULTORES do interior do Estado que para ali encaminham seus produtos — em face das inverdades veiculadas por quem absolutamente não conhece as complexidades do abastecimento, sente-se na obrigação de vir a publico esclarecer o seguinte:

1.º) — Não correspondem à realidade as declarações sôbre o abastecimento de hortaliças para a Capital. Convidamos TODOS OS ILUSTRES VEREADORES da Camara Municipal a visitar o Entreposto, a qualquer dia ou hora, a fim de acompanhar o processo de compra e venda de mercadorias, ocasião em que poderão constatar ser o comércio ali perfeitamente LIVRE e regulado pela mais comezinha das leis: A DA OFERTA E DA PROCURA.

2.º) — Ao lado dos chamados "intermediários", que nada mais são que comissários de produtores do interior, operam as COOPERATIVAS AGRICOLAS e os CHACAREIROS, que vendem seus produtos diretamente ao consumidor, estabelecendo-se forte concorrencia em virtude do volume de mercadoria. A venda vultosa e a exiguidade de tempo para o comércio não permitem especulações. O chacareiro POR CONVENIENCIA, quando tem que tratar da lavoura, etc., entrega seus produtos ao "intermediário" que recebe uma COMISSÃO pela venda.

3.º) — A A.C.A.E.G. é uma Associação de Classe legal, fundada para representar os COMERCIANTES e AGRICULTORES e está registrada de acôrdo com as leis do país. Entre seus sócios incluem-se comerciantes que trabalham há mais de 20 anos no comércio de verduras.

4.º) — Nenhuma culpa cabe aos negociantes do Entreposto pelo alto preço das hortaliças no comércio varejista. As cotações diárias do Departamento de Abastecimento da Prefeitura comprovam que as verduras são vendidas a preços bastante inferiores aos pagos pelo consumidor.

5.º) — Nunca os diretores da A.C.A.E.G. ofereceram dinheiro ou votos a quem quer que seja. E' deveras lamentavel se utilize de tais inverdades para persistir-se numa atitude demagógica em lugar de examinar o problema do Entreposto com a serenidade que se requer para o assunto.

6.º) — Do ENTREPOSTO DE VERDURAS DE SÃO PAULO são enviadas, tambem, mercadorias para suprir às praças de Santos, Campinas e Rio de Janeiro, comércio este realizado pelos ATACADISTAS tão duramente atacados por quem desconhece a importancia e a necessidade de venda de nossos produtos para os mercados de outras grandes cidades.

7.º) — Especulação politica, apenas, move o sr. Janio Quadros a criticar o ilustre prof. Miguel Reale, nome impoluto e sem mácula de nossos meios juridicos, que é acusado pelo crime de ser o consultor juridico de uma ASSOCIAÇÃO PERFEITAMENTE LEGAL e que representa uma classe. Como se vê, para aquele vereador "vale tudo" na sua luta demagógica.

O castelo de cartas em que uma imaginação fertil e fantasista transformou o Entreposto de Verduras se desmoronará com uma análise mais honesta e criteriosa do abastecimento de hortaliças de São Paulo.

São Paulo, 17 de junho de 1949.
ANTONIO F. N. G. RODRIGUES — presidente
TORIKITI YOSHIMURA — vice-presidente
DOMINGOS HYPPOLITO.

Depende dos sovieticos o exito ou malogro da Conferencia de Paris

EXPECTATIVA EM TORNO DA SESSÃO SECRETA DE HOJE

PARIS, 18 (UP) — O exito ou o fracasso da conferencia do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes poencias, depende hoje do grau do desejo sovietico de abandonar as reivindicações iugoslavas contra a Austria. Depois de dois dias de interrupção, reiniciar-se-ão amanhã as reuniões, as quais apresentarão importantes debates sobre os problemas da Alemanha, Austria, disputa do marechal Tito com o chefe do governo sovietico.

Os principais obstaculos que se erguem nas negociações, tais como a garantia do acesso ocidental a Berlim, continuam a impedir uma solução para as divergencias entre os russos e os ocidentais. Porém, a chave para que a conferencia termine em uma atmosfera algo otimista parece ser agora a disposição dos russos em transigir quanto ao assunto da Austria.

A Russia parece disposta a abandonar o apoio que empresta às reivindicações territoriais iugoslavas contra a Austria, porém, até agora, ainda não pronunciou a ultima palavra a respeito do problema. Por outro lado, a fim de concorrer para uma melhoria geral da situação, as negociações com a Iugoslavia para a concessão de emprestimos norte-americanos e aumento do comercio anglo-norte-americano com a Iugoslavia, estão perto de chegar a bom termo. Se os russos abandonarem o apoio que dão às reclamações iugoslavas, é muito possivel, então, que se verifique uma ruptura definitiva entre a Iugoslavia e a União Sovietica.

O aspecto mais desconcertante da atual situação é a incerteza do motivo que levou a Russia a desejar subitamente um acôrdo sobre a Austria. Quando começou a conferencia não se abrigava tal esperança. Porém, numa das sessões secretas, Andrei Vishinski revelou não estar mais interessado nas reclamações da Iugoslavia, e que abandonaria as mesmas se fosse possivel chegar-se a um acôrdo sobre as propriedades alemãs na Austria. Novamente, hoje, o chanceler sovietico comunicou-se telefonicamente com Moscou para consultas sobre o assunto austriaco.

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias reunir-se-á em sessão secreta, amanhã, às 16 horas, reinando grande expectativa sobre as decisões que serão tomadas pelos conferencistas.

Prevista ação iminente do Irak contra a Síria

LONDRES, 18 (AFP) — Apesar dos desmentidos oficiais de Bagdad, continuam a circular nesta Capital rumores acerca de uma "ação iminente" do Irak contra a Síria.

Segundo certas noticias que convem acolher com reservas, o governo iraquiano, de acordo com o rei Abdulah da Transjordania, teria conseguido captar as simpatias de certo numero de politicos sirios que foram afastados do poder pelo coronel Husni Zaim, e para os quais a presença no governo desse "usurpador" constituiria um perigo maior do que a entrada das forças iraquianas em territorio sirio.

ULTIMAS NOTICIAS

GRAVES INCIDENTES NA COLOMBIA

BOGOTA', 18 (AFP) — Oito pessoas foram assassinadas e 21 casas queimadas durante violentos incidentes que ocorreram nas aldeias de Vichacuce e La Playas, no Departamento de Boyaca, segundo anuncia um comunicado oficial do Ministerio do Interior, reproduzido pelo vespertino "El Espectador". O comunicado acrescenta que todas as vitimas pertenceam aos conservadores.



ZÉ MUNDINHO — *A fogueira está crescendo...*

A ameaça economica na Conferencia de Paris

Malcolm Hobbs
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON (ONA) — Reina indisfarçavel nervosismo nos Estados Unidos em face dos indicios de perigo econômico que têm surgido tanto neste país como na Europa ocidental.

É muito dificil se calcular até qeu ponto o governo está preparado para agir se as condições econômicas do país chegaram ao ponto de uma verdadeira crise. As autoridades publicas têm evitado fazer declarações oficiais que poderiam ter efeito psicológico desfavoravel sobre os negocios comerciais. Ao mesmo tempo, os funcionários da Administração de Cooperação Econômica se mostram cada vez mais preocupados com a situação econômica da Europa ocidental. Sabe-se que está sendo seriamente encarada a possibilidade de ser modificada a política da ECA, que, em vários pontos, está em conflito com os pontos de vista dos economistas europeus. Também sua atitude, contudo, é reservada e discreta.

Apenas uma consequência clara parece estar surgindo da situação: a maior disposição para negociações revelada pelas potências ocidentais e a Russia na reunião de Paris. A verdade é que, se, como parece provavel, o acôrdo alcançado em Paris, ou após a reunião de Paris, se limitar ao campo econômico, tanto os russos como as potências ocidentais deverão tirar proveito com tal acôrdo.

É opinião generalisada, e o bloco oriental confessou virtualmente êsse fato, que fracassaram os planos econômicos russos para uma Europa oriental unificada e independente. Em grande parte, êsse foi o motivos de os russos terem iod a Paris com espirito conciliador. Somente agora, porém, estão se tornando visiveis os indícios de que também as potências ocidentais estão enfrentando certos problemas econômicos que não tinham sido previstos pelas autoridades norte-americanas. Êsses problemas não acarretaram, ainda, a crise, mas constituem uma advertência sobre o perigo de uma crise. E, uma vez que a crise econômica é o que menos pode desejar o Ocidente, em sua disputa com o Oriente, isso significa que tanto as potências ocidentais como a Russia estão inclinadas a chegar a um entendimento econômico que permita o melhoramento da situação.

O setor em que pode ser alcançado tal entendimento é no que diz respeito ao comércio leste-oeste. A eliminação ou reajustamento da barreira econômica dupla que está impedindo a circulação natural de mercadorias na Europa ocupa lugar de destaque nas agendas de ambos os lados. Ambos se manifestaram favoraveis à manutenção permanente do comércio leste-oeste. Cada um, porém, tem suas condições.

Os russos repeliram o Plano Marshall e encarregaram o Cominform de combatê-lo na Europa ocidental. Ao mesmo tempo, porém, permitiram que países como a Polônia e Checoslovaquia exportassem para a Europa ocidental consideravel quantidade de materias-primas e artigos manufaturados. A Checoslovaquia e Hungria chegaram mesmo a fornecer vagões de carga para a reconstrução da Alemanha ocidental.

Também os Estados Unidos se mostraram muito cautelosos, advogando, formalmente, o comércio leste-oeste. Tanto o administrador da ECA, Paul Hoffman, como o embaixador W. Averell Harriman, têm se referido à necessidade de tal comércio, quando falam em carater oficial. Contudo, nas entrevistas coletivas à imprensa, tanto Hoffman como Harriman não têm poupado esforços para diminuir o valor do intercambio entre a Europa ocidental e a oriental. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos, por motivos de segurança, julgaram necessario proibir a exportação de diversos artigos para a Europa oriental, política que, de certo modo, também tem sido imposta às nações da Europa ocidental.

Essa atitude foi adotada antes de se tornarem evidentes os sinais de declinio econômico. Atualmente, a Grã-Bretanha está enfrentando sérias dificuldades. A baixa se faz sentir tanto na bolsa de titulos como na de mercadorias e o valor aquisitivo da libra esterlina caiu a cêrca de uma terça parte do seu valor em 1914. Dificuldades semelhantes estão enfrentando os outros países da Europa ocidental.

Nos Estados Unidos também se observa a queda de preços e o numero de desempregados está aumentando. Além disso, o que ainda é mais significativo, diminui a procura de materiais básicos. A procura de sucata de ferro, por exemplo, baixou a 65 por cento em comparação com o ano passado.

Todos êsses fatos, como é natural, acarretam um aumento de pressão sobre o governo para abrir os mercados de exportação. A Europa oriental e a União Soviética são grandes mercados potenciais. Êsses fatores estão se fazendo sentir na Conferência de Paris.

As autoridades que se mostram mais interessadas no afastamento da tensão internacional, sentem-se satisfeitas pelo fato de interesses proprios econômicos estarem exercendo influência sobre ambos os blocos da disputa mundial. Acreditam essas autoridades que o melhoramento das relações econômicas é um indicio quase certo do melhoramento das relações políticas no futuro. Por êsse motivo, encaram com satisfação o fato de se ter tornado evidente o interesse das potências ocidentais pelo restabelecimento do intercambio leste-oeste.

De qualquer maneira, porém, resta saber como o govêrno norte-americano procurará resolver as dificuldades econômicas que estão começando a surgir, para o que não bastará simplesmente a normalização do comércio europeu. É de se esperar que seja adotado um plano eficiente, antes que surjam condições desesperadoras, que poderiam incitar a adoção de soluções desesperadas.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575 — Publicidade .. 2-8453
Secretaria .. 2-8130 — Divulgação .. 2-8447
Redação .. 2-8446 — Portaria e Oficinas .. 3-3261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 23.

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.653 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

DOIS MUNDOS

Foi para defender o inestimável patrimonio das liberdades democraticas, tão admiravelmente sintetizadas nos famosos quatro pontos de Roosevelt, que as Nações Unidas se empenharam na mais cruenta e devastadora de todas, as guerras que a historia registra.

E' possivel, e certo mesmo, que uma minoria de aproveitadores se tenha aproveitado do gigantesco esforço de produção imposto pelas operações militares contra as potencias do Eixo, para obter lucros imoderados e que não seriam alcançados numa época de paz. Ninguem duvida de que algumas camarilhas financeiras e industriais procuraram converter a tremenda conflagração que atingiu todo o orbe do nosso planeta numa esplendida negociata, frequentemente denunciada pelos orgãos da opinião publica, em todo o mundo.

Mas, por outro lado, seria cair na região das afirmativas puramente imaginosas e novelescas dizer que a direção dos acontecimentos que culminaram com o triunfo completo das forças a serviço da liberdade esteve retida nas mãos dos grupos argentarios, empenhados unicamente na realização de bons negocios.

A historica mobilização dos povos democraticos contra as violências e as provocações partidas dos governos que constituiam o Eixo Roma, Berlim e Tóquio foi um movimento de profundas raizes populares e conduzido por autenticos lideres de massas, que, na sua jornada gloriosa, tiveram até de enfrentar e dominar resistências obstinadas de poderosas correntes conservadoras, estreitamente ligadas com o que as industrias, o comércio e a agricultura possuem de mais reacionario.

Basta recordar que à frente dessa cruzada do século XX estavam as figuras imortais de Winston Churchill e de Franklin Roosevelt para que logo se compreenda o sentido eminentemente progressista e democratico da politica das Nações Unidas no decorrer da luta contra o trio totalitario.

O intenso entusiasmo das multidões, em países onde a imprensa jamais sofreu qualquer restrição na sua faculdade de critica, demonstrou sobejamente que a guerra, a despeito de todas as suas consequências negativas, foi considerada uma necessidade inadiável para salvaguardar os direitos dos povos fracos e as prerrogativas inerentes à propria dignidade da pessoa humana.

Essas considerações, que nem por serem fartamente conhecidas deixam de ter intensa oportunidade nessa altura dos acontecimentos internacionais, esclarecem o desapontamento e até a revolta que vêm suscitando, nas nações democraticas, as atitudes cada vez mais reacionarias e totalitárias da União Soviética e dos seus Estados satelites.

Os lideres bolchevistas, durante muitos anos, procuraram justificar a odiosa tirania reinante na Russia alegando a necessidade da defesa contra o militarismo nazi-fascista, que se preparava para agredir o antigo império dos Tzares. Havia, por isso mesmo, uma convicção generalizada de que, destroçada a maquina bélica do Eixo, a URSS, pouco a pouco, caminharia para o respeito aos principios basilares da democracia. A extinção do perigo deveria significar o afrouxamento da ditadura interna. Era pelo menos o que asseguravam os mais abalizados teoricos do marxismo-leninismo.

Infelizmente, porém, o que se tem verificado em todas as zonas que se acham sob a jurisdição ou sob a influencia dos senhores do Kremlin é um recrudescimento cada vez mais intenso de uma mentalidade que parece irremediavelmente avessa às minimas concessões à causa da liberdade. O regime do partido unico, do monopólio da imprensa pelo Estado, do trabalho obrigatório, da extinção da propriedade e da perseguição furiosa a todo o qualquer credo religioso é o que caracteriza as regiões que se encontram na orbita do dominio soviético.

Particularmente, no que diz respeito à liberdade de crença, as autoridades comunistas têm-se revelado de um obscurantismo que lembra as eras mais tristes e incultas da história. O fanatismo ateista que se apoderou dessas camarilhas não encontra precedente em qualquer época e se torna dia a dia mais desabusado.

Os recentes acontecimentos da Hungria e, agora, a selvagem investida contra a Igreja Católica na Checoslavaquia, onde se planeja o encarceramento de mais um arcebispo, bem demonstram que há completa incompatibilidade entre os dirigentes comunistas e os sentimentos democraticos que animam os povos do Ocidente.

E só a marcha inexoravel dos fatos poderá responder até onde irão as consequencias desse trágico desajustamento.

MAIS BOM-SENSO E MENOS VAIDADE

Registremos o que em conversa com jornalistas teria dito o sr. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital. Interpelado sobre os seus projetos administrativos, confessou com franqueza que mais tem executado os dos seus antecessores do que tem feito planos novos. E observou:

— Parto do principio de que não se pode desprezar o que foi começado para ter a vaidade de apresentar projetos exclusivos.

Nessas palavras simples expressou-se o bom senso, mais atento à realidade imediata e, por isso, mais util à coletividade, embora de menos brilho pessoal. Muito já se tem dito do mal que nos faz a falta do espirito de continuidade dos nossos administradores. Assim, o que é iniciado com entusiasmo por um, é logo abandonado por outro, que dá começo a novas iniciativas que, por sua vez, são abandonadas antes da terminação. Acaba tudo em desperdicio inutil e o que poderia trazer beneficios à comunidade, termina por dar prejuizos duplos.

Louvemos, por isso, a atitude do administrador que coloca o interesse publico acima de sua vaidade pessoal. Não terá a gloria de pioneiro, mas terá o galardão não menos meritorio de executor. Não é este menos do que aquele. Ainda há poucos dias, advertia o vereador Pedro Panganiello que do primitivo projeto da retificação do Tietê, começado em 1938, apenas um terço, onze anos decorridos, foi executado. Pondo em pratica a sua doutrina, volte o prefeito da Capital a sua atenção para o problema, dando maior aceleramento aos trabalhos. Não se desconhece quanto a retificação do rio famoso é necessária para São Paulo. Grande parte dos melhoramentos urbanos está ligada àquela obra. Termine-a, pois, o sr. Asdrubal da Cunha, ou pelo menos leve a sua execução até o maximo que permitam as condições naturais e os recursos da Municipalidade.

ACORDOS COMERCIAIS

Por mais que se queira forçar a interpretação dos acontecimentos, não será facil negar a gravidade da situação que a escassez de dolares vem provocando no comercio internacional deste e dos demais continentes. Não diferem muito umas das outras as dificuldades existentes, neste particular, na America Latina e nos paises europeus, assim como no continente negro. A falta de divisas é o mal de que todos sofrem, e isto torna cada vez mais difícil a livre circulação das mercadorias, com reflexos inevitaveis na economia das nações. Dir-se-á que isto é um mal transitorio, contra o qual cada um terá de procurar o remedio em si mesmo, isto é, disciplinando a sua propria economia dentro de um sistema que permita a cada país, em luta com tais dificuldades, comprar menos e vender mais. De fato, a alternativa que as nações em situação identica à do Brasil têm diante de si, nessa conjuntura, é uma única: ou produzir e exportar mais, adquirindo assim com os proprios recursos as divisas de que necessitam para as suas aquisições indispensaveis no Exterior, ou recorrer a emprestimos externos, sujeitando-se às imposições que por via de regra acompanham tais operações.

No primeiro caso, os resultados poderão favorecer aqueles que adotem o sistema. Não acontecerá o mesmo, entretanto, em relação aos que forem atingidos pela inclinação da balança para o lado oposto. No segundo, cumpre indagar se tal recurso estará, de fato, ao alcance de todos, ou mesmo daqueles que o preferiram. Uma simples observação dos acontecimentos, ligados a esse aspecto da vida internacional está a indicar que não.

Evidentemente, a compreensão dessa realidade está influindo nas deliberações dos governos mais atingidos por essas perturbações economicas. E é em razão dessa influencia que começam a tomar corpo, nos conselhos oficiais de diferentes países, iniciativas visando o estabelecimento de convenios e acordos, com base na reciprocidade de interesses comerciais que precisam ser amparados.

Este é o caso do nosso tratado com a Argentina, para venda e compra de produtos de ambos os paises, como o é igualmente o do acordo comercial entre esse país e a Inglaterra, para fornecimentos reciprocos, e ainda muitos outros que estão sendo negociados, na mesma base, de governo para governo, como, por exemplo, o que se anuncia entre a Suecia e o Uruguai e o que acaba de ser negociado entre a Espanha e a França, todos com base em outra moeda que não o dolar, quando não propriamente em regime de trocas.

A sombra do Jaraguá

CANDIDATO UNICO

Ao lêr os discursos do senador José Americo, lembrei-me muito de Nilo Peçanha que, sem duvida, foi um dos politicos mais interessantes da Republica que se convencionou chamar de velha.

Nilo Peçanha, além de manejador emerito da politica fluminense, era, ainda, professor de Direito Internacional e fazia timbre em salientar com suas atitudes que tinha em grande conta a sua catedra de mestre, tanto assim que, muito embora exercendo, interinamente, a presidencia da Republica, não deixava nunca de comparecer às aulas de Direito Internacional Publico na Faculdade Livre da Praça da Republica, no Rio de Janeiro. Fui um dos seus alunos, neste tempo, admirando a naturalidade e a simplicidade com que se apresentava para lecionar.

Certa vez o interpelaram, a fim de que explicasse as razões pelas quais permitia que se organizasse a chapa dos deputados com tantas mediocridades. A sua fisionomia, sempre austera e solene, se desabrochou num sorriso malicioso e meio acidulado e, em seguida, replicou, pausadamente, como era do seu costume: "As Camaras devem ser semelhantes aos ramalhetes que os meninos de grupos escolares oferecem às professoras. Há nestes apanhados de flores três ou quatro rosas e o resto todo são galhos de mangeronas".

Tive essa impressão dos discursos do senador José Americo. Há neles algumas idéias otimas, mas o resto são galhos de mangeronas da mais genuina retorica espumejante. É a eloquencia enfatica à procura de um discurso.

Entre as idéias razoaveis do senador José Americo se encontra a de um candidato unico para o problema sucessorio.

Esta solução, concertada entre os grandes partidos nacionais, além de não ferir os melindres da nossa sensibilissima democracia, apresenta a vantagem de dar uma certa unidade e homogeneidade às forças eleitorais, evitando, desta sorte, o estilhaçamento dos partidos, cuja consistencia é a das lagrimas de vidro.

Sem ter a pretenção de profeta pessimista, sinto que, se não houver uma certa harmonia na escolha da candidatura presidencial, o pleito vindouro derivará para profundas inquietações e disturbios, cuja intensidade e consequencias não podemos, desde logo, aquilatar ou medir.

O senador José Americo, com enorme talento que possui, com a experiencia politica que já deve ter adquirido, bem poderia tirar as mangeronas dos seus discursos e fazer uma serie de magnificas conferencias sobre a necessidade imprescindivel de se adotar um candidato unico para a harmonia dos arraiais politicos e tranquilidade do Brasil. O sr. Benedito Valladares, como homem e como politico, passa, mas o Brasil fica, e precisa ficar, realizando a sua grandeza na America.

M. DE GRIMM

ABONO E SALARIO

Em fim de 1941, quando o mundo já se encontrava, há dois anos, em guerra, e se haviam com isso criado condições anormais para a nacionalidade, as quais influiram decisivamente na elevação exagerada do custo de vida, e reconhecendo, por isso, o governo brasileiro a necessidade de majoração especial dos salarios, fez uma concessão aos patrões, criando uma nova modalidade de ordenados, que denominou abono e sobre o qual deu isenção das obrigações trabalhistas, como sejam a indenização por rescisão de contrato de trabalho, a contribuição aos institutos de previdencia, etc.

O abono era, porém, recurso de emergencia e foi concedido apenas duas vezes, por decreto federal — a primeira, em 1941, e a segunda, se não nos enganamos, em 1943. Não tinha ele, como se sabe, carater permanente, nem, parece-nos, pode ele ser aceito pela legislação trabalhista, a cujas normas foge. Em suma, só se justificava nas duas ocasiões em que foi instituido por decreto federal, dadas as circunstancias do momento. Não o podem tolerar em épocas normais as autoridades, porque a sua aceitação constituiria uma transgressão à lei.

Constantes informações chegam, entretanto, ao nosso conhecimento a respeito de irregularidades dessa natureza. Numerosas são as firmas que já não concedem aumento de ordenados, mas apenas procedem a majorações de abonos. Outras há que dividem a soma de acrescimo, incorporando uma parte ao salario e a outra integrando no abono, de modo que, no primeiro caso, sobre toda a parte aumentada, e no segundo, sobre parte do aumento feito, o empregado não tem assegurados os seus direitos trabalhistas.

Essa é uma prática que, segundo soubemos, se vem generalizando de uma maneira constante e crescente. Ora, esse uso representa um flagrante desrespeito à legislação trabalhista. Não sabemos que providencia a proposito desse assunto já teria determinado o Departamento do Trabalho. Evidentemente, a questão é de sua alçada e não podemos acreditar que a irregularidade não tenha ainda chegado ao conhecimento do seu pessoal de fiscalização. Talvez espere-se a denuncia de algum empregado, o que é erro, porque o salariado não pode fazê-lo sob pena de incompatibilizar-se com a firma em que trabalha, e porque essa é exatamente a tarefa dos fiscais.

Violento incendio na Av. Presidente Vargas

RIO, 18 (Asapress) — Cerca de 22 horas de ontem, manifestou-se violento incendio na avenida presidente Vargas, nos predios numeros 831, 833 e 835. Segundo declarações de testemunhas, no local, o fogo teve inicio no predio n.o 835. Entretanto, o maior prejudicado foi o de numero 833, onde se achava instalada uma fabrica de caixotes.

NOTICIAS DO RIO

AMEAÇAM DECLARAR-SE EM GREVE GERAL OS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE AUTO-ONIBUS

O movimento, previsto para amanhã, estaria sendo insuflado pelos próprios proprietários das companhias que exploram o serviço — A policia em ação

RIO, 18 (Da sucursal) — Circulam insistentes rumores de uma greve dos motoristas, trocadores e despachantes de onibus, o que acarretaria serios embaraços à população. O movimento, segundo se adiantava, estouraria na proxima segunda-feira e, o que é estranhavel, com o apoio dos proprietarios das empresas que exploram o serviço.

BOLETINS CONCITANDO A' GREVE

Boletins concitando os trabalhadores à greve foram distribuidos nas garagens e "pontos", alegando, como razão para o movimento, melhores salarios face à carestia da vida.

O Sindicato dos Rodoviarios já se manifestou contra o projetado movimento, eximindo-se de qualquer responsabilidade, caso o mesmo venha a rebentar.

O DISSIDIO

Outra razão dada para a greve seria a demora da decisão definitiva da Justiça do Trabalho sobre o dissidio coletivo impetrado pela classe, já há alguns meses. Explorando uma situação, alguns proprietarios de empresas de onibus estariam prometendo 40% de aumento para os motoristas, trocadores e despachantes, caso, com o pretexto da greve por melhores salarios, conseguissem aumentar os preços das passagens.

A POLICIA EM AÇÃO

A Divisão de Policia Politica e Social está desenvolvendo esforços para evitar a deflagração de uma greve de motoristas de onibus, prevista para a proxima segunda-feira. Já apuraram as autoridades quais são os articuladores do movimento. Segundo ouvimos na propria Divisão de Policia Politica e Social, serão presos e processados, desde já, todos os motoristas que forem surpreendidos concitando os companheiros à greve, nos termos da lei 9672.

O sindicato da classe, que é o dos condutores rodoviarios, está alheio ao movimento. Sua direção vem mesmo procurando dissuadir os associados da atitude projetada. Tudo indica, no entanto, ao que sentimos entre varios motoristas, que a cidade, naquele dia, amanhecerá sem onibus. Espera, contudo, a policia desarticular, a tempo, o movimento.

CAMINHÕES OFICIAIS A' DISPOSIÇÃO DO POVO

Em caso de haver mesmo greve, o carioca não se verá prejudicado por falta de transporte, pois, segundo informações que hoje colhemos em fontes seguras, os caminhões do Exercito e da Prefeitura e toda a especie de condução disponivel por parte da administração serão postos à disposição do povo.

O aumento das passagens na Cantareira

RIO, 18 (Da sucursal) — A Comissão de Marinha Mercante já estudou o processo relativo ao aumento dos preços das passagens nas lanchas e barcas da Cantareira. Segundo o parecer dos tecnicos daquele orgão, a majoração deverá ser de Cr$ 2,50 para as lanchas e Cr$ 1,30 para as barcas. O processo já se encontra em mãos do ministro da Viação e vai ser encaminhado ao do Trabalho. Obtivemos essa informação na Comissão de Marinha Mercante.

Agravada a penalidade imposta ao mestre da "Peruana"

RIO, 18 (Asapress) — Foi agravada a penalidade imposta ao mestre da lancha "Peruana", que há tempos colidiu com uma barca da Cantareira, tendo o Tribunal Maritimo resolvido suspendê-lo por 12 meses.

Castigadas as praias com as ressaca de ontem

RIO, 18 (Asapress) — Durante toda a noite a ressaca continuou a castigar a praia das Cariocas. As ondas mais fortes foram registadas no Flamengo. As vagas, arrebentando no quebra-mar, molhavam a avenida Beira-Mar.

Novo despejo-monstro em perspectiva

RIO, 18 (Asapress) — Mais de 1.500 pescadores residentes em Maricá estão ameaçados de despejo, pois a Cia. Vidro Plano Brasileira pediu aforamento dos terrenos da Marinha para a obtenção de materias-primas necessarias. Maricá há mais de trezentos anos tem sido um tradicional centro de homens do mar.

Banco do Est. de S. Paulo

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando a reforma dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo S. A., com sede na capital do Estado de São Paulo.

Diretor geral da Fazenda Nacional

RIO, 18 (Asapress) — Tomou posse ontem o novo diretor geral da Fazenda, sr. Nanssen Rosa, ex-diretor da Alfandega de Santos.

III Congresso de Aviadores Civis Brasileiros

RIO, 18 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades e grande numero de aviadores inaugurou-se hoje a Exposição de Aviação Civil do Brasil, organizada pelo Departamento de Aeronautica Civil. A noite, foi instalado no auditorio da A.B.I., o Terceiro Congresso de Aviadores Civis Brasileiros.

Trazia nos bolsos vultoso contrabando de joias

RIO, 18 (Asapress) — Os funcionarios da Alfandega do Rio, prenderam no Galeão, ao desembarcar procedente de Genebra, um negociante judeu por nome Ballin Ludwig Heirich, que trazia nos bolsos nove saquinhos de papel contendo pedras preciosas, já lapidadas no valor de um milhão e meio de cruzeiros.

Autorizado o aumento das taxas telefonicas em Niteroi

RIO, 18 (Asapress) — O secretario da Viação do Estado do Rio autorizou o aumento das taxas telefonicas de Niteroi, destinando-se a sobretaxa à melhoria dos salarios do pessoal da Cia. Telefonica daquela cidade.

O salvamento do Carioca

RIO, 18 (Asapress) — Lutando com grande dificuldade, os serviços de salvação maritima conseguiram instalar bombas de sucção a bordo do Carioca, navio da Prefeitura seminaufragado no Flamengo. Espera-se que o mesmo ainda hoje possa flutuar. Caso isso aconteça o navio será rebocado para os estaleiros da Costeira, na Ilha Viana, para sofrer os reparos necessarios.

A NOVA LEI DO INQUILINATO

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao mesmo tempo que aprovou o parecer favoravel à proposição do sr. Lucio Corrêa, que prorroga até 31 de dezembro de 1950 a vigencia do decreto-lei de agosto de 1946, que congela o preço dos alugueis de casa, e mantem os contratos anteriores e posteriores àquela epoca a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, resolveu aprovar o andamento da nova lei do inquilinato.

Como se sabe, a nova lei já aprovada pela Camara, está no Monroe, desde dezembro de 1948.

Devido à ausencia do sr. Ferreira de Sousa, que se encontra no estrangeiro, foi designado novo relator para o referido projeto de lei, recaindo a escolha no sr. Joaquim Pires.

Podemos adiantar que o sr. Joaquim Pires, procurará introduzir na nova lei do inquilinato alguns dispositivos favoraveis aos proprietarios, como por exemplo a liberação dos preços para casas de apartamentos novos ou que se vaguem.

A prova de quitação com o serviço militar

RIO, 18 (Da sucursal) — A quitação com as obrigações militares não é mais exigida para o ato de inscrição nos concursos para o serviço publico. Os candidatos somente ficam obrigados à apresentação da prova, ao receberem o certificado de habilitação, no caso de aprovados no concurso ou prova a que se submeterem.

SERA REALIZADO O "SWEEPSTAKE"

RIO, 18 (Da sucursal) — Ao contrario do que se propalou, o "Sweepstake" será realizado, este ano, nas mesmas bases dos anteriores. Nesse sentido, já foram tomadas as necessarias providencias, estando tudo pronto para a sua realização.

Ameaçadas as promoções do funcionalismo em 1950

RIO, 18 (Da sucursal) — A proposta orçamentaria enviada à Camara pelo presidente da Republica está sofrendo rudes criticas. Há dias, divulgamos o parecer do sr. João Cleophas, que representa um verdadeiro libelo contra o trabalho elaborado pelo Ministerio da Fazenda. Contem ele, de fato, muitas falhas e, tambem, inovações que, aprovadas, acarretariam dificuldades na execução por parte dos Ministerios. No que interessa mais diretamente ao funcionalismo, há um detalhe que, se não fôr fixado com atenção, para a devida reparação, terá consequencias irremediaveis. E' o que se refere a verbas destinadas ao pagamento do funcionalismo. Na proposta orçamentaria não foram previstos nem as promoções de funcionarios, nem o preenchimento das vagas que se verificarem nas varias carreiras dos quadros do funcionalismo. Assim, se isto não fôr corrigido, em 1950, nenhum servidor publico será promovido. Nem se preencherão vagas.

O orçamento geral da Republica

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O orçamento da Republica, estará em pauta, na Camara, no decorrer da proxima semana.

O projeto referente a lei de meio já foi enviado à Mesa pela Comissão de Finanças, acompanhado do respectivo parecer.

A impressão dos avulsos, deverá estar concluida segunda ou terça-feira, passando então o projeto a receber emendas, durante oito sessões ordinarias.

Ao que tudo indica, será evitado neste ano, o atropelo habitual que impede melhor exame do orçamento.

Em outubro, o projeto deverá estar no Senado.

Pelo menos, é que espera o sr. Horacio Lafer, relator da receita, em declarações feitas hoje à nossa reportagem.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas fracas, na costa. Bom no interior. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de norte a este, fracos com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 21, Minima, 12.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Tatui. Minima, 10, em Piracicaba, S. Carlos e Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, Itanhaem. Minima, 14, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Congresso de Araxá

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O governo mineiro está tomando as ultimas providencias visando o exito completo do Congresso das Classes Produtoras a ser realizado na cidade de Araxá. Os convencionais contarão com o mais perfeito serviço de comunicações, bem como com um escritorio bancario e uma agencia dos Correios.

Não compete à União a cobrança do imposto de transmissão inter-vivos

RIO, 18 (Da sucursal) — De acordo com dispositivos expressos da Constituição Federal (§ 1.o do art. 15) é da competencia privativa dos Estados a cobrança do imposto de transmissão inter-vivos. Entretanto, em alguns Estados, como São Paulo e Rio Grande do Sul, a União vem cobrando o imposto do meio por cento nas transmissões de propriedade, efetuadas sob a forma de compra e venda, doação e permuta. Tal cobrança vem sendo procedida com base na lei do selo (decreto-lei numero 4.655, de 3 de setembro de 1942) com alteração feita pelo decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946 ambos anteriores à Constituição, que, como acima está dito, proibe a União tributar tanto os "atos juridicos como os respectivos instrumentos", quando incluidos na competencia dos Estados.

Diversos juristas e mestres de Direito entre os quais Carlos Maximiliano, Themistocles Cavalcanti e Pontes de Miranda, já se manifestaram contra a cobrança de tal imposto pela União, de vez que ele é da competencia exclusiva dos Estados.

Essa momentosa questão está agora em foco, diante de recurso interposto aos orgãos competentes.

Reforma dos estatutos do

Será processado o ex-governador de Fernando de Noronha

RIO, 18 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar denegou o «habeas corpus» impetrado pelo major Mario Fernandes Imbiriba, no sentido de ser declarado isento do processo a que responde na Auditoria de Guerra da 7.a Região Militar, sediada em Recife, como incurso nas sanções do Codigo Penal Militar, sob alegação de estar sofrendo coação ilegal.

O ex-governador Fernando de Noronha, vai ser processado, como incurso nas sanções dos Artigos 238 e 182, Preambulo, combinados com o Artigo 33, 1.o e 2.o do Codigo Penal Militar.

Funcionários públicos com mais de 5 anos de serviço

Encontra-se na sede da União dos Servidores Publicos, à rua José Bonifacio, 39, 3.º, um memorial para receber assinaturas de todos os funcionarios estaduais que contam mais de cinco anos de serviço sem promoção. Trata-se de um pedido coletivo para apressar a indicação n.º 323, de 1949, proposta pelo deputado Pinheiro Junior.

TRANSFERÊNCIA DE TOMBOLA

A Diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose comunica aos interessados que o sorteio do automovel "Studebaker" em beneficio do Hospital "Clemente Ferreira", que estava marcado para o dia 22 de junho proximo, foi transferido para o dia 29 de outubro de 1949, de acordo com autorização do sr. inspetor fiscal do Ministerio da Fazenda.

Sociedade Philatelica Paulista

Realizar-se-á amanhã às 20,30 horas a sessão inaugural da "Semana Paulista de Filatelia" em comemoração ao 30.o aniversario da "Sociedade Philatelica Paulista" em sua sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 79-4.o andar, na qual se acha inscrito o sr. Elisiario Bahiana que dissertará sobre: Estudo sobre a concepção artistica dos selos postais. Em comemoração a esta efemeride foi emitida uma folhinha que será distribuida durante a reunião, com o carimbo do primeiro dia. Haverá na sede social das 20 às 22 horas uma Agencia Postal dos Correios e Telegrafos à disposição dos interessados para obliteração de selos com carimbo especial da "Semana Paulista de Filatelia". A entrada será franqueada aos interessados.

FATOS POLICIAIS

Esmagados sob chapas de aço os soldados tiveram morte trágica

Dois soldados do Exército morreram de maneira tragica num desastre de veiculos, ocorrido na madrugada de ontem, na estrada Rio-S. Paulo. Consoante soube a reportagem desta folha, Osvaldo Vassalos, e Benedito Alvaro, soldados, respectivamente, do 5.º Regimento de Infantaria e da Fabrica de Piquete, e as vitimas do doloroso acidente, obtiveram do comando de suas unidades permissão para visitarem suas familias aqui, na Capital. Talvez por julgarem meio de transporte mais rápido, pediram e obtiveram condução no caminhão que era conduzido pelo motorista Sebastião Francisco Marques e de chapa 22-42-05. Isso se verificou em Lorena. O veiculo saiu da Barra Mansa transportando enorme carga de chapas de aço, que deveriam ser entregues numa industria de S. Paulo. Proximo à cidade de Taubaté, outros soldados, tambem do Exército, solicitaram condução ao motorista que novamente atendeu o pedido. Decorria a viajem normalmente, com os soldados alojados sobre a carga. Apenas dois se alojaram entre um vão que era formado pela posição em que se encontravam as chapas na carrosseria do veiculo. Estes, eram Osvaldo e Benedito. Ao atingir o caminhão o quilômetro 45 da rodovia, o motorista, não obstante a densa cerração que ali reinava, divisou um outro veiculo estacionado metros adiante, porém, sem qualquer sinalização. O motorista Sebastião Francisco Marques, rapidamente, manobrou seu carro, num esforço para desviá-lo do outro, mas a curta distancia que separava os veiculos não permitiu que a operação se processasse eficientemente, verificando-se, então, a colisão.

Com o choque as chapas de aço escorregaram, indo cair sobre os infitosos soldados Osvaldo e Benedito. Um deles teve morte imediata, enquanto que o outro, com o peito sob quase toda carga, clamava por socorro, pedindo que o tirassem dali. Todavia, não houve possibilidade de se lhe prestar qualquer socorro. As chapas que pesavam muitos quilos não podiam ser removidas de sobre o infeliz soldado, dada as poucas pessoas que ali se achavam. Assim, veio ele a morrer tambem no local do acidente. Posteriormente, outros motoristas auxiliaram nos trabalhos de remoção da carga, podendo-se, então, retirar os corpos da vitima de sob as chapas de aço. Soube-se, depois, que o caminhão que se encontrava parado na rodovia, e que foi o causador do acidente, é de chapa 6.33.70, do Distrito Federal. Seu motorista fugiu, logo após o choque. Viajavam no caminhão dirigido por Sebastião Francisco Marques, ainda, os seguintes soldados: Antonio Pozato, José Domingues Dama, Samuel Forraiolo, Silas Augusto Sabará, Francisco Corrêa de Castro, Antonio Max Vaz, Antonio Burgat Sales e Eduardo Ramalho. Sobre o lamentavel acontecimento foi instaurado inquerito pelo plantão da Central de Policia.

Injuriado pelo companheiro de trabalho, feriu-o com profundo golpe no peito

Há quatro meses, Domingos Fortasio começou a trabalhar na fabrica de elevadores "Atlas", situada à rua Alexandre Levi, 202. Desde os primeiros dias, aborrecia-o com brincadeiras desagradaveis seu colega Gonçalves de Lima, de 41 anos, casado, residente à rua Oratorio, 340. Os operarios, por isso mesmo, tiveram serias altercações vezes diversas. Gonçalves insistia em ofender moralmente Domingos Este, visando pôr um paradeiro a tal situação, recorreu à direção da industria. Medida, porem, sem resultados. Ontem, cerca das 10 horas, Domingos se dirigiu a uma das secções da fabrica, a fim de cuidar de suas obrigações. Gonçalves aproveitou o momento para humilhá-lo com suas brincadeiras, na presença de outros operarios. O que era de esperar, aí, se verificou. Bastante encolerizado, Domingos se apossou de uma "rasquete" de cortar aparas de papel, e com ela investiu contra Gonçalves, golpeando-o no peito. A vitima tombou ao solo, logo formando-se em torno de si uma poça de sangue. Outros operarios se encarregaram de prender o agressor, e o transportaram para o plantão da Policia Central, onde foi ele autuado em flagrante, após o que enviado para o Departamento de Investigações. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

Agrediu e feriu gravemente o padeiro

As 7,40 horas de ontem, no bar e café "Jardim Paulista", à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1.235, por motivos de serviço, o padeiro Aldo Vince Filho de 28 anos, solteiro, morador naquele endereço, foi agredido e seriamente ferido pelo seu companheiro de trabalho Aristides Neves. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas em estado grave, e a policia sobre o sucedido instaurou inquerito.

O cadaver boiava nas águas do rio Pinheiros

Das aguas do rio Pinheiros, trecho que banha o bairro do Butantã, foi retirado na manhã de ontem, o cadaver de Abilio da Fonseca, de 60 anos, casado, alfaiate, residente à rua Maceió, 80. O cadaver do infeliz homem, cuja "causa mortis" se supõe seja afogamento, foi removido para o necroterio do Araçá.

Agredido por um desconhecido

No barracão da "Cia. Cidade Jardim", existente na avenida Joquei Clube, por motivos ainda não sabidos Sebastião Tomaz de Aquino, de 57 anos, casado, foi agredido a golpes de pau por um individuo não identificado. A vitima foi internada em estado desesperador no Hospital das Clinicas, tendo o plantão da Central de Policia iniciado inquerito a respeito do sucedido.

Menor vítima de atropelamento

Na rua Palmeiras, ontem, cerca das 10,15 horas, a menor Ester, filha de Augusto Ferreira, residente à rua Frederico Steidel, 238, foi apanhada pelo auto de aluguel 44.659, dirigido por Artur Monteiro da Cruz, recebendo graves ferimentos.

Provocou um desastre com o carro que roubou

José da Costa Santos, zelador do predio "Sabará", situado à rua do mesmo nome, numero 313, ao que apurou a policia, roubou, na madrugada de ontem, o carro particular de chapa n.º 11.733, que se achava estacionado no cruzamento das ruas Maria Antonia e Consolação. Pondo o veiculo em movimento, logo imprimiu excessiva velocidade ao mesmo e, por não possuir qualquer habilidade em direção de autos, atirou-o contra dois carros de praça, causando a estes prejuizos consideraveis. Foi, aí, o ladrão preso e transportado para a Central de Policia, sendo depois encaminhado ao Departamento de Investigações, a fim de ser autuado em flagrante. Em consequencia do desastre, ficou ferido o motorista Luis Pires de Camargo, que dirigia um dos carros contra os quais José da Costa atirou o veiculo que roubara, recebendo ferimentos em partes diversas do corpo, tendo sido socorrido no posto medico da Assistencia.

O DELIRIO DO GUARDA-CIVIL

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O guarda-civil deu os murros em Jones e começou a delirar. Nuvens verde e amarelas como o pendão da nossa patria formavam alternadamente "carneirinhos" no firmamento do seu delirio. Tudo parecia acrescimos do Visconti àquela apoteose torvelinhante do pano de boca do "Municipal". Caxias e Tamandaré saltavam de uma quadriga puxada por oito caboclos alados de De Chirico — para felicitá-lo: "Bravos meu filho. Antes de se abrirem as "borboletas" de São Januario, nós sabiamos que cada brasileiro iria cumprir o seu dever. Bravos, Malaquias. E' assim que se faz respeitar a nossa soberania nos gramados!"

De repente desce de uma biga Ruy Barbosa e faz uma pergunta capciosa de velho jurista ao herói Malaquias: "Mas por que você esmurrou tambem o brasileiro Carlito Rocha?" Malaquias estufa o peito, cujo encovamento a farda abundante e cadente apenas acentua, e rebate à altura do genio de Aguia de Haya: "Isso é para mister Whittaker ficar sabendo que nesta grande terra não nem jacobinismo, nem parcialidade. E' bofeta no "gringo" e bofete no patricio!". Ruy Barbosa emociona-se com esta lição de equidade e condecora Malaquias com o Cruzeiro do Sul original que ele despregа do ceu, naturalmente, como se tirasse do seu fardão os crachás: "Malaquias, tu és enorme! Toma!" — O peito encovado do herói é pequeno demais, uma estrela vai engastar-se na sua região glutea, e outra no ombro, como uma dragona de fogo frio e azul.

Malaquias delira. O que a patria esperava do seu brio, ele fez, diante de cinquenta mil pessoas de olhos cravados no seu punho. E depois, não era um paraguaio o "keeper" tombado de quem Jones queria arrebatar violentamente a bola?... — "Aqui — esses ingleses precisam aprender tambem — não se herdam olhos internacionais. Solano Lopez era nosso inimigo — e que inimigo! — mas o que passou, passou. Um americano faria isso com um russo, ou um inglês com um alemão? Uma ova, mestre Ruy, uma ova, com perdão da palavra. Gente assim como eu é produto da terra como a diagonal, a borracha e o açucareiro "gigolette" que só solta o que esconde levando umas pancadas. Viva o "Flamengo"! Viva o Brasil! Viva a Inglaterra! Viva o Paraguai! Viva a fraternidade dos povos"!

Malaquias delira. Querem levá-lo vivo ao panteon, onde repousam os grandes vultos da nossa historia, mas ele reluta. Panteon é lugar de gente morta: pretendem enterrá-lo vivo? Rio Branco surge no seu carrinho petropolitano cravejado de estrelinhas e explica: "Enquanto você fôr vivo, policia o local, Malaquias. Depois, sim, depois você ocupará o seu lugar entre mim e a Princesa D. Isabel.

Malaquias chora.

ULTIMAS DE ESPORTES

VITORIOSO O FLUMINENSE

O tricolor carioca derrotou o Bangú por 5 tentos a 2 — Derrotado o São Cristovão, pelo Canto do Rio — Difícil vitória do Metaluzina contra o Cruzeiro, no campeonato mineiro

RIO, 18 (Asapress) — O encontro entre os quadros do Fluminense e Bangu, varias vezes transferido, foi realizado nesta tarde no gramado de General Severiano, perante publico numeroso, porquanto pelas bilheterias passou a importancia de 70.310 cruzeiros.

O triunfo pertenceu ao gremio das Laranjeiras pela contagem de 5 a 2.

A contagem foi aberta aos 13 minutos por intermedio de Cilas, cabendo a Carlyle aos 18 minutos elevar o marcador, terminando o primeiro periodo com 2 a 0 pró Fluminense. No periodo complementar, logo ao primeiro minuto de jogo, Santo Cristo consignou o terceiro tento. Djalma, aos 18, marcou para o Bangu; Carlyle, voltou a marcar aos 24; Moacir, aos 25 marcou o tento numero dois dos seus e Santo Cristo, encerrou a contagem quando faltava apenas um minuto para o termino do embate.

Os quadros estavam assim organizados:

FLUMINENSE: Mariano, Pindaro e Lorenzo; Indio (Didi), Rubinho (Noronha) e Mario; Santo Cristo, Carlyle (Didi), Cilas (Amaral), 109 e Rodrigues.

BANGU: Luiz, Rafanelli e Miguel (Chula); Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Menezes, Mariano (Moacir), De Paula e Zezinho.

Na preliminar tambem o Fluminense venceu pela contagem de 2 a 1. Arbitragem regular do inglês Dundas.

CANTO DO RIO (2) VS. SÃO CRISTOVÃO (0)

RIO, 18 (Asapress) — O prelio disputado esta tarde em Figueira de Melo entre os conjuntos do São Cristovão e Canto do Rio, foi destituido de interesse. Publico reduzido presenciou o cotejo que rendeu apenas a quantia de 5.700 cruzeiros, importancia essa que parece não dará nem para as despesas...

Dentro das possibilidades tecnicas dos dois quadros, isto é, apresentando novos valores para a presente temporada, o espetaculo foi movimentado. Demonstrando melhor coordenação e principalmente melhor preparo fisico, o Canto do Rio levou a melhor pela contagem de 2 a 0, tentos marcados pelo centro-avante Geraldino no segundo periodo do jogo. Os quadros foram os seguintes:

SÃO CRISTOVÃO — Ribas, Rato e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Lino, J. Menta, Zezo (Paulinho), Nestor (Carlos), e Magalhães (Wilson).

CANTO DO RIO — Joel (Itim), Alcides e Serafim; Carango, Edesio (Bibi) e Canelinha; Almir (Vicente), Waldemar (Carango), Geraldino, Raimundo (Ariosto) e Hello. Arbitragem boa de Amauri da Silva.

METALUZINA (3) VS. CRUZEIRO (2)

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, hoje à tarde, foi realizado o jogo entre as equipes do Cruzeiro e Metaluzina. Prelio bem disputado entre os 22 elementos e vitoria dificil do Metaluzina pela contagem de 3 a 2, tentos consignados na seguinte ordem: Fantoni, aos 15 minutos, Tulica aos 21 e Cunha aos 35, isto nos primeiros 45 minutos. No segundo tempo, Barbatana, marcou contra e Alvaro, fez o tento da vitoria aos 13 minutos. Os quadros foram estes:

CRUZEIRO — Filval, Duque e Bene; Adelino, Bibi e Cecy; Helvecio, Fantoni, Nenê, Paulinho e Sabu.

METALUZINA — Marcos, Nado e Peres; Orlando, Barbatana e Benites; Ponte Nova, Tulica, Alvaro, Xavier e Cunha. Arbitragem de Geraldo Fernandez, regular. Mais uma vez a Federação Mineira de Futebol primou pela desorganização. Não foi fornecida a renda à imprensa.

IMIGRANTES PARA A AMAZONIA

RIO, 18 (Asapress) — Noticia-se nesta Capital que 200.000 imigrantes serão encaminhados para a Amazonia.

BOLO TURFISTICO SEMANAL — 12
JORNAL DE NOTICIAS
(19 de Junho de 1949)

VENCEDOR | SUPLEMENTO
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL — 12
JORNAL DE NOTICIAS

VENCEDOR | SUPLEMENTO
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo esquina do "Mappin"
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu 164.
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

LUA MINGUANTE

Um dos fenomenos mais curiosos dos dois ultimos decenios da vida politica nacional é a brilhante carreira do hoje senador do Maranhão, sr. Vitorino Freire. Na verdade, poucos senadores haverá, repimpados nas macias poltronas do Monroe, que devam sua ascensão, como o sr. Vitorino, exclusivamente às suas qualidades pessoais.

Acresce que o dono nacional do Partido Social Trabalhista não é, como o sr. Raul Pila, um paladino; como o sr. José Americo, um profeta; como o sr. Getulio Vargas, um caudilho; como o general Goes Monteiro, um chefe militar; como o brigadeiro, um simbolo do que ainda resta de honestidade, retidão e pureza, no país; como o sr. Adhemar de Barros, um realizador; nem como o sr. Luis Carlos Prestes, um taumaturgo; nem como o sr. Plinio Salgado, um missionario. E' apenas um politico habilissimo, dosado até a medula de senso de oportunidade, sempre pronto para oferecer seus incondicionais serviços ao governo que estiver no poder.

Foi revolucionario em trinta e ditatorial em trinta e dois. Foi protegido do sr. José Americo e, antes de firmar pé na politica nordestina, hesitou entre a Paraiba e o Ceará. Só depois escolheu o Maranhão, que o fez senador da Terceira Republica. No Senado não se destaca pelos projetos que apresenta ou que discute. A cultura juridica e sociologica não faz parte dos pecados em que possa incorrer. E' apenas um chefe de partido, pronto sempre a testemunhar o seu total, incondicional, inquebrantavel, irremovivel, irretorquivel e imutavel apoio ao sr. presidente da Republica.

Pois bem: a despeito de tais qualidades, está o sr. senador Vitorino Freire em fase minguante, no céu da politica. Contra ele se trama no Maranhão e alhures. Especialmente no Maranhão, onde a debandada dos militantes do fracassado PST é o assunto do momento. Lá o combatiam já o PSD, a UDN o PR e o Partido Libertador. Agora, foi fundado o PSP, que começou a atacá-lo. E como se isto fosse pouco, das fileiras de seu partido surgiu um candidato a governador do Estado, o sr. Saturnino Belo, ameaçando devorar, de uma vez por todas, a sua estrela politica.

Se tudo correr como parece, deixará de constar, dentro de pouco tempo, na politica nacional, a presença do senador Vitorino Freire. O seu crepusculo descerá com o sol que se apaga no Catete, em janeiro de 1951.

Em verdade vos digo que de minha parte nada terei a lamentar e nem sentirei saudades. Poderei, no maximo, dizer como dizia há dias na Camara Federal, em linguagem muito parlamentar, o deputado Piza Sobrinho: "Já vai tarde"...

MONSIEUR BERGERET

O governador de São Paulo deverá ser ouvido sôbre o problema da sucessão presidencial

Êste é o ponto de vista externado pelo sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS — Uma viagem de objetivos estritamente administrativos — Os temas politicos são porém inevitaveis e o chefe do Executivo gaúcho cuidará deles no Rio — Passou ontem por Congonhas todo o govêrno do Estado sulino

Conforme fôra amplamente anunciado, passou ontem por esta Capital, a caminho do Rio de Janeiro, o sr. Valter Jobim, governador do Rio Grande do Sul. O chefe do Executivo gaucho — que se fazia acompanhar por todo o seu secretariado — parou durante algum tempo no aeroporto de Congonhas, onde palestrou demoradamente com varios membros do governo paulista.

A despeito do que fôra divulgado anteriormente, não esteve no aeroporto o governador Adhemar de Barros. O esperado encontro entre os dois chefes de governo deverá ter lugar na semana entrante, por ocasião do regresso do sr. Jobim a Porto Alegre.

A CHEGADA DO GOVERNADOR

Aguardaram o governador Valter Jobim, no Aeroporto de Congonhas, alem de inumeros amigos do chefe do governo do Rio Grande do Sul, os srs. Marcelo Ulysses Rodrigues, secretario da Fazenda; Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas; Cesar Vergueiro, secretario da Justiça; José João Abdalla, secretario do Trabalho; Sinesio Rocha, secretario do Governo; cel. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital; sr. Erlino Salzano, presidente do Instituto de Previdencia do Estado e varios politicos locais.

Pouco antes das 14,30, o avião especial que conduzia o governador Valter Jobim descia em Congonhas, rumando a comitiva para o chalé do Aeroporto, onde recebeu o governador do Rio Grande do Sul o cumprimento dos presentes. Faziam parte da comitiva os srs. Otacilio Morais, secretario do Interior; Adail Morais, secretario do Governo; major Nicomedes Beccon, chefe da Casa Militar; tte. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia; deputado Francisco Brochado da Rocha; srs. Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre; e Luiz Pacheco Prates, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. gaucho.

OBJETIVOS ADMINISTRATIVOS

Dados os naturais obstaculos opostos ao reporter, para abordar o governador gaucho, na sua curta permanencia em São Paulo, porquanto as pessoas que o foram receber o envolviam em atenções, a entrevista que o sr. Valter Jobim concedeu ao JORNAL DE NOTICIAS deixou de conter os detalhes que poderia oferecer, em outras circunstancias.

Logo de inicio, o sr. Valter Jobim, bem humorado e afavel, afirmou estar fazendo uma viagem de interesse administrativo, esclarecendo:

— "Vamos ao Rio para cuidar de altos interesses de meu Estado. Fazem parte da comitiva secretarios de Estado, sendo esse detalhe uma evidencia."

— Mas, sr. governador — ajuntamos — tem-se como nitidamente politica a sua viagem a Capital federal...

— "O caráter politico da viagem existe, não há como negá-lo. Mas, que caráter? Exatamente, ou exclusivamente este: vou ao Rio tomar o pulso da situação. Uma vez lá, é natural que me aviste com os politicos, donos de segredos que não possuo. E' o que vou fazer. Naturalmente, visitarei o presidente da Republica, que além do mais é meu amigo pessoal. A questão sucessoria há-de vir à baila, mas devo afirmar que desconheço inteiramente as anunciadas noticias de conferencias de governadores no Rio de Janeiro. Não estou no par delas e não vou ao Rio para isso."

— Não foi convocado pelo gal. Gaspar Dutra?

— "Não, não fui convocado, nem convidado. Minha viagem é de interesse administrativo e acidentalmente cuidarei de politica, como não poderia deixar de acontecer."

DEVE SER OUVIDO O SR. ADHEMAR DE BARROS

Apesar de havermos formulado uma série de perguntas sobre o problema da sucessão nacional, o governador Valter Jobim não pôde responder a nenhuma, limitando-se a frisar o caráter apolitico de sua viagem. Todavia, na questão sucessoria, preconiza um entendimento amplo entre as forças politicas do país, para somar valores e não dividi-los, como parece ser a orientação de uns poucos.

Perguntado sobre se conferenciaria com o governador Adhemar de Barros, como vinha sendo anunciado, declarou:

— "Nesta oportunidade, como vê, não me é possivel rever o sr. Adhemar de Barros, chefe do governo de um grande Estado como é São Paulo, cujo progresso honra sobremodo o Brasil. Entretanto, depois de minha estada no Rio, que deverá ser de seis dias, pretendo permanecer um ou dois dias em São Paulo, quando do regresso a meu Estado. Na ocasião, então, terei o maximo prazer de me avistar com o ilustre governador de São Paulo, do qual sou amigo."

— Sobre a sucessão? insistimos.

— "E por que não? Acho que o problema da sucessão deve ser amplamente debatido e ouvidos todos os interessados na sua solução. O sr. Adhemar de Barros naturalmente terá que ser ouvido e consultado".

Já se completara, a essa altura, o reabastecimento do avião especial que conduziria ao Rio o governador Valter Jobim e os abraços de despedidas tiveram inicio. Entre um e outro aperto de mão, ainda pudemos indagar do governador dos gauchos:

— Os candidatos já lembrados são viaveis?

— "Todos grandes nomes. Mas, como disse, o problema precisa ser discutido primeiro do modo mais amplo possivel..."

Reune-se terça-feira o Metropolitano do P.S.P.

Na proxima terça-feira, as 20,30 horas, deverá reunir-se em sua sede na praça da Sé n. 23, 1.o andar, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista. Deverão comparecer todos os diretores e vereadores da Capital.

O próximo discurso do sr. José Américo

RIO, 18 (Asapress) — O sr. José Americo deverá pronunciar seu proximo discurso no dia 28 do corrente. Nesse discurso o senador paraibano fará a critica à administração do general Dutra.

Parto quintuplo no P.S.D.

CINCO CANDIDATOS A PRESIDENCIA DA REPUBLICA, INCLUSIVE O SR. MACEDO SOARES

RIO, 18 (Asapress) — Informações obtidas nos meios politicos adiantam que a maioria do P.S.D. esteve reunida deliberando sobre a sucessão presidencial. Resolveram constituir uma lista de 5 nomes para ser apresentada aos demais partidos para escolha de candidato comum à presidencia da Republica. Da lista constarão, segundo as mesmas fontes, os nomes dos srs. Nereu Ramos, Valter Jobim, Barbosa Lima Sobrinho, José Carlos de Macedo Soares e Bias Fortes.

Deliberaram que a lista não sofrerá modificações e as demarches com os outros partidos girarão em torno dessa lista. A fixação do numero foi feita para evitar interferencia de forças extrapartidarias, entre as quais o governo. Visa assim o P.S.D. impedir que haja brecha para a apresentação do nome do general Canrobert Pereira da Costa.

Vai ao Pará o governador de São Paulo

"NA HA MAIS DUVIDAS SOBRE A CANDIDATURA DO SR. ADHEMAR A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA"

RECIFE, 18 (Asapress) — Entrevistado em sua passagem por esta Capital, o sr. Deodoro Mendonça, do PSP do Pará, declarou que vai a Belém em gozo de férias e preparar a recepção ao sr. Adhemar de Barros, que visitará oficialmente o Pará a 25 do corrente. Afirmou o sr. Deodoro Mendonça, que não há mais duvidas sôbre a candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidencia da Republica.

Solidariedade profissional

ANDRÉ CARRAZZONI

No almoço oferecido ontem, pelo JORNAL DE NOTICIAS, no Automovel Clube, ao Clube dos Diretores e Proprietarios de Jornal, o sr. André Carrazzoni, diretor desta folha, pronunciou as seguintes palavras:

"De acordo com o criterio rotativista observado pela comunidade, chegou hoje a vez de o JORNAL DE NOTICIAS vos oferecer o agape da regra fraternal. Mais do que em outros tempos, esta é a epoca em que os homens da mesma profissão ou de diversas profissões costumam sentar-se à volta da mesa, à hora do almoço ou do jantar, para uma troca de impressões vadias ou para um intercambio de idéias e interesses comuns. Sob a fustigação permanente do latego da pressa que nos devora as melhores horas da existencia, inventamos pretextos para a conciliação das nossas atividades cotidianas com as solicitações do espirito, da inteligencia e do coração. Bem sabemos que este almoço não é um fim mas simplesmente o meio, que escolhemos, para facilitar um convivio amavel e fecundo, no seio de uma familia cujos membros vivem na dispersão imposta pelas urgentes tarefas do oficio. O fato de nos congregarmos, num almoço mensal, não significa obediencia a qualquer rito gastronomico. E' o espirito, principalmente, que dá forma, cor e alento a estas reuniões. Assinalando-se o genio cordial que preside aos nossos encontros coletivos, seria praticamente desnecessaria a alusão aos vinculos de solidariedade que estamos criando entre as empresas jornalisticas de S. Paulo, tanto na esfera dos seus interesses materiais como na orbita de suas relações culturais, morais e afetivas. Dentro do vasto campo de ação e influencia do jornal, podemos nós, jornalistas, adotar e defender opiniões divergentes. Nas sociedades de tipo democratico, a contradição, o contraste, o antipodismo e a diversidade exprimem as forças criadoras do pensamento jornalistico, formulando e interpretando, à luz de criterios proprios ou individuais, os estados da consciencia publica. A propria vida, com a sua magia de formas e ritmos, já não representará acaso perene convite às antiteses e antinomias do nosso mundo humano? Não foi por simples gratuidade de conceito estetico que o velho Anatole France viu na vida aquela caprichosa "rainha das metamorfoses".

Se frequentemente divergimos, na tradução dos estados da consciencia publica, em suas diarias reações diante dos fatos e dos individuos, devemos, por outro lado, reservar uma especie de zona inviolavel ao culto da solidariedade profissional. Não estaremos por ventura já dentro dessa zona sagrada, através destas singelas e despretensiosas cerimonias mensais, onde se imolam alguns inocentes bichos da criação domestica ao fogo sagrado da nossa fraternidade? A direção do JORNAL DE NOTICIAS está certa de que este almoço é a substancial oferenda da casa depositada nos altares do nosso credo de união, força e concordia. Muitos dos nossos antepassados da selva celebravam suas vitorias comendo o inimigo ou o intruso assado em grandes brazidos. O genero humano se tem aprimorado e espiritualizado a olhos vistos, nas ultimas centurias. Vede este exemplo: festejando as vitorias do espirito de fraternidade, não erigimos nenhuma vitima propiciatoria, nem mesmo o proprio jornal que paga a festa do dia. Levantemos os copos em honra a esse alto signo de civilização, mansuetude e lirismo".

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Grande "show" dançante — Realiza-se dia 25 proximo, no Centro do Professorado Paulista um grande "show" dançante, em beneficio da Campanha do Agasalho, organizada pelo Diretorio da Liberdade, que todos os anos distribui vestimentos e agasalhos as crianças desamparadas do distrito. Essa campanha filantropica tem a sua testa senhoras de destaque no nosso meio social e politico, cujo entusiasmo e dedicação faz prever os sucessos daquelas festividades Joaninas. Os convites poderão ser adquiridos no Diretorio Metropolitano e no da Liberdade, a rua Vergueiro, 46.

Directorio do Brás — O Diretorio do Brás está promovendo uma grande festa beneficente pró-Assistencia Social do Brás e em beneficio da Força Publica do Estado. Essa festa, que promete grande exito se realizará no proximo dia 25, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 456. As adesões poderão ser dadas no Diretorio Metropolitano e no Diretorio do Brás à Av. Celso Garcia, 461, com a sra. Ana Lamberga Zeglia.

Directorio de Santa Cecilia — O Diretorio de Santa Cecilia está promovendo todas as quartas-feiras, às 20 horas, em sua sede à rua Maria Tereza, 172, sessões cinematograficas ao povo em geral.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Grupo Profissional n.o 1 — Está assim constituida a nova direção do Grupo Profissional n.o 1 (Jornalistas) do PSB, recentemente eleita: presidente, Domingos Carvalho da Silva; secretario, Oliveiros S. Ferreira; tesoureiro, Wilson Cantoni.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Directorio Distrital de Bela Vista — Reuniu-se, terça-feira ultima, em sua sede provisoria, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 350, o Diretorio Distrital de Bela Vista, com a presença de grande numero de seus membros e correligionarios do distrito.

Entre as varias deliberações tomadas, destacam-se a do encerramento ao trabalho de cadastro do distrito, intensificação do alistamento eleitoral, bem como a da instalação dos departamentos de assistencia juridica e ambulatorio.

S. Miguel Arcanjo — Foi organizado o Diretorio Municipal de S. Miguel Arcanjo cuja constituição é a seguinte: presidente de honra, Bento França; presidente, major Luiz Vallo; 1.o e 2.o vice-presidentes, Osvaldo Leite de Barros e João Roberto de Oliveira; 1.o e 2.o tesoureiros, Dourival de Brito Rios e Ananias Tavares; secretario-geral Aristeu Valio; 1.o e 2.o secretarios, José Moisés e Alcindo Nogueira. Membros: — Lauzirio de Almeida Bueno, João Antonio de Camargo, João Caricatti, José de Araujo Fama, José Paulo do Amaral e Antonio Bento Mariano. Conselho Consultivo: Nestor Franca, Mario Cavaciul, Antenor Venancio Alves da Rocha, Jorge de Souza Nogueira, Rodolfo Pereira Sales, Antonio Hermenegildo, João Batista Teobaldo, Honorio José da Silva, José Pedro de Oliveira, Elizidrio Alves Domingues, Miguel Jorge Cunha, Benedito Martinho Ayres, José Nunes de Assunção, José Vieira Machado, José França e Paulino Fama de Araujo.

Devem ser consultados todos os partidos sobre o tema da sucessão presidencial

Não deve ficar à margem o P. T. B. — Importantes declarações do governador Walter Jobim ao chegar à capital da República — Conferenciará hoje com o general Dutra

RIO, 18 (Asapress) — Como estava marcado, chegou hoje a esta capital o sr. Valter Jobim, governador do Estado do Rio Grande do Sul. Ao seu desembarque compareceram representantes dos ministros, altas figuras pessedistas.

Falando aos jornalistas o sr. Jobim declarou:

«O Rio Grande traz ao país apenas uma mensagem de boa vontade, tolerancia e harmonia. Quero apenas contribuir para a boa solução dos problemas nacionais. Atendemos para o fato da ronda sinistra sobre a democracia renascente. Precisamos fortalecê-la com um entendimento sincero. Todos os partidos devem ser ouvidos nos problemas da sucessão, inclusive o que segue a orientação do sr. Getulio Vargas. Um jornalista perguntou:

«E se o sr. Getulio Vargas não quiser ser ouvido?

O sr. Jobim respondeu:

A questão é outra. ficando a criterio do sr. Getulio Vargas sem que possa haver depois razão de queixa. Continuo dizendo que não trago nome algum.»

"CANDIDATURA UNICA" — HIPOTESE ADMISSIVEL

— "O Rio Grande — prosseguiu o sr. Jobim — não cogita deles e não é cenario para escolha de nomes, pois essa iniciativa deve partir do centro".

Considerou depois a candidatura unica como hipotese admissivel. Acrescentou que o Rio Grande não fará reação a uma candidatura militar, pois o Estado não distingue indumentarias. Todos são cidadãos e farda não importa. Blaqueando, disse: — "Afinal, todos somos militares. Uns da Reserva, outros da Ativa. Disse que não se avistou com o sr. Adhemar de Barros na sua passagem por S. Paulo por estar o governador paulista no interior do Estado, mas fará isso na sua volta quando falará com o sr. Adhemar com a mesma franqueza com que falava agora aos jornalistas. Elogiou o Acordo Interpartidario dizendo de suas vantagens para a concordia politica do Brasil.

O sr. Valter Jobim encontrar-se-á amanhã às dez horas com o presidente Dutra, com quem almoçará.

Vai reunir-se o Diretório Nacional do P.S.D.

RIO, 18 (Asapress) — Realizar-se-á nesta Capital, nos primeiros dias da proxima semana, uma reunião do Diretorio Nacional do PSD, com a presença dos governadores Valter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho, para importantes decisões relativas à sucessão presidencial.

Fatos & Boatos

DESMENTIDO

** O sr. Gastão Vidigal, indicado pelo senador José Americo, como tendo servido de intermediario no propalado oferecimento da presidencia da Republica a um paulista, respondeu que ignora completamente a historia. Nunca foi convidado para transmitir tal convite, nem mesmo tivera noticia do oferecimento. E disse mais: se non é vero...*

PARA ESTA SEMANA

** Ao que nos assegurou o deputado Joviano Alvim, secretario do P.S.D. paulista, a Executiva do partido será convocada no decorrer da semana que se inicia hoje. Pelo que soubemos, a viagem programada dos parlamentares pessedistas a São Borja vai ser, ou já está sendo, torpedeada.*

EM S. PAULO

** Deverá chegar, hoje, a São Paulo, o ministro Honorio Monteiro, a fim de passar seu aniversario natalicio, que hoje transcorre, com sua familia.*

O ministro do Trabalho regressará, ao que fomos informados, segunda-feira à Capital da Republica.

DESASTRE

** O avião particular do governador Adhemar de Barros sofreu, ontem, um pequeno desastre. Quando se dispunha a descer em Congonhas, o trem de aterrissagem não funcionou, ficando somente uma das rodas em condições de tocar o solo. Entretanto, mesmo assim, o piloto do aparelho conseguiu descer sem mais consequencias. A noticia de que "era o avião do governador Adhemar de Barros" alvoroçou os presentes, mas o governador do Estado não se achava no aparelho.*

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9281
São Paulo - Brasil

SENAI

(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

Departamento Regional de São Paulo

COMUNICADO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que individuos inescrupulosos, intitulando-se representantes do SENAI, ludibriaram a boa fé de inumeras pessoas, extorquindo-lhes dinheiro pela reserva de matriculas em nossas Escolas, êste Departamento torna publico — como, aliás, repetidamente, tem divulgado pela imprensa — *que todos os cursos do SENAI são inteiramente gratuitos*. Ninguem, portanto, esteve ou está autorizado a cobrar taxas de inscrição dos candidatos.

Roberto Mange
DIRETOR.

Os passos preliminares do P.R.

RIO, 18 (Asapress) — Sabe-se que o sr. Artur Bernardes dá os passos preliminares para convocação da Convenção de seu partido, a fim de estudar os nomes a serem apoiados à presidencia da Republica.

Tem novo presidente a Executiva Municipal do Partido Socialista

ELEITO O SR. WILSON RAHAL — OS DEMAIS DIRIGENTES LOCAIS DO P.S.B.

Noticiamos há dias a eleição da nova comissão municipal do Partido Socialista. Anteontem, reuniram-se os dirigentes eleitos a fim de escolherem, entre eles, a Executiva local do PSB.

O pleito foi duramente disputado, pondo em choque a democracia interna do partido do sr. Alipio Correia Neto. Duas chapas pretendiam os cargos em disputa, tendo cada uma delas uma posição diferente em face de certos problemas da politica estadual e nacional. A chapa encabeçada pelo sr. Wilson Rahal saiu vencedora nessa batalha.

A NOVA EXECUTIVA

Alem do sr. Rahal, foram eleitos os seguintes dirigentes socialistas: secretario-geral, Marcelino Serrano; secretario, Hozair Mota Marcondes; tesoureiro, Waldemar de Sousa; e secretarios de finanças, arregimentação, propaganda e educação, respectivamente os srs. João Rodrigues Mereje, José Antonio Rogé Ferreira, José Calazans de Araujo e Cordelia Nobrega Duarte. Para a secretaria sindical foi eleito o sr. Severino José de Castro.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Será apressada a solução do projeto de aumento dos funcionarios publicos

O sr. Arimondi Falconi volta a discursar sôbre problemas da pesca — Em foco a policia rodoviária — Auxílio aos municípios recem-criados

Presidida pelo sr. Alfredo Farhat e secretariada pelos srs. Decio Queiroz Teles e Joviano Alvim, realizou-se ontem a 72.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Cumpridas as formalidades regimentais, pede a palavra pela ordem o sr. Pinheiro Jr, que reitera o pedido formulado por milhares de elementos do funcionalismo estadual, no sentido de ser dada maior urgencia no andamento do projeto de lei n. 209. Informa que a referida proposição legislativa já recebeu parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido, em seguida, encaminhado a Comissão de Finanças. O sr. Luiz Liarte, presidente desta, fala pela ordem a fim de esclarecer que a Comissão de Finanças e Orçamento até o presente não recebeu para apreciação esse projeto.

DEPARTAMENTO DE PESCA MARITIMA

Com a palavra, vai à tribuna o sr. Arimondi Falconi, a fim de, pela quarta vez, abordar o assunto objeto de um seu projeto de lei, qual seja, o melhor aproveitamento dos nossos recursos maritimos e fluviais. Fala sobre a necessidade da criação do Departamento Estadual de Pesca Maritima, lendo ainda dados demonstrativos da produção anual registrada no Japão, Estados Unidos, Russia, Inglaterra, Noruega e Alemanha, fornecidos pelo Instituto de Pesca do Rio de Janeiro. Nestes países, alem de constituir um alimento basico das populações o peixe é explorado sob metodos perfeitamente delineados e modernos, garantindo aos pescadores um meio de vida condizente com as suas necessidades. Em seguida, fala sobre a emenda apresentada pelo deputado federal Plinio Barreto que visa cercear as atividades das nossas radio-emissoras, estabelecendo um odioso regime da "rolha", no país.

O sr. Cunha Lima tambem tem oportunidade de ocupar a tribuna para dissertar sobre a inconveniencia da policia rodoviaria, mantida pela Secretaria da Viação e Obras Publicas. Reporta-se à falta de cavalheirismo e urbanidade dos elementos à ela pertencentes, relatando um incidente verificado consigo e pessoas de sua familia, quando viajando pela Via Anhanguera. O orador reporta-se a um projeto de lei do sr. Manoel de Nobrega, dispondo sobre a extinção dessa policia que deve ser substituida pela guarda-civil.

ORDEM DO DIA

Presentes 46 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento solicitando inserção nos Anais de um voto de pesar pelo falecimento do prof. Virgilio Antunes de Oliveira. Em seguida é aprovado outro, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, solicitando ao secretario da Fazenda, por intermedio de oficio dirigido ao Executivo, providencias para o cumprimento dos dispositivos da lei n. 263, de 1949, que fixou o novo quadro territorial e administrativo do Estado. Fala a respeito o sr. Cunha Bueno, encarecendo a necessidade de o Executivo tomar as medidas tendentes a conceder os emprestimos previstos naquela lei, às novas unidades, para as respectivas instalações. São aprovados tambem um do sr. Romeiro Pereira, solicitando um voto de pesar pelo falecimento ocorrido em Jundiaí, do prof. Orlando Ongaro e uma moção do sr. Porfirio da Paz congratulando-se com a decisão da Camara Municipal de Taubaté que deliberou revogar a elevação dos impostos cobrados pela Prefeitura local. As 16,15 horas vai ao microfone o sr. Alfredo Farhat para solicitar uma verificação de presença. O sr. Cunha Lima usa o microfone no sentido de solicitar informes sobre o pedido feito anteriormente, de convocação do sr. João José Abdala, secretario do Trabalho, para prestar informes à Assembléia, esclarecendo a Mesa já ter oficiado o solicitado pelo parlamentar trabalhista, estando a Casa aguardando pelo pronunciamento daquele titular. E' procedida a verificação de presença. Por falta de numero foi encerrada a sessão.

A moção do sr. Cunha Bueno, encaminhada, ontem, à Mesa do Legislativo, é do seguinte teor:

"Considerando que a lei n.o 233, de 24 de dezembro de 1948, que fixou o novo quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado, criou em São Paulo, 84 municipios novos;

Considerando que, como não poderia deixar de acontecer, se viram as administrações dessas novas unidades administrativas obrigadas a fazer despesas de carater excepcional com a sua instalação, principalmente no que concerne à indispensavel aquisição do mobiliario e do material necessario ao funcionamento das imprescindiveis repartições publicas, entre elas, as das proprias sedes das Prefeituras e das Camaras Municipais;

Considerando como o governo do Estado, reconhecendo expressamente esse problema de fato dificilmente solucionavel de vez que só após a aprovação dos respectivos orçamentos pelas Camaras Municipais e pelos Executivos locais poderiam as novas unidades administrativas efetuar a cobrança de impostos, deram aprovação à lei n.o 263, de 28-3-49, autorizando o Tesouro a fazer as operações de credito que se fizerem necessarias, no sentido de possibilitar a concessão, a titulo de emprestimo, na importancia de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) a cada municipio recem-criado;

Considerando que o sr. governador do Estado não só sancionou a lei acima referida, como tambem, através de uma das habituais prestações de contas das suas atividades, o que costuma, aliás, fazer ao povo, por meio de transmissões radiofonicas semanais, aludiu expressamente à necessidade de efetivar urgentemente esse emprestimo;

Considerando que, até prova em contrario, no regime democratico, a promulgação de uma lei importa na obrigatoriedade de seu cumprimento por parte de quem de direito.

Considerando que se criou, com a promulgação da lei n.o 263, de 28/3/49 por parte daqueles que foram eleitos para ocupar os cargos de prefeitos e vereadores dos novos municipios a natural expectativa de que o governo do Estado saberá respeitar o compromisso assumido solenemente em ato publico, o que levou os responsaveis pela administração desses municipios a efetuar despesas que seriam automaticamente cobertas com a operação de credito a ser feita com o Estado, operação que, diga-se de passagem, nenhum onus acarretaria ao Tesouro, por isso que os municipios, conforme dispõe a lei, pagarão juros e amortizarão facilmente o débito contraido, com as suas proprias rendas;

Considerando que, não obstante os esforços despendidos pelos componentes da Comissão de Estatistica e por parlamentares desta Casa, sem distinções partidarias, junto ao atual secretario da Fazenda, nenhuma providencia de ordem pratica foi adotada até a presente data pelo governo do Estado no sentido do cumprimento da lei n.o 263, de 28/3/49;

Considerando que esse inexplicavel atraso está causando sérios transtornos às administrações dos novos municipios, os quais se vêem em dificuldades para solver compromissos inadiaveis assumidos como decorrencia logica da promulgação da lei;

Requeremos que a Mesa, ouvido o plenario, oficie ao senhor secretario da Fazenda, através do governo do Estado, solicitando que s. exa. dê cumprimento imediato aos dispositivos da lei n.o 263 de 28/3/49 uma vez que a dilação do prazo para o referido emprestimo de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) a cada novo municipio está acarretando sérios transtornos à administração publica dessas unidades administrativas.

A SEMANA POLITICA

A CUICA NOS ANAIS

Domingos Carvalho da Silva

Se a colera que espuma e a dor que mora no coração do sr. José Americo de Almeida pudessem servir de remedio aos males deste grande país que Cabral descobriu e que o pessedismo oficial quer manter encoberto sob a capa de suas mediocres ambições, certamente já outro seria o panorama que se estende do Amazonas ao Prata. Estradas cruzariam os sertões espantando os Xavantes, navios de todos os calados sulcariam os mares com o auriverde pendão que a brisa do Brasil beija e balança; cidades industriais seriam plantadas não apenas na orla oceanica, mas em pleno coração geografico do país. Hospitais e universidades se espalhariam por toda a parte e não haveria — falta de divisas para a importação de automoveis, locomotivas, tratores, produtos quimicos, perfumes, baralhos, gasolina, cigarros e aviões.

Ocorre porem que o sr. José Americo é apenas uma voz. Quando o marasmo lateja de norte ao sul, quando a estagnação se corrompe e fere as narinas dos proprios mortos, essa voz se ergue, ressoa, sacode o ambiente, higieniza, purifica e cala-se de novo. Dentro de poucos dias a terra limpa será outra vez parasitada pela verminose rastejante da indiferença, da falta de entusiasmo e confiança. E assim a intoxicação virá de novo, até que um novo grito faça tremer a terra. Afinal, a historia não se escreve com atitudes isoladas, com impulsos individuais. Há forças superiores, coletivas, teluricas, que dirigem e desorientam este planeta atarracado em que vivemos, mercê do estupido erro de nossos antepassados que comeram o fruto da arvore da ciencia, quando deveriam ter permanecido angelicamente filiados ao ortodoxo e calmissimo Partido Social Democratico, secção do Paraiso Terrestre...

• • •

Na semana estrebuchante, coube ao supra-citado sr. José Americo de Almeida pronunciar o segundo discurso da serie anunciada para cortar as sete cabeças do Acôrdo Interpartidario. A flamejante oração do romancista nordestino foi quase totalmente dedicada a duas figuras de alto relevo na politica nacional: o sr. ministro Adroaldo Mesquita da Costa e o sr. ex-governador de Minas Gerais, Benedito Valadares.

Do ponto de vista humoristico, teve o sr. José Americo o merito de levar para os anais do Congresso algumas piadas correntes, como a da «cuica» e tambem aquela anedota de que o sr. Valadares foi nomeado interventor quando pleiteava um emprego de inspetor federal de ensino. E, no que diz respeito ao sr. Adroaldo, comportou-se bem o autor de «A Bagaceira» na critica literaria do comunicado daquele ministro de estilo de praxista. Poucas foram, porem, as novidades aduzidas ao rol do mundo de coisas erradas, incertas e injustas que já constituem há muito tempo parte do patrimonio do desengano publico.

Em consequencia, foi curta — ou será curta — a sensação proporcionada por este segundo «round» da luta Zé-Americo contra o Catete. Esperemos a ultima batalha. Convem a proposito lembrar que até hoje o grande lider paraibano, em sua carreira politica, ganhou muitas batalhas, mas perdeu sempre a ultima. Tirará o «peso» desta vez?

• • •

Segundo foi divulgado, está o pessedismo nacional sob tremenda ameaça de uma crise de ciumes... De fato, anunciou-se que o governador do Rio Grande do Sul, de passagem por Congonhas, a caminho do Rio, trocaria meia duzia de frases — e talvez um abraço — com o sr. Adhemar de Barros. Isto irritou até a medula a ala ortodoxa do PSD bandeirante que formulou, entre outras, a hipotese de replicar ao encontro Adhemar-Jobim com uma visita a São Borja.

Entendem os ortodoxos que a passagem do sr. Jobim por Congonhas fortalece a posição dos Campos Eliseos. Sua replica deve ser portanto o entraquecimento do governador pessedista do Rio Grande. E como o inimigo numero um do pessedismo dos pampas é o sr. Getulio Vargas, está achada a solução: dá-se apoio a Getulio e assim enterra-se mais um espeto na carne sangrenta do partido do sr. Nereu Ramos.

Este fenomeno é bem um indicio do que vale a "consistencia" dos partidos politicos nacionais. Não bastam os dissidentes para enravá-los, arruiná-los, enterrá-los: os proprios "ortodoxos" tratam de metê-los a pique, sem contemporização. Se não fossem "ortodoxos", que fariam?

• • •

Estão na metropole dois governadores. Os entendimentos entre os chefes do poder Executivo dos grandes Estados e o presidente da Republica foram portanto, praticamente iniciados. Dentro de alguns dias a inauguração da estrada de rodagem Rio-Bahia dará motivo a um novo encontro triplice, do qual participarão, alem do gal. Dutra, os governadores Mangabeira e Milton Campos. E assim prosseguirá a malfadada politica sucessoria dos governadores, em sua marcha de curuquerê disposto a derrubar pelo fulcro os partidos ainda sem raizes.

Ao comentarista afastado dos bastidores é dificil saber até onde os srs. Jobim, Milton Campos, Mangabeira e Barbosa Lima Sobrinho contam com credenciais das secções de seus partidos para discutir a questão da sucessão presidencial da Republica. Todavia, o fato de serem justamente os governadores dos grandes Estados os que estão em entendimentos com o Catete, firma a pressuposição de que os dirigentes partidarios dos Estados menores não foram convidados para o festim.

• • •

A proposito, convem lembrar que apenas o governador da Bahia poderá falar em nome de um eleitorado consistente. O sr. Milton Campos não conseguiu unificar os mineiros em torno do seu nome. Mesmo atacado de todos os quadrantes, o sr. Benedito Valadares é ainda uma força em Minas, onde o P.R. já agora se agita no sentido de uma atitude mais independente e o P.S.P. cresce, assustando os chefes udeno-pessedistas da zona sul do Estado.

O sr. Valter Jobim é o representante da minoria no governo do Rio Grande do Sul e foi eleito tão somente porque os seus adversarios se dividiram em janeiro de 1947. Para vencê-los, contou ainda com o apoio dos comunistas, interessados em derrotar, de qualquer modo, o sr. Alberto Pasqualini candidato do sr. Getulio Vargas. Depois de 1945, o P.S.D não mais venceu qualquer pleito eleitoral de importancia em terras gauchas.

Em Pernambuco, o sr. Barbosa Lima Sobrinho foi eleito somente depois de mais de um ano de apurações e depurações levadas a efeito no Tribunal Eleitoral, embora contra ele tivessem concorrido tambem dois pretendentes: o sr. Neto Campelo e um candidato comunista.

De tudo isto se conclui que os governadores em ação não podem usar o titulo de donos eleitorais de seus Estados. O proprio sr. Mangabeira luta contra uma pequena mas combativa oposição. Não é temeridade concluir, portanto, que a politica dos governadores põem risco o destino eleitoral tanto do PSD como da UDN, provocando a reação dos que não participam dos entendimentos e a desconfiança do povo que não pode ver com simpatia a diminuição dos partidos naquilo que é exatamente a sua razão de ser: a escolha dos candidatos aos postos eletivos.

• • •

A «gafe» politica da semana foi cometida, nesta capital, pelo ilustre deputado Antonio C. de Sales Filho, da bancada do PR na Assembleia Estadual. Na questão da elevação do preço do açucar, não se limitou aquele parlamentar a defender seu ponto de vista, coerente com o dos usineiros, classe que lidera e representa no Legislativo. Foi mais alem e tentou impor seu ponto de vista às chamadas Oposições Coligadas. Não o conseguindo, rompeu com elas. E acusou seus colegas de se manifestarem sem conhecimento de causa, fato aliás que não seria de espantar, se fosse verdadeiro. Muita coisa se comete nas augustas camaras legislativas deste e de outros paises em estado de angelica ignorancia. De qualquer modo, porem, a atitude do sr. Sales Filho foi pouco simpatica ao povo.

Segundo um boato malicioso, o deputado Sales Filho estaria disposto a abandonar o seu partido, fundando um novo PR ou seja, o Partido dos Refinadores...

Chegou ao Rio o sr. Jobim

RIO, 18 (Asapress) — Por avião da "Varig" chegou às 16 horas, o governador do Rio Grande, sr. Walter Jobim. O aparelho retardou sua viagem a fim de que o mesmo recebesse cumprimentos do sr. Adhemar de Barros em sua passagem por S. Paulo. Altas autoridades, politicos e numerosos amigos alem de membros da colonia gaucha, cumprimentaram o governador no Aeroporto Santos Dumont.

Vermouth BOLS
APERITIVO DE CLASSE

Instantaneos de todo o mundo

★ Uma controversia de consideraveis proporções, divertida para alguns, porem não tanto para outros, surgiu na Holanda a respeito das experiencias realizadas no balneario de Zandvoort, um suburbio de Haarlem, por Johan G. Mieremet.

Há alguns anos, Mieremet, cuja vocação é localizar fontes de agua no subsolo por meio de um bastão magico, interessou-se pelo livro "L'Universion", escrito por um pretenso professor parisiense chamado George Lahkowsky. O livro defende a teoria de que "os raios da terra" são responsaveis por muitos dos males que afligem os homens, animais — especialmente os porcos — e os vegetais. Entre as molestias provocadas pelos "raios da terra", segundo o autor, se inclui o cancer.

A teoria fascinou Mynherr Mieremet. Abandonou ele seus "bastões magicos" e criou o "Escritorio Holandês de Pesquisas do Solo". Suas atividades atraíram a atenção do dr. Van Fenema, prefeito de Zandvoort, que convidou o antigo magico a investigar a sua municipalidade.

Dentro em breve Mieremet anunciava que os residentes do balneario, bem como seus animais, arvores e plantas, estavam em grande perigo por causa dos misteriosos raios. Ao mesmo tempo, assegurou ao prefeito van Fenema que seu engenhoso "Aparelho do Futuro", uma maquina constituida de folhas de aço e fios, desviaria os raios ao preço de apenas 400 cruzeiros por aparelho empregado. O prefeito van Fenema aceitou a proposta.

A experiencia, que continua, despertou a colera dos habitantes de Zandvoort, os quais receiam que a presença dos tais raios na sua cidade afaste os turistas. Alem disso, o Serviço Nacional de Saude convidou o prefeito a suspender suas experiencias, sob o fundamento de que os cientistas holandeses, entre os quais o dr. J. Clay, diretor do Laboratorio de Fisica, afirmam que esses raios não passam de invencionice, e, que ainda que existam pequenas correntes magneticas sob a superficie da terra, estas são incapazes de causar qualquer enfermidade. O prefeito de Zandvoort, no entanto, insiste em patrocinar o método Mieremet. Espera-se agora que o Serviço Nacional de Saude adote medidas mais drasticas.

★ A vinilita cloridrica é um produto muito resistente às intemperies, descoberto recentemente, e que é empregado sobretudo para pintar a quilha dos navios. Mas é tambem o novo produto com o qual o pintor muralista mexicano José Clemente Orozco, o mais apaixonado dos pintores de seu país, se propõe a pintar seu proximo afresco, o qual, desta duto com piroxilina e silicato de etila, preparando com os mesmos suas duto com piroxilina e silicato de etilo, preparando com os mesmos suas cores. Orozco tem a obsessão da eternidade — e por isto se converteu recentemente ao catolicismo, embora sem abandonar suas tendencias revolucionarias. O famoso muralista sempre se recusa a pintar seus murais em paredes que não tenham resistencia para durar muitos seculos. Graças a esse novo produto, resistente à ação do tempo e do clima, ele poderá pintar tranquilamente, sem receio que suas obras desapareçam, "desde que" — diz ele — "a parede seja construida de tal maneira que possa ser transportada num só bloco, caso o edificio seja demolido".

OBSESSÃO

(Conclusão da 6.a pagina)

bronze. A atenção dos presentes voltava-se exclusivamente para aquela notavel obra de arte. Adjetivos de admiração saiam de todas as bocas. Um senhor barbudo, de "pince-nez", achegou-se bem perto da estátua para melhor examiná-la. Era o célebre escultor Emile Joubert. Sua cabeça calva fazia um movimento afirmativo. Ao seu lado um rapaz indagou-lhe:

— Então professor? Que acha dessa estátua?

O velho sem olhar o interlocutor respondeu:

— E' uma obra-prima!

— E sabe o senhor quem é o autor?

— Não, mas teria gosto em conhecê-lo.

— Pois apresento-o. Ele está aqui.

— Quem é? — indagou voltando-se o professor, quero apertar-lhe a mão.

— Sou eu mesmo, disse Rolando sorridente.

O professor segurando-lhe fortemente a destra disse cheio de simpatia:

— Saiba que esta sua estátua é maravilhosa! Você me surpreende rapaz como sendo tão moço já tenha conseguido produzir tal obra! Ela é digna do mais portentoso mestre!

— Não diga isso senhor!

Aos encomios do mestre juntaram-se os elogios de outros artistas que se achavam no recinto da exposição. Realmente Rolando havia produzido algo de genial. A sua estátua representava uma mulher nua, reclinada num assento, tendo estampada no rosto expressão de indefinivel dor. Admiraram-se a plástica impecavel, as linhas corretas, a proporção exata do corpo. Fornecia o bronze estranha impressão realista; parecia ser verdadeira aquela mulher fria e imovel de metal. Os presentes, em redor, não se cansavam de admirá-la e tecerem louvores:

— Compara-se a Canóva...

— E' um genio!

— Perfeita!

Os criticos de arte descerraram a carranca severa e tambem extasiaram-se. A mostra daquela obra de um artista desconhecido ofuscou as demais produções que a exposição apresentava. E como todos esperavam, o autor do elogiado bronze recebeu o primeiro premio. Os jornais de Paris comentaram a obra-prima do escultor Rolando. O "Figaro" escreveu: "A mostra do bronze Mulher Inclinada foi um acontecimento. O autor é um artista genial. Parabens".

* * *

No dia seguinte Louis subia apressado as escadas que o levavam ao "atelier" de Rolando. Encontrava-se ansioso por cumprimentar o amigo. Ofegante bateu na porta do "atelier". Ninguem abria a porta. Ora, para que cerimonias! Empurrou-a e entrou gritando:

— Rolando!

Subito Louis deteve-se estupefato. A sua frente achava-se sentado numa cadeira, de cabeça caida para tras, livido, com os olhos vidrados, os braços pendentes em abandono, o seu amigo Rolando. Louis aproximou-se tremulo. Tocou-lhe de leve na testa. Sentiu nas pontas dos dedos a algidez dum cadaver. Por alguns instantes Louis ficou sem saber o que fazer. Custava-lhe crer no que os seus olhos viam. Rolando havia sido assassinado? A sua atenção voltou-se para um copo sobre a mesa em cujo fundo flutuava uma camada branca de droga qualquer. Apanhou o copo e cheirou o conteudo. Era veneno. O raciocinio acudiu-lhe imediato: — Por que motivo Rolando havia se suicidado? Louis sentou-se abismado na cama do morto. Não compreendia. Não havia, ele, Rolando, obtido no dia anterior a consagração do seu talento? Louis titubeava. Não achava resposta. Consternado já ia chamar a policia quando avistou sobre a cama, ao lado do travesseiro, uma folha escrita. Leu-a com voz comovida:

"Meu caro amigo Louis:

Ficarás espantado com o meu suicidio. E' natural. Deves-te lembrar do meu tormento de artista mediocre desejoso de criar uma obra-prima. Foi para mim uma obsessão. A idéia não me largava. Eu estava quase louco. Certo dia trouxeste ao meu atelier a notavel substancia plástica que havias descoberto. Eu modelei com ela uma estatueta para experimentar as qualidades. Eram otimas. Alem de ser, a substancia, em estado pastoso, moldavel como a argila, seca, tinha a propriedade de tornar-se rija e consistente como o aço. Após a demonstração foste para casa porque naquela noite uma tempestade ameaçava rebombar no firmamento. Eu fiquei sozinho no meu "atelier", tristonho, remoendo meus angustiosos pensamentos. Era a tua vitoria que me acabrunhava. Venceste enquanto eu, destituido de talento, fracassára. Senti então na cabeça um turbilhão: — gargalhadas, vozes ironicas, risinhos de escárneo. Levei alucinado aos mãos aos ouvidos. Tinha vontade de gritar de desespero. O suor inundava-me o rosto. Olhei Ninon que tranquila dormia no leito. Uma idéia sinistra passou-me pelo cérebro, como um relampago. Levantei-me, e pé ante pé, aproximei-me dela. Trovões ecoavam no céu. Ela dormia como um anjo. Meus dedos crispados apertaram-lhe o delicado pescoço. Houve um longo estertor até que seus movimentos foram se arrefecendo lentamente. Em seguida coloquei o cadaver desnudo sobre a mesa, enverguei o avental, e comecei a revestir o cadaver com a tua substancia quimica. Que prazer eu sentia em ir recobrindo aquele belo corpo, parte por parte, como se fôra o seu criador e estivesse a dar-lhe os ultimos retoques!

Por fim terminei o meu trabalho. Fui para a cama e dormi o sono de um justo. No dia seguinte, ao despertar, corri para examinar a obra. A substancia havia enrijecido. Quedei-me extasiado. Ninon era agora uma esplendida estatua! Revestia-a de bronze e pronto: ali estava minha obra-prima. O resto já sabes: conquistei com ela o primeiro premio na exposição. Era a gloria, a fama, a celebridade. Mas a consciencia martirizou-me tanto que não aguentei e resolvi suicidar-me. Creio que com este meu gesto fiz a maior propaganda que se pode desejar para o teu preparado quimico. Adeus.

ROLANDO".

"MUNDOS MAGICOS"

(Conclusão da 6.a pagina)

do a fazer apenas as seguintes restrições: E' mera alteração bio-bibliográfica o estudo sôbre Dostoieski e Graça Aranha. (Verdade que no caso de Graça Aranha, Nobre de Melo esboçou um diagrama embora muito sucinto e apenas historiografico, sôbre a evolução novelistica por volta de 22 a 30). Em Marcel Proust falta muita caracteristica e especificidade sôbre o que seja deveras A Procura do Tempo Perdido, sendo, além disso, errôneo falar de sua influência sôbre Gide e Joyce (!) Quanto a Huxley, que é hoje figura secundária da novelistica mundial, dá o autor demasiada valia a Contraponto, decerto pelos andaimes, e pelo operariado que nele trabalhou travestido de Pol-ngo moderno, quando o certo é que Contraponto vale apenas como make up de dada época e fase do formal do romance, melhor é verdade do que a chantage de frontispicio de Dos Passos. O ensaio sôbre Morgan é bom, mas com o handicap de confundir sua intenção ontológica, cuidando haver sublimação mistica onde há uma volta ao platonismo, aliás uma caracteristica de Da Capo na novela inglesa.

Obra de tal porte, responsabilidade e intenção, nada perde porém com estas frestas de reajustamento. Trata-se de otima contribuição a serviço da análise sensivel e da compreensão criteriosa do mundo universal da novelistica.

BERGSON

(Conclusão da 6.a pagina)

Todos os bergsonianos ou aspirantes a bergsonianos mediriam exatamente e como que familarmente a concepção do mundo a que chegara seu mestre?

Dum lado, a materia onde tudo é inercia e necessidade; do outro, o impeto vital, a evolução criadora, o principio espiritual da vida que é um imenso esforço tentado pelo pensamento para obter da materia qualquer coisa que a materia não lhe queria dar. Nesse vasto movimento das coisas vivas, o homem tem o seu lugar, e Bergson diz:

"Como um pequeno grão de areia é solidario de todo o nosso sistema solar, fundido com ele nesse movimento indivisivel de descenso que é a propria materialidade, tambem todos os seres organizados, do mais humilde ao mais elevado, desde as primeiras origens da vida até ao tempo em que nós vivemos, não fazem senão tornar sensivel a nossos olhos um impulso unico inverso do movimento da materia e nela mesmo indivisivel. Todos os seres vivos se contêm nela e todos cedem ao formidavel impulso. O animal tem o seu ponto de apoio na planta, o homem cavalga na animalidade, e a humanidade inteira, no espaço e no tempo; é um imenso exercito que galopa ao lado de cada um de nós, diante e de trás de nós, numa carga que tudo leva consigo, capaz de franquear todos os obstaculos, até talvez a morte..."

Admiremos a luminosidade do estilo de Bergson. Ninguem poderá dizer que seu pensamento não seja claro. Mas quem dirá o segredo da penetração das doutrinas bergsonianas? O fato incontestavel é que as ideias do grande filósofo foram estudadas com paixão. Elas conquistaram projeção imediata nos paises anglo-saxões, nos paises latinos. A Alemanha foi mais refratária. O pensamento de Bergson era tão oposto à filosofia germanica!

O pensamento de Bergson, entretanto, suscitou paixões maravilhosas. Os zeladores foram intrépidos, às vezes um tanto desenfreados. Isso se explica. Vejamos o que a tal respeito nos diz um sagaz ensaista.

"(O pensamento de Bergson) teve o destino, por um conjunto de circunstancias, de agir contra os excessos do intelectualismo e no mesmo sentido que o movimento simbolista. Levou-o em todos os dominios, no do esteticismo ou da educação, a um exame de tudo o que respeita às condições da atividade e da criação intelectual."

O certo, além disso, é que o criador de uma filosofia teve o privilegio de levar muita gente a saborear e a prezar a filosofia. E' bom que a filosofia seja, de quando em quando, da predileção das elites. Bergson, tão fino, tão delicado, tão subtil, pensava se as admiradoras infatigaveis de seus cursos no Collège des France seriam capazes de os traduzir em conversações correntes. Elegantemente cético, dizia a Emile Faguet:

"Você assiste com prazer às minhas lições, mas queixa-se de nem sempre as compreender. Todos meus ouvintes masculinos ou femininos estão no seu caso. Mas nem todos têm a sua eminente lealdade e jamais o confessam".

Ninguem nos obriga a crer em Bergson. Pelo menos, sua filosofia é benéfica, mesmo para aqueles que não a captam em seus enigmas e em sua amplidão. Ela excita as inteligências util e nobremente. Associemonos, pois, ao sorriso indulgente do autor de L'Evolution créatrice. Será sempre proveitoso e magnifico frequentar, timidamente que seja, um grande espirito, uma bela alma como a de Bergson.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Congresso Luso-Paulista de História

A Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação de São Paulo cogita em promover, na ocasião da grande data, o I Congresso Luso-Paulista de Historia.

A ideia se nos apresenta oportunissima, e não vemos que argumento seria possivel opor à realização desse certame. Uma reunião, nesta Capital, dos mais credenciados historiadores brasileiros e portugueses, redundaria sem duvida em proveitosas discussões sobre problemas do nosso passado, cuja solução viria contribuir para melhor compreensão da realidade presente.

Para que o Congresso, contudo, se torne deveras proveitoso, tornar-se-ia necessario estudar, com a devida antecedencia, as teses a serem debatidas. E deveriam estas versar, especialmente, sobre assuntos ainda pouco esclarecidos da Historia Paulista, tais como, por exemplo, o destino dos milhares e milhares de escravos vermelhos trazidos pelos bandeirantes paulistas ao litoral.

Há pouco se realizou um Congresso Historico onde nada se produziu alem de gongoricos e estéreis discursos congratulatorios. Esperemos que seja bem diferente o certamo previsto para o IV Centenario de São Paulo.

EDUCADOR

Joracy Camargo e o esforço de alfabetização

Em companhia dos consagrados artistas teatrais Luiz Peixoto e Hekel Tavares, visitou o Serviço de Educação de Adultos o teatrologo patricio Joracy Camargo. Explicando o motivo de sua visita, o festejado autor do "Deus lhe pague" disse que, de acordo com um plano aprovado pelo Ministerio da Educação e Saude, percorre, presentemente, os estados brasileiros com aqueles companheiros e outros artistas, realizando espetaculos populares com o objetivo de difusão do gosto pelo teatro, pintura, musica, poesia, e, ultimamente, colaborando na propaganda da Campanha de Educação de Adultos, na qual vê, segundo suas palavras, "o indispensavel pano de fundo de quaisquer outras iniciativas culturais do sentido popular".

A caravana dirigida por Joracy Camargo é intitulada "Visitando a familia", denominação afetiva que diz do elogiavel proposito de levar a arte brasileira, em seus multiplos aspectos, ao coração do nosso povo, pelos caminhos da simplicidade e da cordialidade. O espetaculo que "Visitando a familia" levará à cena em São Paulo, na proxima quarta-feira, dia 22, ante-vespera do dia de São João, em que a alma popular estará toda impregnada pelas recordações das nossas tradições será "Cidade Maravilhosa". Esse espetaculo revelará, em atos comicos, como vive o povo carioca na São Sebastião do Rio de Janeiro, em suas dificuldades de alojamento, de transportes, na politica, na sociedade. O espetaculo será enriquecido com numeros de sketches, monologos, dialogos, caricaturas. Lindas canções serão cantadas pelos cantores Edson Lopes e Roberto Galeno.

Alem dessa e de outras realizações publicas, "Visitando a familia", durante sua permanencia nesta Capital, oferecerá aos colegios, grupos de amadores, gremios estudantinos, associações de comerciarios, bancarios, operarios, e pessoas interessadas, cursos gratuitos de historia do teatro, encenação dramatica, iluminação, caracterização, cenografia, folclore musical.

Em seguida, "Visitando a familia", como tem feito nos outros estados, percorrerá cidades do nosso Interior, com a mesma finalidade. Referindo-se a esta finalidade, o prof. Lourenço Filho, superintendente da Campanha Nacional de Educação de Adultos, disse ao diretor do S. E. A. de São Paulo: "Joracy Camargo e seus companheiros realizam obras de puro civismo. Só mesmo um grande amor às coisas da nossa cultura poderia levar um grupo de artistas a deixar seus comodos e outras vantagens da Capital para ir a todos os recantos patrios despertar o gosto do povo pela nossa arte e a fazer propaganda dessa causa extraordinaria que é a Campanha de Educação de Adultos".

Aviso aos candidatos a inspetores federais

A Comissão de Concurso para preenchimento de vagas de Inspetores Escolares sugere a todos os interessados que, desde já, providenciem o desentranhamento de todos os documentos que instruiram os processos de concursos a que concorreram, ficando assim preparados convenientemente para que, de acordo com a Circular Explicativa que ja distribuiu a todos os srs. Delegados de Ensino, possam regularmente promover a sua inscrição nos concursos futuros pelos quais se interessarem.

Concurso do Magisterio Secundario

Português — A Banca Examinadora de Português levou ao conhecimento dos senhores candidatos inscritos e demais interessados, que a sessão de apuração geral das provas de Português, será realizada no proximo dia vinte e um (21) do corrente mês, às 13 horas, no edificio do Grupo Escolar "São Paulo", sito na rua da Consolação, 1289, nesta Capital.

Dados interessantes sobre a distribuição dos "Guias de Leitura"

Divulga o S. E. A. o seguinte e interessante trabalho.

Uma folha de papel de livro comum tem a espessura media de um decimo de milimetro. Que é isso? um quase nada. Mas dobre-se essa folha dezesseis vezes. Ter-se-á um caderno de 32 folhas, com 3 milimetros e 2 decimos. E' ainda muito pouco. Mas é essa, exatamente, a espessura do I Guia de Leitura, ou Cartilha, usada pela Campanha de Educação de Adultos.

Pois bem. Desse livrinho já foram distribuidos pelo nosso país mais de um milhão e 800 mil exemplares. Do chamado II Guia, 500 mil. O total dá 2 milhões e 300 mil.

Se todos esses livrinhos fossem arrumados numa só pilha, que altura dariam eles?... 60 metros?... 600 metros?... Não! Muito mais. Todas as cartilhas empilhadas dariam nada menos de 7.360 metros, ou seja, altura igual à quase dez vezes a do Pão de Açucar.

Ou, ainda: mais de duas vezes a altura da montanha mais alta do Brasil, que é o Pico da Bandeira, no Espirito Santo.

Estará certo?... Não estará...

Convirá verificar. Mas, antes disso, faça-se tambem este outro calculo. Cada um dos livrinhos da Campanha de Educação de Adultos tem 18 centimetros de altura, na capa. Enfileirados e não mais postos em pilha, que cumprimento alcançaria a longa faixa, a ser formada por esses livrinhos?...

4 quilometros?... 40?...

Nada disso. Dariam 414 quilometros, ou seja, distancia maior do que a que existe, em linha reta, do Rio à São Paulo.

E, já que se está com a mão na massa, faça-se ainda um outro calculo interessante.

Cada livrinho tem dois grampinhos de arame, cada um com 2 centimetros, o que dá a extensão de 4 centimetros em cada livro. Que comprimento total daria esse arame, se estivesse todo ele ligado?

O calculo é facil. E' multiplicar 2300.00 por 4 centimetros. O total dá 9.200.000 centimetros ou 92.000 metros, ou ainda, 92 quilometros.

Portanto, o fio de arame dos grampos dos livrinhos da Campanha daria pois para ir do Rio a Petropolis, e ainda sobraria um bom pedaço...

E estes numeros, afinal de contas, são simbolicos. Mostram como a Campanha, até por seu material, está ligando uns aos outros pontos do Brasil".

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Estiveram ontem no gabinete do sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, os srs. deputado Arimondi Falconi, Mario Vieira Marcondes, presidente da Camara Municipal de Barretos; Francisco Toledo Piza e Pedro Rezende.

Violento choque de veículos na rodovia Campinas-Limeira

EXCESSO DE VELOCIDADE A CAUSA DO DESASTRE — MORTE DE UM DOS MOTORISTAS

CAMPINAS, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Nas proximidades do bairro de Aparecida, a altura do quilometro 126, da rodovia que liga Campinas a Limeira, ocorreu hoje violento choque entre dois caminhões, os quais ficaram seriamente avariados. Um deles, tinha a chapa n.º 27-45-75, de Taquaritinga, e outro 21-28-10, desta cidade, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas profissionais João Navarro e Joaquim Maria Sarabando.

Em virtude da violencia do choque, veio a falecer, quase instantaneamente, o profissional Joaquim Maria Sarabando, solteiro, com 56 anos, residente à rua Emilio Ribas, 759, nesta cidade, que apresentava fratura na base do cranio.

O sepultamento da vitima dar-se-á amanhã, às 14 horas no cemiterio da Saudade, após as formalidades legais por parte da policia.

Franca inicia notavel movimento educacional

Duas grandes obras realizadas pelos espíritas: Educandário Pestallozzi e Casa de Saúde "Allan Kardec" — Declarações do sr. Paulo Caleiro ao JORNAL DE NOTICIAS

O sr. Paulo Caleiro falando ao nosso redator

Os adeptos da Terceira Revelação se têm destacado em nosso país, principalmente pelas obras de assistencia social que semeiam por todas as cidades e capitais dos nossos Estados. Para esse setor se voltaram os espiritas mais compenetrados dos ensinos doutrinarios, em obediencia à frase frontispicia do Espiritismo e que constitui um grande ensinamento: "Fora da Caridade não há salvação". Presentemente nota-se que os kardecistas começam a atender ao setor educacional com igual carinho com que até aqui, têm atendido ao setor assistencial. Os espiritas de Franca, a prospera cidade do nosso Estado, se têm destacado em ambos os setores, assistencial e educacional, graças aos adeptos que, há muito, militam em favor da Doutrina e que souberam pelas suas obras impor-se a todos os habitantes da cidade. Tendo chegado a S. Paulo, procedente daquela cidade o sr. Paulo Caleiro, membro da diretoria da Casa de Saude de "Allan Kardec" de doentes mentais, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS entrevistou-o sobre as obras espiritas que estão sendo construidas em Franca, das quais se destaca a já mencionada Casa de Saude e o Educandario "Pestallozzi", que começou a funcionar no corrente ano.

30 ANOS DE FUNCIONAMENTO

Iniciando a palestra que manteve com o reporter, o sr. Paulo Caleiro informou que a Casa de Saude "Allan Kardec" foi fundada há cerca de 30 anos pelo sr. José Marques Garcia, que era forte comerciante na praça e abandonou os seus negocios particulares para se dedicar inteiramente à pratica da caridade. Prosseguindo, disse:

— "O sr. José Marques Garcia manteve-se à frente da Casa de Saude até desencarnar, passando então a ser provedor da mesma, o sr. José Russo, pessoa bastante estimada na cidade e velho adepto do Espiritismo. Há muitos anos é diretor-clinico da Casa de Saude o medico J. Martins Vieira e, vice-diretor-clinico, o sr. Thomaz Novelino, nome de sobejo conhecido nos meios espiritas de todo o país graças à atividade que vem desenvolvendo em Franca e ao espirito desprendido e caritativo que possui."

190 DOENTES: MAIS DA METADE INDIGENTES

Em seguida, nosso entrevistado informa que atualmente estão recolhidos à Casa de Saude "Allan Kardec" cerca de 190 doentes, dos quais 60% são indigentes.

— Esse doentes — prossegue — procedem de todos os pontos do país. Quando da sua fundação a Casa de Saude possuia, apenas dois pavilhões. Um pavilhão novo deverá ser inaugurado no proximo dia 17 de julho, por ocasião da realização da Semana Espirita de Franca. Ao lado da Casa de Saude ha uma chacara que muito auxilia a manutenção de doentes indigentes, pois fornece verduras, ovos, frutas e outros alimentos. Até hoje os mantenedores desse hospital têm prestado toda a assistencia possivel para que a obra melhore sempre."

EDUCANDARIO PESTALLOZZI

Indagamos a respeito do Educandario Pestallozzi, outra grande obra, se bem que muito mais recente que a primeira, e cuja concretização é devida ao sr. Thomaz Novellino e sua esposa, d. Maria Aparecida Rebelo Novellino. A respeito desse educandario, declara o sr. Paulo Caleiro:

— "Este ano começou a funcionar o curso ginasial, sendo que o curso primario e o jardim da infancia já funcionavam em outro predio. Futuramente haverá internato e uma escola profissional. Muitas crianças pobres estão sendo educadas nessa casa de ensino.

Foi construido especialmente para o Educandario Pestallozzi — a primeira escola espirita do Brasil, no genero — um edificio magnifico que obedece às modernas normas arquitetonicas. Todos os melhoramentos exigidos, para o bom funcionamento de uma moderna escola são encontrados no edificio do aludido educandario. Colaborou bastante, na obra do Educandario Pestallozzi, a União da Mocidade Espirita de Franca."

OUTRAS OBRAS ESPIRITAS

— Além dessas duas importantes obras — prossegue o nosso entrevistado — os espiritas de Franca mantêm outros empreendimentos menores. Assim o Centro "Esperança, Fé e Caridade" mantem uma farmacia homeopatica a cargo do sr. Thomaz Novellino, onde centenas de necessitados são atendidos. Está tambem quase concluido o predio do Albergue Noturno, que é obra do C. E. "Judas Iscariotes". Comportará esse albergue, mais ou menos, 50 pessoas."

Nosso reporter indaga do sr. Paulo Caleiro sobre o movimento espirita de um modo geral, ao que declara nosso entrevistado:

— "O movimento espirita em Franca está em pleno vigor do seu desenvolvimento. A obra dos espiritas se está completando com o inicio das aulas no Educandario Pestallozzi, inegavelmente, ao lado da Casa de Saude "Allan Kardec", um dos maiores empreendimentos já levados avante no país pelos espiritas."

Nem sempre as profecias se cumprem...

FORT MADISON, Iowa, 18 (UP) — Nem sempre as profecias se cumprem... Qual a prova para corroborar tal afirmativa? Cá está: Augustus Marcellus Staud, durante a Guerra da Secessão, procurou engajar-se no exército nortista para combater os sulistas. Entretanto, para seu descontentamento, os médicos do exército o consideraram como "incapacitado para o serviço militar por deficiencias fisicas" dando-lhe ainda, somente "alguns" anos de vida.

Acontece que hoje, dia 18 de junho de 1949, Staud completou 103 anos de idade...

O sr. Kelly no Espírito Santo

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Prado Kelly, presidente nacional da UDN, embarcará amanhã para a Capital do Estado do Espirito Santo, a fim de tomar parte na convenção estadual de seu partido.

Licença para importar 110 mil enxadas

RECIFE, 18 (Asapress) — O Banco do Brasil concedeu licença para a importação de 110 mil enxadas, que deverão ser vendidas aos agricultores pelo preço de custo.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa — Em eleição recentemente realizada na Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa de São Paulo foi eleita a seguinte diretoria: presidente, dr. Carlos Ferreira da Rocha; vice-presidente, dr. J. A. Arruda Botelho; secretario, dr. Moacir B. Nobre; tesoureiro, dr. Alfredo Pacheco Jr.; bibliotecario, dr. Adhemar Nobre.

LEVANTADA PELO SR. GETULIO...

(Conclusão da ultima pagina)

sidente da Republica. De modo geral, é esta tambem a posição de Barbosa Lima. Acredita-se que ambos influirão no sentido de fazer desaparecer a "diferença" entre Dutra e Nereu, procurando reforçar o PSD e o chefe da Nação, e deste modo criando a base, o ponto de partida que está faltando para as demarches decisivas, em virtude da atual dispersão. Uma vez estabelecida essa confiança entre o PSD e o presidente da Republica, este ficaria em condições de falar claro a Mangabeira e Milton Campos, no encontro da estrada Rio-Bahia. Posteriormente, os entendimentos seriam estendidos facilmente a Getulio e Adhemar. Apuramos ainda que há uma tendencia não só para adiar por mais alguns meses as conversações finais sobre os nomes dos candidatos, como tambem para o debate imediato de outras questões relacionadas com a proxima campanha, como, por exemplo, o escalonamento das eleições e os demais itens do esquema Dutra-Goes, já publicado por este jornal.

Como informamos ontem, Valter Jobim conferenciará com Adhemar de Barros, em sua passagem por São Paulo, nas proximas horas.

RESISTIRÁ A IGREJA...

(Conclusão da 1.a pagina)

ro, segundo o plano estabelecido previamente, como aconteceu em Budapest. Todavia — salienta o orgão do Vaticano — como agiu o episcopado da Hungria ou o de qualquer outro país do Oriente ou do Ocidente, o episcopado da Checoslovaquia não cederá, nem na defesa da Igreja nem da consciencia catolica. Não cederá tambem na proteção dos valores religiosos, à salvação dos quais está ligada a sorte de todas as liberdades, de todos os direitos da pessoa humana, de todas as razões da civilização, postos em jogo, mais do que nunca, pela crise moral e politica deste após-guerra. Durante seculos, os cristãos lutaram pela Igreja Catolica na trincheira avançada das conquistas da civilização. Durante seculos, os descrentes, na cegueira do seu odio, forçam esta mesma igreja a colocar-se na vanguarda dos movimentos de libertação."

Fundado nesta Capital importante estabelecimento para crianças

O que é o Instituto Educacional Infantil — Assistencia médico-pedagógica à criança dificil — Valor do estudo médico, psiquiátrico, psicológico e social na educação da criança

O cliché acima focaliza a fachada do predio em que se acha instalado o Instituto Educacional Infantil, à Rua João Dias, 2.139 em Santo Amaro

A fundação em São Paulo de um estabelecimento destinado ao tratamento e educação de crianças com dificuldades psiquicas vem preencher uma grande lacuna. E' o Instituto Educacional Infantil um bem aparelhado serviço de orientação psicológica da infancia e destina-se a assistir, tratar, educar e orientar toda criança que apresente dificuldades na aprendizagem escolar comum, quer por deficiente capacidade intelectual, quer por sofrerem disturbios emocionais ou ainda por serem vitimas dos desajustes ambientais. O Instituto procura estudar a criança de uma maneira integral, examinando-a do ponto de vista fisico, psicológico, psiquiátrico e ambiental. Desta maneira, todos os possiveis fatores que possam estar prejudicando a formação da personalidade infantil são descobertos e removidos pelas técnicas adequadas. A fim de conseguir esta finalidade, possui o estabelecimento, um corpo de profissionais especializados, como seja, o psiquiatra a psicologista, a visitadora social-psiquiátrica e o clinico. Uma vez internada a criança, começa ela a ser estudada. O clinico a examina e verifica quais os fatores fisicos que a prejudicam e trata-os convenientemente, receitando-lhes todos os medicamentos necessarios. A psicologista observa a sua conduta, aplica-lhes uma série de testes para a medida de sua inteligencia e para a verificação dos seus principais traços de carater e tendencias vocacionais. Diante dos resultados obtidos ela orientará a professora sobre o tipo de ensino a ser ministrado e dirá aos outros funcionarios como melhor manejá-la. Poderá tambem orientá-la para outros trabalhos de utilidade prática, de acordo com as vocações e capacidades reveladas.

Ao mesmo tempo, estudo do ambiente uma visitadora psiquiátrica estuda o ambiente do lar em que vivia a criança, analisa a personalidade de seus pais, verifica o ambiente afetivo geral, estuda as atitudes das pessoas com quem convivia, as influencias que sofria, a orientação recebida, etc., e já vai procedendo à correção de tudo o que lhe possa ser prejudicial em seu ambiente. Aborda tambem o pequeno internado e observa como ele recebe e sente o tratamento e cuidados que lhe tem sido dados no lar e no seu atual colegio. Oriente-o se necessario, com explicações, esclarecimentos e afrouxamentos de tensões emocionais.

TRABALHO DO PSIQUIATRA

O psiquiatra aborda a criança de seu ponto de vista, reune todos os dados obtidos pelos outros técnicos, acrescenta os informes sobre os antecedentes familiares, hereditários e os do desenvolvimento psiquico da criança, ao lado dos obtidos pela sua observação direta da criança e tira as conclusões globais que vão orientar todo o tratamento. Desta maneira, a "criança dificil" recebe a melhor das orientações: tratamento médico, orientação psicológica, ambiente satisfatorio na escola e no lar, e supervisão psiquiátrica, o que a transforma logo em "criança dócil", satisfeita e feliz, com melhores probabilidades de progresso educacional e pedagógico.

VIDA DINAMICA

O Instituto procura por todos os meios manter a criança em constante contacto com a familia. Todo o fim de semana, por exemplo, ela passará junto de seus pais ou receberá visita de seus parentes. A vida no Instituto é inteiramente dinamica. Nenhuma criança fica parada, de braços cruzados e inativa. Atenção especial por parte dos dirigentes é voltada para a recreação e ocupação. "Criança que não brinca é doente", diz o seu diretor. E, lá todas brincam, correm, jogam petécas, bolas, deslisam em escorregadores, embalam-se em rêdes e balanços, ou fazem casinhas e fornos no tanque de areia. Para isto, existe na grande área de terreno do estabelecimento um bem aparelhado parque infantil. A ocupação com trabalhos manuais é bem cuidada e algumas pequenas oficinas estão sendo preparadas para o ensino profissional.

Uma visita ao estabelecimento dá-nos uma perfeita impressão de dinamismo, aprendizagem e trabalho ao lado de recreio e diversões. Nota-se facilmente a felicidade e alegria das crianças que nele se encontram.

Estão pois, de parabens os seus dirigentes. Não se podia esperar outra coisa sendo a dedicação de uma pleiade de profissionais tão competentes. E' seu diretor o Dr. Joy Arruda, conhecido psiquiátra, que há muito vem se dedicando ao estudo da criança o Dr. Aldair Freitas Julião é o clinico, e exercem as funções de psicologista e de visitadora psiquiátrica, as senhorinhas Vera Maria Husemann e Lidia Luciana Rocha, técnicos especializados, já com longa pratica em serviços publicos identicos.

Um aspecto do amplo e agradavel refeitorio do Instituto Educacional Infantil, o primeiro para assistencia médico-pedagogica à criança dificil

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Rosa Briandini acusada de ferimentos leves, foi absolvida; Roberto Stravolo, processado por furto, foi absolvido.

8.a VARA — Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" em favor de Antonia Alonso, que se encontra presa no Departamento de Investigações ou no presidio da rua do Hipodromo, por determinação do delegado de Vadiagem. A fim de julgar o pedido o Juiz pediu informações às autoridades competentes, designando o dia de amanhã para apresentação da paciente no Palacio da Justiça.

VARAS CIVEIS

3.a VARA, dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes S.A. Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor e Eloy Pinto Moreira; julgando saneado o processo da ação entre partes Nicolau M. Andron Abilio e Pereira da Conceição e Silva; julgando procedente a ação executiva movida por José de Almeida contra o sr. João Negreiros Rinaldi.

4.a VARA, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Manoel Ferreira move a Wady Sudaiha; julgando procedente a ação que Awrum Treijgen e outro movem a Vicente Pelegrino.

7.a VARA, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva que João Cardoso Pinto da Cunha moveu contra Edgar Mello Mattos de Castro; julgando improcedente a ação de despejo requerida por Carlos Garcia, Osvaldo Garcia e outros, contra Vito Rega.

8.a VARA, dr. Lafayette Salles Junior — Julgando procedente a ação de Horacio Ferreira — Comissaria e Mercantil contra o espolio de José de Almeida Prado; a ação de Manoel Ferreira contra Januario Montanari; saneando a ação de despejo movida por Rafael Corrêa de Meira contra a Prataria Luso Brasileira Ltda. e outro, marcando a audiencia de instrução e julgamento para o dia 18 de julho do corrente ano, às 15,30 horas, com admissão das provas protestadas; saneando a ação ordinaria movida por Emidio Bento Lopes contra Ricardo Mendes Gonçalves e sua mulher, marcando a audiencia de instrução e julgamento para o dia 19 de agosto do corrente ano, às 13,30 horas, com admissão das provas protestadas; saneando a ação ordinaria movida pela Piratininga — Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho contra E. Figueiredo & Cia. Ltda., designando a audiencia de instrução e julgamento para o dia 5 de agosto do corrente ano às 13,30 horas, com admissão das provas protestadas.

12.a VARA, dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou carecedora da ação a autora, nos autos da ação ordinaria entre partes: — Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes contra a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro; proferiu despacho saneador, nos autos da ação ordinaria: — Joaquim José Chagas Filho contra Dante Ruggero e na ação de consignação em pagamento: Estabelecimentos de Moda Canadá S. A. contra d. Maria Helena Prado da Silva e seu marido.

VARA DA FAZ. ESTADUAL — Dr. João Carlos Siqueira — Julgando procedente, em parte, a ação executiva que a Fazenda do Estado moveu contra Elias Mahfus.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Randolfo Gonçalves Diniz; julgando a partilha no inventario de Maria Vitoria Muscas Nuschle.

A ESCOLHA DE UM CHAPÉU

Não devemos, nós mulheres, usar um chapeu simplesmente porque ele está na moda. Um chapeu como um novo penteado ou uma nova maquilagem, tem seu papel importante em nossa elegancia geral. Deverá antes de tudo fazer-nos mais belas. Dissimular nossas imperfeições e acentuar nossos encantos. E ele deve nos fazer parecer mais jovens, se já não o somos, mais altas se somos baixas e mais delgadas se não pertencemos mais a este grupo...

Felizmente os modistas compreenderam tudo isto muito bem, e é por isso que dentro da moda, encontramos variações que permitirão a todos os tipos de mulher bem escolher o chapeu que lhes assentará devidamente.

Tentaremos dar alguns conselhos praticos, a fim de ajudar as vaidosas filhas de Eva a se sairem bem na escolha de um chapeu, tarefa aliás, espinhosa e dificil.

Antes de tudo, é preciso que no dia em que formos comprar um determinado chapeu, usemos o penteado que deverá sempre acompanhar o mesmo. Que nos vistamos tambem se possivel, com a toilette para a qual é destinado o chapéu em apreço. Quando estivermos experimentando-o, é preciso não ficarmos sentadas todo tempo, mas caminharmos e mudarmos de posição algumas vezes diante do espelho.

E' preciso ter em conta tambem, uma coisa muito importante: com um vestido habillé, muito enfeitado, muito leve, devemos usar um chapeuzinho gracioso, mas muito simples; ao contrario com um tailleur classico ou vestido simples, serão permitidas muitas fantasias, em forma e côr.

Se tivermos o rosto longo e traços finos, deveremos escolher chapeus de tamanho medio; fugir ao genero toque e os enfeites altos, preferindo o genero que dê largura ao rosto. Flores dos lados, fitas ou plumas é o mais indicado como enfeite, quando colocados dos lados do rosto.

Se nosso rosto é longo, mas de traços fortes, os grandes chapeus com abas em aureola são os mais indicados, se tivermos altura para usá-los. Se não, os chapeus pequenos colocados para trás deverão ser os nossos preferidos.

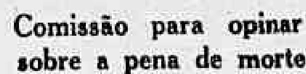
Se possuirmos um rosto redondo de traços finos, teremos um tipo ideal para todos os modelos de chapeus mas sobretudo os modelos altos que afinam e alongam o rosto.

E sobretudo, nunca devemos abdicar o tão tradicional, encantador e feminino véu. Feliz o dia em que tiveram os chapeleiros a ideia de introduzi-lo na moda.

Grande ou pequeno, envolvendo todo o rosto ou terminando na altura do nariz, com "pois" ou liso, em cores vivas ou sérias, ele sempre dará à mulher um ar encantador de misterio e "charme", em todas as solenidades ou ocasiões, seja sob a luz velada e artificial à noite, ou à luz natural do dia.

. CLAUDIA

BAILE DE JOIAS — Realizou-se no Savoy Hotel de Londres o Baile das Joias, no qual tomaram parte "mannequins" ostentando belissimas e custosas joias, sendo que alguns dos colares eram avaliados em 50.000 libras (Cr$ 4.000.000,00). O valor total dos vestidos e das joias usadas pelos "mannequins" atingiu cêrca de £ 500.000. O Baile das Joias, ao qual compareceram compradores das firmas de além-mar, faz parte do programa da Feira das Industrias Britanicas. Vemos na fotografia uma "toilette" em "faille" negra de Angele Delanghe, cuja linha feminina e graciosa dá mais realce às magnificas joias de brilhantes e rubis usadas pelo "mannequin"



Comissão para opinar sobre a pena de morte

O governo acaba de anunciar a formação de uma comissão regia para opinar sobre a pena de morte na Grã-Bretanha. Da comissão fazem parte "duas mulheres", inclusive uma conhecida romancista. Trata-se da escritora Elizabeth Bowen, autora de romances de ambiente historico; a outra é miss Florence Hancock, que exerceu no ano passado a presidencia do Congresso dos Sindicatos. Os homens que figuram na comissão são tambem bastante representativos. A presidencia ficará com Sir Ernest Gowers, que conta 45 anos de serviço publico e grande tolerancia pela burocracia, especialmente pela linguagem burocratica. Entre os outros membros contam-se Sir Alexander Maxwell, antigo subsecretario permanente do Ministerio do Exterior, o professor Montgomery, especialista em leis escocêsas, o professor Radzinowics, autoridade em direito criminal inglês dos seculos 18 e 19, especialmente em historia da pena de morte, o sr. Eliot Slater, conhecido psiquiatra, e Norman Fox-Andrews, magistrado em Bournemouth.



Modêlo em veludo negro de Molyneux, de linha "tulipa". A saia estreita é aberta até o joelho a fim de permitir liberdade de movimento. A bosque rodada e drapeada é mais curta na frente onde é presa por ramo de flores. As pequenas mangas talhadas na fazenda do corpo completam a linha suave do amplo decote



FEIRA DE VAIDADES

Vestidos de festa para meninas

Victoria Chappelle

Os vestidinhos de festa para meninas pequenas repetem o estilo "Alice no País das Maravilhas" ilustrado com encantadora singeleza por Tenniel. Os tecidos empregados atualmente na confecção dos vestidos de menina são quase sempre os mesmos — as fazendas de algodão, de rayon, e a seda pura. O tafetá continua tambem muito usado, pois que dá por si só aspecto mais festivo ao vestido, e se apresenta em tonalidades tão bonitas.

Até bem pouco tempo as mães britanicas preferiam os vestidos de festa longos para suas filhas pequenas. Atualmente dão sua preferencia aos vestidos curtos, os quais segundo a moda, devem ser enfeitados por "ruches" bordados de "nid d'abeille" e franzidos.

* * *

Os três vestidos de festa que vemos na fotografia são idéias para meninas entre 4 e 6 anos. Primeiramente vemos um modelo de Davis & Sadler, de Londres, em tafetá azul-claro, com sobre-saia de filó, enfeitado por carreiras de "ruches" na saia e na gola. O segundo é um modelo St. Clair, em fino "voile" listado de branco e vermelho, tendo na saia e no decote delicado bordado de "nid d'abeille" e prendendo um babado.



Os três vestidos de nosso clichê são o que há de ultima moda para crianças entre 4 e 6 anos e mostram o bom gosto que têm os ingleses para vestir as crianças

Vemos ainda um vestido comprido em organdi estampado, modelo de Lindsay.

Modelos de Dorraine apresentam detalhes inéditos e encantadores. O primeiro, confeccionado em organdi branco de "pois", tem a saia recortada de modo a simular sobre-saia, detalhe completado pelos "ruches" que enchem o recorte preso por laço de fita. O outro modelo, inspirado nas ilustrações de Tenniel para o livro "Alice no País das Maravilhas", em "tulle" branco.



Encantador vestido de noite executado em pesado cetim cinza perola. A saia é ampla, caindo bem, a blusa tem um decote amplo e de linhas juvenis e as mangas são três-quartos

CAPAS E MANTEAUX

As capas voltam à popularidade. Sua elegancia ousada e original não pode, no entanto, ser ostentada por todas as mulheres. Para aquelas cujo tipo não permite o uso da capa, os costureiros londrinos lançaram os "manteaux" completados por pequenas capas, como os modelos de Dereta, um dos quais é confeccionado em lã azul-marinho, tendo pequena capa escocesa que é presa por baixo da gola do "manteau". Outro modelo tem ainda um peplo, que repete a linha da pequena capa em forma caida sobre os ombros. Uma das "toilettes" mais bonitas confeccionadas por esta casa de modas é um "manteau" azul-marinho, de saia esbelta, cuja capa da mesma fazenda é forrada de fazenda escocesa, com pequenina gola do mesmo material aparecendo sobre a capa; a "toilette" é completada por original turbante escocês.

A coleção Asta por sua vez apresenta elegante "manteau" em "velour" cinzento, trespassado e abotoado com duas carreiras de três botões, em que a gola tipo chale, a capa que apenas cobre os ombros, as mangas de fundo largo e os bolsos recortados são detalhes de original bom gosto. A capa cor de rosa de Dereta obedece aos ultimos requintes da moda atual: a gola larga, o cinto ajustado, e as duas largas pregas tornam este um dos modelos de maior sucesso.

NOVAS ANILINAS

Na secção de quimica da Feira das Industrias Britanicas poderá ser visto um novo tipo de corante domestico capaz de tingir qualquer tecido, inclusive mesmo materiais sinteticos e plasticos. Mediante simples processos de tintura a frio ou a quente são obtidas tonalidades firmes e iguais, sem perigo de manchar os tecidos. A mesma firma exibirá um novo removedor de cores e manchas, de aplicação muito facil, pois que não requer o emprego de acidos nem de vinagre. O removedor é atoxico, e não estraga nem os tecidos mais delicados.



Blusão de lã de Carven, usado com saia pregueada

Correio do Coração

LUCIA — Capital

Não se desespere, minha cara consulente, como o seu existe uma infinidade de casos. Muitas moças já tiveram namorados assim e casos semelhantes e foram obrigadas a esquecer seus romances. Tenha um pouco mais de coragem e não se deixe abater, pensando que muitas jovens como você suportaram o mesmo golpe e continuaram a viver. No principio, eu sei, é meio dificil, mas tudo passa e você virá logo a se interessar por outras coisas e depois certamente, por outro rapaz que corresponda aos seus sentimentos e que seja mais merecedor deles. Espero que assim aconteça para você. Procure se interessar por coisas uteis, veja se pode estudar alguma coisa, que prenda sua atenção e ocupe tambem suas idéias e energias. Não fique assim sem fazer nada dando livre curso à sua imaginação, não fantasie tambem tudo, que será muito mais dificil para você esquecê-lo. Enfim aqui estarei sempre ao seu inteiro dispor.

MARGARIDA-MARIA (Interior)

Não fique pensando muito neste rapaz que viajou. Afinal ele não prometeu nada a você, e é melhor tomar cuidado para que seu coraçãozinho não venha a sofrer mais tarde. Continue a levar sua vida normal, indo a festas e tudo mais e se ele voltar, será diferente, poderá falar-lhe e entender-se melhor.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.



Para o grande inverno criaram os costureiros londrinos este encantador e confortavel "manteau" em pele. As mangas são bastante amplas e presas no punho, e a gola que acompanha a linha do pescoço termina em duas partes sobrepostas, arredondadas

Novos utensilios de jardinagem

A Sociedade Britanica de Horticultura realizou recentemente uma demonstração de novos apetrechos de horticultura e jardinagem, alguns deles muito engenhosos. Os espectadores mostraram grande interesse por uma enxada motorizada, que serve para capinar entre fileiras de plantas como tambem entre as proprias plantas. A demonstração serviu para evidenciar o progresso já alcançado na aplicação da força eletrica a maquinas e utensilios de horticultura. E' o caso, por exemplo, de um "jardineiro eletrico" que pode ser adaptado a varios utensilios para desempenhar diferentes tarefas, como cortar grama, segar, fazer leiras, aparar sebes e esborrifar arvores e plantações.

FORNO E FOGÃO

CREME DE LARANJA

Para cada copo de caldo de laranja passado pelo passador a fim de ficar bem puro, 1 colher de maizena dissolvida em um pouquinho de agua. Açucar a vontade. Levar ao fogo, mexendo sempre a fim de não empelotar. Quando estiver bem cozido o creme, coloca-lo para esfriar em uma forma molhada. Quando frio virar em um prato bonito e servir. Esta receita serve tambem para o creme com caldo de abacaxi.

BATATINHAS EM GEMADA

Cozinham-se batatas, tira-se as cascas e corta-se em rodelas. Refoga-se em uma colher de manteiga os temperos, 1 colher de farinha de trigo, 1 xicara de leite, batidos com 2 gemas; deita-se as batatas neste molho e deixa-se ferver.

DELICIAS DE CHOCOLATE

Ralam-se 2 tabletes grandes de chocolate. Mistura-se a 100 grs. de açucar e 2 claras de ovo. Mexe-se com uma colher de pau durante uma meia hora aproximadamente, até obter-se uma massa espessa clara. Deixar cair a massa sobre papel aos poucos, por meio de duas colheres de café (como se faz com suspiro), tendo o cuidado de colocar as massas bem longe uma das outra" porque crescem bastante. Leva-se para asar em forno brando.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Cortiços e favelas

Rosalvo de Salles

V

Como dissemos em artigo anterior, a construção do casas populares, em grande intensidade, seria um bom remedio contra os cortiços e as favelas; mas tal remedio não extirparia o mal pelas raizes; apenas o afastaria por algum tempo; com o indice deficientissimo de cultura de nosso povo, compreende-se perfeitamente a propensão que nele existe para a formação desta sociedade sui-generis, destes conglomerados de individuos provenientes das mais variadas regiões. Acresce mais que justamente essa construção intensa de casas populares atrairia maior numero de desajustados, de desempregados, de indigentes que, à falta de meios, ocupariam os antigos porões ou construiriam novas favelas. Se, sem habitações, a Capital de São Paulo se vê assediada por emigrados de seu interior e do Norte do país, imaginemos o que não aconteceria quando se espalhasse a noticia da feitura de grande numero de casas populares, a preços acessiveis à sua bolsa!!...

Sobre a reprodução de cortiços ou favelas, S. Harcourt-Rivington, membro da Real Sociedade de Geografia e da R. S. de Economia de Londres, autoridade tambem em questões sociais, assim se expressa, referindo-se a uma das mais famosas cidades industriais da Inglaterra: "Não menos de uma duzia de planos para a eliminação dos cortiços foram postos em pratica desde que a cidade se tornou congestionada no inicio de sua industrialização. No entanto, tão rapidamente uma área era limpa, outro cortiço surgia em outra parte da cidade." Durante esta ultima Grande Guerra, essa cidade foi imensamente bombardeada "e uma grande parte das zonas mais pobres foi destruida. Assim a eliminação de muitos cortiços e favelas foi efetuada involuntariamente, pela guerra. Entretanto o problema continua e as autoridades acabam de anunciar que mais de 100.000 casas deverão ser destruidas e reconstruidas, em um gigantesco plano de eliminação de cortiços de após-guerra.". Não há quem tenha, socialmente falando, apresentado uma solução para a abolição de cortiços e favelas, sem interferir com a liberdade pessoal; e o exagero desta liberdade é que faz ou produz a criação de novos cortiços e favelas. Em Washington, a linda Capital dos Estados Unidos, existem tambem favelas "de cortar o coração", na frase pitoresca de um jornalista brasileiro. "Cá e lá, más fadas há!", diz o vulgo, e na moderna Capital norte-americana, foi necessario que cinco senadores "entrassem" em um banho em regra nos banheiros do Senado, depois de uma visita feita às tais pocilgas; o senador Homer Fergusson, de Michigan, disse: "O que não se pode lavar é a alma, depois de tal visita!". Tudo isto por causa de um projeto de lei concedendo "1.500.000.000 de dolares para a eliminação das favelas e construção de 810.000 vivendas, nos sete proximos anos". (Vêr "O Globo", do Rio de Janeiro, de 20-4-1949). Vê-se por aí que ainda o melhor remédio e talvez o unico seja a construção intensa de casas, embora não se possa jurar que os cortiços e favelas não se reproduzam mais. Temos aqui em S. Paulo um exemplo palpitante da reprodução deste cancro social. Em 1946, durante a gestão do sr. Abrahão Ribeiro como prefeito, apareceram os primeiros casebres da favela plantada nos terrenos do "I. A. P. I.", ali no encontro da Rua Glicerio com a Avenida do Estado; em menos de um mês, havia mais de cem pocilgas ou tugurios e uma população de mais de mil pessoas, na mais abjecta forma de vida, seja quanto à falta de higiene, seja quanto à deficiencia de hábitos morais. Apesar de os terrenos terem donos, alguns tratantes, canalhas ou exploradores, chegaram a alugar ou vender casebres por eles construidos... em terrenos dos outros; os preços iam de 150,00 a 2.500,00, quanto à venda, e os aluguels iam de 40,00 até 100,00 ou mais; terra prodigiosa essa do Brasil!!... A Prefeitura e o Estado se alarmaram com aquele cancro social ali pertinho da Praça da Sé, entrada da cidade para quem vem de Santos, o nosso principal porto de mar e o segundo do Brasil; tomaram imediatas providencias, construindo 28 pavilhões de madeira e telhas Eternit, com instalações de agua e esgotos, tudo dentro dos preceitos de higiene coletiva; para estes pavilhões foram encaminhadas todas as pessoas da favela, ficando todas alojadas comodamente; dizem as más linguas que foram gastos para isto mais de três milhões de cruzeiros. O Departamento de Saude instalou um Posto de Higiene com secções Pré-Natal e Infantil, fazendo uma bela campanha de vacinações contra variola e grupo tifico-paratifico; houve até em pleno funcionamento uma sub-delegacia de policia; isto quer dizer que os casos sanitario e policial estavam prevenidos; ainda não se havia passado um ano depois destas providencias governamentais, e, nos arredores destes pavilhões, já tinham nascido outros casebres formando outras favelinhas (hoje grandes favelas) com todos os requisitos anti-higiênicos; e o interessante é que a maioria dos pavilhões, por sua vez, já se transformou em cortiços, porque aloja um numero de pessoas que vai muito além do determinado pelas autoridades quando distribuiram os pavilhões. E quem duvidar do que estamos escrevendo, dê um passeiozinho até lá e verifique de visu...

(Continuaremos no proximo domingo).

Originalidade
E ELEGÂNCIA!
SALTOS
diversas alturas
CAMURÇA
Preta - Azul
e Marron
$180,
CASA PARAISO
R. VERGUEIRO, 1309-1315

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Mario de Sá-Carneiro ou o ser insubsistente

João Pacheco

Embora, após a Independencia, passasse a predominar, sobre a nossa, a influencia da literatura francesa, Portugal não veio a perder inteiramente a aura de metropole literaria, que conservou até o dealbar do modernismo. Até então era evidente o prestigio lusitano e não escapava a ninguem o açodamento com que os nossos escritores buscavam o aplauso de alem-mar. Só com o modernismo é que se operou a reação. E chegou ela, com as suas tendencias libertadoras — da America em relação à Europa e, no nosso caso particular, do Brasil em relação a Portugal, de cuja lingua quisemos desprender a nossa — a tal extremo, que faziamos timbre em ignorar inteiramente o que, em materia de literatura, se fazia na terra de Camões. Até 1940, pode-se dizer, a literatura portuguesa, para nós, parara em Eça de Queiroz. De Julio Dantas não se levava a serio a produção e, quanto a Aquilino Ribeiro, não se nos impusera à admiração.

A partir de 1940, ou pouco antes, começaram, porém, a encontrar eco por aqui os novos escritores portugueses. Nessa obra de reaproximação não se pode esquecer o trabalho do sr. José Osorio de Oliveira que, agindo em Portugal, conseguiu o interesse dos meios literarios portugueses pelos nossos nomes e, correspondendo-se com os chefes de fila dos movimentos brasileiros, trouxe até nós o conhecimento dos escritores lusos mais recentes. E foi então que pudemos tomar contacto com a obra de Fernando Pessoa, Adolfo Casais Monteiro, João Gaspar Simões, José Regio e outros. A publicação, em 1944, de "Poetas Novos de Portugal", antologia organizada pela sra. Cecilia Meireles, contribuiu para a divulgação em nosso meio da nova literatura portuguesa.

Até onde vão os meus conhecimentos, creio que somente de Fernando Pessoa se pode dizer que tenha conquistado inteiramente a nossa inteligencia. Impuseram-se tambem como ensaistas Adolfo Casais Monteiro e João Gaspar Simões, cujos ensaios me parece que são bastante divulgados entre nós. Como poeta, Adolfo Casais Monteiro é muito pouco conhecido e João Gaspar Simões não nos conquistou como romancista. Dele conheço "Pantano" e com franqueza, por essa mostra, não me parece que o novelista esteja à altura do ensaista. As "Edições Atica", que nos trouxeram Fernando Pessoa e os seus heteronimos Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Alvaro de Campos, numa edição completa, tambem colocaram a nosso alcance "Clepsidra", de Camilo Pessanha, e "Poesias", de Mario de Sá-Carneiro.

Aquele é considerado, em relação ao modernismo português, o que é Baudelaire para o francês — embora, entre Baudelaire e o movimento renovador na França, tenha transcorrido um espaço de tempo muito maior do que o que decorreu entre a vida de Camilo Pessanha e a renovação portuguesa. Baudelaire, morto em 1867, era há muito desaparecido, quando o modernismo francês realizou as suas primeiras manifestações, no fim do seculo passado. Camilo Pessanha, nascido exatamente no ano em que Baudelaire faleceu, foi contemporaneo dos primeiros inovadores, como Fernando Pessoa e Luiz de Montalvor.

Entre os primeiros inovadores, inclui-se tambem Mario de Sá-Carneiro, que fez parte do grupo de "Orfeu", a revista que se publicou por volta de 1915 e que exerceu decisiva influencia na evolução das letras portuguesas. Nascido em 1890, Mario de Sá-Carneiro suicidou-se em Paris, no ano de 1916. Vinha ele da atmosfera simbolista, pela qual foi influenciado. "Sobretudo — observa João Gaspar Simões, que lhe prefaciou as "Poesias" — pela poesia dos neo-simbolistas, de um Viéle-Griffin ou de um Moréas". Mas adverte: "essa influencia era mais determinada por afinidades do que por imitação". E mais adiante, acrescenta: "A volupia dos adornos, das pedrarias, das imagens coruscantes e, de fato, tão de Sá-Carneiro como de qualquer decadentista ou neo-simbolista".

Lendo Mario de Sá-Carneiro, temos, no primeiro contacto, a sensação de quanto o nosso gosto já se diversifica do do português. O seu verso, em geral, nos parece rebarbativo, de mau gosto as suas imagens e estranho à nossa sensibilidade o seu ritmo, que se afina por um diapasão a que não se ajustam os nossos sentidos:

> Respiro-me no ar que ao longe vem,
> Da luz que me ilumina participo;
> Quero reunir-me e todo me dissipo —
> Luto, estrebucho... Em vão! Silvo p'ra alem...

O "estrebucho", de extrema vulgaridade para o nosso gosto, nos faz despencar da poesia. O resto do verso nos chafurda no prosaismo. Essa sensação de estranheza talvez desapareça, com algum esforço de nossa parte, para adaptarmos a sensibilidade a novos modos de captação da realidade. Os antigos, cuja poesia se ritmava através da quantidade, enquanto a nossa se baseia ritmicamente no numero, deviam ter um modo de sentir diferente do nosso; deveriam ser diversas das nossas as suas "formas" de sensibilidade, no sentido que a essa palavra dá Spranguer — um "tonus" geral que caracteriza a apreensão da realidade e a reação interna frente ao mundo exterior.

A estranheza, que nos acomete diante da poesia de Sá-Carneiro, tambem nos assalta ante a de Camilo Pessanha, a de José Regio e mesmo, num ou noutro passo, a de Fernando Pessoa. Observo o fato, não porque veja nele uma demonstração de inferioridade da poesia portuguesa, em comparação com a nossa, mas simplesmente para mostrar como se diversifica a sensibilidade dos dois povos. Evidente modernamente essa diversificação não se verificava, pelo menos com o mesmo grau, em tempos anteriores, e certamente tenderá a acentuar-se para o futuro.

O mais curioso da poesia de Sá-Carneiro está num fenomeno psicologico sobre o qual, aliás, João Gaspar Simões chamou a atenção. O poeta não se sentia sujeito, mas apenas objeto. "Nada mais é do que objeto — explica o critico — o ser que se define quando o afloram: o ser que só passivamente existe ao contacto do que o põe em vibração. Que dá presença a Sá-Carneiro? A percepção confusa e difusa — de uma rede de sensações sutilissimas: Sá-Carneiro revela-se personalidade, sujeito, na medida em que se vão realizando nele percepções do mundo exterior". Daí os seus versos famosos:

> Nada me expira já, nada me vive —
> Nem a tristeza nem as horas belas.

O estado psiquico de passividade transparece na reversão sintatica, em que o sujeito se transforma, de agente da ação, em simples condição em que ela se verifica. Analogo é o estado de espirito que traem estes versos:

> Arranquem-me esta grandeza!
> — P'ra que me sonha a beleza,
> Se a não posso transmigrar?...

Mas o seu drama não pára aí. Vai alem, chega à completa rarefação.

> Olho em volta de mim. Todos possuem —
> Um afeto, um sorriso ou um abraço.
> Só para mim as ansias se diluem
> E não possuo mesmo quando enlaço.

Sente-se como uma coisa intermédia:

> Eu não sou eu nem sou o outro,
> Sou qualquer coisa de intermedio:
> Pilar da ponte do tedio
> Que vai de mim para o Outro.

Se Fernando Pessoa era a tragedia do espirito que vive e se observa e ao mesmo tempo deseja, sem o conseguir, uma eterna intercorrencia de sujeito a objeto e de objeto a sujeito, viver enquanto se observa, e observar-se enquanto vive, Mario de Sá-Carneiro é o drama do espirito que se rarefaz e se anula ao contacto do mundo exterior — simples vidraça que o sol atravessa e a que falta a capacidade de refração.

OBSESSÃO

Conto de Fernando Jorge

Ilustração de Aldemir Martins

Rolando era filho de um fazendeiro de Minas Gerais. Desde cedo o rapaz revelou sua vocação de escultor modelando toscamente grotescas estatuetas de barro.

Desejando que o filho seguisse carreira o velho fazendeiro mandou-o para Paris estudar medicina. Na capital francesa o moço foi morar no "quartier-latin". Para se distrair nas hóras vagas, Rolando instalou um "atelier" de escultura. Servia-lhe de modelo Ninon, uma rapariga que trabalhava como "garçonette" num café-concerto. A moça era um esquisito tipo de beleza; possuia olhos rasgados de chinesa, rosto de traços finos, mistico, e corpo de plastica notavel.

Rolando começou então a ficar absorvido pela arte. As horas em que permanecia no seu "atelier", embriagado pelo prazer da criação, foram aumentando. A medicina aos poucos foi sendo desprezada. Positivamente não correspondia à sua vocação. Aceitara a ordem do pai para estudar medicina em Paris porque num meio artistico como o da "cidade luz" poderia levar avante o sonho que acalentava há muito: ser um famoso escultor. Uma febre misteriosa de criação ia se apoderando de sua alma. Encerrava-se Rolando no seu "atelier" dias seguidos. Na vertigem do trabalho modelava torsos, bustos, medalhões, procurando incansavelmente a perfeição. Os anos foram passando. Abandonou a medicina definitivamente. Inaugurou a primeira exposição de suas obras. Recebeu louvores. Um critico abalizado, escreveu num jornal: "Trata-se de jovem principiante que promete bastante. Tem defeitos que com o tempo serão eliminados".

— O sucesso não foi tão grande como eu esperava — disse consigo mesmo Rolando. Vejo que estou ainda bem longe do meu ideal.

E começou a lutar novamente. Conheceu o negro pessimismo, os desanimos, os desfalecimentos da vontade, o torpor da inspiração esgotada. Ele que era corado, apurado no vestir, alegre, ficou pálido, desmazelado na fatiota, triste como um apaixonado cujo amor não é correspondido. Ninon amava-o e procurava alegrar-lhe o coração:

— Que sentes amor? Será que não gostas mais de mim?

Ele não respondia. As vezes chorava como uma criança. Ela afagava-o carinhosa dizendo:

— Vocês artistas, literatos, pintores, poetas, são todos iguais; é dificil a gente compreender os sentimentos de vocês.

Ninon era para Rolando amante dedicada.

A moça sentia por ele um amor estranho, quase maternal. Um dos amigos que melhor compreendia o escultor era um rapaz estouvado chamado Louis. Rolando elegera-o seu confidente. Certa vez, no "Moulin Rouge", Rolando achava-se extremamente abatido:

— Sabes Louis, creio que não aguento mais. O meu suplicio vem durando anos! Maldito demonio que me meteu na cabeça essa mania de ser escultor! Minha vida é modelar. Não tenho outra ambição.

— Mas então não há motivo para ficar preocupado. Satisfazes tua inclinação. Podes continuar a ser escultor enquanto o teu pai garantir os estudos de medicina...

— Louis: quero produzir uma obra que me satisfaça. Até hoje embora me esforce o mais possivel não consegui.

— Sossega. Um dia farás tua obra-prima. E' questão de tempo. O Rodin só agora produziu a sua obra-prima: o tal "pensador".

— Se eu tivesse o talento de Rodin...

— Ora, as tuas esculturas são boas.

— São bem modeladas, lá isso são, disse Rolando, porém falta-lhe alguma coisa... vida... calor.

— Mas homem! Que desejas ao criar uma estátua? Uma criatura de carne e osso?

— Não... não... respondia Rolando perturbado. Isto é impossivel. Não sou Deus, porém quero transmitir às minhas estátuas quase um sopro de vida... uma impressão de animação...

Rolando calou-se. O seu olhar brilhava. Louis procurou sossegá-lo, chamando-lhe a atenção para a cantora no "cabaret" que cantava uma canção maliciosa. Rolando porem, não olhava. Louis disse então:

— Sabes de uma coisa? Eu que estudo quimica descobri algo que irá render-me dinheiro.

— O que? perguntou Rolando.

— Descobri a fórmula de uma substancia plastica que uma vez seca adquire a solidez do cobre, do aço, do bronze ou de qualquer outro metal.

— Deveras? Parabens nesse caso — disse enfaticamente o escultor.

— Veja você agora o que vale a perseverança. Durante anos lidei para descobrir essa fórmula. Certo dia, no Laboratorio, consigo. E escuta, jamais fiquei desanimado com o insucesso como você. Há um proverbio japonês que diz: "a perseverança é cair sete vezes e levantar-se oito". No começo é assim mesmo. Não esmoreça.

Rolando animou-se um pouco com estas palavras do amigo. Chegou a sorrir, e logo já soltava gargalhadas francas em que eram expandidos do seu espirito todos os tormentos.

Naquela noite ele regressou para a sua agua-furtada assobiando. Ninon abriu-lhe a porta. Abraçaram-se e beijaram-se amorosamente.

* * *

A exposição de escultura foi inaugurada. Um grupo de visitantes rodeava certa estátua de

(Conclui na 4.a pagina)

O LIVRO NA VENEZUELA

Parece que a questão das tarifas postais vai ser decidida favoravelmente ao livro. Ou melhor: que o problema do reembolso postal, majorado incrivelmente, de modo a ter paralisado êsse serviço no setor livreiro, terá uma solução que não impeça a boa e perfeita difusão do livro pelo Brasil.

As ultimas noticias que nos chegam a êsse respeito são animadoras. Os nossos legisladores estudaram, pesaram e mediram as razões apresentadas pelos nossos editores e livreiros através de seu orgão de classe, e estão encaminhando o assunto de modo realista e prático e, segundo tudo faz prever, de novo o serviço de reembolso postal poderá ser utilizado proveitosamente.

A direção dos Correios e Telegrafos e os editores e livreiros debateram amplamente o problema. Alguns escritores participaram tambem da polêmica, e, dentre êles, cabe destacar a atuação de José Lins do Rego, que foi um defensor corajoso e incansável dos interêsses do livro. O vigoroso romancista de "Usina" com tanto empenho se envolveu na disputa que a tornou, pela sua veemência quase uma "questão pessoal". E na verdade sua posição era certa. Pois essa questão falava muito de perto ao escritor, porquanto vinha impedir a veiculação do pensamento brasileiro, vinha dificultar a difusão das obras que nossos intelectuais produzem.

É tarefa do Estado facilitar o mais possivel o desenvolvimento cultural. E isto se realiza não apenas através de planos, mas, notadamente, por meio de medidas práticas. Para a democratização da cultura muito pode contribuir o poder publico por intermédio de suas leis. Sabe-se, por exemplo, que inumeros paises concedem ao livro privilégios. Privilégios quanto a impostos e taxas, quanto à importação de papel, quanto à equipagem do parque gráfico. E tambem quanto às tarifas postais.

Relativamente às tarifas postais, afirmaram os editores e livreiros que a Venezuela fazia o transporte de livros nacionais completamente gratis. Gratis para qualquer ponto daquele país. Essa assertiva foi desmentida por pessoas interessadas em pôr obstáculos ao desenvolvimento da cultura brasileira. Disseram elas categoricamente que o invocado exemplo venezuelano era mentira, tão somente mentira.

Eis que me chega às mãos um exemplar da "Gaceta Oficial de los Estados Unidos de Venezuela", numero 190 extraordinario, com data de 8 de março de 1947. Nesse orgão do govêrno de Caracas encontro, em seu artigo sexto, o periodo que passo a transcrever: "Libros, folletos, diários, periodicos y demás publicaciones sobre artes, ciencias y oficios, que se impriman en el país, están exentos de tasas en el Servicio Interior".

Vê-se, por êsse texto legal, que a mentira existe, mas da parte dos que negavam a isenção tarifaria para livros na Venezuela. O trecho que transcrevo é absolutamente claro, não deixa a menor duvida. É lei. Está publicado no jornal governamental, na "Gaceta Oficial de los Estados Unidos de Venezuela, cujos ejemplares tendrán fuerza de documento publico", conforme esclarece a própria gazeta, citando um texto de lei que lhe dá essa força.

M.

BERGSON

J. Ernest-Charles

Manifestação bem natural foi a que se realizou há dias por ocasião da colocação de uma lápide comemorativa na casa do "boulevard" parisiense em que o grande filósofo Bergson viveu os ultimos anos de sua vida, suportando seus sofrimentos com estoica serenidade. Notaveis discursos foram então proferidos, mas não é facil conter o pensamento de Bergson em um ou dois discursos. Mas, porque se trate precisamente de Bergson, têm gratas repercussões os écos da homenagem assim prestada. Seu nome, nos meios cultivados do mundo inteiro, não deixa ninguem indiferente, prolongando-se sua gloria e sua influencia a ponto de se tornar universal.

Misterio das vastas criações do espirito; misterio dos genios que as ordenam!

Como brotou a centelha do cérebro dessa criança nascida em Varsovia em 1859, transplantada para Paris a fim de t r a b a l h a r nas Universidades? Houve vocação. Houve tambem o dom. E houve, além disso, a persistencia tenaz, metódica das pesquisas nos dominios mais ingratos e mais dificeis de penetrar. Que o trabalho do moço Bergson foi como que coisa de inspiração, sem duvida! Todavia, a trabalho foi contumaz e profundo durante anos. O triunfo chegou depressa, e logo teve repercussões sobre as cabeças filosóficas. Repercussões que se fizeram sentir depressa nos meios aparentemente pouco propicios a recebe-las com tal favor. Mas o ambiente francês mostrou-se imediatamente apto a acolher esse filósofo, cuja existencia decorreu sem acontecimentos exteriores, totalmente consagrada a elaborar a doutrina e a ouvir incessantemente sua multipla repercussão. Se hoje a França celebra com uma especie de religiosidade o culto do pensador, logo por ele se deixou converter e não resistiu à conversão.

***

O bergsonismo se desenvolveu pausadamente, sabiamente. De etape em etape. 1888: Essai sur les données immédiates de la conscience. — 1896: Matière et memoire, essai sur la relation du corps à l'esprit. — 1907: L'evolution créatrice. — 1919: L'Energie spirituelle. Ora, a gloria ia à frente do filósofo, os discipulos congregavam-se em torno do mestre, que ainda não tinha elaborado toda a sua doutrina. Uma força singular emana de certos espiritos superiores. Força de atração. Poder de irradiação. Bergson conheceu esse poder e ele o exerceu. Com que doçura persuasiva, e com que discrição! Ele reinava, o seu imperio não ofuscava mesmo os que se lhe diziam rebeldes. Ele se insinuava já pelo seu jovem prestigio na dominação.

Pelo seu prestigio e decerto tambem pela elegancia de suas virtudes intelectuais.

(Conclui na 4.a pagina)

Ilustração de Aldemir Martins

Ressurreição do heroi

O corpo petrificado já não levanta
mãos, outrora lirios, flor ou fruto
podre, entre a relva e o pó.

Anjos anunciam glórias (hinos tristes)
mas o tempo vestiu o Heroi e esqueceu vitorias.

Paisagem de mármore, branca e fria,
vestigios remotos de metal e brados.

De novo, novamente lúcido,
vencendo sóis e luas,
retorna o Heroi à fonte primitiva.
E entre sabre, espada e gládio,
modela herdeiros e semeia flamulas.

POEMA

Os olhos tristes e desnudos
espiam a paisagem desfeita.

Lúcido, dissolvo-me na penumbra do quarto,
enquanto plantas silvestres recolhem o vento e
[acariciam o mormaço.

Leve é o sono do irmão sem alma
Ah! o irmão sem alma, o filho pródigo,
egresso de uma lágrima antiga e de um acontecimento
[sem nenhuma importancia.

Eu sou porem o pássaro ignorado
que não teve inicio
e nunca terá fim.

GERALDO PINTO RODRIGUES

MANSARDA ACESA

"MUNDOS MAGICOS"

Nobre de Mello — Livraria José Olimpio Editora

José Geraldo Vieira

O medico e ensaista A. L. Nobre de Mello tem já dois livros, um sôbre Augusto dos Anjos e outro sôbre Psiquiatria, que lhe valem uma situação dentro do setor a que êle próprio chamaria a "critica psicológica", o primeiro livro uma aplicação disso, o segundo um teste da sua possibilidade de fazer isso.

Em menino conheci intimamente Augusto dos Anjos, meu companheiro todos os dias de viagens de bonde na Tijuca e no Andaraí; guardo dêle e da sua poesia (tão mais amarga e mórbida do que a de José Duro) uma impressão difusa, estranha, de pedra viva enterrada em visgo, como era a sua alma represada no seu corpo enfesado. Desconheço o livro de Nobre de Mello a seu respeito e temo muito o tão adiado de Ademar Vidal pelas promessas de revelações muito diretas que anuncia. Mas, analisemos este outro livro, recentíssimo, de Nobre de Mello que, segundo declaração do ensaista "não é uma reunião arbitrária de temas heterogêneos", e, consoante outra afirmação sua, "representa uma tentativa de compreensão do romance contemporâneo, através do estudo de algumas das figuras fundamentais da sua evolução".

Ainda bem que o autor confessa que se despede não "sem certo enternecimento" dêste volume que... etc.

Se não fôsse esta ressalva no prefácio, teríamos já que discutir muita coisa. De fato, como tentativa de primeiras e dadas fases do romance contemporâneo, os autores escolhidos estão certos, pois embora estejamos em 1949, isto é, embora haja ou tenha havido modernos do e no romance, como Graham Greene e Farrell, Wassermann e Kafka, Camus e Thomas Wolfe, Faulkner e Truman Capote, não resta dúvida que o autor está tratando de elementos contemporâneos, muito embora arcaicos (apenas no sentido cronológico). Com o que não concordamos, porém, é que cite os romancistas que estuda considerando-os marcos da evolução do romance. Evidentemente Dostoievski, Proust, Gide, Aldous Huxley, Morgan e Graça Aranha não são marcos da evolução do romance, e sim seus reformadores, no bom sentido estético formal, essencial e dialético.

Continuadores do romance, marcos do romance normativo hoje em dia, ou melhor desde o tempo de Dostoievski para cá, seriam, como artesanato, processo, aliteração e analogia ou disparidade, dicotomização ou inserção, um Romain Rolland, um Maurice Barrès, um Julien Green, um Mauriac, um Roger Martin du Gard, um Montherland, um Jules Romain; ou então uma equipe inglesa como Chesterton, Galsworthy, O'Casey, Maughan e Conrad; ou um grupo como Loria, Moravia, Silone, Ayala, Eugenio d'Ors, Gabriel Miró e Salinas; ou mesmo, como gradação evolutiva exata, Doeblin, Thomas Mann e Hans Carossa.

Estes seguiram uma linha; a êles caberia, e a outros análogos, o nome de marcos da evolução contemporânea do romance. Isso no sentido léxico e semântico de "evolução". Já porém o papel dos romancistas difíceis (conforme esclarece o autor, aliterando a sua série) estudados em Mundos Mágicos não foi nem é de evolução, e sim, nitidamente de salto, de revolução, de reforma.

Dostoievski, por exemplo, reformou tanto o romance russo como ocidental, nórdico e universal. Formalmente foi uma calamidade, fazendo tablados descosidos tipo Eugenio Sue ou, quando muito, de estrutura a Dickens. Mas que romances, na essência! Que reforma incrível, refundindo tanta coisa, trazendo à flux tantas outras! Proust interrompeu o artesanato francês e desceu para interstícios de introspecção em formidável ralenti temporal, Gide, disponível, gratuito, enveredou para confissões, temas, processos que são tôda uma histologia em fucsina de cortes hediondos e sublimes. Huxley reformou o formal dos planos e a noção de simultaneidade, criando verdadeiros close-up e visões que bebeu na dialética processual de Joyce e que tornou Dos Passos ridículo e superficial. Morgan largou a vasa do naturalismo desde o antigo até ao acre de Faulkner e o viscoso de Lawrence e sublimou os estados platônicos. E, entre nós, a vida, a obra e as reações e influências de Graça Aranha foram de puro clama contra ortodoxias cristalizadas em rotina principalmente estética.

Assim, pois o livro de Nobre de Mello, mesmo no capítulo Ficção e Realidade, não estuda a evolução do romance contemporâneo, e sim, melhor ainda, nos presta o favor de estudar certas exceções que lhe deram nova configuração, sentido e termodinamismo em todos os planos — formais, essenciais, íntimos, exógenos, temporais ou dialéticos.

Nesse sentido seus ensaios são ótimos, bem escritos, lúcidos, simpáticos, de envergadura pessoal exata como escritor e como psiquiatra. Pena é que enodoem conceitos tão bem exarados e diagramas tão excelentes, certas cicatrizes como estas colhidas ao acaso e que herniam na epiderme do texto como queloides: Exemplifica com os casos de Zweig e de Pitigrilli a estatística tão densa e até mesmo geral de os autores participarem dos enredos mercê mesmo de deformações ou verônicas. Zweig e Pitigrilli, num ensaio onde caberia lugar para citar os casos de Proust (que o autor cita todavia mais adiante) e de infinitos outros de alta categoria! Citar, num alto estudo sôbre Dostoievski fatos supostos, um hediondo, outro leviano, quando lhes poderia aproveitar a casuística excepcional e chocante para exatamente, como psiquiatra, daí tirar deduções outras!

Cognominar o naturalismo de Flaubert com apodos que só serviriam a Zola!

Dizer que Stendhal ornava o estilo! Achar que a filosofia de Nietzsche poderia ser explicada pela enfermidade que o vitimou, quando a paralisia geral é doença de prazo de cinco anos! Chamar de melodrama a Humilhados e Ofendidos! Inserir Nourritures Terrestres numa conotação só cabível a Porte Étroite e respectivos variantes! Confundir o clima de exaltação especificamente platônica da obra de Morgan com misticismo!

No conjunto, o livro Mundos Mágicos só é uma visão do romance contemporâneo, através das entrelinhas e conotações, porque é bem mais um estudo de figuras e de livros emanentes, de valia excepcional. Os ensaios, embora não tendo a mesma fôrça de composição nem a mesma harmonia e equilibrio, são excelentes, haven-

(Conclui na 4.a pagina)

A' sombra dos cretinos em flôr

Oswald de Andrade

Oswald de Andrade mandou para a sua coluna do "Correio da Manhã" do Rio, o seguinte "telefonema":

(De S. Paulo) — O sabido gagá da critica heb-dromedária Djalma Viana floriu em adulagem. Evidentemente não é comodo atacar jovencitos truculentos, mal educados e geralmente geniais. Além do que, estando-se em junho, não fica de estranhar essa festa joanina de luzentes pistolões, estrelinhas fagueiras, chuveiros de prata, com alguns traques de permeio, em beneficio duma geração caquatica, tirada a ferros das entranhas sadias do Modernismo. Trata-se logo dum "triunfo esmagador", o que é justissimo, pois ela sem fazer nada já conquistou os sensacionais suplementos e isso é que é bom! Mas como o inconsciente não trai mesmo, o escrivão assinala na rasa, a sua (dela) "responsabilidade de patriarca" e a sua (tambem dela) "nobreza de pároco". Trata-se pois, de uma sucia de patriarcas do soneto, de párocos do inejavel, sisudos e auto-persuadidos de que estão fazendo "a verdadeira revolução", não a que se processa no amargo amago das ruas, das oficinas e dos conclave sociais, mas aquela que se fecunda à sombra espichada da propina e do abraço, entre redação, cafézinho e noturnas manipulações de sonho solteiro.

Esqueceu-se porém, o freudiano turibulario de qualificar o caso de certo lider órfico que quer por força ser e nem isso consegue, o Fernando Pessoa, de Loanda. Trata-se de um complexo de Edipo torto, pois o rapazito tentou matar o pai que é o sr. Carlos Drummond de Andrade, para se casar não com a mãe que seria a poesia — e essa o vento levou — mas com a madrasta que é a metrificação. Afinal a colonia de Loanda tem para conosco grandes responsabilidades. Mandamos para lá Tomaz Antonio Gonzaga e ela nos devolve esse gajo gozado!

A CIDADE EM 7 DIAS

SHAKESPEARE E OS GUERREIROS

Fernando Góes

Aquele assassinato de um estudante, em uma pensão da Jacegual, vem pôr mais uma vez em foco a mentalidade de gangster de que uma grande parte de nossa policia — notadamente os investigadores — está possuida. Ao invés de se imbuir do espirito publico necessario, imprescindivel a todos que exercem funções de mantenedores da ordem, os nossos investigadores se julgam donos da cidade, e arroteando uma valentia apoiada pelo "parabellum" que sempre trazem à cinta, agem como provocadores, maltratando e extorquindo o povo tanto quanto podem. Já o apelido pelo qual a sabedoria popular lhes designa a função: "tira", diz bem o que toda gente pensa de tais policiais. Porque sem fazer grandes pesquisas de linguistica, parece-me que esse "tira" com que se designa o investigador de policia quer significar o espirito rapace, de exploração, com que esses funcionarios costumam agir. "Tira", então, do verbo tirar, quer dizer, aplicado ao agente de policia, aquele que saca, que extrai, que arranca, que usurpa alguma coisa. E isto, convenhamos, é deprimente para aqueles que exercem tal profissão. E mais deprimente se torna ainda quando a cidade inteira toma conhecimento, estarrecida, de crimes como esse da pensão da rua Jacegual, em que um investigador "tirou" covardemente a vida de um moço indefeso, descarregando-lhe com uma perversidade doentia toda a carga da arma que o tornou — e no geral torna a todos os seus colegas — um super-homem.

Tenho, nestes comentarios semanais sobre os fatos da cidade, insistido para que nossas autoridades ponham um paradeiro aos abusos dos investigadores. E a imprensa toda, nestes ultimos tempos, tem sido incisiva quando se refere às estrepolias desses irresponsaveis. Mas o mal parece sem cura e sem remedio, porque encouraçados no seu titulo e agigantados pelo revolver que carregam, os investigadores tiram e matam.

* * *

Um outro crime, doloroso e involuntario, foi cometido por aquele pobre menino que matou a professora, ao acionar inadvertidamente o gatilho do revolver que empunhava. E estamos diante dessa tragedia, em face novamente da facilidade com que, aqui em São Paulo, toda gente anda armada ou encontra, à mão, um revolver. Tal coisa não se deve atribuir à má indole — que não possuimos — ou a instintos criminosos, avessos ao nosso temperamento. Devemos antes buscar nas condições atuais, de insegurança, quando os assaltos nos bairros se processam quase que diariamente, e mesmo em zonas mais ou menos centrais, como foi o caso recente do largo da Concordia, esse apêgo às armas, que se nota nos paulistas, ultimamente. Já um amigo meu me dizia, não faz muito, que um homem sem arma é um homem morto, e que demandar, à noite, para bairros como o de Casa Verde ou o do Jabaquara, sem um canivete, uma navalha ou uma pistola, constitui uma verdadeira temeridade. Assim, a arma começa a empolgar a imaginação dos paulistanos — como já empolgou a dos "tiras" — e os rapazes e os cavalheiros que embrulhados em capotes imponentes, enluvados e elegantissimos, passam pela rua Barão, olhando com displicencia as vitrinas e com interesse as mulheres, estão armados de pistolas, garruchas e revolveres, guerreiros todos, todos guardas de si mesmos.

* * *

Mas deixemos, por agora, o espirito belico que nos esta dominando, e passemos para outro assunto, um assunto de importancia vital para a cidade, como esse da criação de um Hospital de Pronto Socorro, que os nossos edis até hoje não resolveram. Nada menos de seis projetos sobre o assunto — denunciou um vereador esta semana — foram apresentados à Camara Municipal, e todos eles dormem esquecidos nas gavetas das comissões especializadas. Arrecadando milhões, a Prefeitura bem poderia ter um pequeno hospital em cada um dos bairros-chaves da cidade, para serviços de pronto socorro, se os nossos vereadores discutissem menos sobre a mudança de nomes de praças e ruas, e cuidassem mais daqueles problemas que estão a exigir uma solução rapida. Afora, porem, meia duzia de edis bem intencionados, o resto ocupa a tribuna para não dizer nada, não cuidar de nada e atrapalhar, ainda, o que de bom de vez em quando é apresentado ao plenario do Palacete Prates.

Com tantos medicos, a Camara já poderia ter resolvido esse problema de um pronto socorro em nossa Capital, se a burocracia e a madraçaria não dominassem os seus trabalhos. Este é, porém, um problema velho, tão velho que na Camara extinta em 1937 já havia um projeto nesse sentido...

E' para se concluir, então, que não teremos tão cedo um hospital desse tipo, porque os vereadores continuarão, por muito tempo ainda — parlapatões — a fazerem maus discursos, enquanto a população se vale do hospital mantido pelo Estado, a despeito de os deputados tudo terem feito para fechá-lo.

Porque deputados e vereadores, diz o amigo a quem já me referi, são feitos todos de farinha do mesmo saco...

* * *

"Macbeth", que alguns cinemas ainda estão passando, e uma sessão especial do "Hamleto", interpretado por Lawrence Olivier, trouxeram Shakespeare a S. Paulo. Quem assistiu aos dois filmes, anda entusiasmado. E' a interpretação, magnifica, a fotografia, de uma limpidez esplendida, o som, o vestuario, tudo, que é maravilhoso. O interessante de tudo, entretanto, é que toda gente se esquece de que se tudo é assim magnifico, o milagre não se deve somente aos diretores, artistas, cinegrafistas, mas principalmente a um cidadão inglês chamado William Shakespeare, que marcou essas obras com seu genio. Esse inglês, porém, é um joão ninguem para o publico, e mais ainda para a critica especializada — pelo menos certa critica — que assoalha terem Orson Welles e Lawrence Olivier dado uma excelente oportunidade a Shakespeare de se tornar popular...

CINEMA



"PAISÁ" — Os criticos norte-americanos na sua seleção anual sobre o melhor filme estrangeiro apresentado no país, opinaram por "Paisá", a obra que Roberto Rossellini apresentou, logo depois de "Roma, Cidade Aberta". E tão grande foi seu exito nos Estados Unidos, que Rossellini recebeu um convite especial para visitar Hollywood, onde lhe foi feita a melhor oferta que um diretor italiano já recebeu. E onde, convem lembrar, começou o seu romance com Ingrid Bergman, que se impressionou com a pelicula do diretor italiano. "Paisá" é uma realização cinematografica composta de seis "sketchs", que se unem, como um todo mural, para apresentar a vida italiana durante a guerra. Filme repassado de ternura e de verdade, "Paisá" ficará na historia do cinema como um dos grandes capitulos e seu diretor figurará entre os grandes cineastas. No clichê uma cena bastante sugestiva do filme italiano.

O que se passa nos estudios ingleses

José Guilherme

LONDRES — Nesta serie de palestras semanais sobre o cinema na Grã-Bretanha, que venho fazendo há quatro meses, já tive a oportunidade de me referir a alguns aspectos que me parecem mais caracteristicos desse cinema. Logo no inicio destas palestras, ainda em janeiro referi-me a certo prejuizo que ao meu ver, tem sido causado pela intromissão da literatura e do teatro no cinema inglês. E, nas duas ultimas semanas, procurando examinar as tendencias atuais desse cinema, tambem manifestei a opinião de que o mesmo parece experimentar alguma indecisão ou, pelo menos alheamento à hora em que vivemos. O filme "The Last Days of Dolwyn" — que acaba de ser estrelado em Londres — forneceu-me o ensejo de um exame mais minucioso a esse respeito.

"Os ultimos dias de Dolwyn", foi escrito, dirigido e interpretado por um ator inglês de renome, Emlyn Williams. Em parentesis, devo dizer que considero o melhor meio de fazer bom cinema deixar que uma unica pessoa se incumba dos trabalhos de concepção e de criação do filme. Deste modo, fui ver "Os ultimos dias de Dolwyn" levando, de antemão, uma dose de boa-vontade. Ao fim não vi minhas esperanças inteiramente confirmadas.

Raros filmes me parecem tão dificeis de se comentar como esse. A historia é boa e o diretor certamente entende do negocio. Os atores não deixam a desejar e o ambiente tambem é representado com bons toques de realismo. Que falta, portanto? Por que "Os ultimos dias de Dolwyn" não chega a ser uma grande pelicula?

A historia conta a vida de uma aldeia do país de Gales que foi condenada à destruição, ou melhor, à inundação, a fim de que o vale em que estava localizada fosse aproveitado para o levantamento de uma barragem, e subsequente fornecimento de energia eletrica a uma cidade vizinha. Um homem surge em Dolwyn para convencer os moradores do lugar a venderem suas propriedades e se mudarem para Liverpool. Ele consegue convencer a maior proprietaria do lugar, uma descendente do fundador do mesmo, a qual se dispõe a abrir mão de suas terras, que são quase toda a aldeia. A "camera" vai captando flagrantes da vida dos moradores da aldeia e em alguns momentos adquire tonalidades de bom realismo, ao mesmo tempo regional e bucolico.

O filme continua a narrar a historia, apresentando-nos a velha moradora do lugar que dali não deseja sair porque seu filhinho lá se acha enterrado. Esta mulher descobre entre seus papeis um documento que estipula ser de sua inteira propriedade a casa onde mora. Recusa-se ela, então, a vender sua moradia e faz com que se suspenda desse modo, toda a transação.

Até aí tudo vai transcorrendo sem grandes lances, mas tambem sem ser inteiramente desprovido de interesse. Justamente, porem, quando o filme avança para seus momentos culminantes, sente-se que o mesmo se deixa levar pelo convencionalismo e pelo desejo de tudo esclarecer.

A interpretação de Emlyn Williams é boa e a de Edith Evans ainda é melhor. O que talvez tenha prejudicado mais o filme seja certa indecisão em que fica Emlyn Williams — ao mesmo tempo querendo fazer uma especie de hino às qualidades de simplicidade e amor à terra do povo gaulês e desejando, igualmente, dar um enredo e uma explicação um tanto literaria e convencional para a sua historia. E' realmente estranho como um homem que, segundo geralmente se afirma, é um grande ardoroso da arte cinematografica — como é o caso de Emlyn Williams — faça um filme em que os elementos de cinema estão de tal maneira diluidos que quase chegam a desaparecer. Não vi em "Os ultimos dias de Dolwyn" mais do que uma cena puramente cinematografica; aquela em que Edith Evans sai de sua casa e caminha pelo jardinzinho diante da mesma, transtornada com a idéia de ter de abandonar a aldeia. Trata-se de uma passagem inteiramente silenciosa, em que os valores teatrais — como a representação — e os elementos literarios — como a narração escrita, são superadas pela camera que acompanha a interprete, contornando-a e formando, finalmente, uma bela composição. São alguns momentos de cinema — bom cinema.

Outro aspecto de "Os ultimos dias de Dolwyn" que talvez seja digno de menção é que se trata de uma fita de caracteristicas puramente regionais. Acredito que dificilmente seria bem compreendida em qualquer país fora da lingua inglesa. Emlyn Williams consegue — como disse — fixar belos aspectos do país de Gales; mas o que julgo que não consegue é ultrapassar as caracteristicas puramente locais para alcançar o universal — que me parece ser o fim do cinema, como o de toda arte.

São essas ultimas caracteristicas que me fazem considerar "Os ultimos dias de Dolwyn" ainda mais dificil de ser comentado. Não é facil dizer se Emlyn Williams, visando romper essa barreira do regionalismo, procurou conscientemente dar mais explicações no filme — explicações estas que, na minha opinião, poderiam mais acertadamente ser feitas pelo uso exclusivo da "camera", ou talvez, pela climinação de certos pormenores possivelmente dispensaveis.



"A RENEGADA" — Já não se pode ignorar a importancia das peliculas italianas no mercado nacional de filmes. Diariamente pode-se verificar através da exibição de filmes peninsulares em nossos cinemas, o que inicialmente se disse. "A Renegada", filme dirigido por E. Pratelli, com Germana Paolieri, Carlo Tamberlani, Nino Crisman, Lauro Gazzolo e Dina Perbellini nos principais papeis, deverá ser exibida em breve nesta Capital. O drama gira em torno de um celebre acontecimento historico, onde amor e odio se entrechocam, para apresentar em termos dramaticos um desses acontecimentos de que dificilmente o espectador se poderá esquecer. No clichê, a heroina do filme

Feios, porem talentosos

Nelista Abreu Rocha

Do que Hollywood mais necessita, no momento presente, é de jovens atores caracteristicos, homens ou mulheres, bonitos ou feios, mas que saibam representar convincentemente.

Esta é a opinião do chefe de elenco e diretor da escola de atores dos estudios da Paramount, opinião que por certo encherá de esperanças os que não possuem a beleza fisica de uma Joan Caufield ou Alan Ladd.

"Diariamente recebo a visita de centenas de pessoas que se acham parecidas com Joan Fontaine, Gary Cooper, Ray Milland, Gail Russell, etc. — disse o alto funcionario da Marca das Estrelas — "o que aliás é muito natural pois todos os individuos bonitos que procuram os estudios, guardam no intimo a convicção de que Hollywood precisa deles. Já os feios ou de tipo a pecto, por maior que seja o talento artistico que possuam, ficam acovardados, temerosos, e não se atrevem a procurar a chance que, entretanto, é bem maior para eles. Daí a crise que ora se verifica, na maioria dos estudios, de atores como Joseph Calleia, Akim Tamiroff, Paul Muni, Peter Lorre, Wallace Beery e Edna Mae Oliver".

Antigamente era facilimo se conseguir atrizes e atores caracteristicos no vaudeville, nas peças e revistas teatrais, o que já não é mais possivel hoje uma vez que os que se dedicam ao teatro procedem do cinema e vice-versa.

Ainda há poucas semanas, quando Cecil B. De Mille necessitou filmar uma das cenas de "ma sas" de sua produção em tecnicolor, "Sansão e Dalila", lutou para encontrar jovens de 18 a 20 anos que não tivessem estampado no rosto o padrão de beleza ditado pelo new look. E o mais grave é que poucos deles possuiam talento bastante para assumir um aspecto de gente dos tempos biblicos, condição indispensavel à verossimilhança da referida cena.

"E' fora de duvida que os estudios necessitam de formar um quadro de moços e moças que possuam algo mais do que um belo fisico. Que sejam talentosos, enfim", resumiu o chefe de elenco dos estudios da Paramount.

CINEMA EM PORTUGAL

Armando de Miranda que há anos realizou com grande êxito popular um filme sobre "José do Telhado", um aventureiro e generoso salteador do século XIX, vai agora retomar o tema noutro filme que terá a mesma figura central e que se intitula "O Regresso de José do Telhado". Virgilio Teixeira, o galã português que, sob o nome de Leo Teixeira atuou em Londres no filme "The Bad Lord Byron", será, como no primeiro filme, o interprete do bandoleiro audacioso que desafiava a policia em todas as circumstancias e não desistia de ir a casa quando esta se achava completamente cercada. Recentemente chegado de Espanha onde interpretou o principal papel dum novo filme de Juan de Orduña, Virgilio Teixeira considera o argumento de "O Regresso de José do Telhado", que acaba de ler, uma historia ainda mais dinamica e forte do que a anterior em que desempenhou a mesma personagem.

A "Juno Productions" de Hollywood trabalha atualmente nos estudios e laboratorios da Tóbis Portuguesa, em Lisboa, na realização duma comedia cuja ação decorre, no que parece... no Brasil.

Além dos principais interpretes, entre os quais figura Lawrence Tierney, o protagonista do filme americano "Dillinger", de Max Nossec, seu realizador e de Rox Hunt, primeiro operador, todos os outros técnicos são portugueses. O seu trabalho, as instalações, e principalmente, a atividade do laboratorio têm merecido dos produtores americanos largos elogios e lisonjeiras comparações com o trabalho de Hollywood.

Fatima — caso religioso que enche o coração e a Fé da gente de Portugal e, atualmente, irradiada pelo Mundo inteiro — inspira outro filme português. Anuncia-se para breve o inicio das filmagem de "O Milagre de Fátima", terceiro filme que com o mesmo tema se realiza em Portugal.

A historia e a realização serão de Gentil Marques, jornalista que há já alguns anos tem colaborado como autor e assistente em varias peliculas. A seu lado e como conselheiro técnico e artistico, estará Fernando Garcia o realizador do filme "Herois do Mar", que acaba de ser recebido com grandes elogios pela critica de Lisboa.

Box — Turfe — Esporte

— Tudo no —

JORNAL DE NOTICIAS

UM FILME-REVISTA FEITO NA INGLATERRA — A Inglaterra poucas vezes tem explorado o tema de "revista" em suas peliculas. Contudo, nas poucas vezes que se aventurou nesse terreno, saiu-se perfeitamente bem. A prova disso está em "Entrego-me a você", deliciosa comedia-musical, apresentando, nos principais papeis, Ann Todd e Richard Greene, dois atores de privilegiada inteligencia e sensibilidade. No clichê, uma cena do filme, vendo-se em primeiro plano Richard Greene.

CINEMA SONORO PARA AMADORES

LONDRES, — Os Cine-amadores que visitarem este ano a Feira das Industrias Britanicas poderão examinar um novo invento para a gravação de comentarios em filmes. Consiste de uma simples peça que pode ser adaptada aos projetores de todos os tipos. No interior da peça corre uma fita de celuloide recoberta de um lado com uma pelicula metalica à base do ferro. A fita passa pelo projetor ao mesmo tempo que o filme. Com o auxilio de um microfone o amador pode gravar comentarios, dialogos ou mesmo trechos de musica, e a gravação pode ser reproduzida imediatamente. A gravação é permanente, mas pode ser raspada em partes para a correção de erros. A fita sonora pode ser lavada e utilizada novamente. O invento aplica-se tambem a filmes de 8 milimetros.

Festival Internacional de Documentários

LONDRES, — O Festival Internacional de Filmes Documentarios, que se realiza todos os anos na Grã-Bretanha, já se tornou acontecimento de interesse mundial. Produtores do mundo inteiro colocam a honra de mostrar seus trabalhos nesse festival, que é o unico dedicado exclusivamente a filmes documentarios. Todos os filmes escolhidos para exibição recebem um certificado de alta recomendação. No festival do ano passado foram exibidos cem documentarios procedentes de 26 nações. O numero de países participantes cresce de ano a ano. Para o festival de 1949 foram recebidos pedidos de informações do Mexico e da Turquia.



"ACUSADA" — Produzida por Hall Vallis, "A Acusada", da Paramount, deverá ser exibida no proximo dia 29, no cine Ipiranga. A frente do "cast" o publico terá o ensejo de vêr Loretta Young, Robert Cummings, Wendel Corey e Douglas Dick. Trata-se de um argumento fora do comum, explorando um tema de grande interesse psicologico, onde de emoção em emoção, o espectador viverá a vida de uma mulher pura que, por tragicas circunstancias, é obrigada a matar. Loretta Young, no papel, sabe tirar o maior proveito possivel, sendo magnificamente secundada por Robert Cummings. No clichê, os herois do filme

ARMOUR
Canja de Galinha
Pasta de Galinha
Pasta de Carne
Mais na linha dos bons produtos de qualidade
ARMOUR STAR
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

A PANELA QUE VOCÊ PRECISA

Compre agora!

Em qualquer loja do ramo, você encontrará as famosas panelas de aluminio ROCHEDO, tradicionais na cozinha brasileira. Escolha as suas panelas em aluminio lixado, fôsco ou polido e não se esqueça dos caldeirões bojudos com botões nas tampas e alças de baquelite.

Uma qualidade para cada necessidade: LUXO, EXTRA-FORTE, ROCHEDO, POPULAR, MARTELO FORTE e um acabamento para cada gosto: LIXADO, FÔSCO E POLIDO

ROCHEDO

A BOA COZINHA EXIGE Rochedo

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO
Largo Paissandú, 51

R. 101.512-J

ARTES

TEATRO

Aconteceu nos tempos coloniais

Sim, ocorreu nos tempos coloniais o fato que aqui se vai narrar. Na ocasião, era governador de São Paulo, o Conde de Sarzedas, que é apontado pelos nossos historiadores como um dos bons administradores que pisaram as terras de Piratininga. O escritor Assis Cintra, que tem sido um infatigavel pesquisador dos acontecimentos do Brasil de antanho, apresenta o Conde de Sarzedas como um governador extraordinario, inteligente e operoso. "Abrindo estradas novas, reformando as velhas, melhorando as ruas da cidade, construindo predios publicos, alegrando o povo com festas populares nas praças e nas ruas e a elite paulistana com bailes e banquetes nos salões do Palacio", não se esqueceu o Conde de Sarzedas de realizar uma obra verdadeiramente importante, que traria para o seu nome a admiração dos homens do seu tempo e tambem das futuras gerações. A obra por ele realizada, que eu não tive duvidas em classificá-la de importante, foi a construção do primeiro teatro de São Paulo e este, "embora fosse pequeno, sem conforto, abafado, sem beleza, nem higiene", assinala o primeiro passo dado em nossa terra em materia de casas de espetaculos teatrais. Tendo sido modestamente edificado em frente ao Palacio do Governo, no largo onde hoje existem as secretarias da Fazenda e da Justiça, o teatrinho do Conde de Sarzedas, funcionou durante muito tempo com o nome de "Casa da Opera" e o escritor francês Saint Hilaire, que por aqui andou naquela epoca, informou que assistiu ali certa vez, a representação da comedia "O Avarento", sendo que os "atores eram operarios, a maior parte mulatos e as atrizes, mulheres publicas". E apesar dos pesares, acrescentou o mesmo Saint Hilaire: "alguns destes atores nasceram com dotes especiais ou tinham disposições naturais para a arte de representar".

E foi esse modesto, simples e acanhado teatrinho o cenario em que o povo de São Paulo viveu uma das suas maiores noites, pois foi ali que, a 7 de setembro de 1822, D. Pedro I assistiu a um espetaculo de gala, quando então foi aclamado delirantemente, rei do Brasil pelos paulistanos, aclamação essa feita em atenção às palavras inflamadas de patriotismo que proferiu na ocasião o padre Ildefonso Xavier.

Embora a "Casa da Opera" não se apresentasse como um modelo arquitetonico, não se pode deixar de reconhecer que a iniciativa do governador Conde de Sarzedas teve um sentido eminentemente progressista, pois foi esse singelo e humilde teatrinho a primeira semente lançada em terras de Piratininga e que, mais tarde, frutificaria nos bons exemplos para novas construções de outras casas de espetaculos teatrais.

M. J. S.

"MINHAS QUERIDAS ESPOSAS" HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia Bibi Ferreira representará hoje, novamente, às 15, 20 e 22 horas no Teatro Santana, a peça "Minhas queridas esposas", de autoria de Bibi Ferreira, que a interpreta coadjuvada por Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Cirene Tostes, Belmira de Almeida e outros.

Terça-feira, será levada à cena a peça "A pequena Catarina", que ficará no cartaz até o dia 23.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Será representada hoje, novamente às 16, 19,45 e 22,30 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Nick-bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 24 personagens.

Amanhã e terça-feira, será levada à cena no Teatro Brasileiro de Comedia a peça de W. Somerset Maugham "The Breadwinner", no original em inglês, pela Sociedade de Artistas Amadores de São Paulo. Direção de A. M. Wellington.

"CIA. NAPOLI TORNA"

A Cia. "Napoli Torna" representará hoje no Teatro Colombo, a canção encenada "Telasso".

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS

No intuito de estimular a produção literaria teatral no Brasil, a Sociedade Brasileira de Comedia, por intermedio da Academia Paulista de Letras, acaba de lançar um concurso para peças teatrais. Na sede da Academia, à rua 15 de Novembro, 256, 1.o andar, sala 7, os interessados serão informados sobre as bases do concurso.

"PASSO DE GIRAFA" NO TEATRO SANTANA

Estreará brevemente no Santana o elenco de revistas do Teatro "Carlos Gomes", do Rio de Janeiro, integrado pelas artistas Eros Volusia, Mara Rubia, Valter d'Avila, Zaira Cavalcanti, Silva, Virginia de Noronha, Totó, Zulmira Miranda, Spina, Floripes Rodrigues e Armando Nascimento. O conjunto iniciará sua temporada com a revista "Passo de Girafa", de Luiz Iglesias.

EXPOSIÇÕES

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

JOSE' FONSECA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 291.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura e escultura do artista Eugene Colson.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE — Acha-se franqueada ao publico na Galeria Prestes Maia uma exposição de pintura e escultura em beneficio da Campanha Paulista de Combate ao Cancer, organizada por varios artistas.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas do pintor italiano Roberto Sambonet.

IV SALÃO DO CENRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

EXPOSIÇÃO VAN ROGGER — No salão do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 230.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga 273, a exposição de gravuras.

I.o Salão de Arte Fotografica — Na galeria "Prestes Maia", sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas. Aberta até 30 do corrente.

RAFFAELO MARTINI — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

T. SUZUKI — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, inaugura-se amanhã às 17 horas, uma exposição de pintura.

Repentistas nordestinos em visita a São Paulo

Encontra-se desde varios dias, no Rio, um grupo de violeiros-repentistas do nordeste integrando uma embaixada de divulgação folclorica regional, através de uma das formas mais originais: desafios poeticos ao som de violas nas improvisações mais espantosas de que são capazes os poetas matutos de Pernambuco e Paraiba.

São eles os famosos irmãos Batista (Dimas, Otacilio e Lourival) e mais o velho Severino Pinto, que há 32 anos canta desafios pelos sertões do nordeste, sendo considerado por seus pares mestre de cantadores-repentistas.

Com o fim de visitar São Paulo, os improvisadores nortistas estão sendo esperados amanhã nesta Capital. Acompanham-nos, desde Recife, os jornalistas pernambucanos Julio Barbosa e Edmundo Celso, do "Diario de Pernambuco".

Nesta Capital, darão uma audição especial para o governador do Estado e outras autoridades, bem como se farão ouvir em audições publicas, tanto em teatros quanto em estações de radio.

RADIO

Ronda dos prefixos

* A Radio Excelsior, que durante muito tempo andou anunciando a apresentação de um radio-teatro, que traria no seu bojo todos os requisitos indispensaveis para vencer, cumpriu, finalmente, com a palavra empenhada, realizando um excelente trabalho nesse setor. Se bem que não se possa apontar no novo programa da PRG-9, a presença de alguma inovação é de justiça salientar entretanto, o magnifico, consciencioso e inteligente trabalho de equipe, que possibilitou o sucesso da audição que, diga-se de passagem, vinha sendo aguardada com grande interesse pelos ouvintes. Apesar de dispor de um elenco, formado de artistas veteranos e estreantes, o radio-teatro da Excelsior já se colocou no primeiro time dos seus congeneres e isso se deve, sem duvida, ao valor profissional dos seus dirigentes Mario Donato e Farid Riskalla. O primeiro, um dos nomes em evidencia no cenario da literatura brasileira contemporanea, é quem se incumbe dos "scripts" do programa e o segundo, o veterano e sempre apreciado Farid Riskalla, tem a responsabilidade da direção dos ensaios. E a audição de anteontem, que constou da peça "Assassinio da 10.a Avenida", veio confirmar a boa impressão causada pelo programa da estreia. O valor literario da radiofonização feita pelo autor de "Presença de Anita", a segura direção de Farid Riskalla, que conseguiu uma boa e homogenea interpretação dos seus artistas, a meticulosidade das sincronizações e efeitos de estudio, deram à peça uma expressão de emocionante realidade, fato esse que autoriza o cronista prever uma longa e vitoriosa carreira ao radio-teatro da PRG-9, se os seus realizadores prosseguirem dentro de tão luminosos rumos.

* Estreou ontem na Radio Bandeirantes, o cantor português Joaquim Pereira, que perteneceu ao "cast" da Emissora Nacional de Lisboa.

* Conhecidos cartazes, brasileiros e internacionais, estão programados para proximas estreias na Radio Tupi. São eles: Chucho Martinez, Vicente Celestino, Gregorio Barrios e Dick Farney.

* A Radio Mayrink Veiga do Rio, está de parabens, pois conta agora com a colaboração valiosa do festejado escritor Rubem Braga, que escreve uma cronica diaria para aquela emissora.

* O eximio saxofonista Aquilino, que está fazendo sucesso na Radio America, prorrogou a sua temporada por mais um mês.

* Um dos trabalhos mais serios e mais dificeis no radio, é o de animador de programas. Esta tarefa tem feito dar com os burros nagua muito sujeito inteligente que, embora acertando a mão em outros setores, fracassou lamentavelmente na hora de improvisar qualquer coisa. E apesar de tudo isso, têm aparecido no radio paulista, certos animadores de programas que, francamente, não sabem nem falar corretamente o português e imaginem os leitores as barbaridades que eles dizem quando improvisam.

* O "Grande Teatro Tupi" transmitirá hoje, a peça "A grande mentira", numa radiofonização de Walter George Durst.

* A Radio Excelsior apresentará hoje, às 20 horas, um novo programa intitulado "A familia Pacheco", escrito por Marcos Rei, que o anuncia como sendo as "aventuras de uma familia tipicamente brasileira, em plena era atomica".

* Tulio de Lemos e Lia de Aguiar firmaram novo contrato na Radio Tupi.

* Estreou na Radio America o cantor italiano Alberto Rabagliati, que revelou sua alta classe como interprete de melodias internacionais. Rabagliati, que trabalhou ao lado de Aldo Fabrizzi, no filme "Natal no Acampamento 110", possui uma voz agradavel, rica de sonoridade e a sua audição de estreia na PRE-7, contou com a presença da conhecida cantora Tati Casoni e de Georges Henry, aplaudido "band-leader", atualmente fazendo sucesso na Radio Tupi com a sua orquestra.

MARIO JULIO

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo realizará, depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", o seu IV Concerto Extraordinario da Juventude. Em peças de Haendel e J. S. Bach, far-se-ão ouvir Tais Borges, Maria Elisa Figueiredo, Renata Braunwiser e Elisabeth Hamann.

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA

A Sociedade Amigos da Opera fará realizar amanhã, às 21 horas, no auditorio "Caetano de Campos", o seu 22.o sarau, a cargo do soprano Liliana Rossi, recém-chegada da Italia, que cantará peças de Mozart, Pergolese, Bellini, Carlos Gomes, Rossini, Mascagni e Delibes. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Arthur Kauffmann.

RECITAL DE PIANO

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto a cargo do pianista polonês Witold Malcuzynski, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica, em comemoração ao centenario de Frederic Chopin.

ALTÉA ALIMONDA

Promovido pela Orquestra Sinfonica de Amadores, realizar-se-á no dia 24, às 21 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, o recital da violista patricia Altéa Alimonda.

Homenagem a Koussevitzky nos E.E. Unidos

WASHINGTON (USIS) — No mês de maio p.p., Serge Koussevitsky, que se aposentou da função de regente da Orquestra Sinfonica de Boston, foi homenageado com um jantar e um concerto dados na cidade de Nova Kork, pela Liga dos Compositores. O acontecimento marcou os 25 anos de regencia de Koussevitzky à testa da Orquestra Sinfonica de Boston. O concerto incluiu a apresentação de trechos de uma nova opera do compositor americano, Marc Blitzstein.

A Liga dos Compositores, que comemorou seus 25 anos de fundação no ano passado, se destina a amparar a elaboração e divulgação de novas obras de merito no setor musical. Já apresentou obras de vulto, não só de compositores norte-americanos, mas tambem de compositores de outras nacionalidades. Koussevitsky certa vez a descreveu como "o proprio reino das Nações Unidas".

Recentemente a Liga patrocinou m concerto da "Nova Musica Européia", apresentando trabalhos dos compositores Boris Blacher, Luigi Dallapiccola e Guido Turchi, respectivamente, alemão e italianos.

OBRAS VARIADAS

As composições apresentadas pela Liga são pagas por uma verba especial, obtida da renda de conerctos dados sob a batuta de famosos regentes. Entre as obras apresentadas pela Liga destacam-se "As Harpias", opera em um ato, de Blitzstein; a opera "Salomão e Balkis" (Salomão e a Rainha de Sabá), de Randall Thompson; a "Peça Orquestral", de Leo Ornstein; as "Declarações", de Aaron Copland, e a "Missa para vozes femininas", de Virgil Thompson. Entre as compositores europeus cujas obras foram apresentadas, destacam-se Tcherepnine, Malipiero, Casella, Martinu, Webern e Milhaud.

Durante seus primeiros 25 anos de atividades a Liga apresentou 1.068 peças de concerto, patrocinou 16 produções teatrais, irradiou 93 produções musicais, publicou vinte volumes da Revista da Musica Moderna e executou inumeras gravações. Ao todo, um total de 678 compositores, dos quais 361 americanos, figuraram nos programas da Liga durante seus primeiros 25 anos de existencia. Atualmente, a Liga publica o "Jornal dos Compositores", que é amplamente distribuido nos Estados Unidos, bem como em outros paises.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Literatura infantil nos EE. Unidos

WASHINGTON (USIS) — Mais de 900 livros infantis foram publicados nos Estados Unidos, em 1948, cita um relatorio do Centro da Universidade de Chicago. O Centro faz a revisão dos livros infantis e de outros materiais instrutivos e distribui suas descobertas para editores, livrarias e escolas.

Quase que 50% da moderna literatura infantil é pura ficção. A maior parte das historias se passa em periodos da historia e aborda temas historicos, não só dos Estados Unidos, mas tambem de outras partes do mundo.

Os livros que encerram fatos que contribuem para um maior intercambio e maior compreensão entre os povos do mundo, ocupam lugar de destaque na categoria da ficção em geral. Tais livros incluem historias cujos personagens são americanos nascidos em outros paises e novelas de que participam individuos de outras nações americanas e paises da Europa, Asia e Africa.

Diz ainda o relatorio que muitos livros de procedencia estrangeira foram reeditados no ano passado. Entre estes destacam-se as traduções de livros franceses e russos e as reedições de livros originariamente publicados na Inglaterra.

Dentre os livros da serie de gravuras e os considerados «faceis de ler», destinados aos leitores acima dos onze anos, muitos foram classificados como leitura necessaria, como elucidadores de seu grande «pequeno mundo.» Muitos tratam da vida em familia, coisas tipicas e atividades comuns. Outros cogitam da vida no campo e no ambiente simples do Interior, e ainda outros, cogitam da vida na cidade. Os livros são cuidadosamente feitos em material plastico e em pano, para evitar o rapido desgaste.

Há ainda uma outra serie importante de livros que lidam com assuntos cientificos, belas-artes e artes aplicadas e conduta social. De um acurado estudo sobre a eficiencia da literatura infantil como obreira da formação do carater do homem do futuro, surgem as novas formas de livros educativos nos Estados Unidos, contribuindo a um só tempo para distrair e instruir a infancia e a juventude.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6-4498
2a SEMANA DE SUCESSO
HOJE — HOJE
Vesperal às 16 hs. e Sarau com 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas
Nick-Bar...
Alcool, Brinquedos, Ambições.
(The time of your life)
De William Saroyan
Tradução de Gustavo Nonnemberg com Cacilda Becker e 24 personagens. — Improprio p/ menores até 18 anos.
Bilhetes à venda no Teatro e na agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.
Amanhã e 3.a-feira: 2 unicos espetáculos da peça "THE BREADWINNER" de W. Somerset Maughan.
4.a-feira: Continuação do sucesso que vem alcançando a peça: NICK-BAR... alcool, brinquedos, ambições.

SOCIEDADE



ENLACE PENNA-CARRER — Realizou-se ontem às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Sebastião Sampaio Penna, filho do sr. Pedro Ferreira Penna e da sra. Carmen Sampaio Penna com a srta. Dirce Carrer, filha do sr. Luís Carrer e da sra. Maria Carrer. Testemunharam a cerimonia, no civil, por parte do noivo o sr. João Noronha Filho e sra. Benedita da Silva Noronha e, por parte da noiva o sr. Oscar Carrer e sra. Maria Carrer; no religioso, por parte da noiva, o sr. Roberto Sampaio Penna e sra. Emilia Laino Penna e, por parte do noivo o sr. Luís Sampaio Penna e sra. Nair Junqueira Penna. No clichê, os nubentes após a cerimonia religiosa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, catedratico de Direito Comercial da Faculdade de Direito de São Paulo, e ex-diretor da mesma Faculdade; Silvio J. Grieco, medico psiquiatra do Hospital do Juqueri.

Sras.: Maria José Ferreira de Souza, esposa do sr. Rosalvo Florentino de Souza, nosso colega de imprensa; Antonina Coelho Botelho Faria esposa do sr. João Joaquim Botelho Faria.

Srta. Ana Flora, filha do sr. João Joaquim Botelho Faria e de d. Antonia Coelho Botelho Faria.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Ricardo, filho do sr. Edmundo Porcaro e de d. Eglantina Porcaro.

— Antonio Henrique, filho do deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno e de d. Edy Cunha Bueno.

— Eliana Maria, filha do sr. Francisco Ribeiro Marques e de d. Laura Ghini Ribeiro Marques.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Spencer de Melo, filho do sr. Romulo de Melo e de d. Francisca de Matos Melo, e a srta. Cecilia Bar, filha do sr. Oto Bar e de d. Paula Bar.

— O sr. Antonio Santana Prado, filho do sr. Evaristo Joaquim Santana e de d. Otilia Prado Santana, e a srta. Ivone Caligari, filha do sr. Henrique Caligari e de d. Antonieta Caligari.

CASAMENTOS

Manhães-Pereira de Oliveira — Realizar-se-á no proximo dia 25, na igreja da Consolação, às 16,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Angelica Pereira de Oliveira, filha do sr. Mario Pereira de Oliveira e de d. Maria Pereira de Oliveira, com o sr. Mario da Costa Manhães, filho do sr. Antonio da Costa Manhães. As cerimonias civil e religiosa serão paraninfadas pelo sr. Osvaldo Pereira de Oliveira e d. Elvira Pereira de Oliveira. Os noivos se despedem na igreja.

Pettinati-Montemurro — Realizar-se-á amanhã, às 11 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luís Antonio, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati, já falecido, e de d. Serafina Pettinati, com a srta. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e de d. Ida Ghilardi Montemurro. Serão padrinhos, por parte do noivo, no civil, o sr. comendador Francisco Pettinati e d. Silia Ippolito Pettinati, e, no religioso, o sr. Fernando Baldassarri e d. Zina Ippolito Baldassarri; por parte da noiva, no civil, o sr. Ricardo Pettinati e d. Noemia Trotta Pettinati, e, no religioso, o sr. Wilson Scuracchio e d. Diva Scuracchio.

Opido-Herdina — Realizar-se-á amanhã, às 11 horas, na Igreja de N. S. de Fatima, o enlace matrimonial do sr. Neri Herdina, filho do sr. Teodoro Herdina e de d. Isolina Herdina, com a srta. Libia Opina, filha do sr. Rafael Opido e de d. Restituta Opido. Serão padrinhos, no civil, o sr. Antonio Opido e senhora; no religioso, do noivo, o sr. Renato Napolitano e senhora, e da noiva o sr. Salomão Jorge e senhora.

Brito-Oliveira Costa — Realizar-se-á dia 30 do corrente, na Igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Tolosa de Oliveira e Costa com a srta. Terezinha Brito, filha do sr. Sebastião Brito e da sra. Lucinda do Vale Brito.

Battaglia-Vicente — Realizar-se-á dia 23 do corrente às 17,15 horas, na Igreja de São Geraldo, nas Perdizes, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Vicente, filho do sr. José Vicente e de d. Isabel Fraga Vicente com a srta. Rosa Battaglia, filha do sr. Salvatore Battaglia e de d. Josefina Battaglia.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Otavio Raimundo e d. Maria Couto Raimundo. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Geraldo.

Comemorarão amanhã suas bodas de prata o sr. Alberto Genistretti, comerciante nesta Capital, e d. Rosa Genistretti. Em ação de graças, será rezada missa às 9 horas daquele dia, na matriz de São José do Belem.

HOMENAGENS

Sr. João Rodrigues de Miranda Junior — Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear esse juiz do Trabalho, pela sua aposentadoria, em dia, hora e local que serão designados pela comissão promotora. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-0885 (7.a Vara do Trabalho) e 3-7356 (Jornal "Justiça do Trabalho").

Joaquim de Sá Leitão — Amigos, colegas e admiradores do sr. Joaquim de Sá Leitão, funcionario da Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, vão prestar-lhe uma homenagem em regozijo pela conclusão de seu curso de Direito Social. Essa homenagem constará de um churrasco que se realizará amanhã, às 12 horas, na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera.

As adesões poderão ser dadas aos funcionarios da P.T.-1 e P.T.-2, no Departamento do Trabalho, ou à praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91, telefone 2-0478. Os manifestantes partirão em onibus especiais às 11 horas daquele dia do abrigo rodoviario de Santo Amaro.

EXCURSÕES

Brasiltur — Esta agencia de turismo está organizando, diariamente, excursões a Montevideu e a Buenos Aires, por via aerea. Todas as sextas-feiras, com itinerario suplementar às Republicas do Prata, a Brasiltur realiza excursões às Cataratas de Sete Quedas e Iguaçu. No dia 21 de junho corrente, pelo transatlantico "Andrea C" haverá excursão a Montevideu e Buenos Aires.

Outras informações podem ser obtidas na Secretaria daquela agencia de turismo, à rua Libero Badaró, 86, telefones: 3-4848 e 3-4849.

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida em 8 de julho, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 18 de julho, tocando, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Sette, na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, pelo telefone, 2-3260.

Touring Clube do Brasil — O Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão a varias cidades de Minas, partindo desta Capital, no dia 13 de julho proximo.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

FESTAS JOANINAS

Clube Atletico Monte Libano — Comemorando as tradicionais festas joaninas, a diretoria do Clube Atletico Monte Libano promoverá duas grandes reuniões dançantes, sendo uma dedicada aos adultos e outra às crianças, estando o salão de festas tipicamente ornamentado para esse fim. Ambas as festas serão animadas pela Orquestra de Danças de Silvio Mazzucca e de um conjunto musical sertanejo.

Dia 25, das 22 horas em diante, será realizado um baile à caipira, durante o qual serão organizados blocos e ranchos, havendo um premio para o bloco que melhor se apresentar dançando a quadrilha. Como ponto culminante do baile, será escolhida, por meio de concurso, a "caipirinha" mais original, a qual, depois de proclamada, será homenageada e premiada. Para esta festa tipica, certamente destinada a grande sucesso, será exigida a apresentação de convites especiais e individuais, os quais devem ser retirados antecipadamente na secretaria do clube, à avenida Indianopolis, 2267, Linha Santo Amaro.

Dia 26, das 16 às 19 horas, realizar-se-á uma festa joanina, dedicada aos filhos dos associados, durante a qual serão apresentadas interessantes atrações.

Para serem evitados acidentes, deliberou a diretoria do Monte Libano, proibir expressamente o uso de fogos de qualquer especie, uma vez que será proporcionado aos associados e familias um espetaculo pirotecnico, tanto no sabado como no domingo, dias 25 e 26.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar, no proximo dia 25, das 21 às 4 horas, nos salões do Clube Paulistano, à rua Colombia, 77, o seu tradicional baile à caipira, dedicado aos seus associados e convidados. Será dançada a classica quadrilha, havendo concurso de trajes tipicos, distribuição de brindes, alem de varias outras surpresas. Convites e informações pelos fones: 2-0108 e 2-7944.

Associação Atletica Banco do Brasil — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 28, às 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, o seu tradicional Baile de Chita, dedicado aos seus associados e convidados. Os convites podem ser procurados na sede social.

Sociedade Sul-riograndense de São Paulo — A Sociedade Sul-riograndense de São Paulo fará realizar no proximo dia 25, à Avenida Ipiranga, 1267, um baile a caipira dedicado aos seus associados.

C. R. TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê realizará, mais uma vez, em sua sede, seus tradicionais festejos de São Pedro. Haverá quermesses, danças, fogos de artificio, "show" e outros divertimentos proprios da ocasião. Os festejos iniciaram-se ontem, devendo prosseguir hoje e nos 19, 23, 24, 25, 28 e 29. A renda do festival reverterá em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

BAILE DE S. PEDRO NO TENIS CLUBE PAULISTA — Em prosseguimento às comemorações das Festas Joaninas, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 28, seu tradicional baile de S. Pedro, com o conjunto de Ritmos Tenis Clube. Esse baile, terá inicio às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas. Reserva de mesas e outras informações podem ser obtidas na secretaria do clube e pelo tel. 7-2167.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, está oferecendo aos seus associados, em sua sede social, até o dia 30 de junho corrente, animadas festas joaninas. Dia 24, São João, será realizado um baile à caipira.

C. A. Paulistano — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

BAILES

Clube Municipal — Festejando São João, o Clube Municipal organizou para o dia 25 do corrente, no salão do Trianon, com inicio às 22 horas, seu tradicional baile de chita, com sorteio de brindes.

Marconi Clube — O Marconi Clube realizará hoje, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante.

Clube Portugalia — O Clube Portugalia realizará hoje, em sua sede social à Av. São João, 126, mais uma reunião dançante.

Terminus Clube — Às 20,30 horas, nos salões do Marconi Clube, à rua São Caetano, baile oferecido aos associados e convidados.

Nelsonia Clube do Tucuruvi — Vesperal na sede social, a partir das 15 horas.

Roial Clube — Baile dedicado aos associados e convidados, em sua sede social, a partir das 20 horas.

Trianon Clube — Às 15 e às 20,30 horas, reuniões dançantes, em sua sede social.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. BAMBINA COZZA GONÇALVES DA SILVA — Ontem, aos 65 anos, viuva do sr. José Gonçalves da Silva. Deixa um irmão: Vicente, casado com d. Maria Trindade Cozza. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Guia Lopes, 56, para o cemiterio São Paulo.

D. ZORAIDE MOTTA — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. João Motta. Deixa um filho: Telmo, solteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. SERGIO BABENKO — Ontem, aos 64 anos, viuvo de d. Daria Babenko. Deixa os filhos: Aleixo, casado com d. Adelia Babenko; José, casado com d. Julieta Babenko; João, casado com d. Anita Babenko; Pascoalina, casada com o sr. Zacarias Seuchenko; Aquilina, casada com o sr. Orestes Aps; e Simão, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Onze, 187 (Vila Prudente), para o Brás.

D. ANTONIA MARTINS MENBRILLIA — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. Francisco Peres Cortijo. Deixa os filhos: Francisco, Maria Antonia e Joana Peres. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Serra da Bocaina, 455, para o Brás.

D. MARIA ESPIRITO SANTO — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. José Luiz Filzerdi. Deixa os filhos: José, casado com d. Teresa de Sá; Antonio, casado com d. Dalila de Sá; Aurora, casada com o sr. Manoel Batista; e Maria, casada com o sr. Isac Cardoso. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Marcos de Arruda, 963, para o Brás.

SR. ANASTACIO AGRIA FILHO — Ontem, aos 54 anos, casado em primeiras nupcias com d. Flora Pinto Agria, já falecida e, em segundas, com d. Maria Josefina Agria. Deixa os filhos: Osvaldo, Odovaldo e Maria de Lourdes, solteiros. Era filho do sr. Anastacio Agria, já falecido, e de d. Maria da Encarnação Agria. Era irmão de Antonio Simões Agria. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Ministro Godoy, 725, para o cemiterio do Araçá.

SR. AMERICO MONTEIRO — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Emilia Monteiro. Deixa as filhas: Flora, casada com o sr. Ubirajara de Souza; Maria, Marcia, solteiros. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Santa Cruz, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— José Francisco Coimbra, às 8 horas, na igreja de São João Batista, de 7.o dia.

— Archangelo Torrano, às 9 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 7.o dia.

AUXÍLIO A UM NECESSITADO

O sr. Antonio dos Santos, casado e pai de três filhos, encontra-se em situação insustentavel, necessitando submeter-se a um rigoroso tratamento em Campos do Jordão. Sem recursos financeiros de qualquer especie, pois está internado em um sanatorio daquela cidade, há mais de quatro anos, como indigente, vem fazer por nosso intermedio um apelo aos corações generosos, para que lhe enviem donativos em dinheiro, com que possa adquirir medicamentos que têm possibilidade de salvar-lhe a vida.

Os donativos podem ser enviados ao seu nome, aos cuidados dos Sanatorinhos Populares — Caixa S-1 — Campos do Jordão.

I Conferência Nacional Feminina

Da Federação das Mulheres do Estado de São Paulo pedem-nos a publicação do seguinte:

"Em sessão realizada anteontem, à rua Vergueiro, 162, a Federação das Mulheres de S. Paulo prestou expressiva homenagem às delegadas paulistas à I Conferencia Nacional Feminina, realizada no Rio de Janeiro, em maio proximo findo.

Na mesma ocasião foram programadas palestras a serem realizadas pelas delegadas, em varias cidades do Interior, na seguinte ordem: dia 20, em Santos, pela sra. Lourdes de Carvalho; dia 20, em Sorocaba, pela sra. Dulce Batista; dia 20, em Bauru, pela sra. Maria Lopes; e dia 22, em Taubaté, pela sra. Salvadora Lopes.

Ao presidente do Conselho Nacional da Associação dos ex-Combatentes, cel. Pessoa de Andrade, a Federação das Mulheres de São Paulo enviou a seguinte mensagem:

"A Federação das Mulheres do São Paulo vem trazer à Associação dos ex-Combatentes o seu veemente apoio ao Manifesto lançado por essa entidade, protestando contra a libertação da espiã nazista Margarida Hirschman.

Outrossim, fazem sentir as suas componentes, como mães paulistas, muitas das quais contribuiram com a vida dos seus filhos para a derrota do fascismo no mundo, que estão vigilantes contra a articulação das forças sinistras que tramam uma nova guerra contra a humanidade".

"HIPÓDROMO DO AR"
— a maior "barbada" do rádio —
HOJE e TODOS OS DOMINGOS,
de 20 às 21 horas, no novo auditório da
Radio Bandeirantes
Cr$ 4.500,00 para os ouvintes!
Cr$ 2.000,00 para o auditório!
LEVE UM
Sabão Pery
E CANDIDATE-SE A CORTES DE SÊDA E FERROS ELÉTRICOS!
Um PRESENTE milionário do
SABÃO PERY
— o rei dos sabões —

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Carta de Galeão Coutinho

"Meu caro Afonso Schmidt — Creio que não venho tarde para agradecer a V. as generosas palavras sobre "Confidências de Dona Marcolina" no JORNAL DE NOTICIAS. A cronica vale menos pelos elogios ao autor do livro do que pelas reminiscências de um tempo que se vai afastando cada vez mais; sem falsa modestia, digo-lhe que me julguei imensamente feliz por poder suscitar de sua pena os belos conceitos sobre a terra santista e os nossos excelentes camaradas de outrora.

Quanto à comparação com Homero, como diabo foi V. esquecer-se de outra cidade que disputa a gloria de ter sido meu berço (excusez du peu), Santo Antonio de Pádua? A estas horas, Belo Horizonte, que é realmente a cidade onde nasci, deve estar furiosa. Lembrei-me, lendo o que V. escreveu, do velho e glorioso Vicente de Carvalho. Um dia, realizou ele uma conferência na Escola Normal, a pedido das alunas, discorrendo longamente sobre o poeta Vicente de Carvalho. Pensei que se tratava de puro humorismo e o Alberto Sousa: "Que humorismo, que coisa nenhuma; o Vicente falou a sério". E, com efeito, assim era. Pois o grande poeta assim começou a sua conferência: "Nasci em Santos. Faço mais uma vez, de publico, esta afirmativa para que de futuro as cidades do litoral, não venham a brigar entre si, disputando a primazia de ter sido meu berço". Quer V. transformar-me no prodigioso artista das "Palavras ao Mar"? O próprio Catulo Cearense, neste caso, não me levaria as lampas em matéria de vaidade, ele que dirigiu, em vida, com todo o cuidado, a ereção da sua herma no Passeio Publico e, por ultimo, estava furioso por ter consentido que o busto fosse feito de pedra, sujeito à erosão do tempo, em vez do bronze incorruptivel à injuria dos séculos.

Quando poderei encontrá-lo para um "bate-papo"? V. é mais arisco do que um devedor perseguido por um cobrador da prestação, com mil raios!

Abraços muito cordiais e agradecidos do velho rival de Homero. — Galeão Coutinho".

Carta de Alexandre Haas

"Meus apontamentos que V. publicou na "Rosa dos Ventos" de 8 de Maio foram colhidos em 1947. Há um erro na sua cópia. Eu escrevi: o cordão carnavalesco "estudantil" (e não infantil) dos Filhos da Candinha. A nata desse cordão era constituida de estudantes e de egressos da nossa Academia. Participava dos bailes do Teatro Provisório, sempre com entrada triunfal. Esse cordão deu um Maneco da Ponte com um cavanhaque que ia quase até o chão e, provavelmente, foi um de seus componentes que representou o famoso Califórnia em uniforme de gato-pingado, coberto de rodelinhas de papel dourado, imitando moedas de ouro.

Havia uma explicação para isso. O California era rico e proprietario de uma empresa funeraria. Em certos enterros de luxo confiados à sua casa, o féretro era acompanhado por lacaios de casaca e penacho. O povo chamava-os de "gatos pingados". O Califórnia observou que a roupa do mascarado era a mesma do seu "serviço". Devia ser obra dos Filhos da Candinha. E deu o cavaco com a brincadeira. Protestou contra a alusão à sua pessoa, contra o abuso de usarem a sua rouparia...

Fez mal. Todos sabiam que ele não morria de amores pelos estudantes. Quando a eles se referia era com palavras de mau-humor. Não contava, porem, que esses seus amigos dentro de pouco lhe pregariam peça ainda mais rebarbativa. Um dia, no Stadt Coblenz, do Jacó Frederico, o Liborio Golschmidt, cunhado do proprietário do estabelecimento, contou que o Jacó vivia a gabar a inteligencia do seu burrico egipcio que o trazia de Pinheiros e para lá o reconduzia sem que ele precisasse segurar na rédea. Conhecia o caminho. Aludiu tambem a uma parelha de muares (sota) de propriedade do California, a qual conduzia do mesmo modo o carro funerário (vulgarmente chamado "Padaria". Por que?) ao cemitério da Consolação e que, frequentemente, encontrava no seu caminho...

Com essa historia, o Liborio tornou-se, de certo modo, conivente na peça que os rapazes, seus ouvintes, trataram de executar. E o revide ao California saiu melhor do que a encomenda! A narração desse episódio humorístico da Pauliceia de antanho demanda escrito especial. Por hoje, limitar-me-ei a contar o que aí fica.

Quanto ao tumulo da Marquesa de Santos ainda no ultimo Dia de Finados lá estive, em visita. Muitas flores, muitas velas acesas. Notei, porém, uma coisa curiosa: a cruz que o encima, não sendo giratória, como se dava por exemplo com o galo da torre da antiga catedral da Sé, tinha mudado de posição, isto é, estava voltada para a baixada, como encarando a cidade. A verdade é que a cruz se moveu, como observaram todos os que a viram. Ação dos ventos, dos ultimos temporais? E' dificil responder. Felizes os que cá em baixo têm o dom de perceber de que lado os ventos sopram. O movimento da cruz da Marquesa valerá por bom sinal. Deus o permita. No tempo de dantes essas coisas eram muito observadas e discutidas nas conversas das varandas paulistanas".

Carta de D. Maria José Rezende

"Tomo a liberdade de enviar os meus versos para a sua valiosa apreciação. Espero que tenha para a minha modesta "Rosa desfolhada" a sua bondosa indulgência..."

Trata-se de um livro de poesia, dactilografado. Não resisto à tentação de folheá-lo. São apenas 27 poemas. Poucos? Felix d'Arvers e o nosso Julio Salusse conquistaram popularidade com muito menos. O primeiro ficou conhecido como autor do soneto que começa assim: "Mon ame a son secret, mon coeur a son mistère..." O segundo é o autor de um soneto a dois cisnes: "A vida, manso lago azul..." E' verdade que esses poetas escreveram outras obras, mas não sei quantas pessoas contentam-se, apenas, com as citadas joias literárias.

D. Maria José Rezende — basta ler seus versos — pode ser contada entre as nossas poetisas de mais delicado sentir, de mais cálida inspiração. No entanto, sua técnica de versejadora, seja pelos processos antigos ou pelos modernos, ainda não acompanha de perto as admiráveis qualidades que trouxe do berço. Mas isso a escritora santista poderá superar facilmente, pelo esforço constante de traduzir em palavras, sempre mais exatas, sempre mais humanas, as suas emoções. De alguem, disse alguem: "Gênio são oito horas diárias de trabalho na sua arte". Oito horas? Acho pouco. Diria melhor: dias de reclusão no gabinete, noites de vigilia à procura da forma adequada a um pensamento fugidio. Para o nosso querido Paulo Gonçalves, cada pensamento só tem uma expressão, a mais concisa e singela.

Mas, apesar destes conselhos fora da moda, que lhe envio, faço justiça a D. Maria José Rezende. Essa poetisa, em algumas páginas, ergue a voz e canta admiravelmente:

"Não aceites amor por mais profundo
Que te pareça, mas que precises esconder
Aqui, ali, ou não sei onde!
Se não podes contá-lo a todo o mundo,
Não ames, não! O amor jamais se esconde,
Pois precisa de luz para viver!
Foge do amor que exige do teu ser
O sacrificio sobre-humano
De não poderes proclamar: "Eu amo!",
Porque esse amor só te fará sofrer..."

MOVIMENTO SINDICAL

Proferiu ontem uma palestra em S. Paulo o ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho

Aula inaugural do Curso Técnico de Direito Social, do I. D. S., oficializado pelo Minist. do Trabalho -- Continuam abertas as inscrições, gratuitamente

Realizou-se ontem à tarde, no salão nobre da Biblioteca Municipal de São Paulo, a solenidade inaugural das aulas de Curso Técnico de Direito Social, oficializado pelo Ministerio do Trabalho em São Paulo e que será ministrado por uma equipe de professores chefiada pelo dr. Cesarino Junior e de que fazem parte os srs. Azevedo Sodré, Otacilio Tommanick, Egon Felix Gottschalk, Elcio Silva, Ernesto M. Carvalho Borges, Aguinaldo Simões, Francisco Cardoso e outros membros do Instituto de Direito Social de São Paulo.

PALESTRA DO MINISTRO ASTOLFO SERRA

Coube ao sr. Astolfo Serra, ministro do Tribunal Superior do Trabalho, proferir a aula inaugural do curso, perante numeroso auditorio.

O sr. Astolfo Serra, que no ato representou o ministro do Trabalho, falou do empenho das autoridades federais em criar nos grandes centros do país pontos de esclarecimento das questões sociais, através de elementos de todas as categorias profissionais que se empenhem em aprender o direito social e assuntos correlatos e se disponham a ser os formadores de nova mentalidade.

Disse que o medo da massa, atualmente existente, deve ser substituido pelo esclarecimento popular, por quem possa esclarecer sobretudo os problemas ligados ao trabalho. A ignorancia da lei, que é geral, foi apontada pelo ministro Astolfo Serra, que por ultimo se deteve no que chamou de falta de consciencia profissional para entender e cumprir os exatos deveres e direitos.

Acentuou que os cursos técnicos de direito social, do Ministerio do Trabalho ou oficializados por ele, têm esse proposito: esclarecer elementos de todas as categorias profissionais, sobre economia, a lei, a pratica sindical, o cooperativismo, o direito aplicado ao trabalho, o mundo da previdencia social e outras materias de interesse geral e de influencia na vida nacional, sempre gratuitamente e sem finalidades politicas, não se perguntando as tendencias individuais de ninguem.

Tais cursos já funcionam no Rio e em outras capitais e serão proximamente instalados em Minas, na Bahia e em Pernambuco.

Os interessados em frequentarem as aulas da quarta turma de técnicos de direito social, deverão dirigir-se ao Instituto de Direito Social, à rua Formosa, onde ainda continuam abertas as inscrições.

Palestra sobre a 1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade

Será realizada dia 21 do corrente, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma palestra pelos profs. Francisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone, sobre a 1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade, à qual estiveram presentes como integrantes da delegação brasileira.

Nesse mesmo dia, será instalado o "Centro de Estudos de Contabilidade" e dado conhecimento de seu regulamento. São convidados todos os associados.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Para o fim de discussão e votação da proposta orçamentaria do exercicio de 1950, realizar-se-á dia 23 de junho, quinta-feira, às 19 horas, em 1.a convocação, e às 21 horas em 2.a convocação, uma Assembléia Geral Ordinaria. São convidados a comparecer os srs. socios sindicalizados, quites e em pleno gozo dos direitos estatutarios.

"Como calcular o imposto de indústrias e profissões"

Realizar-se-á no proximo dia 30, na sede da Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo, à rua Consolação 318, uma palestra do professor Joaquim Monteiro de Carvalho, presidente daquela entidade, sobre o tema "Como calcular o imposto de industrias e profissões". Essa palestra, a ser realizada em continuação ao programa de orientação e divulgação técnica e cultural da Associação, destina-se a proporcionar aos srs. representantes dos escritorios de contabilidade e demais interessados uma exposição das leis, regulamentos e tabelas vigentes e o modo de servir-se das mesmas para o cálculo daquele tributo.

Empresas de serviços Contabeis

Realizou-se o IV Jantar Mensal de Confraternização promovido pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo, com a presença de grande numero de representantes das empresas associadas. Como fôra noticiado, tratou-se principalmente da questão da tabela de remuneração de serviços, em estudos pelos escritorios de contabilidade desta Capital. Outro assunto que ocupou a atenção dos presentes foi a questão do imposto de industrias e profissões das empresas de serviços contábeis, tendo muitos dos presentes trazido ao conhecimento da Associação que vêm recebendo os respectivos avisos de lançamento com grandes acrescimos. A representação que, sobre o assunto, foi encaminhada ao sr. Prefeito Municipal, por aquela entidade, frisa, entre outras considerações, que os escritorios de contabilidade, sendo empresas de prestação de serviços, não podem nem devem ser equiparados, para efeito daquele tributo, aos comerciantes e industriais em geral. A proposito, no decorrer do referido jantar, o presidente daquela Associação, sr. Joaquim Monteiro de Carvalho, prestou amplos esclarecimentos a todos os presentes.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras, de São Paulo

EDITAL

Pelo presente edital, o SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORA, DE SÃO PAULO, com sua sede à rua Libero Badaró, 561, 6.o andar, sala 607, nesta Capital, convoca seus associados para a Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no proximo dia 21, às 19 horas em primeira convocação: Caso não houver numero suficiente de associados, ficará a mesma para às 21 horas, com qualquer numero de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da Assembléia anterior.

b) — Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentaria para 1950.

São Paulo, 16 de Junho de 1949.

(a) — José Coelho de Moraes — Presidente.

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

Assembléia Geral

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, com base na legislação vigente e nos dispositivos estatutarios, convoca para o dia 27 (vinte e sete) do corrente, às 17,30 (dezessete e trinta) horas, na sede social, sita à Rua Libero Badaró, 536, a Assembléia Geral Extraordinaria que terá a seguinte ordem do dia:

1 — leitura, discussão e votação da ata anterior;

2 — tomar conhecimento, discutir e votar, por escrutinio secreto, a previsão orçamentaria para o exercicio de 1950;

3 — discutir e votar, por escrutinio secreto, a proposta de suplementação e transferencias de dotações da previsão orçamentaria de 1949;

4 — discutir e votar, por escrutinio secreto, a aplicação do donativo na aquisição de um lote de terreno limitrofe ao de propriedade do Sindicato, situado na Praia Grande.

Dessa assembléia só poderão participar os associados que: 1) tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato; 2) sejam maiores de 18 anos e 3) estejam no gozo dos direitos sindicais.

Se não comparecer, na hora acima designada, a maioria absoluta (metade mais um) dos associados no pleno gozo de seus direitos, a aludida Assembléia será instalada no mesmo local, às 19,30 (dezenove e trinta) horas, do mesmo dia 27 (vinte e sete), em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 17 de junho de 1949. — AMEDEU DANILO MUNHOZ — Presidente.

(18-19)

(16—18—19)

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de S. Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com as disposições legais e regulamentares, ficam convocados os associados deste Sindicato para a Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se às 15 horas do dia 21 de Junho de 1949, à rua 15 de Novembro 228 11.o andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — leitura e aprovação da ata anterior; b) — leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1.950, com o parecer do Conselho Fiscal.

Na hipotese de não haver numero legal para a realização da Assembleia em primeira convocação fica desde já feita a segunda convocação para às 17 horas do mesmo dia e para o mesmo local acima mencionado. São Paulo, 15 de Junho de 1949 — Sind. do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Est. de S. Paulo — Alexandre Hornstein — Presidente.

(19)

Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de S. Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com as disposições legais e regulamentares, ficam convocados os associados deste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às 13 horas do dia 21 de Junho de 1949, à rua 15 de Novembro 228 11.o andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — leitura e aprovação da ata anterior; b) — leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1950, com o parecer do Conselho Fiscal.

Na hipotese de não haver numero legal para a realização da Assembléia em primeira convocação fica desde já feita a segunda convocação para as 15 horas do mesmo dia e para o mesmo local acima mencionado. São Paulo, 17 de Junho de 1949 — Sindicato dos Representantes Comerciais no Est. de S. Paulo — Mario Refinetti — Presidente.

(19)

Sindicato do Comercio Varejista de Material Eletrico de S. Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com as disposições legais e regulamentares, ficam convocados os associados deste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às 14 horas do dia 21 de Junho de 1949, à rua 15 de Novembro 228 14.o andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — leitura e aprovação da ata anterior; b) — leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1950, com o parecer do Conselho Fiscal.

Na hipotese de não haver numero legal para a realização da Assembléia em primeira convocação fica desde já feita a segunda convocação para às 16 horas do mesmo dia e para o mesmo local acima mencionado. São Paulo, 15 de Junho de 1949 — Sindicato do Comercio Varejista de Material Eletrico de S. Paulo — Brasilio Machado Netto — Presidente.

(19)

Sindicato da Industria da Ceramica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com as disposições legais e regulamentares, ficam convocados os associados deste Sindicato para Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às 16 horas no dia 23 do mês de Junho de 1949, à rua da Quitanda n.o 82 — 7.o andar, especialmente para discussão e deliberação sobre a previsão orçamentaria do Sindicato, correspondente ao exercicio de 1950, que, nos termos do artigo 550 da Consolidação das Leis do Trabalho deverá ser apresentada à aprovação do Senhor Ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Na hipotese de não haver numero legal para a realização da Assembléia em primeira convocação fica desde já feita a segunda para às 17 horas do mesmo dia e para o mesmo local acima mencionado.

São Paulo, 17 de Junho de 1949

a) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo

Presidente

(19)

Esclarecimentos do Sindicato dos Padeiros sobre o aumento do salario da classe

O Sindicato dos padeiros de S. Paulo está esclarecendo os associados a respeito do dissidio coletivo que suscitou pela classe e já vitorioso no T.S.T., conforme publicação do "Diario Oficial" da União, de 14 de maio ultimo.

Segundo o esclarecimento que está sendo dado pelo Sindicato, o trabalhador do ramo da Industria representada por este Sindicato, em sua base territorial, teve, por força das decisões acima citadas, um acrescimo de 11% (onze por cento) nos seus salarios estabelecidos a contar de 1|5|1948, tendo por base os salarios de 1 de dezembro de 1947 (Dissidio Coletivo) conforme acordo celebrado entre os Sindicatos de classe (Empregados e empregados).

2.º — Desta forma, os salarios deverão ficar organizados de acordo com a seguinte tabela, a partir de 1|5|1948:

SALARIO A SECO

	Diurno	Noturno c/ 20%
Aj. Mesa	965,70	1.158,80
Aj. conf.º	965,70	1.158,00
Aj. forn.º	1.046,20	1.245,40
Mestrinho	1.046,20	1.245,40
Of. conf.º	1.207,10	1.448,50

SALARIO LIVRE

	Diurno	Noturno c/ 20%
Aj. Mesa	637,70	765,30
Aj. conf.º	637,70	765,30
Aj. forn.º	716,20	859,40
Mestrinho	716,20	859,40
Of. conf.º	877,10	1.052,50

3.º — As utilidades (alimentação e habitação), ficam avalidas respectivamente em Cr$ 264,00 e Cr$ 66,00;

4.º — Os mestres masseiros e forneiros e confeiteiros terão seus salarios acrescidos da mesma porcentagem (11%) calculada pelo Dissidio Coletivo de 1947, deduzidas entretanto, as importancias correspondentes às utilidades, desde quando estas lhes sejam fornecidas;

5.º — Os aumentos concedidos espontaneamente pelos empregadores, depois de maio de 1948, serão computados como parte já reajustada, desde que atinjam os minimos estabelecidos na tabela;

6.º — Nenhum outro ajuste entre empregados e empregadores será válido, desde que contrariando, mesmo em carater provisorio ou particular, as determinações constantes da tabela e contidas nos acordãos exarados pela Justiça do Trabalho.

30.º aniversario de fundação do Sindicato dos contabilistas de S. Paulo

Está sendo organizada uma festa de confraternização dos contabilistas de S. Paulo, para solenizar o 30 aniversario de fundação de seu sindicato, o antigo Instituto Paulista de Contabilidade.

Esse orgão, que na sua trajetoria trintenaria tem mantido apreciavel atuação em prol dos interesses dos profissionais que congrega, assim como tem prestado valiosa colaboração aos poderes constituidos e às instituições publicas e particulares, deseja comemorar grandiosamente essa efemeride, para o que conta com a maior adesão possivel de contabilistas e amigos da classe.

São componentes da comissão de honra, os ex-presidentes, srs. Americo Paulo Sesti, Aristides de Macedo Filho, Francisco D'Auria, Herminio G. Moreira, Inocencio S. A. Carvalho, Iris Miguel Rotundo, José C. S. Mascarenhas, José da Costa Boucinhas, José Forestl, Josué Penna, Milton Improta, Pedro Pedreschi, Philomeno Joaquim da Costa e Zeferino Chiaramonte.

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo

EDITAL

O Presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo, com base nos estatutos, convoca pelo presente edital, o Conselho de Representantes desta entidade para, em reunião geral ordinaria a realizar-se no dia 26 de junho de 1949 (domingo), às 7 horas, na Sede Federativa, à rua Tomaz de Lima, 644, nesta Capital, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e votação da ata da reunião anterior;

b) Leitura, discussão e votação da PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO DE 1950;

c) Suplementação da Proposta Orçamentaria de 1949;

d) Proposta de extinção da Escola de Comercio «Lindolfo Collor».

Se na hora acima fixada não houver «quorum» estatutario, a reunião será instalada às 9 horas do mesmo dia 26, no referido local, em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de delegações presentes.

São Paulo, 18 de junho de 1949.

a) Angelo Parmigiani

Presidente

19—21)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinaria

Ficam pelo presente edital, convocados todos os associados quites, e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 23 de Junho corrente, às 14 horas na Subsede de Cajamar a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anteroir;

2.o — Apresentação, para discussão e aprovação, da proposta orçamentaria e demais documentos para o exercicio de 1950;

Não havendo numero legal para a realização da Assembleia — a hora marcada, fica feita desde já nova convocação, para às 16 horas, do mesmo dia no mesmo local, de acordo com a Legislação em vigor.

São Paulo, 18 de junho de 1949.

a) Antonio Pereira Lima — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Paulo e Santo André

Pelo presente ficam convocados todos os socios quites deste Sindicato a comparecerem à sua sede social, sita à Rua do Carmo, 64, sala 13 1.o andar, a fim de tomarem parte na Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 21 do corrente mês, (segunda-feira). Às 17.00 (horas) em 1.a Convocação e às 19 em 2.a, caso não haja numero legal de socio para a 1.a (primeira), cuja Ordem do Dia será a seguinte:

A) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior.

B) Discussão e aprovação da Anistia dos socios deste Sindicato que se acham em atrazo com suas mensalidades.

São Paulo, 17 de Junho de 1949.

a) Antonio Moreira Lima, presidente em exercicio.

Delegação da Sociedade Rural à Conferência de Araxá

Devendo a Sociedade Rural Brasileira reservar com antecedencias as acomodações aos membros de sua delegação à Conferencia das Classes Produtoras em Araxá, solicita por nosso intermedio aos interessados que se inscrevam o mais breve possivel na secretaria da entidade, rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRÁS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visc. Parnaiba, 1.085; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 853; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2.215; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.102; Edison, rua da Mooca, 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE — CANINDÉ — PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1.691; Padre Bento, pça. Padre Bento, 44; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAISO — VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Dom Morais, 897; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Dom Morais, 968; Tangará, rua Tangará, 124; Caldas, rua Humberto Primo, 533; Sto. Oswaldo, rua Cincinato Braga, 44.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — STA. CECILIA — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVEN. BRIG. LUIZ ANTONIO BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 793; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes 233.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1.225; Esplanada, av. Brig Luiz Antonio, 3.563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ — STA. IFIGENIA — MERCADO — Pasteur, alam. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua Gen. Couto Magalhães, 220; do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nébias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, av. S. João, 1.053; Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2.843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2.285; Internacional, rua Augusta, 2.843.

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, lgo. S. José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 3.526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPÉ — Av. Celso Garcia, 8.854; Dea, rua Tijuco Preto, 334; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 678; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA POMPÉIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompéia, 633; Caraibas, rua Caraibas, 1079.

VILA MONUMENTO- VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. Morais, 2.912; Placido, rua Dom. Morais, 2.123.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1.607; 4 Irmãos, av. 4 n. 74.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 980.

MOINHO VELHO — SACOMAN — Anchieta, via Anchieta, 1.230.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 621; Agua Rasa, rua Mooca, 5.614 (Largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Farmasil, rua Trindade, 19; Sta. Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77-baixos.

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do Diretor Geral 10-6-49.

Deferido — 284667|49 — V. Portes & Cia. Ltda.

Certifique-se com ressalva — 284356|49 — Irmãos Singer Ltda.

Encaminhe-se à S. H. T. — 7-5099|48 — Irmãos Notari.

Encaminhe-se à S. T. I. C. — 276748|49 — Casa Civil — Governo do Estado de São Paulo. 281934|49 — Gabinete do Governador do Estado de São Paulo. 284350|49 — Albino Antonio Ribeiro.

Restitua-se ao D. N. T. — 281847|49 — Divisão de Organização e Assistencia Sindical.

A S. H. T. — 258621|48 — Cia Fabril de Tapetes e Veludos Tabacow.

Arquive-se — 261674|48 — Oswaldo Raymundo de Magalhães.

Deferidos — 276587|49 — Henrique Luiz Martelo. 276945|49 — Anesio Tombi. 282971|49 — Hallage & Cia. Ltda. 282972|49 — Hallage & Cia. Ltda. 282547|49 — José Martins. 282652|49 — José Antonio Gonçalves. 284422|49 — Max Lowenstein. 282987|49 — Adriano Soares.

Em 15-6-49:

Deferido:

285700|49 — Sindicato dos Bancos de São Paulo.

Restitua-se à S.T.I.C.:

280109|49 — Fabrica de Vidros Nossa Senhora Aparecida S|A.

Em 17-6-49:

Encaminhe-se ao I.P.T.:

Deferidos:

281700|49 — Oracy Nogueira. 282587|49 — José Narobi; 283710|49 — José Tucci; 284359|49 — Luiz Monti Martini; 284366|49 — José Di Vicentis; 284467|49 — Bonifacio Antelo Iglesias; 284368|49 — Clinica Martins Fontes Ltda.; .... 284369|49 — José Gomes; 284370|49 — Augusto Gaspar; 284371|49 — José Antonio Canhoto; 284419|49 — Rafael Sampaio Vidal Gusmão; 284959|49 — João Pascoal Deluca.

Encaminhe-se ao D.N.T.:

219622|45 — Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial" S|A.; 241614|47 — Sind. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem, de S. Paulo; 282917|49 — Sind. dos Trab. nas Ind. da Construção e do Mobiliario de Jaboticabal; 282921|49 — Sind. das Parteiras de S. Paulo; 283053|49 — Sind. dos Trab. nas Ind. da Construção e do Mobiliario de Piracicaba; 283320|49 — Sind. dos Trab. nas Ind. da Construção Civil e do Mobiliario de Barretos — Estado de São Paulo 283330|49 — Sind. dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios de Bauru; 274373|49 — Cind. dos empregados de Agentes Autonomos do Comercio de S. Paulo; 262104|48 — Sind. dos Oficiais Marceneiros Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco tria de Vime e de Vassouras, de S. Bernardo.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

RESOLVIDO O PROBLEMA que há muito tempo preocupa nossos pecuaristas!

BIBE-TOX
Pasta que com uma só aplicação extermina as bicheiras e bernes

CARRAPA-TOX
o único que realmente mata os carrapatos, para aplicações em pulverizações individuais.

DA 2-649

A marca de confiança também o serviço do pecuário

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M
547-J
547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
• RUA BRESSER N.º 881 ☆ SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade N.º 618

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
Rua Senador Flaquer, 179 ☆ Sto. André

Tem raizes em nosso solo!

Como o possante pinheiro do Brasil, orgulho e símbolo do Paraná, a Seguradora dos Proprietários tem raizes em nosso solo - e que raizes! 310% de aumento na receita proveniente de prêmios; 327% de aumento nas reservas técnicas e estatutárias, do segundo para o terceiro ano de vida, mostram, em tão breve prazo, a pujança dos alicerces da companhia em nossos círculos econômicos. Acionistas, forças produtoras e proprietários no Paraná e em outras circunscrições nacionais deram apoio tão crescente à Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil que esta realizou um dos maiores progressos financeiros e técnicos jamais registrados. Seus diretores congratulam-se com quantos lhe vem proporcionando esse apoio: com os funcionários da séde; das sucursais de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina; das agências de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul; com as suas congêneres e corretores em geral, por tão portentoso desenvolvimento

DIRETORIA

JOÃO VIANNA SEILER, Presidente
Presidente do Sindicato da Indústria de Madeiras Laminadas e Compensados do Estado do Paraná — Ex-Presidente da Associação Comercial do Paraná.

DR. MARINO W. PINTO DA SILVA, Superintendente
Comerciante e grande proprietário em Curitiba.

OCTAVIO DE ANDRADA COELHO, Gerente
Do Banco do Estado do Paraná

Carteiras em vigor:
INCÊNDIO - TRANPORTES EM GERAL - CASCOS - AUTOMÓVEIS - ACIDENTES PESSOAIS

Carteiras em organização:
QUEBRA DE VIDROS E VITRINES - RESPONSABILIDADE CIVIL - RISCOS AERONAUTICOS

SEGURANÇA • PROTEÇÃO • BASE SÓLIDA • CONFIANÇA — CSPB

CIA. SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL

SÉDE: RUA MARECHAL DEODORO, 341 — 1.º ANDAR — CAIXA POSTAL, 843 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "PROSEBRAS" — CURITIBA PARANÁ

Sucursal de S. Paulo:
Rua Wenceslau Braz, 175 — 10.º andar — Fones: 3-1229 e 2-8364
GILSON CORTINES DE FREITAS
SUPERINTENDENTE

REGIUS propaganda

PELO INTERIOR

Assistencia Social Supletiva no Brasil

Ao que noticiam os jornais, o deputado Café Filho deverá apresentar à Camara Federal um projeto de lei instituindo a Assistencia Social Supletiva no Brasil, com a qual pretende amparar todos os inválidos — por velhice ou doença — que não recebem auxilios dos Institutos.

Segundo se divulga ainda, a Assistencia Supletiva se fará pela internação do invalido ou, quando essa não for possivel, por auxilios pecuniários.

Concomitantemente ,o projeto determina a rigorosa proibição de mendicancia.

Será expressamente proibido esmolar, sob qualquer pretexto.

E para atender a uma lei de tão extensa repercussão social, que implicará na solução de inumeros complexos problemas, não se criará qualquer orgão novo, pois os Institutos, já existentes, chamarão a si o Serviço Assistencial.

* * *

Aguardemos, pois, com a necessária confiança, o projeto de lei do deputado Café Filho, uma vez que o seu objetivo é amparar os verdadeiramente necessitados, internando os invalidos e afastando das ruas o triste quadro da mendicancia, que se avoluma dia a dia.

Que o seu intento seja, como merece, realmente feliz.

JACAREÍ

FESTIVAL ARTISTICO

Realizou-se a 25 de maio ultimo, nesta cidade, um grandioso festival artistico, que teve lugar no Cinema Rosario, organizado por uma comissão composta dos srs. Otavio Marino, industrial; prof. Décio Moreira e sr. Onofre Pettinati, este ultimo residente em Santa Branca.

O "Impromptu — Opus 66", de Chopin, teve na interpretação de Rachel Peluso, uma execução divinal, onde a grande concertista-compositora reviveu os páramos da alma do grande compositor polonês, cujo ano comemorativo é o que estamos atravessando. O tenor Antonio Ferrari, no segundo numero do programa, interpretou "Recondite Armonie", de Puccini, e no setimo numero da primeira parte, com Gioconda Peluso, interpretou em magnifico dueto o dialogo da "Tosca" no adro da Igreja. Gioconda Peluso interpreta, depois, a famosissima ária da "Madame Butterfly" e o baritono Renato Cattani, interpreta a bufa "Barbeiro de Sevilha".

E com essas vozes privilegiadas, prosseguiu o corolario dos compositores e escritores literarios: A. Lara, com "Granada"; De Curtis, com "Ti Voglio Tanto Bene"; S. Forte "Io t'ho incontrata a Napoli"; Rachel Peluso, com "Volta Amor"; A. Barberis, com "Mosteiro de Santa Clara"; Bixio, com a celebre "Estrada do Bosque"; Leme Monteiro, com "Na beira da estrada"; Di Falvo com "Dicintocello vui" e finalmente, Friml com o seu dueto para soprano e baritono, no "Canto Indú".

O "Clarão de Lua", de Debussy, foi executado ao piano pela exímia Rachel Peluso.

Na parte complementar dessa noite de arte, tivemos intercalações declamatorias da grande "diseuse" Ilda Siqueira. Celso aparece através de Ilda Siqueira com o seu "Romance da moça do solar", poesia linda, das cenas domesticas dos tempos coloniais. Menotti Del Picchia, com a sua "Mandinga de Juca Mulato"; "A Feia" e finalmente, Guerra Junqueiro, com "Moleirinha", terminaram a segunda parte do programa.

Antonio Ferrarel, Gioconda Peluso, Ilda Siqueira, Renato Cattani e Rachel Peluso foram os artistas dessa gloriosa noitada de arte e sensibilidade.

TAQUARITUBA

CAMPANHA DO AGASALHO NO GRUPO ESCOLAR

(Do correspondente, 8) — Uma iniciativa edificante e profundamente simpatica, teve o diretor do nosso Grupo Escolar, precisamente no momento em que sentimos a aproximação do inverno rigoroso. Trabalhou com todos os seus esforços, no sentido de levar vitoriosa uma Campanha do Agasalho aos alunos pobres do estabelecimento que dirige. Assim, no dia 28 ultimo, foi feita a entrega dos agasalhos, sendo beneficiados cerca de 81 alunos, solenidade que contou com a presença do sr. prefeito municipal e de inumeras pessoas gradas.

Educação de Adultos — Está sendo fraquissimo o comparecimento de adultos analfabetos às aulas, pois, ultimamente, só têm comparecido 4 ou 5. A prof. Teresa Portella, que está na direção das aulas, vem envidando os melhores esforços, para que a campanha, neste municipio, tenha, realmente, o sucesso que deve ter, contando, para esse fim ,com a colaboração de todos os taquaritubenses.

Curso de Tratorista — Na Fazenda Ipanema, deste municipio, vem se realizando o Curso de Tratorista Arador, tendo já seguido para a referida fazenda os alunos José Rolim Filho, Jorge Camargo, Paulo Garcia, Paulo Gonçalves, Anfrisio Fernandes, Wander Rodrigues e José Lara. O curso em apreço vem sendo orientado pelo tecnico-agricola Americo Helene, de uma Companhia de Mecanização Agricola, que se encontra instalada neste municipio.

Coletoria Federal — A Camara Municipal acaba de receber um telegrama do deputado Plinio Cavalcanti, com referencia a um projeto de lei criando uma Coletoria Federal nesta cidade.

Coletoria Estadual — Procedente de Monte Alto, assumiu o cargo de coletor estadual, desta cidade, o sr. Rafael Oliverio.

Casamentos — Realizaram-se os seguintes: Sebastião Pedroso e Maria Rodrigues; Moacir Oliveira Mello e Maria de Lourdes Campos.

Aniversariante — No dia 18, o jovem Antonio Rolim dos Santos, agente e correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, nesta cidade.

TAIUVA

Curso de Admissão

Pela profa. Cecilia Milani, foi instalado nesta cidade o curso de preparatorio ao Curso Ginasial. Esse estabelecimento de ensino foi denominado "Monteiro Lobato", prestando assim aquela professora um singela homenagem àquele ilustre brasileiro e homem de letras, estando o mesmo funcionando à Rua Coronel Cabral, n.º 34.

Viajantes

De São Paulo e Santos, onde esteve em gozo de ferias, regressou o sr. Cezario Saad, do alto comercio de café, nesta zona.

Para Araçatuba e Dracena seguiu o sr. Jorge Oliveira, acompanhado do seu filho Lineu, em visita às suas propriedades agricolas.

MURUNGABA

Em otimo estado as ruas da cidade

(Do correspondente, 18) — Graças às providencias tomadas pelo prefeito municipal de Itatiba, sr. Erasmo Crispim, as ruas de Morungaba já se encontram em otimas condições, após o apedregulhamento que foi realizado, pois que as mesmas estavam em pessimo estado.

Falecimento — Deu-se no dia 9 ultimo, o falecimento do sr. Felicio Brognara, com 85 anos de idade. O extinto era de tradicional familia morungabense e gosava de grande estima da população local, razão por que o seu passamento causou imensa consternação.

Santo Antonio — Realizaram-se no dia 13, os tradicionais festejos em louvor de Santo Antonio, que tiveram um transcorrer dos mais brilhantes.

Corpus Cristi — No dia 16 tambem o religioso povo de Morangaba concorreu para que a festa de Corpus Cristi tivesse um cunho eminente, decorrendo as solenidades com inteiro exito.

Surto de progresso — Nota-se, ultimamente, nesta cidade, um grande e animador surto de progresso. Aos poucos a população aumenta, as construções duplicam e o movimento se torna assaz invejavel. Fazemos votos para que esse animo perdure, para o engrandecimento de Morungaba.

VALPARAISO

Demonstração de salto em paraquedas

(Do correspondente, 5) — Em uma demonstração de paraquedismo, saltou, domingo, dia 29 p. passado, nesta cidade, a paraquedista patricia Ada Rogato. No local compareceu grande massa popular, autoridades locais e destacadas figuras do Aero-Clube. Ada Rogato, após ter demonstrado muita pericia e sangue frio, foi delirantemente aplaudida.

Santa Casa — A 31 p. passado, foi inaugurada a instalação eletrica da Santa Casa. Espera-se, para dentro em breve, o completo funcionamento da referida instituição, graças ao espirito progressista do sr. Armando Crippa e do generoso e laborioso povo de Valparaiso.

Tourada — Acha-se funcionando à Praça Princeza Isabel um circo de touros. Os espetaculos são realizados às quintas, sabados e domingos, onde os adeptos de Manoleto exibem-se corajosamente.

Radio — Aguarda-se para breve, nesta cidade, a apresentação das Irmãs Castro, perfeitas interpretes do ritmo paraguaio.

Visitante — Encontra-se entre nós, em visita a seu irmão, o sr. westervaldo Ferreira Borges.

Aniversariantes — Hoje, o menino Luiz Fernandes; dia 6, a srta. Dircinha Lago; a menina Luiza; a srta. Inês de Castro; dia 7, o sr. Francisco Inacio; dia 9, a sra. Rosinha Benetti, esposa do sr. Fioravanti Benetti, residente em Aguapeí.

PEDREIRA

(Do correspondente, 10) — Nas proximidades desta cidade, no quilometro 15, ontem, mais ou menos às 20 horas, com o trem de carga que se dirigia para a Estação de Arcadas, houve verdadeira sabotagem que, só mesmo por um milagre, não atingiu o trem de passageiros, que tambem deveria passar por aquele local, quase nas mesmas horas. A intenção dessa mão criminosa era atingir este trem, pois, se tal se verificasse, o atentado causaria inumeras mortes, tal o estado em que ficou o referido trem de carga. Colocaram na linha dois troncos de arvores e uma enorme pedra de escora, que seriam fatais a inocentes passageiros que por ali passariam despreocupados. A autoridade policial compareceu ao local, tomando as providencias que o caso requeria.

Com a Cia. Mogiana — E' lamentavel comentar que a Estação de Pedreira, onde se aportam inumeros forasteiros, em visita à cidade, esteja, há mais de oito anos, sem um aparelho sanitario à altura de suas necessidades. Essa grave e imperdoavel lacuna vem ocasionando serios transtornos tambem aos proprios funcionarios da ferrovia. Com um pouco de atenção e boa vontade dos seus dirigentes, essa lacuna desapareceria e todos quantos vêm sendo vitimas desse desleixo passariam a ter outra impressão da nossa cidade e da referida estação da Cia. Mogiana.

Fabrica de louças e brinquedos — Mais uma industria acaba de ser instalada nesta cidade, a fim de unir-se com as demais já existentes, proporcionando a este municipio um impulso industrial jámais igualado entre os municipios circunvizinhos. Desta feita é a firma "Bonaldo, Bacci & Cia.", que instalaram uma grande fabrica de louças e brinquedos. Com esta, funcionam, atualmente, em Pedreira 10 industrias, abrigando milhares de operarios.

Aniversariantes — Hoje, o menino Gilberto, filho do sr. Alfredo Vilalta; dia 12, o menino Antonio filho do sr. Eridio Inocencio de Oliveira, vereador municipal.

MOCOCA

Reiniciado o calçamento da cidade

(Do correspondente, 12) — O sr. José de Castro Figueiredo, prefeito de Mococa, fez com que as obras do calçamento das vias publicas da cidade fossem reiniciadas. A iniciativa do Executivo mocoquense está causando muita satisfação, pois que, assim, a cidade, com mais esse melhoramento, torna-se uma das mais importantes do interior paulista. Espera-se que a obra do prefeito de Mococa seja continua afim de que a cidade, dentro de um periodo curto, tenha todas as ruas calçadas.

Quermesse de Natal — Tambem, no corrente ano, será realizada em Mococa grandiosa quermesse do Natal, em beneficio do Asilo de Mendicidade "Dr. Adolfo Barretto".

Já foram tomadas as primeiras providencias para o tradicional certame de caridade.

Grande acontecimento — Realizou-se no dia 4 do corrente a inauguração oficial da linha de onibus, que liga Mococa à Cajuru', importante centro agricola do Estado. A viagem inaugural deu-se de Cajuru' à Mococa, vindo como convidados dos proprietarios, o sr. João Batista Alves, integro Juiz de Direito de Cajuru' sua esposa, d. Conceição Café Alves, o sr. Roberto Teixeira Pinto, autoridade policial, daquele municipio, sr. Moisés Elias, inspetor federal do ensino junto ao Ginasio Estadual, daquela cidade, e o sr. Emilio Besso.

A essas pessoas os srs. Jamil Nasser & Irmãos, proprietarios do onibus, ofereceram um lauto almoço no Hotel Terraço. Esse auspicioso acontecimento causou a mais grata impressão no seio da nossa sociedade, que há muito tempo aspirava pelo melhoramento, que nos vem ligar à Cajuru', com a qual mantemos os mais estreitos laços de amizade e de interesses reciprocos.

Não poderia, portanto, ser mais grato esse feliz acontecimento. O onibus está funcionando diariamente e tem correspondencia com os que levam e trazem passageiros da Paulista, via Palmeiras.

Para a concretização desse empreendimento muito concorreram os srs. Paulo Bessa, prefeito municipal de Cajuru', que construiu trechos novos de estradas em seu municipio e o sr. José de Castro Figueiredo, prefeito de Mococa, que tambem concorreu com seus esforços no sentido de tornar uma realidade esse desideratum.

Falecimentos — Faleceu, em Mococa, no dia 4 deste, o estimado cavalheiro sr. Thomaz Fuschilo, comerciante nesta praça.

O extinto que contava 52 anos de idade era casado com d. Maria Fuschio e deixa os seguintes filhos: Maria Antonieta, Enilda Aparecida, Santina de Lourdes, Benito Leonizio e Vanderley José.

O seu sepultamento deu-se na manhã do dia seguinte.

Cassio Seixas Pinto: — Faleceu, no dia 6 na Capital do Estado, onde se achava em tratamento o sr. Cassio Seixas Pinto, que exercia o cargo de Diretor do Grupo Escolar Rural de Itaiquara.

O extinto mocoquense, era filho do sr. José de Souza Pinto e de sua falecida consorte d. Maria de Seixas Pinto.

Deixa viuva a sra. d. Amelia de Oliveira Pinto e dois filhos menores, Cassio e Maria Angelica.

O seu sepultamento deu-se em Mococa na tarde do dia 7.

Valioso Donativo — O Asilo de Mendicidade "Adolpho Barretto", caba de ser graciado com um valioso donativo de Cr$ 30.000,00, pelo sr. Gabriel Pinheiro de Figueiredo e sua esposa d. Julieta de Lima Pinheiro.

Na cidade — Encontra-se na cidade, a passeio, o jovem facultativo, Daphinis Ferreira Souto, filho do sr. Antonio Pinto do Areal Souto, digno magistrado da Justiça do Territorio do Acre.

Festa do Asilo — Aproxima-se o dia 29 deste mês, quando se celebra no Asilo de Mendicidade, "Dr. Adolpho Barretto", a tradicional festa de São Pedro.

A sociedade mocoquense, representada por todas as suas camadas sociais, ofereceu um almoço aos velhos, de ambos os sexos, ali abrigados, proporcionando-lhes, assim, um momento feliz em sua vida atribulada.

Nessa oportunidade, uma comissão composta de senhoras e senhoritas, desta sociedade, a qual denominamos de "Cruzada do Bem", percorre toda a cidade e o municipio, angariando donativos em dinheiro, generos e mercadorias de toda especie, destinados à casa meritoria obra de assistencia social.

Todos o anos, e em todos os momentos, quando assim reclamam os interesses das obras de assistencia locais, essa arvore magnifica produz os mais opimos frutos, sazonados ao calor dos corações dos habitantes de nossa boa e generosa terra.

A Cruzada do Bem — A Comissão organizada para angariar donativos, para o almoço dos velhos abrigados no Asilo de Mendicidade "Dr. Adolpho Barretto", está assim constituida:

Irmã Anesa Pavoni — Superiora do Abrigo.

Senhoras: Marieta Dorgam, Esther Ribeiro do Valle Costa Lima, Maria Ondina Anzaloni Pisani, Jenny Boechat Anzaloni, Bruna Dal Rio Pisani, Lucy Boechat Paloni e Benilde Pinheiro Anzaloni V. de Morais e as senhoritas, Maria José Barretto, Josepha Anzalon, Nina Menechino, Maria Luiza Niero, Messias Pinheiro, Idalina Dal Rio e Jesuina Ferraz de Siqueira.

Festa de Canoas — Teve inicio dia 10 deste, na estação de Canoas, municipio de Mococa, a tradicional Festa de N. S. Aparecida. Os festejos terão o seu encerramento no dia 19 do corrente.

«Pretendo regularizar e deixar tudo em ordem, nestes ultimos três anos»

*

Declara, ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Pedro Furquim, prefeito de Presidente Prudente — Minucioso relato de uma administração util e proveitosa

(Do correspondente, 11) — o fim de colher algo sobre a sua administração, à frente do Executivo Municipal, procuramos ouvir, em dias desta semana, o sr. Pedro Furquim, prefeito municipal de Presidente Prudente, solicitando-lhe, ainda, dados sobre planos e projetos que, porventura, tinha em mente.

FINANÇAS

De inicio, disse-nos ele, com toda a solicitude:

— "A tomar sob minha responsabilidade a Prefeitura desta cidade, procurei dividir os meus projetos em varias partes: a primeira, a financeira que, como é de conhecimento de todos daqui, o crédito da Prefeitura tinha um grande "deficit". Lutando com parcos recursos, consegui refazer, em parte, o crédito, melhorando lançamentos e arrecadações, sendo que, como resultado, obtive um acrescimo na arrecadação. Já em 1948, foi arrecadada a quantia de Cr$ 7.300.000,00, ao passo que, anteriormente, a arrecadação era de apenas Cr$ 4.300.000,00. Devido à essa modificação ou, melhor, devido ao aumento de lançamentos, causou certa confusão entre os proprietarios, cogitando-se, erroneamente, que houvera aumento de impostos, logicamente havendo aumento de valor locativo, subirão os lançamentos. Bem por isso, é que se estabeleceu a confusão. O imposto predial, que antes pagavam 12% hoje pagam 8 ½ por cento. Não há, pois, razão de queixas. E espero, com isso, esteja a Prefeitura, até o fim do ano, com a parte financeira estabilizada.

O PROBLEMA DA AGUA

— "A segunda parte, prosseguiu, o problema da agua. Tem causado os mais sérios aborrecimentos ao povo a falta de agua. Depois de muitos estudos e ter a Camara aprovado, ficou resolvido o problema. Serão aduzidas do rio Mandaguary, as aguas, distante mais ou menos a uns dez quilometros da cidade, as quais sofrerão um tratamento que consistirá em decantação, filtragem e desinfecção, estando as execução das obras a cargo do engenheiro civil Zeferino Ferreira Velloso. A quantidade de agua aduzida será de cinco milhões de litros diarios, estando já em 10 meses o serviço executado e em funcionamento.

AVIAÇÃO

— "A terceira parte, a aviação, tambem não deixou de causar certos disturbios na cidade, principalmente com referencia no campo. Dizia-se em comicios, reuniões, etc., que havia falta de vontade da Prefeitura na resolução desse problema. Entretanto, em vista da deficiencia de recursos financeiros, esse problema não permitia resoluções precipitadas e imediatas, sendo que não poderiamos fazer nada, pois, a Base Aérea já havia interditado o campo, por se encontrar o mesmo em péssimas condições. O novo campo de aviação dista da cidade nove quilometros, mais ou menos, tem 1.400 metros de extensão e 150 metros de pista. Custará cerca de Cr$ .... 500.000,00. Bem menos que outro, pois, se fossemos questionar ou mesmo repara-lo, chegaria a ficar em mais de um milhão de cruzeiros.

A QUESTAO DA CARNE

— "A quarta parte é sobre a questão da carne. O Matadouro passou por grandes reformas e ainda está passando. Hoje temos uma renda de 400 mil cruzeiros, sendo abatidas, em média, 1.400 rezes por ano. Antes, a renda apurada era de 10 mil cruzeiros. Aí está um dos problemas basicos da Prefeitura.

REFORMA DOS CEMITERIOS

— "A quinta parte refere-se aos Cemiterios. Temos dois, porém ambos em estado deploravel, em completo abandono. Já iniciei, este ano, a reforma completa. Logo estarão ambos prontos.

ESTRADAS DE RODAGEM

— "A sexta parte — estradas de rodagem — Sou morador daqui há mais de vinte anos e posso afirmar que nunca tivemos estradas bem tratadas. Porém, agora, isso não acontecerá mais. Com o auxilio do governo do Estado, reformei algumas máquinas e começamos o trabalho. Hoje, temos boas estradas, póde-se dizer otimas, dando alento a que formassem mais Companhias de Transportes, de cargas e de passageiros. Com parcos recursos, consegui refazer 28 pontes, que estavam caindo aos pedaços.

AJARDINAGEM

— "A sétima parte — ajardinagem — Infelizmente não me foi possivel ainda mandar cuidar, com o zelo devido, essa parte. Reconheço que é um problema fundamental, mas, enquanto não tivermos terminadas as obras de captação de aguas, não poderemos tratar com assiduidade dessa parte.

Terminando as suas declarações, disse o sr. Pedro Furquim:

— "Afirmo-lhe, entretanto, que estou envidando os maiores e os melhores de meus esforços, para regularizar e deixar tudo, nestes três ultimos anos de minha gestão, em perfeita ordem".

PIRACICABA

Conferencia do pintor Arquimedes Dutra

(Do correspondente, 10) — Após ter feito um curso brilhante na Real Academia de Belas Artes de Roma, voltou a seus pagos, laureado com distinção de ser o melhor daquele estabelecimento, o pintor Arquimedes de Padua Dutra. Sob os auspicios do Centro Academico Luiz de Queiroz, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, foi levada a efeito, no salão do Clube Cel. Barbosa, a conferencia do festejado pintor, que discorreu sobre o tema: "Impressões sobre uma viagem pela Europa", a qual foi vivamente aplaudida pela numerosa assistencia que compareceu a essa reunião cultural.

Sessão Lite-musical — Com raro explendor, foi realizado no Colegio Piracicabano, uma sessão litero-musical e social. Na parte musical, tivemos a oportunidade de apreciar os talentos do jovem tenor piracicabano Alcides Righeto, em interpretações de musicas classicas. A renda do espetaculo reverteu-se em beneficio do Museu Didatico da Escola Normal Livre "Martha Watts".

Obras da Catedral — Prosseguindo, em sua campanha de donativos destinados a reverter em tijolos ou material para as construções da Catedral, a comissão encarregada teve a imensa satisfação de registrar um donativo valiosissimo do sr. Rodolfo de Lara Campos, que contribuiu com toda a telha necessaria para a sua cobertura.

Festa de confraternização — Muito significativo foi o jantar que os amigos do sr. Delfim Rocha Neto, o popular "Max Baer" das rodas esportivas, promoveram no restaurante Paulista em prol do Abrigo dos Menores Desamparados.

Conferencia — O jornalista Fernando Lobo realizará, no dia 18, uma conferencia no Teatro Santo Estevam, promovida pelo Partido Socialista Brasileiro, abordando o seguinte tema: "A participação dos trabalhadores no lucro das empresas.

Sede do Aero-Clube — Dentre os inumeros melhoramentos que estão sendo executados no Aeroporto Comendador Pedro Morganti, destaca-se a nova sede, bem como o alargamento da pista, que vem oferecer maior segurança nas aterrizagens aos aviões de grande potencia. Tudo isso deve-se ao espirito construtivo do seu atual presidente sr. Lino Morganti.

CEDRAL

EXIBIU-SE, MAIS UMA VEZ, O NOSSO TEATRO ESCOLA

(Do correspondente, 10) — Apresentando o seu segundo cartaz, teve lugar, nos dias 7 e 8 do corrente, mais uma exibição do Teatro Escola, levando à cena a peça de Oduvaldo Viana — "Feitiço" — coroando-se do mais completo exito essa nova apresentação. Foi uma homenagem ao professorado local e a finalidade da renda apurada destina-se à compra de agasalhos às crianças pobres e à Congregação Mariana. E' louvavel o gesto do Teatro Escola, destinando o fruto de seus esforços a tão nobres e altruisticos fins.

Cedral Clube — Será realizado no proximo dia 25 do corrente, na sede social, a tradicional festa Joanina.

Para a Capital — Deverá seguir, por estes dias, para a Capital, o sr. Antonio dos Santos Galante, prefeito municipal, que irá tratar de assuntos de interesse deste municipio.

Reorganizado o Tenis — Teve lugar no dia 1 deste, na sede do Cedral Clube, gentilmente cedida, a reunião com o fim de tratar da reorganização do Cedral Tenis Clube, tendo sido constituida a seguinte diretoria provisoria: Jacob Meyer, diretor-tecnico; Euclécio S. Reynol, secretario e tesoureiro; José Carlos Pereira, conselheiro. Como medida preliminar, deliberou-se providenciar as reformas na quadra de tenis, paralizadas há cerca de 4 anos devendo, dentro em pouco, recomeçarem os treinos.

Novo horario — Com os novos horarios de trens da E.F.A., desde 1 do corrente, Cedral foi beneficiada com a parada de todos os trens, particularmente do rapido que vem de São Paulo e aqui chega às 17,40 hs., trazendo os jornais, que são entregues no mesmo dia. Espera-se, agora, que a Agencia do Correio faça o mesmo com a correspondencia, abrindo a Agencia à noite, para a entrega, o que é perfeitamente possivel. O onibus que serve esta cidade e Potirendaba, passou a fazer, com o novo horario, duas viagens diarias, aqui chegando às 9 horas da manhã e partindo às 10,20 e às 17 horas e partindo logo após a chegada do rapido.

Grupo Escolar — Acham-se em sua fase terminal as obras de construção do novo grupo escolar, sendo mesmo possivel que, após as ferias de julho, as aulas sejam aí ministradas.

SÃO MANUEL

Atos do governador recebidos com regosijo

(Do correspondente, 10) — Em visita ao governador do Estado, esteve, no dia 8 do corrente, no Palacio dos Campos Eliseos, uma comissão de pessoas de destaque de São Manuel, da qual faziam parte, entre outros, os srs. Antonio Dallaqua, prefeito municipal; Geraldo P. de Barros, prefeito de Lençois Paulista; Alberto Pampado, presidente da Camara Municipal; Atilio Padovan, presidente da Associação Comercial e superintendente da Radio Clube de São Manuel; vereador João Birraque e Vitorino Ragazzi.

Durante essa visita, os representantes de São Manuel, agradeceram ao governador as providencias que tomou para que sejam ultimadas as construções dos predios da Escola Normal Agricola e a ponte sobre o Rio Tietê, em Porto Martins, na estrada São Manuel a Piracicaba, alem de outros empreendimentos de grande interesse dos sãomanuelenses.

Essa noticia, conforme dissemos repercutiu de maneira a mais agradavel, tendo a Radio Clube de São Manuel organizado um grande serviço de informação, colocando seus ouvintes ao par desses empreendimentos.

Exibição de filmes culturais: — A Casa da Lavoura e a Escola Profissional Agricola "Dona Sebastiana de Barros", promoveram, no dia 8 ultimo, às 16 horas, no Cine Paratodos, gentilmente cedido pelo seu proprietario, uma sessão cinematografica. Foram exibidos varios filmes educativos sobre agricultura e outros assuntos de grande interesse, sendo elevado o numero de interessados que compareceram ao referido espetaculo.

Quermesse: — Vem despertando grande interesse, a quermesse promovida para conseguir fundos para as reformas e pintura da Igreja Matriz desta cidade. Estão funcionando varias barracas, com inumeros divertimentos.

Radio Clube: — No dia 10 de julho futuro, a PRI-5 comemorará o seu decimo aniversario de fundação. Para solenizar a efemeride estão sendo preparados grandes festejos, que contará com o comparecimento de artistas de projeção nos meios radiofonicos do País.

Praça Padre Bisio: — Estamos seguramente informados que, o sr. Antonio Dallaqua, prefeito municipal, atendendo à solicitação dos Padres Missionarios do Seminario local, vai autorizar o inicio dos melhoramentos que serão ntroduzidos na Praça Padre Bisio, tais como: — ajardinamento, iluminação ampliada e bancos.

Novo Banco: — Segundo se propala, o Banco Brasileiro de Descontos vai instalar uma Agencia, nesta cidade, estando em estudos o local de funcionamento.

Nascimento: — Está em festa o lar do sr. José Lourencinho e de d. Lourdes Jardim Lourencinho, com o nascimento de Zelia Maria.

Banco Brasileiro para America do Sul: — Após as reformas e melhoramentos introduzidos em seu proprio, sito à rua 15 de Novembro 267, foi instalado nesse lugar o Banco Brasileiro para America do Sul S|A.

Escola Profissional Agricola: — No concurso para provimento de cargos no Ensino Profissional Agricola, foram aprovados os professores Lino José Sagiletti, em Português e Geraldo Pascon, em Ciencias Fisicas e Naturais.

Conferencia Vicentina: — Dos festeiros da Festa do Divino Espirito Santo, a Conferencia Vicentina recebeu o importante donativo de 1.000 cruzeiros, que será destinado à compra de cobertores e outras peças aos seus socorridos.

Posto de gasolina: — Segundo soubemos, dentro em breve será construido um grande posto de gasolina à rua Epitacio Pessoa.

SANTOS

O aumento do funcionalismo provoca agitados debates na Camara Municipal

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. André Freire e secretariada pelos srs. Salvador Evangelista e Ibrahim do Carmo Mauá, realizou-se ontem mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Santos. Na hora dedicada ao Expediente, apresentando requerimentos, indicações e projetos de lei, usaram da palavra os srs. Ibrahim do Carmo Mauá, Manuel Bento de Souza, Artur Rivau, Antonio Bento de Amorim Filho, Francisco Mendes, Benedito Neves Gois, Florival Barletta, Mario Alcantara, Atiê Jorge Coury e Rafael Tavares. Entre estes, destacou-se o sr. Artur Rivau que, depois de tratar de diversos assuntos, teceu longa serie de considerações em torno da situação do funcionalismo municipal, cujas reivindicações não são atendidas desde o ano passado. O orador, que vem defendendo a causa desde aquela epoca, referiu-se às acusações que lhe tem sido feitas, por procurar amparar os servidores da Prefeitura, afirmando que os mesmos já estão desesperados, em virtude da demora da aprovação do projeto que reestrutura as carreiras e aumenta os vencimentos. Disse o orador que ainda agora, pela bancada situacionista, foi apresentado um substitutivo que modifica por completo o trabalho original, afirmando que nunca tantos foram ludibriados por tão poucos. Vivos debates se estabeleceram daí por diante, sendo que os representantes do PSP aparteavam seguidamente o orador. A certa altura, o sr. André Freire referiu-se a diversas passagens do discurso do sr. Artur Rivau, de cuja apreciação este discordou, estabelecendo-se entre ambos caloroso debate, o que levou o presidente a suspender a sessão. Entre os trabalhos apresentados destacou-se um projeto de lei, do sr. Rafael dos Santos Tavares, criando, em carater experimental, uma creche destinada a acolher, durante a jornada do trabalho, os filhos de mães operarias que trabalham fora do seu domicilio. Na Ordem do Dia, foi aprovado o parecer da Comissão Especial designada para apurar irregularidades no Parque Infantil "D. Olivia Fernandes", o qual opinava pela inexistencia de provas para confirmar a denuncia. Foram apreciadas ainda outras materias, encerrando-se a sessão após o presidente convocar a Casa para a reunião da proxima quinta-feira.

Organizado o programa comemorativo da "Semana da Asa" — Para os dias da "Semana da Asa" que decorrerá de hoje a 26 do corrente, o Aero Clube de Santos elaborou um vasto programa de comemorações e cerimonias. Sabado, dia 25, às 8,30 horas, haverá na Igreja de N. S. do Rosario, missa em intenção dos aviadores mortos, a qual será rezada pelo cap.-capelão Edmundo Cortez, sendo em seguida realizada romaria à estatua do padre Bartolomeu de Gusmão, na Praça Ruy Barbosa, onde será depositada uma corôa de flores e prestada homenagem por um pelotão da Base Aerea de Santos. No campo de pouso da Praia Grande, às 14 horas, será disputada pelos alunos-sócios da Escola de Pilotagem a prova aviatoria "Cidade de Santos", competição de regularidade de manobras.

Domingo, dia 26, às 8 horas, será disputada pelos pilotos brevetados a prova aviatoria "Cidade de São Vicente". Às 10 horas em homenagem ao saudoso comandante do Destacamento da Base Aerea de Santos, cap. F. P. Lessa, será batizada uma aeronave com o seu nome. Haverá, a seguir, a benção da bandeira do Aero Clube de Santos pelo cap.-capelão Edmundo Cortez, e hasteamento da mesma, seguindo-se a entrega de premios aos vencedores das provas disputadas. Seguir-se-ão as festividades com evoluções aereas demonstradas pelo grande "ás" das acrobacias: Bertilli. Aos presentes será oferecido um churrasco e bebidas.

Mortalmente ferido a tiros, pelo proprio irmão — Tragica ocorrencia verificou-se, ontem, à noite no vizinho municipio de São Vicente, na qual, por motivos de familia, um homem feriu mortalmente a tiros de revolver, seu proprio irmão. Eram 24 horas quando, na Praça Barão do Rio Branco, por motivos ainda não esclarecidos, Alberto Ross disparou seu revolver contra seu irmão Jorge Otto Ross atingindo-o no braço direito e no ventre. A vitima, gravemente ferida, foi conduzida a esta cidade, sendo internada no hospital da Santa Casa, onde lhe foi feita delicada intervenção cirurgica.

O criminoso foi preso em flagrante sendo recolhido ao xadrez da Delegacia de Policia de São Vicente.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

A epistola e o Evangelho de hoje

A lição, que se nos apresenta hoje pela Epistola, segundo São João, é das mais salutares para os homens que cultuam a verdadeira doutrina de Jesus Cristo, esta baseada na fé, esperança e caridade. Ensina-nos o santo epistolografo de como devemos dispensar o amor, traduzido em caridade — se assim podemos o considerar — porque quem não ama e não perdoa, não terá perdão e nem salvação. O odio é prejudicial a todo sêr humano, pois, de nada resulta tal para com o proximo, pelo contrario, resulta, sim, o mal estar e a intranquilidade para com os que o cultivam. Deve se perdoar aos outros, conforme Nosso Senhor perdoou aos algozes, do alto da Cruz. Procuramos tirar a lição tão oportuna, para os nossos dias, que a Epistola nos oferece, e, que muitos beneficios nos dá:

— "Caríssimos: Não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece. Bem sabemos que da morte já passamos à vida, porquanto amamos nossos irmãos. Quem não ama, fica na morte. Qualquer, que aborrece a seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem em si permanente a vida eterna. Nisto temos nós conhecido a caridade de Deus, em ter ele posto por nós sua vida, e nós tambem devemos pôr nossas vidas por nossos irmãos. Quem tiver bens neste mundo e vir seu irmão passar necessidade e lhe cerrar suas entranhas, como reside nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavras, nem de lingua, senão por obra, e em verdade".

* * *

A fim de demonstrar aos homens que foram a causa do Suplicio e da Morte de Jesus Cristo, na Cruz, e que Ele, não faz distinção entre classes e categorias sociais, bastaria lêr o Evangelho hoje, onde se verifica o quanto de amor Ele tem para com o genero humano! O quanto Ele quer que os homens compartilhem no seu convivio, ao banquete, que oferecia, quando os seus Apostolos O acompanhavam na sua vitoriosa caminhada e gloriosa pregação, aos gentios e, às gentes da era. Façamos, caríssimos leitores e dignos catolicos, para merecermos o convite que nos faz o Divino Mestre, segundo o Evangelho de Lucas, indo assentarmos na sua eucaristica Ceia, todas as vezes, que se nos oferece esta feliz ocasião:

— "Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Certo homem fez uma grande ceia para a qual convidou muita gente. E, à hora da ceia, mandou um de seus servos dizer aos convidados que viessem porque já estava tudo preparado. Mas todos, começaram a desculpar-se. O primeiro lhe disse: Comprei uma quinta e me é preciso ir vê-la. Rogo-te que dês por excusado. E outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las, rogo-te me dês por excusado. Disse tambem o outro: Casei-me, e por isso não posso ir. E, voltando, o servo deu conta disto a seu senhor. Então, irado o pai de familia disse a seu servo: Vai depressa às praças e às ruas da cidade e traze-me cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Disse-lhe o servo: Senhor, fez-se como ordenastes e ainda sobra lugar. E respondeu o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e pelos cercados, e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa. Porque vos digo que nenhum daqueles que foram convidados provará da minha ceia".

Sirvam pois de ensinamentos salutares, as maximas da Epistola e a parabola do Santo Evangelho, porque sem estarmos bem com a consciencia, perante Deus não poderemos nos apresentar para receber a paga de nossos atos na terra e estes têm que ser dentro dos principios que Ele recomendou e recomenda através de sua Imprecivel Igreja a fim de seguirmo-los para um dia merecermos a salvação eterna.

MIGUEL HELOU

NOTICIAS MISSIONARIAS DO UNIVERSO PARA O BRASIL

Novo meio de difusão missionario — Mobilização dos estudantes em favor das missões no Brasil — Informa D. Vunibaldo, prelado de Chapada: "E' obvio dizer que muito me alegrei com as noticias do Circulo Missionario e o vivo interesse pela nossa missão. Folgo em saber que o Circulo faz empenho para interessar maior numero de fieis pelos trabalhos missionarios em nosso país, por algumas publicações populares."

* * *

A catequização dos indios — "Sendo a Prelazia muito nova não temos ainda uma verdadeira Estação Missionaria entre os indigenas. Estamos somente em contato com diversas aldeias de Bororós à margem do rio São Lourenço. Nem podiamos ainda batizar indios, isto é, selvagens, embora muito pedissem sem a devida instrução e tempo de provação. Existem alguns batizados pelos padres salesianos da Prelazia vizinha de Araguaia que mudaram para cá e mudaram tambem outra vez para seus costumes pagãos. Mestiços de indios, com pai ou mãe indios, que vivem entre meio — civilizados, batizamos muitos. E temos um bom numero destes mestiços, de pai ou avô, em nosso Educandario de Fatima, como alunos. Atualmente trabalham na Prelazia de Chapada, fora o bispo, 6 franciscanos e 12 irmãs franciscanas."

DA EUROPA

Tempos novos, meios novos — Nova especie de auxiliares missionarios . Apostolado leigo — Entre as varias organizações leigas que apareceram em varias nações da Europa, nos ultimos decenios, com o intuito de coadjuvar a obra missionaria, é de se notar a das Auxiliares Leigas Missionarias (A. L. M.), de Bruxelas, Belgica. Conseguiu já formar e enviar para as terras de missões (Congo Belga, China), quatro grupos de jovens que agora trabalham com otimos resultados, no campo profissional ou de assistencia, sob a direta dependencia da hierarquia eclesiastica.

DA AMERICA

Mais padres: providencias para o futuro — S. S. Pio XII disse um dia que a America é a grande esperança da Igreja no seculo XX. Foi na enciclica "Sertum Laetitia". Em carta dirigida ao cardeal Spellman, de Nova York, datada de 18 de fevereiro, o Papa exprimiu ao episcopado a sua particular alegria pelo proposito deste de ampliar o Colegio Norte-Americano de Roma, de modo a poder acolher 300 estudantes. As cristandades americanas do Norte, Centro e Sul, estão a crescer de maneira animadora. A sua coesão e o seu espirito apostolico são, tambem, cada vez melhores. Nem tudo são tristezas no mundo. O reino de Cristo continua a dilatar-se.

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo — Hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, às 9,45: Escola Dominical. Pregará às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, fará uma conferencia sobre o tema: "Roma, a Biblia e a Tradição".

Liga Brasileira de Evangelização — Realiza-se hoje, no Jardim da Luz, às 16 horas, culto de evangelização. Pregará o pastor Erodice de Queiroz, da Igreja Batista. A parte musical estará a cargo do coro e orquestra da Primeira Igreja Batista Russa.

Murmurações

"Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas". (Paulo, Filipenses, 2:14).

Nunca se viu contenda que não fosse precedida de murmurações inferiores. E' habito antigo da leviandade procurar a ingratidão, a miseria moral, o orgulho, a vaidade e todos os flagelos que arruinam almas neste mundo, para organizar as palestras da sombra, onde o bem, o amor e a verdade são focalizados com malicia.

Quando alguem começa a encontrar motivos faceis para muitas queixas, é justo proceder a rigoroso auto-exame, de modo a verificar se não está padecendo da terrivel enfermidade das murmurações.

Os que cumprem seus deveres, na pauta das atividades justas, certamente não poderão cultivar ensejo a reclamações.

E' indispensavel conservar-se o discipulo em guarda contra esses acumuladores de energias destrutivas, porque, de maneira geral, sua influencia perniciosa invade quase todos os lugares de luta do planeta. E' facil identificá-los. Para eles, tudo está errado, nada serve, não se deve esperar algo de melhor em coisa alguma. Seu verbo é irritação permanente, suas observações são injustas, e desanimam.

Lutemos, quanto estiver em nossas forças, contra essas humilhantes atitudes mentais. Confiados em Deus, dilatemos todas as nossas esperanças, certos de que, conforme asseveram os velhos proverbios, o coração otimista é medicamento de paz e de alegria. — EMMANUEL. (Pagina recebida pelo medium Francisco Candido Xavier).

PALESTRA DO SR. HERCULANO PIRES NA UNIAO FEDERATIVA

A União Federativa Espirita Paulista, com sede na praça da Bandeira, 134, hoje, às 20,30 horas, fará realizar uma reunião de propaganda doutrinaria, na qual falará o jornalista Herculano Pires, que desenvolverá o tema: "O espiritismo em face dos fenomenos de efeitos fisicos e materialização".

NOVA SEDE DO C. E. "BOA NOVA"

Hoje, às 15 horas, o Centro Espirita "Boa Nova" procederá à inauguração de sua nova sede, à rua Martim Peres, 179 (antiga 12, Jardim da Saude), tendo para esse fim organizado atraente programa, que constará de uma parte artistica a cargo dos jovens componentes da Mocidade Espirita do Bosque da Saude e de uma conferencia sobre o tema: "Justiça da Reencarnação", que será proferida pelo prof. Emilio Manso Vieira.

"UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO"

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar na proxima terça-feira dia 21, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à Av. Irradiação, 158 (antiga Maria Paula), mais uma de suas reuniões litero-musicais, na qual usará da palavra o sr. Trajano Xavier Corrêa. A parte artistica estará a cargo da profa. Lidia Pito Bassi.

Quem é bom já nasce feito!
AQUILINO
— "O MAGO DO SAXOFONE" —
Agradou tanto na PRIMEIRA TEMPORADA,
que teve que começar a SEGUNDA!
AQUILINO
Continua às QUARTAS, SEXTAS e aos DOMINGOS, às 21 horas, pela
Rádio América
Gentileza exclusiva do famoso
PALHINHA
— O CONHAQUE DAS MULTIDÕES —
Distilaria Lisbôa — J. Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
Rádio América
Auditório gratuito - 1.200 Quilocíclos

EDITAIS

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO,

leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo liquidatario, venderá em publico leilão, no dia 27 do corrente, às 15 horas, em seu escritório à rua 11 de Agosto n.º 250, sala 4, o imovel a seguir discriminado, arrecadado na falência de

JOÃO ROBERTO HENRICH,

cujo feito se processa pelo cartorio do 11.º Oficio Civel: Um terreno situado à rua Traituba, no bairro do "Bosque da Saude". Esse terreno compõe-se dos lotes ns. 12, 14, 15 e 16, medindo o conjunto 93,74 metros de frente, por 52,68 metros do lado esquerdo, 39,50 metros do lado direito e 80,90 metros nos fundos, em linha quebrada, com a area total de 4.047,16 metros quadrados. Confronta pelo lado direito com o lote n.º 17, pelo lado esquerdo com o lote n.º 11, e pelos fundos com os lotes ns. 35, 36, 37, 37A e 38. O referido terreno foi adquirido de Rezende & Cia., conforme contrato particular de compromisso de compra e venda, em 3 de Fevereiro de 1925, registrado no cartorio do Dr. Arruda, Registro Especial de Titulos e Documentos, sob o n.º 1822, no livro F., de vendas, em 4-2-925.

(7-19-26)

Falencia da Sociedade Paulista de Oleos Ltda.

LEILÃO JUDICIAL
MAURO

MAURO ANDRE', leiloeiro oficial desta praça, devidamente autorizado pelo sr. dr. Moacyr Antonio de Moraes, advogado e procurador do Banco Bandeirantes do Comercio S|A., sindico da falencia supra, venderá em publico e franco leilão, no dia 21 do corrente mês, às 15 horas, à rua Benjamin Constant n.º 23, 1.º andar, salas 3 e 3-B, nesta capital, os bens arrecadados na referida falencia e que consistem em Caldeira a vapor, marca "Clayton", de 6 HP., peneira mecanica, prensa hidraulica, bomba hidraulica marca "Westin" conjugada e motor de 7 HP., bomba dagua "Colonial", filtro prensa para 13 placas, peneira para pó, transportador para pó, elevador com jogo de polias, transportador de rosca sem fim, maquina para bater sacos, escrivaninhas, cadeira, arquivo de madeira, extintores de incendios, tambores vasios, castanha tugue, chaleiras para 2.000 e 800 quilos, etc. Ditos bens encontram-se na cidade de Campinas, neste Estado, onde poderão ser vistos e examinados pelos srs. interessados, à rua Abolição n.º 1657. A falencia tem andamento pelo cartorio do 15.º Oficio Civel desta capital.

(12-19-21)

SERRRARIA MANIFESTO S/A

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 22 de Março de 1949

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na séde da "Serraria Manifesto" Sociedade Anonima, sita à rua Gonçalves Ledo, 695, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da referida Sociedade, e atendendo à convocação da Diretoria, feita pelos "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e o "Estado de São Paulo", em data de 21 de Dezembro de 1948, tudo de conformidade com a lei e com os Estatutos sociais. Iniciados os trabalhos à hora marcada, por estarem presentes todos os acionistas representando a totalidade do capital social e que assinaram o livro de presença, foi aclamado presidente da Assembléia o sr. Albano Rodrigues, o qual, convidou para Secretario o sr. Antonio Lisbôa Lopes, que aceitou e assumiu o seu cargo. Em seguida, o sr. Secretario leu o seguinte edital de convocação: São convidados os srs. acionistas desta Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Gonçalves Ledo, 695, no dia 18 de Fevereiro de 1949, às quinze horas, a fim de, cumprindo disposições legais e dos estatutos, deliberarem sobre o seguinte: a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas e inventario apresentados pela Diretoria e referente ao exercicio de 1948 e assim tambem sobre o Parecer do Conselho Fiscal, a eles relativo; b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes, para o exercicio de 1949. A seguir o sr. Presidente pôs à disposição dos acionistas presentes todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940, para o devido exame e apreciação, de cuja leitura se encarregou o sr. Secretario que passou a fazer uma exposição dos documentos seguintes: Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações referentes à sua gestão durante o exercicio de 1948, assim como as necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se a votação, foram aprovados todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercicio de 1949, assim como as contas por ela apresentadas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, a convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949. Discutido o assunto, recolhidas as cedulas, e devidamente conferidas, resultou serem reeleitos os atuais Membros do Conselho Fiscal, com exceção do sr. dr. José Nelson Pereira da Silva, que foi substituido por outro, e seus respectivos Suplentes, dos quais damos em seguida os seus nomes e endereços: — Membros do Conselho Fiscal — Joaquim Ferreira, residente à avenida Itaquera n. 1590, com a gratificação anual de Cr$ 1.000,00, Bernardino Simões Garrido, residente à avenida Lacerda Franco n. 166, com a gratificação anual de Cr$ 1.000,00 e Daniel dos Santos, residente no mesmo endereço acima, tambem com a gratificação anual de Cr$ 1.000,00. Os atuais Suplentes são os senhores David Augusto Casemiro, residente à rua Silva Bueno n. 3284, Alberto Silva, residente à rua Alabastro n. 291 e Alexandre Rodrigues, residente à avenida Itaquera n. 98, os quais permanecem sem gratificação. Em seguida, disse o sr. Presidente que considerava empossados todos os Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes. Continuando, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Como ninguem o fizesse encerrou a sessão, da qual fiz lavrar a presente ata que lida e aprovada vai ao fim, assinada pelo Presidente, por mim Secretario que a redigi e por todos os acionistas presentes. Tudo está conforme o original. São Paulo, 22 de Março de 1949. (aa) Albano Ridrigues — Presidente, Antonio Lisbôa Lopes — Secretario, Maria A. Rodrigues, Oswaldo Rodrigues, pela Serraria Manifesto, S|A., Evaristo Rodrigues, Manoel Rodrigues, Aldo Rodrigues, Emilia Olga Rodrigues e Anibal Rodrigues.

Secretario — Antonio Lisbôa Lopes.

Cia. Territorial Franco Paulista de Agua Fria

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Acha-se à disposição dos srs. Acionistas, na Caixa desta Companhia, rua Libero Badarô, n.º 613, o 10.o dividendo de Cr$ 12,00 por ação já convertida em nominativa, devendo as que não o tenham sido submeter-se prèviamente a esta indispensavel formalidade para gozar desta e das demais regalias estatutarias.

São Paulo, 17 de Junho de 1949

A Diretoria

(19-21-22)

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Serraria Manifesto S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.537, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de Maio de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de Março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevi e assino — Gulomar de Andrade Mendes.

João A. Machado S/A., Comércio e Indústria
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 28 (vinte e oito) de junho, p. futuro, às 9 horas, na sede social, sita à Rua Florencio de Abreu, 367, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I) — Proposta da Diretoria para a elevação do Capital social;

II) — Parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo assunto.

São Paulo, 17 de Junho de 1949.

(a) Oscar Pereira Machado
Diretor-Presidente

(18-19-21)

Kartro S. A. Importadora e Distribuidora
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da mesma, à Rua Barão do Bananal, n.º 439, nesta Capital, no dia 4 de Julho de 1949, às 10 horas, a fim de votarem sobre proposta da Diretoria relativa à alteração dos artigos n.ºs 18 e 19 dos estatutos sociais.

São Paulo, 17 de Junho de 1949.

(a) Charles Trostli
Diretor-Presidente
Hanns Victor Trostli
Diretor-Comercial.

(18-19-21)

SETIMA VARA CIVEL
SETIMO OFICIO CIVEL
EDITAL

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS NOS AUTOS DE PROTESTO REQUERIDO POR — ANTONIO BITTENCOURT SOBRINHO E SUA MULHER E OUTROS CONTRA PAULINA AMELIA MASTROPIETRO E OUTROS.

O DR. JOSE' FREDERICO MARQUES, Juiz de Direito em exercicio na Setima Vara Civel desta Comarca de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

— FAZ SABER — aos que o presente Edital virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam os termos do Protesto requerido por — ANTONIO BITTENCOURT SOBRINHO, SUA MULHER E OUTROS contra PAULINA AMELIA MASTROPIETRO E OUTROS — dirigida a seguinte petição: — que por arte do requerente lhe foi "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — PROTESTO. — ANTONIO BITTENCOURT SOBRINHO e sua mulher D. IDA BITTENCOURT e D. MARIA DE LOURDES VIEIRA BITTENCOURT, maior, solteira; todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, por seu advogado e procurador bastante abaixo assignado, nos termos do incluso instrumento particular de procuração, pedem venia para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o) — No periodo de 6 de fevereiro de 1912 a 22 de abril de 1927, processou-se, definitivamente, no fôro desta Capital, a competente ação divisoria do "SITIO INVERNADA", que pertenceu a JOÃO JOSE' DA SILVA e sua mulher D. BENEDITA MARIA DO NASCIMENTO, cujos inventarios e partilhas foram julgados, definitivamente, em 19 de novembro de 1898 (Cartorios, respectivamente, do 3.o oficio civel e do 3.o oficio de orphãos). 2.o) — Dentre os inumeros condominos do referido sitio dividendo, foram contemplados nas partilhas: — a) — os SUCESSORES DE JOAO JOSE' DOS PASSOS, que era filho de João José da Silva e D. Benedicta do Nascimento e foi casado com D. Maria das Dores Passos) e cujos inventario e partilhas foram julgados, definitivamente, em 14 de Abril de 1902 (Cartorio do 2.o Oficio de Orphãos), com DOIS QUINHÕES assim discriminados: — "PRIMEIRO QUINHAO. Começa na estrada de Villa Emma, no marco n.o 21; dahi segue por essa estrada na distancia de 271 ms. em linha quebrada até o marco n.o 22; deste ponto segue por uma cerca de arame à direita, confrontando com Cezar Serau na distancia de 257,20 ms. até o rio Mooca, no marco n.o 23; dahi descendo pelo referido rio até o marco cravado junto a uma cerca de arame na divisa da parte litigiosa; dahi segue por essa cerca na distancia de 121 ms. até o marco n.o 25, confrontando com os Irmãos Falchi; deste ponto à direita, em rumo de 100º, na distancia de 76,50 ms. confrontando com José Guarino, marco n.o 26; dahi à esquerda em rumo de 100º e seguindo a cerca de arame até a estrada de Villa Emma no marco n.o 21, onde começou". SEGUNDO QUINHÃO. "Começa no canto do vallo divisorio, na parte litigiosa, no marco n.o 9; dahi segue em linha reta até o marco n.o 8, na distancia de 507 ms., confinando com a viuva Mello Peixoto, dahi segue em rumo de 109º, à direita, dividindo com o Major Arthur Torres e João Bittencourt, na distancia de 198 ms., onde encontra o marco n.o 20; dahi segue em rumo de 41º 20!, à direita até o marco n.o 19, distante 144 ms., confrontando ainda com o mesmo Bittencourt; dahi segue por uma cerca de arame com rumo de 24º à direita até o marco n.o 18, distante 207 ms. confrontando com Frederico Gerlach; dahi segue a rua A até a distancia de 28 ms., onde encontra o marco n.o 17; dahi segue em rumo de 97º 60! à direita, confrontando com Cesar Serau até o marco n.o 16, distante 88 ms., dahi em rumo de 100º à esquerda, até o marco n.o 15, distante 32,25 ms. confrontando com Cesar Serau; dahi em rumo 100º à esquerda, até encontrar a rua A, marco n.o 14, na distancia de 87,40 ms., confrontando ainda com Cesar Serau; dahi segue a rua A até o marco n.o 13, distante 56 ms.; dahi segue em rumo de 97º 20! à direita pela cerca de divisa de Custodia de Almeida até o marco n.o 12, na distancia de 157 ms. confrontando com a referida Custodia de Almeida; dahi com o rumo de 100º à esquerda, segue confrontando ainda com Custodia de Almeida na distancia de 69 ms. até o marco n.o 11, junto a uma cerca de arame; deste ponto segue à direita até encontrar a estrada de Villa Emma ou rua A, por uma cerca de arame, confrontando com Custodia de Almeida, marco n.o 10, dahi segue o vallo que acompanha a rua até o ponto de partida, marco n.o 9, onde começou". — b) — JOSE' GUARINO, como sucessor de João Antonio de Borba e sua mulher D. Maria do Carmo Borba, por compra feita por escriptura de 10 de fevereiro de 1920, de notas do 12.o Tabellião da Capital, lavrada no Livro n.o 55 a folhas 11, transcripta sob n.o 10,825 no Registro de Immoveis da 3.a Circumscripção, um QUINHÃO com a area de 1.939, 6m2., a que ficou reduzida a sua compra, discriminado pelos marcos ns. 32, 26, 25 e 31, medindo 24,75 ms. por 76,50 ms., confrontando por um lado com a herança de Gregorio Gardini, por dois lados com Sucessores de João José dos Passos e por outro lado com Irmãos Falchi, parte litigiosa. — 3.o) — Salvador Mastropietro, sucessor de João Antonio de Borba e sua mulher, por força da escriptura de venda e compra de 6 de outubro de 1910, lavrada em notas do 5.o Tabellião da Capital, no Livro n.o 93 a folhas 20 verso, transcripta sob n.o 56.947 no Registro Geral (actual 1.a Circumscripção), interveiu no processo divisorio, mas não foi attendido porque ficou ali provado que João Antonio de Borba e sua mulher já haviam alienado mais do que se continha na força de seu titulo. — 4.o) — Em 12 de março de 1929 João Gonçalves Pereira Bittencourt ajuizou a competente ação de sub-divisão dos DOIS QUINHÕES que ficaram encabeçados em nome dos SUCESSORES DE JOAO JOSE' DOS PASSOS, descritos no item 2.o, letra a). (Cartorio do 3.o officio civel). 5.o) — Tendo fallecido o promovente dessa sub-divisão, João Gonçalves Pereira Bittencourt, succederam-lhe seus filhos Antonio Bittencourt Sobrinho e D. Maria de Lourdes Vieira Bittencourt, ora requerentes, achando-se a acção ainda em curso, em sua phase final. 6.o) — Salvador Mastropietro procurou intervir tambem nesse processo, mas foi repellido. — 7.o) — Então, em 14 de janeiro de 1930, Salvador Mastropietro e sua mulher D. Paulina Amelia Mastropietro, propuzeram acção de evicção, a fim de serem devidamente indemnizados em virtude da acquisição a non domino, plenamnete comprovada, contra os vendedores João Antonio de Borba e sua mulher (Cartorio do 2.o officio civel), e venceram! a por sentença de 5 de dezembro de 1931, confirmada por accordão da Colenda Quinta Camara Civil do Egregio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de 26 de Outubro de 1932. — 8.o) — Apesar de tudo isso, Salvador Mastropietro e sua mulher, confessadamente intrusos na quase totalidade do PRIMEIRO QUINHAO dividendo, fizeram, illicitamente, varias alienações, por vendas e doações, com base na transcripção n.o 56.947, do Registro Geral, reconhecidamente sem objetivo, algumas anteriores àquella acção e outras posteriormente ao seu desfecho final, a saber: por vendas feitas a Paschoal Namonti, Antonio dos Santos Pimentel, Salvador Mazza, José Floriano de Toledo, Domenico Angelo, Matia Morra, Giuseppe Pecora, Domenico Roberto e Francisco Penna, de conformidade com as transcripções ns. 2.364, 2.570, 2.692, 2.352, 2.429, 6.714, 4.625, 4.790, 5.162, 11.826 e 6.129 do Registro de Immoveis da Terceira Circumscripção; por venda feita a Manoel de Almeida Diogo, de acordo com a transcripção n.o 5.059 do Registro de Immoveis da Nona Circumscripção; por doações feitas à Gelsumina Mastropietro, a Nicola Mastropietro, a Paulo Mastropietro e à Rosa Mastropietro, pelas transcripções ns. 33.675 a 33.678 do Registro de Immoveis da Decima Primeira Circumscripção e ainda por vendas feitas a Ascendino Rizzo e Paschoal Pavano, perfazendo uma area total de 57.710 ms2., salvo erro ou omissão quando, em verdade, pela transcripção n.o 56.947, do Registro Geral, declaradamente sem objecto, Salvador Mastropietro teria adquirido, a non domino, apenas 44.000 ms2. e tendo fallecido este, estão sendo illicitamente inventariados ainda 13 lotes de terrenos situados no PRIMEIRO QUINHAO dividendo, com uma area total de 8.700 ms2. (Cartorio do 8.o Officio da Familia e das Successões), sendo 11 lotes compromissados à Carmine Mezzacappa, Alice Tinem, José de Oliveira e sua mulher Esperança Trindade de Oliveira, Ricardo Cipriano, Nicolau Chekenda, Paulo Jastremski, Biaggio Mezzacappa, Ramon Dias Curto, Juozas Urbietis e Stepas Urbietis, Paschoal Rolli e Antonio Netto Peres e sua mulher Francisca Peres. — 9.o) — José Guarino, igualmente intruso em parte do mencionado PRIMEIRO QUINHAO dividendo, conforme foi reconhecido e declarado em sentença, com transito em julgado, proferida em 10 de Julho de 1945, nos autos da acção summaria de reintegração de posse que elle José Guarino e sua mulher Philomena Cirullo moveram a José Pinto da Cunha (Cartorio do 12.o Officio Civel), este como compromissario comprador do finado João Gonçalves Pereira Bittencourt, não obstante os factos narrados, vem offerecendo à venda, com requinte de malicia e má fé, os terrenos que criminosamente occupa e os que estão na posse legitima do referido José Pinto da Cunha, o que faz, traiçoeira e hypocritamente, com base na transcripção n.o 10.825 do Registro de Immoveis da Terceira Circumscripção, evidentemente sem mais objecto. — 10.o) — A vista do exposto, para prover a conservação e resalva de direitos, os supplicantes querem protestar, como de facto protestado tem, por esta e nos melhores de direito, contra esses factos, nos termos do artigo 720 do Codigo de Processo, notificando-se deste, inclusive, a viuva de Salvador Mastropietro, D. Paulina Amelia Mastropietro; o testamenteiro e inventariante de Salvador Mastropietro, Nicola Mastropietro; todos os adquirentes, a non domino, por compras e doações e os compromissarios compradores, mencionados no item 8.o e os Drs. Officiais dos Registros de Immoveis da Primeira, da Terceira, da Nona e da Decima Primeira Circumscripções da Capital, publicando-se editaes pela imprensa, para conhecimento de terceiros e interessados, incautos e de boa fé, a fim de que não se chamem à ignorancia de taes factos, tudo para os devidos fins e effeitos legaes e de direito; entregando-se aos supplicantes, o protesto, independentemente de traslado (artigo 723 do citado do Codigo de Processo) e dando-se a este o valor de Cr$ 10.000,00 para os legaes effeitos. — D. R. A. com um instrumento de procuração, do deferimento. EE. R., M. São Paulo, 3 de junho de 1949. — São Paulo, 6 de junho de 1949. — p.p. Epaminondas Luiz de Amorim. — (devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — A Setima Vara Civel. — Ao Setimo Oficio Civel. — Ao Terceiro Contador. — Ao Segundo Depositario. — S. Paulo, 6|6|1949. — Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Flor. — Pg. Cr$ 11,00. — DESPACHO: — A. Cls. — 8-6-49. — (a.) José Frederico Marques. DESPACHO: — Notifiquem-se, na forma do requerido. 11-6-49. — (a.) José Frederico Marques". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa de futuro alegar ignorancia, — expede-se o presente Edital, que será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca de São Paulo, aos 17 dias do mês de junho do ano de 1949. Eu, Oscarlino R. Forster, oficial maior, subscrevi

O JUIZ DE DIREITO:
a) José Frederico Marques.

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, uma Ação Cominatoria contra ANTONIO CARLOS DE SOUZA e sua mulher, para a demolição das obras construidas à rua Periquito, 65, Vila Uberabinha, nesta Capital. A ação foi proposta em data de 8-4-1948 e julgada procedente, conforme sentença proferida em data de 23 de Junho de 1948, tendo sido requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pelos executados, bem como decorreu o prazo para os mesmos cumprirem a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado doutor Araujo Almeida, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para demolição das obras, objeto da mesma execução de sentença, nos termos da petição e laudo que seguem: Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu advogado, nos autos da ação cominatoria movida a ANTONIO CARLOS DE SOUZA — Cartorio do 2.º Oficio Privativo — já tendo sido calculado o valor das obras, requer a V. Excia., com fundamento no art. 1.000 do Codigo de Processo Civil, que se digne ordenar se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, expedindo-se, para esse fim, os respectivos editais. — Nestes termos, Pede deferimento. 28-4-49. (a) Araujo Almeida. DESPACHO: J. Sim. S. P., 29-4-1949 (a.) Costa. — LAUDO DE FOLHAS 28-31: "Alfredo Lima Rebello, Engenheiro Civil. COMINATORIA — Autora: Municipalidade de São Paulo — Réus: Antonio Carlos de Souza e sua mulher. Vara da Fazenda Municipal — Cartorio do 2.º Oficio. O engenheiro que este subscreve, perito nomeado e compromissado nos autos da "Ação Cominatoria" que a Municipalidade de São Paulo move a Antonio Carlos de Souza e sua mulher, pelo Cartorio do 2.º Oficio da Fazenda Municipal, depois de proceder às diligencias e aos estudos necessarios, para responder aos quesitos formulados, apresenta, a seguir, seu LAUDO — Quesitos da Autora — Fls. 21: Quesito n. 1: De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-se detalhadamente? — Resposta: A Autora, Municipalidade de São Paulo, ajuizou a presente ação contra Antonio Carlos de Souza e sua mulher por terem estes construido, em terreno de sua propriedade, sito nesta Capital à rua Periquito numero 65, Vila Uberabinha, distrito de Indianopolis, municipio e comarca da Capital, obras em desacordo com o Ato Municipal n. 663, de 10 de agosto de 1934, Codigo de Obras, nos seguintes artigos: Artigo 49 - Falta de licença; artigo 346, paragrafo unico: Quando a habitação não possui ao menos um dormitorio destinado a criada, o deposito deve preencher as exigencias do Codigo de Obras, tendo-se em vista o destino eventual do quarto para empregados. Artigo 294 - Não são permitidas habitações em forma de cortiço. Artigo 296 - Não são permitidas habitações destinadas a cortiços. Artigo 141, paragrafo 1.º - Pé direito ruim de três metros em dormitorios. Artigo 260 - a) As cozinhas não podem ter ligações com dormitorios; b) As cozinhas devem ter a area minima de sete metros; c) Tambem devem ter o piso e paredes impermeabilizadas. O perito vistoriou o local em 30 do corrente, verificando que as obras construidas estão de acordo com as dimensões assinaladas no "croquis" de folhas 5 dos autos, consistindo de: a) um barracão medindo 7,60 mts. (sete metros e sessenta centimetros) por 4,65 ms. (quatro metros e sessenta e cinco centimetros), pé direito de 2,50 (dois metros e cinquenta centimetros), paredes, nos fundos e nos lados, de alvenaria de tijolos, com a espessura de 0,15 cm. (quinze centimetros) e na frente na linha a—b (vide croquis de fls. 5) é fechado por um quadrado de madeira; não tem forro, 4 coberto de telhas tipo marselha, telhado de uma agua, piso de ladrilhos de cimento; b) um pequeno comodo (marcado no croquis como cozinha) medindo 1,60 ms. (um metro e sessenta centimetros) por 2,35 ms. (dois metros e trinta e cinco centimetros) coberto de telhas tipo marselha, sem forro, e piso de cimento. O perito encontrou os comodos acima descritos, ocupados por moveis de propriedade dos Réus, que não estão utilizando os referidos comodos como dormitorio e cozinha, e sim como deposito de alguns moveis. A fim de melhor esclarecer seu laudo, o perito ouviu moradores vizinhos, os quais dizem que os comodos objeto da presente ação, foram outrora usados como dormitorio e cozinha, como consta da petição inicial, mas, que em virtude desta ação cominatoria, os comodos foram desocupados pelos moradores, e os Réus deles se utilizam como deposito, conforme teve ocasião de verificar o perito infra-assinado. Quesito n. 2 — Qual o praso que será necessario, para a execução das obras? RESPOSTA: O prazo para a demolição das obras infratoras, descritas na resposta ao 1.o quesito da Autora, será de dez dias. Quesito n. 3 — Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? RESPOSTA: As despesas com a execução das obras descritas no 1.o quesito importarão em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). O perito fez dactilografar este laudo em 4 folhas, as primeiras rubricadas no verso e esta ultima datada e assinada. São Paulo, 1 de Abril de 1949. (a.) Alfredo Lima Rebello, Engenheiro Civil, Carteira do C.R. E.A. n. 1.174. Em virtude do que, foi designado o dia vinte (20) de junho do corrente ano, às quinze (15) horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acordo com o artigo mil (1.000) do Codigo de Processo Civil, sendo acolhida a proposta que mais vantagens oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos quatorze de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João A. V. Amarante, Escrivão Interino, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
a) Antonio Carlos Pereira da Costa

(21-4-19)

SEXTA VARA CIVEL — SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor Vasco Conceição, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 28 do corrente, às 14 horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital, o porteiro dos Auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, os bens abaixo descritos e penhorados a BORGES & BERNARDES nos autos da ação executiva que lhes movem LUIZ LOPES DAS NEVES & IRMÃOS, a saber: — UMA MAQUINA — desempenadeira, sem marca e numeração, para madeira, conjugada com motor eletrico trifasico, marca "Bufallo", de 2 H.P., numero 422.244, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliado por Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). UMA MAQUINA tupia para madeira, sem marca e numeração, conjugada com motor eletrico trifasico marca "Bufallo", de 1 H.P., numero 14.465, em perfeito estado de conservação e funcionamento avaliado por Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). TOTAL: Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Ditos bens encontram-se depositados em mãos do sr. Roberto Fernandes, à rua Catumbi, 252, nesta Capital, onde poderão ser vistos e examinados pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, 14 de junho de 1949. Eu, (a.) Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial Maior, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(a.) Vasco Conceição.

(15-19-23)

APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

a 100 mts. da praça Osvaldo Cruz

Os últimos a serem alugados ou vendidos dos edifícios VENUS e MARTE, situados na rua Paraiso ns. 801 e 807, luxuosos apartamentos com 2 salas, terraços, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de criada, entrada de serviço, etc. 4 elevadores. Tratar, no local, aos domingos e feriados com o sr. Eduardo, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.
(Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

MOTORISTAS

A C.M.T.C. precisa de bons motoristas para o serviço de ônibus. Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Avenida Celso Garcia, 158.

INSTITUTO EDUCACIONAL INFANTIL

Destinado ao tratamento e instrução de crianças retardadas, debeis mentais e com dificuldades psiquicas e emocionais.

Internato — Semi-Internato — Externato

Orientação Psiquiatrica: DR. JOY ARRUDA.
Orientação Psicologica: D. VERA HCSEMANN.
Orientação Pedagogica: Profas. D. JAY ARRUDA PIZA e D. AGAR VIEIRA.

Avenida João Dias, 2139 — Santo Amaro
(Esquina Rua Conde de Itu)
Informações e prospectos: Dr. Joy Arruda - Av. Paulista, 1340. Tel. 6.7134. — Condução propria para os semi-internos.

POVO DE SÃO PAULO!

VOCÊS PRECISAM DE ROUPAS

Nós precisamos de dinheiro

PARA REFORMAR E AMPLIAR

EIS A RAZÃO DA

Liquidação Total

12 Milhões de Cruzeiros em Mercadorias

POR PREÇOS DE SACRIFICIO

PORQUE NÓS PRECISAMOS DE DINHEIRO

CAMISAS	de	27,00	por	19,80
FLANELAS	de	9,80	por	6,90
GRAVATAS FINAS	de	15,00	por	7,00

COBERTORES desde 19,80

CAPAS desde 229,00

COBERTORES

Lã para Casal

de 238,00 por 189,00
de 283,00 por 249,00
de 320,00 por 259,00

Algodão p/ Casal

de 100,00 por 69,50
de 110,00 por 78,00
de 140,00 por 115,00

PULOVERS

de 100,00 por 63,00
de 130,00 por 100,00
de 165,00 por 120,00

CAPAS

Shantung e Gabardine

de 340,00 por 229,00
de 430,00 por 298,00
de 800,00 por 595,00

CAMISAS

"LORD" e "RAINHA"
de 110,00 por 67,00
"JOIA"
de 169,00 por 92,00
"LILIANE"
de 185,00 por 108,00

PIJAMAS

TRICOLINE
de 90,00 por 59,00
de 139,50 por 100,00
FLANELA:
de 130,00 por 100,00

CUECAS

de 15,00 por 7,90
de 16,00 por 10,00
de 20,00 por 13,80
de 48,00 por 38,00

CAMISETAS

SPORT E MEIA MANGA
de 8,50 por 6,80
de 11,50 por 9,40
de 13,50 por 10,80
de 17,50 por 14,00

TOALHAS

BANHO e ROSTO
de 7,00 p/ 4,70
de 11, p/ 4,70
de 42, p/ 30,60
de 48, p/ 37,50

TRICOLINES
DESDE 6,00 O METRO

CHAPÉUS

PRADA:
de 78,00 p/ 49,50
de 90,00 p/ 67,50
de 110,00 p/ 91,00

JOGOS DE MESA

de 48,00 por 38,40
de 60,00 por 48,00
de 68,00 por 54,4'

Atoalhados desde 16,00 o metro

Guardanapos desde 2,50

JOGOS DE CAMA

de 178,00 por 142,40
de 194,00 por 155,20
de 236,00 por 188,80

Lençóes desde 35,00

Fronhas desde 5,80

Fabrica Paulista de Roupas Brancas

RUA 15 DE NOVEMBRO, 170/184

MUITO EQUILIBRADA A PROVA BASICA

Qualquer dos inscritos poderá vencer – Vale por um grande prêmio, o 5.° páreo – Passando em revista os concorrentes – Montarias oficiais – As corridas de hoje na Gávea – Trote em revista – Resultados de ontem em Cidade Jardim e no Rio – Turfe ponta-grossense – Cr$ 10.000,00 no "Bolo Turfístico Semanal" – Através do binóculo

Bom programa será hoje realizado em Cidade Jardim. Oito pareos destacando-se o premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" em 2.400 metros e cinquenta mil cruzeiros de dotação. Nove parelheiros nacionais de boa campanha, deverão adentrar à raia gramada. Escolher o mais provavel vencedor é tarefa das mais dificeis. O "handicap" bem organizado traz à prova uma caracteristica toda especial. Todos poderão vencer. Qualquer resultado não deverá surpreender. Há uma vantagem, quando provas assim equilibradas são disputadas. Qualquer que seja o vencedor, proporciona aos acertadores um dividendo dos mais animadores.

No programa há ainda o quinto pareo — premio "Handicap II" — que pela classe de seus participantes deverá oferecer lances de vida expectativa. 6 inscritos e a grande forma que atravessam, tambem traz ao pareo mais ou menos as mesmas caracteristicas do premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria".

Dos demais seis pareos, merece um registro especial, o terceiro, que alinhará ao longo do "starting-gate" dos 1.400 metros, seis produtos de dois anos, que irão em busca do segundo triunfo.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.200 metros (grama) — Às 13 hs.

ARAÇÁ — Não será apresentado.
BREJO — Acusou alguns progressos e poderá ser olhado como tentador azar.
CAÇULA — Depois de não ter corrido por ter sofrido pequeno contratempo, volta com 38" para 600 metros no apronto de anteontem. Defenderá o nosso palpite.
ROMID — Repousou e irá bem montado. Passou 600 metros em 38". Vale uns placês.
SEM MEDO — Estreante. Bem trabalhado, mas não nos agradou seu apronto que foi de 46" para os 700 metros. Somente como azar.
BABETT — Há sempre muita fé, mas nunca produziu nada. Não nos agrada.
BESSY — Já figurou entre adversarios de melhor classe. Não pode ficar fora de cogitaçeõs.
JAMINDA — Estreante. Aprontou 600 metros em 38". Regula com a Jota, que já figurou na turma. É adversaria de méritos.

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

ALADIM — Domingo correu muito. Confirmando tal apresentação será dos primeiros na transposição do disco. Passou 600 metros em 42" sem ser apurado.
CHICLET — Volta sob novo "entrainement". É da areia e tem 39" para os 600 metros. Vale uns placês.
MINEAPOLIS — É irregular este, mas anda bonitão. Tem 52" para 800 metros. Cremos que poderá reabilitar-se.
BOLENA — Fraquinha para a companhia. Pouco ou nada deverá pretender.
SALGUEIRO — Esteve em cura e volta para uma companhia a jeito. Azar viavel.
CLEVELAND — Muito corrida e sempre não figurando. Não gostamos.
EXQUISITA — Domingo só foi derrotada por James, e ainda no "olho mecanico". É a força e dificilmente deixará de estar no marcador.
HELMY — Muito veloz e havia fé na semana passada. Aprontou 700 em 45"2/5. Encontra partidarios entre os azaristas.

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 horas

BILL KID — Anda bem e poderá surpreender, pois regula com os adversarios.
CLIMAX — Produziu um dos melhores trabalhos da semana. Irá pilotado pelo Gonzalez e é o nosso preferido.
GUATAMBÚ — Foi bom seu trabalho de segunda-feira. Poderá vencer e pagar "poule".
LUMIAR — Ganhou em turma bem mais fraca. Aqui não acreditamos. Tem 44"2/5 para 700 metros em apronto de sexta-feira.
FATMA — Veloz e é da areia. Grande inimiga do nosso preferido.
FURIOSA — Irá correr pela primeira vez na areia. Tem trabalhos animadores e como "poule" alta não é das piores.

PALPITES DA GÁVEA

Lear	Scarface	Nacar
Cherie	Ilmenita	Lingote
Egito	Baturité	Mistico
El Gaucho	Brotinho	Mygala
Pepito	Indico	Camerino
Hastaluego	Meliante	Jamary
Samara	Helas	Hulha
Fucha	Arakreon	Insolito

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "B" — Às 13,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	C.
1 Araçá, R. Olguin	55	40
2 Brejo, R. Urbina	55	35
3 Caçula, P. Vaz	55	22
4 Romid, L. Gonzalez	55	60
5 Sem Medo, R. Zamudio	55	40
6 Babet, E. Silva	53	35
7 Bessy, L. Lobo	53	30
8 Jaminda, O. Rosa	53	30

2.º PAREO — Premio "H" — Às 13 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Aladin, L. Gonzalez	55	35
2 Chiclet, R. Urbina	55	40
(3 Mineapolis, A. Altran	55	27
(4 Bolena, R. Benitez	53	60
5 Salgueiro, P. Vaz	55	40
6 Cleveland, R. Corrêa	53	50
7 Exquisita, O. Reichel	53	22
8 Helmy, O. Rosa	53	30

3.º PAREO — Premio "C" — Às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Bill Kid, O. Reichel	55	30
2 Climax, L. Gonzalez	55	22
3 Guatambú, O. Rosa	55	27
4 Lumiar, J. Carvalho	55	50
5 Fatma, E. Garcia	53	40
6 Furiosa, J. Nascimento	53	35

4.º PAREO — Premio "Q" e "T" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Malaio, A. Altran	58	50
2 Gitana, P. Costa	56	30
3 Lysandro, R. Benitez	56	35
4 Flechada, A. Lucca	54	40
5 Malmiquer, N. Monteiro	54	50
6 Marlen, R. Olguin	54	60
7 Momblam, O. Reichel	54	40
8 C. Prisca, F. Sobreiro	52	30
9 Five Stars, R. Zamudio	52	60
(10 Frechal, J. Carvalho	52	40
(11 Iluminura, O. Rosa	52	35
(12 Maracatu, A. Tucillo	50	27
(13 Suit, E. Vieira	50	25

5.º PAREO — Handicap "H" — Às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Cid, O. Reichel	60	40
(2 Peuwa, R. Zamudio	58	35
(3 P. Nena, J. Nascimento	52	63
4 Faiança, O. Rosa	54	30
5 Hood, P. Vaz	54	35
6 Looping, J. Carvalho	52	27

6.º PAREO — Premio "U" — Às 15 e 40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Chamach, M. Signoretti	58	60
2 Denodado, J. Montanha	56	30
3 Fiacre, E. Vieira	56	60
4 Gonzo, A. Lucca	56	40
5 Matero, O. Reichel	56	35
6 Tamara, R. Olguin	54	30
7 Furioso, L. Gonzalez	54	60
8 Cairo, O. Rosa	52	40
9 Galga, E. Garcia	52	27

7.º PAREO — Premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" — Às 16 e 20 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — Dist. 2.400 metros — (5% ao criador).

	Ks.	C.
1 Halcon, L. Gonzalez	58	30
2 Kent, O. Rosa	58	60
3 Libello, J. Carvalho	58	35
4 Roncador, V. Pinheiro F.	58	40
5 Ballet, P. Vaz	57	60
6 Inquieto, R. Olguin	55	50
7 Malandrinho, O. Reichel	55	40
8 Cacuri, R. Zamudio	54	35
9 Coran, E. Garcia	52	30

8.º PAREO — Premio "N" — Às 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Ilustre, A. Cataldi	56	50
2 Ambicion, L. Gonzalez	54	40
3 Ubatana, P. Vaz	54	30
4 Cambi, R. Zamudio	52	25
5 Hamlet, J. Carvalho	52	35
6 Satiro, E. Silva	52	60
7 Siroco, O. Rosa	52	50
8 Al Arussa, R. Olguin	50	35
9 Hinny, O. Reichel	50	27

Os 1.º e 7.º pareos serão realizados na raia de grama, os demais na de areia.

Correspondencia do Interior

Até à hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, haviamos recebido cupões do "Bolo Semanal" das seguintes localidades do nosso interior: Americana, Bauru, Campinas, Mogi das Cruzes, Taubaté, Itatiba, Santos, Itararé, São José dos Campos, Araras e Piramboia.

PALPITES CIDADE JARDIM

Caçula	Bessy	Jaminda
Mineapolis	Exquisita	Aladim
Climax	Fatma	Guatambú
Gitana	Lysandro	Suit
Looping	Cid	Hood
Denodado	Galga	Tamara
Halcon	Libello	Coran
Cambi	Ubatana	Hinny

TROTE EM REVISTA

Fraco o programa para hoje em Vila Guilherme

Para a tarde de hoje, no Hipodromo de Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote, organizou um fraco programa, que é o seguinte:

1.º PAREO — 13,30 horas — 2.550 metros.

1 Jola, A. Ambrosio ... —
2 Capivara, J. Belfiore ... 20
3 Primavera, J. Adão ... 40
(4 Caramurú, J. Ambrosio ... 40
4)
(5 Princesa, A. Giannoni ... —

2.º PAREO — 14,00 hs. — 2.550 metros.

1 Last Chance, P. Santoni ... 40
(2 Macaco, P. Santoni ... 40
2)
(3 Dolar, J. Ambrosio ... —
(4 Segredo II, Saul ... 40
3)
(5 Guarani II, A. Oliveira ... —
(6 Já Vou, S. Mendonça ... 20
4)
(7 Laguna, J. Adão ... —

3.º PAREO — 14,30 hs. — 2.550 metros.

1 Rubi, H. Eboli ... —
2 Fidalguinho, Saul ... 20
(3 Tarzan, S. Maximino ... 40
3)
(4 Pingaço, P. Santoni ... —
(5 Menino, J. Carpinelli ... —
4)
(6 Brasileira, A. Ambrosio ... 20

4.º PAREO — 15,00 hs. — 2.550 metros.

1 Flete, J. R. da Silva ... 20
2 Sleeper, A. D. Pinto ... 20
3 Fa Presto, V. Papaléo ... —
(4 Sonhador, A. Carpinelli ... —
4)
(5 Freddy, J. M. dos Anjos ... —

5.º PAREO — 15,30 hs. — 2.550 metros.

1 Chiquito, A. Carpinelli ... 20
(2 Inhandú, G. Hermann ... —
2)
(3 Chicharrão, J. Belfiore ... 20
(4 Visible, J. M. dos Anjos ... —
3)
(5 Fidalgo, Saul ... —
(6 Tango, A. Giannoni ... —
4)
(7 Ecco, A. D. Pinto ... —

6.º PAREO — 16,00 hs. — 2.550 metros.

1 Iála, J. Belfiore ... 40
(2 Tala, P. Ramos ... 60
2)
(3 Brasil, Arão ... 40
(4 Guarani, A. Oliveira ... —
3)
(5 Fulgencio, J. Adão ... 40
(6 Joni, A. Carpinelli ... 20
4)
(7 Boneco II, A. D. Pinto ... 60

7.º PAREO — 16,30 hs. — 2.550 metros.

1 Nina, J. Belfiore ... 40
2 Furá, A. Carpinelli ... —
3 Azulão, Saul ... —
(4 Facon, A. D. Pinto ... 20
4)
(5 Maragata, J. Manzione ... —

Sugestão para a acumulada (CIDADE JARDIM)

CAÇULA
CLIMAX
LOOPING
CAMBI

Samara pode ganhar o "Vieira Souto"

Prognosticos do JORNAL DE NOTICIAS para os oito pareos de hoje na Gavea — Montarias provaveis

RIO, 18 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Bom programa de oito pareos será realizado na tarde de domingo no Hipodromo da Gavea, destacando-se o premio "Vieira Souto" em 1.800 metros e oitenta mil cruzeiros de dotação. Treze éguas nacionais foram alistados e certamente deverão proporcionar um bonito espetaculo.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.o pareo — 1.200 metros

O estreante Lear, é considerado o melhor "L" do Stud Lineu de Paula Machado poderá fazer sua a vitoria, mas irá encontrar em Scarface, com bons privados, o maior opositor. Nacar é a diferença que se impõe.

2.o pareo — 1.000 metros

Cherie correu muito em sua ultima apresentação. Poderá cruzar o disco no posto principal. Dupla com Ilmenita que reaparece em turma camaradissima. Lingote é a diferença.

3.o pareo — 1 300 metros

Egito não vem disputando. Ostenta grande forma e se "quizerem" não tem para quem perder. Iremos indica-lo. Dupla 12 com Baturité, que ao estrear deixou boa impressão. Mistico poderá estornar o caldo.

4.o parco — 1.600 metros

Está em turma das mais camaradas o El Gaucho. Pelo que correu ao lado de Carrasco deverá vencer, até com facilidade. Dupla 12 com Brotinho, que ganhou bem quando debutou. Mygala, cujas melhoras são acentuadas, poderá surpreender.

5.o parco — 2.000 metros

Na grama somos pelo Pepito. Está bem e aprecia o percurso. Indico poderá formar a dupla, que é assim a 14. Cuidado com Camerino, que é do gramado e veio preparado de São Pau'o.

6.o parco — 1.400 metros

Com a temperatura fresca como se encontra, o Hastaluego poderá ganhar. E' roncador, mas está bem na turma. Meliante ou Jamary para a dupla. Preferimos o primeiro.

7.o parco — 1.800 metros

Recebendo peso da maioria dos inscritos, Samara poderá triunfar. Ostenta grande forma. Dupla 14 com o trio do Stud Lundgren, ficando Hulha para a diferença.

8.o parco — 1.400 metros

Iremos indicar Fucha para o primeiro lugar. Desceu de turma e está bonitona a defensora do Stud Crespi. Insonto ou Arakreon para a dupla. O nacional para quem aprecia as dobradinhas.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Nacar, L. Rigoni ... 54
(2 Sargaço, G. Costa ... 54
2)
(3 Burgos, R. Latorre ... 54
(4 Lear, O. Ullôa ... 54
3)
(5 Real, O. Macedo ... 54
(6 Scarface, F. Irigoyen ... 54
4)
(" Interview, duv. correr ... 54

2.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.

(1 Libio, A. Araujo ... 56
1) " Lingote, A. Ribas ... 56
(2 Seu Aniceto, J. Graça ... 56
(3 Batel, P. Coelho ... 56
2) 4 Amir, R. de Freitas Filho 56
(5 Ariel, L. Rigoni ... 56
(6 Ilmenita, O. Ullôa ... 54
3) 7 Testa de Ferro, J. Portilho 56
(" Ibiapaba, X. X. ... 50
(8 Cherie, J. Vitorino ... 54
4) 9 Piancó, A. Aleixo ... 52
(Sunshine, G. Costa ... 54

3.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.

(1 Egito, E. Castillo ... 55
1)
(2 Boitatá, J. Araujo ... 55
(3 Maná, L. Leiton ... 55
2)
(4 Baturité, J. Portilho ... 55
(5 Jaguarão, J. Mesquita ... 55
3)
(6 Icatú, D. Ferreira ... 55
(7 Mistico, R. de Freitas F.º 55
4) 8 Ratnak, A. Neri ... 55
(9 Iman, L. Mezaros ... 55

4.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 Brotinho, G. Greme J. ... 58
2 El Gaúcho, O. Ullôa ... 54
(3 Mygala, S. Ferreira ... 52
3)
(4 Esterita, A. Torres ... 57
(5 Péniche, O. Macedo ... 49
4)
(6 Violaine, X. X. ... 52

5.º PAREO — Às 15,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00. Ks.

(1 Indico, J. Mesquita ... 56
1)
(2 Birigui, A. Araujo ... 52
(3 Haramun, D. Ferreira ... 56
2)
(4 Camerino, J. Graça ... 52
(5 Segundito, B. Ribeiro ... 56
3)
(6 Carinhosa, S. Ferreira ... 50
(7 Pepito, L. Rigoni ... 52
4)
(" Guanumbi, X. X. ... 52

6.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.

(1 Meliante, L. Rigoni ... 55
1) 2 Mouro, X. X. ... 57
(3 Tahla, S. Batista ... 53
(4 Polin, D. Ferreira ... 55
2) 5 Jacarandá-Assú, R. Latorre 55
(6 Jabotiá, duvidoso correr ... 53
(7 Hastaluego, J. Mesquita ... 55
3) 8 Zodiaco, S. Ferreira ... 55
(9 Mustafá, L. Mezaros ... 55
(10 Jamary, O. Ullôa ... 55
4)11 Winning Post, A. Araujo ... 55
(" Serra Dágua, G. G. Jr. ... 53

7.º PAREO — Às 16,25 horas — "Premio Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.

(1 Helas, D. Ferreira ... 56
1) " Palmeiras, E. Castillo ... 61
(" Aquila, duv. correr ... 53
(2 Hespéria, I. de Souza ... 61
2) 3 Loreta, F. Irigoyen ... 38
(Oleander, R. Latorre ... 53
(4 Abafa, L. Rigoni ... 55
3) 5 Lipari, G. Costa ... 55
(" Majol, J. Mesquita ... 52
(6 Samara, A. Nobrega ... 55
(7 Saquarema, duv. correr ... 57
4)
(8 Hulha, O. Ullôa ... 63
(" Hematite, X. X. ... 60

8.º PAREO — Às 17.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000. Ks.

(1 Insólito, J. Portilho ... 54
1)
(2 Imaginada, O. Macedo ... 48
(3 Maran, B. Ribeiro ... 57
2) 4 Hespéria, duv. correr ... 52
(5 Calouro, J. Mesquita ... 56
(6 Fucha, F. Irigoyen ... 58
3) 7 Heremon, O. Ullôa ... 52
(8 Arakreon, J. Araujo ... 48
(9 Nieto Bueno, A. Ribas ... 58
4)10 Pracinha, J. Vitorino ... 49
(" Hong-Kong, S. Ferreira ... 50

Lembretes aos turfistas

No pareo inicial desta tarde em Pinheiros, estrearão dois parelheiros. Sem Medo e Jaminda. Ambos bem trabalhados e depositarios de largas esperanças, notadamente Jaminda, pois que levando-se em conta que pertence ao Stud Contendas, esta filha de Seventh Wonder poderá principiar figurando com destaque. Regulando mesmo com sua companheira Jota, que na semana passada apenas perdeu de Lumiar.

* * *

No segundo pareo a favorita é Exquisita, mas convem lembrar, que a pensionista de R. Rojas esteve descansando por ser cardiaca. Destarte poderá falhar e trazer dores de cabeça aos seus partidarios.

* * *

No quarto pareo do programa, pilotando Gitana, reaparecerá o freio Pedro Costa, que até a semana passada era "entraineur". Dom Pedrito preferiu voltar a montar. Está em boa forma fisica, pois sempre "trabalhou" seus pensionistas. Pedro Costa deposita muita fé na atuação da pupila de seu patricio R. Rojas.

* * *

Os turfistas devem estar lembrados da esquisita posição de Garcia no dorso de Galga na semana passada. Observem a fotografia, a defensora do Stud São Paulo, vinha atirando-se para dentro e justamente no momento em que a chapa foi tomada, o freio portenho, encontrava-se tentando recolocá-la na linha. Tem "chance" de vitoria essa.

* * *

Para o 12.º "Bolo Turfistico Semanal" são validas as cinco ultimas provas, conforme o quadro que se encontra noutro local desta secção.

* * *

Até ontem a noitinha era só conhecido o "forfait" de Araçá no pareo inicial.

* * *

1.º e 7.º pareos serão realizados na raia de grama e os demais na areia. Ambas as pistas encontram-se macias.

* * *

O primeiro pareo está marcado para as 13 horas.

Sugestão para as acumuladas GÁVEA

VENCEDOR
LEAR
EL GAUCHO
HASTALUEGO
SAMARA
DUPLAS
2.º Páreo — 34
3.º Páreo — 12
5.º Páreo — 14
8.º Páreo — 33

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

4.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas

MALAIO — Todo "empapelado" e em turma brava. Pouco ou nada deverá pretender.
GITANA — Sempre quando reaparece corre muito. Tem tudo a favor e a ela entregaremos o nosso voto.
LYSANDRO — Descansou e está bonitão. Passou 600 metros em 40" com boa ação. A turma é das mais camaradas e poderá aparecer entre os primeiros.
FLECHADA — Uma bala e francamente dessa distancia. Só tem contra, a presença de outros ligeiros.
MALMIQUER — Não foi de todo mau seu trabalho. Poderá assustar.
MARLEM — "Doido" e em companhia brava. Não nos agrada, tendo passado 700 metros em 45".
MOMBLAM — É pouco a distancia. Quando atropelar não encontrará passagem.
CHICO PRISCA — Sábado foi mal dirigido e ainda pagou placê. Ostenta boa forma e irá à refrega com 45" para os 700 metros. Como azar é o melhor do pareo.
FIVE STARS — As vezes surpreende, mas dá-se melhor com o Gonzalez.
FRECHAL — Valente este e em bom estado. Poderá assustar.
ILUMINURA — Muito leve e será dirigida pelo Olavo. Tem 40" para 600 metros. Não nos surpreenderá a sua vitoria.
MARACATÚ — Readquirindo estado. Reforçará a "poule" da companheira. Tem 38" para 600 metros.
SUIT — atravessar bom periodo e passou 600 metros em 39" agradando seu arremate. O melhor azar do pareo.

5.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,00 horas

CID — "Tinindo". Mesmo com 60 quilos deve ser respeitado. Passou 800 metros em 52"2/5. É grande adversario.
PEUWA — Foi bom seu trabalho de segunda-feira e passou 600 metros em 38" na sexta-feira. Como azar é dos mais sugestivos.
POBRE NENA — Inferior à companheira, mas reforça a sua "poule". Tem 46" para 700 metros.
FAIANÇA — Correu muito no domingo e só foi derrotada por ter tido a silha arrebentada. Poderá ser a vencedora.
HOOD — Desde de dezembro que não corre. Tem bom trabalho e melhor apronto, tendo gasto 52" para os 800 metros. Há muita fé e a turma não lhe mete medo.
LOOPING — Grande forma. Passou 800 metros em 50"3/5 com ação magnífica. Pela forma que ostenta dificilmente deixará de figurar com destaque.

6.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,40 horas

CHAMACH — São sempre bons seus trabalhos, mas está acovardado. Não cremos.
DENODADO — Manhoso, mas em bom estado. Poderá fazer sua a vitoria.
FIACRE — Esteve correndo em Campinas. Tem 38" para 600 metros. É veloz e a turma está dentro de seus recursos. Poderá surpreender.
GONZO — Decadente. Não merece confiança.
MATERO — É veloz e irá correr pela primeira vez essa distancia. É a incognita.
TAMARA — Bem na turma e bom estado. Vale uns placês.
FURIOSO — Compeltamente louco. Tem estado na fita em exercicios matinais com o Gonzalez que o vem entendendo. Passou 700 metros em 47". Regula com a turma. Largando poderá até vencer.
CAIRO — Ganhou em turma inferior. Passou 700 em 45". Pode aparecer em placê.
GALGA — Sofreu contratempos na reta final no domingo. Está bem e poderá ser dos primeiros.

7.º PAREO — 2.400 mts. (grama) — Às 16,20 hs.

HALCON — Aprecia esse percurso, onde já figurou por mais de uma vez. Tem 66"2/5 para o quilometro. Mesmo com 58 quilos poderá transpor o disco no posto principal.
KENT — Veloz apenas. É muita a distancia. Não nos agrada.
LIBELLO — Ganhou em sua ultima apresentação um pareo de dois quilometros. Prossegue em boa forma e passou 64"2/5 o quilometro. Diferença do nosso preferido.
RONCADOR — Em duas vezes que correu em São Paulo levou de vencida seus adversarios de ponta a ponta e na grama. Há fé e é um azar tentador.
BALLET — Turma brava. Não está no pareo.
INQUIETO — Cavalo de dificil "entrainement". Tem bom apronto e é visto como tentador azar.
MALANDRINHO — Está preparado e passou 800 metros em 55" sem ser apurado. É uma incognita.
CACURI — Tem bons trabalhos, mas foi fraco seu apronto de sexta-feira. Depositam muitas esperanças em sua atuação.
CORAN — Poupado este e já deu provas de apreciar percursos alentados. Tem 66" para 1.000 metros. Vale uns placês.

8.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,00 horas

ILUSTRE — Não confirma corridas e parece dar-se melhor na grama.
AMBICION — Muito corrida e mesmo com o Gonzalez não gostamos. Passou 700 metros em 44"3/5 ao lado de Climax.
UBATANA — Forma soberba. Aprontou 700 metros em 50" muito suavemente. Poderá continuar a série.
CAMBI — Vem tendo desastradas direções. Corrido com calma poderá ser o vencedor. Tem 45" para os 700 metros.
HAMLET — Não correu de todo mal no domingo. Passou 800 metros em 54". Vale uns placês.
SATIRO — Correndo pouco. Não nos agrada.
SIROCO — Bem trabalhado e em turma a cômodo. Poderá aparecer no final.
AL ARUSSA — Volta bonitona e em turma a jeito. Tem 51" para 800 metros na reta oposta ao lado de Tamara. É um dos melhores azares.
HINNY — Sempre no marcador. Placê certo.

TURFE CARIOCA

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

Foram os seguintes os resultados gerais de ontem na Gavea:

1.o parco — 1.200 metros
Nuvem (1) em 1.º e Cojuba (3) em 2.º — Vencedor, Cr$ 31,00 — Dupla (13), Cr$ 61,00 — Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 23,00.

2.o parco — 1.300 metros
Caviuna (5) em 1.º; Catauá (6) em 2.º e Egle (3) em 3.º — Vencedor, Cr$ 107,00 — Dupla (33), Cr$ 509,00 — Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00.

3.º parco — 1.200 metros
Jacomi (6) em 1.º e Velho Rico (1) em 2.º — Não correram: Caracol e Barbazul. Vencedor, Cr$ 30,00 — Dupla (14), Cr$ 65,00 — Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00.

4.º parco — 1.500 metros
Edunio (1) em 1.º e Draga (6) em 2.º — Vencedor, Cr$ 29,00 — Dupla (14) Cr$ 41 00 — Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 38,00.

5.º parco — 1.800 metros
Urutu (3) em 1.º e Malandro (6) em 2.º — Não correu Bongy. Vencedor, Cr$ 128,00 — Dupla (24), Cr$ 43,00 — Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00.

6.º parco — 1.200 metros
Ganges (10) em 1.º; Grão Mogol (6) em 2.º e Galhardia (1) em 3.º — Vencedor, Cr$ 125,00 — Dupla (34), Cr$ 78,00 — Placês: Cr$ 38,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 15,00.

7.º parco — 1.400 metros
Iliada (12) em 1.º; Caoré (8) em 2.º e N. Looses (7) em 3.º Vencedor, Cr$ 56,00 — Dupla (34), Cr$ 84,00 — Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 49,00 e Cr$ 27,00.

Através do binoculo

Como vimos os sete pareos de ontem em Pinheiros

Festival de forças parelhas foi ontem levado a efeito no Hipodromo de Cidade Jardim. Sete pareos. Em quase todos o publico presenciou lances interessantes, que trouxeram em suspenso até o disco final, a luta pelos principais postos.

Iniciando a reunião um galopão de Kola, que como previamos só poderia ter melhorado após seu reaparecimento na semana passada. Olguin tomou a ponta no grito de "larga!" e sempre com ação facil passou pelo vencedor, enquanto que Tapaju nos ultimos saltos pagava o segundo placê. Janola, favorito, teve de correr o que sabia para finalizar em terceiro.

A primeira grande surpresa da tarde estava reservada para a prova numero dois. O estreante Onze, que na Gavea, nunca havia figurado, saiu na ponta e sempre com boa disposição ensinou aos demais o caminho do disco. Caboclinho, favorito, a duras penas conseguiu terminar em segundo, com a estreante Aripuana na terceira posição.

O terceiro pareo era o destinado a aprendizes. Francamente os "meninos" estão saindo do serio. Corrida esquisita e resultado mais do que surpreendente. Discada foi a vencedora. Ao reaparecer há uns 20 dias a filha de Pons, na relva, onde sempre deu-se melhor, foi a penultima a cruzar o disco. Ontem correu com vontade e fed sua a vitoria. De duas uma. Sua apresentação anterior não foi honesta, ou houve "moleza" para ganhar. Rateou apenas 65 cruzeiros, quando em previsão normal deveria proporcionar um dividendo superior a duzentos cruzeiros. Areja no final sobrepujou a Miss Good e pagou o segundo placê. O modo esquisito como foi dirigida pelo S. P. Rbeiro, nos dá mais a impressão de que houve algo no pareo. Jubiloso, Cigarrilha e Caboclo nada produziram.

O pareo principal da tarde foi vencido de ponta a ponta por Good Boy. Prince Igor tentou persegui-lo no inicio e já na entrada da reta ficava de vez. K. Lavinia tentou correr junto e trezentos metros após a partida já não mais tinha contado com os ponteiros. Literal quis dar caça ao tordilho e no final até o placê perdeu em favor de Legendary Maid. Estava com o "diabo" o filho de Sunny Boy. Papelão do preferido Prince Igor, que nos pareceu algo cheio de carnes. A inglesa K. Lavinia está muito corrida e alem do mais, na semana passada, após ter sido derrotada pelo Literal foi maltratada pelo seu "entraineur". Pacheco conduziu com acerto o pensionista do veterano "seu" Chiquinho.

Foi vencido por Flamor o pareo inicial dos "bettings" com a companheira Dondestá em segundo e o Ouropel defendendo o terceiro placê. Após a vitoria de filho de Borba Gato, seus proprietarios ofereceram aos cronistas de turfe uma cerveja.

Tendo mudado de cocheiras a Emirana venceu com facilidade, enquanto que Leon e Ternura completavam os placês. Pelo modo como foi conduzida, Catita nada quis. Cuidado com ela na proxima apresentação. Zamudio foi o joquei da novel pensionista de J. Emriche, o mesmo que cuida do Cacuri. Lembram-se quantas ganhou esse, quando mudou de "pensão"?

Finalizando o "meeting" escandaloso "tiro" de Barbaro. Vinha de atuações mediocres e ontem "atiraram-se" e deu certa a manobra fraudolenta. Iucatan correu na ponta até as especiais e aí foi alcançada pelo filho de Galardon. Pinkerton em terceiro, dominando Micandra nos ultimos saltos. Bem que poderia ter havido um "olho mecanico", pois muita gente ficou em duvida.

Terminaram mais cedo as corridas, tendo o "starter" desempenhado a contento suas funções.

CORALIACO

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Alvaro Chequer	O Esporte	Caçula	Exquisita	Climax	Suit	Faiança	Denodado	Coran	Cambi
Luiz Torres	O Chicote	Caçula	Aladim	Climax	Suit	Looping	Denodado	Libello	Ubatana
Vicente Chieregatti	Excelsior PRG 9	Caçula	Exquisita	Guatambu	Suit	Cid	Denodado	Cacuri	Hamlet
Souza Aranha	Diário de S Paulo	Caçula	Exquisita	Guatambu	Gitana	Looping	Denodado	Cacuri	Hinny
Aga Khan	Folha da Noite, 1.a	Caçula	Salgueiro	Guatambu	Suit	Faiança	Cairo	Roncador	Ubatana
Ricardo Gonçalves Junior	A Época	Caçula	Exquisita	Climax	Gitana	Cid	Furioso	Halcon	Cambi
Oscar P Mendonça	Cultura PRE 4	Caçula	Exquisita	Lumiar	Gitana	Cid	Matero	Roncador	Ubatana
Olavo Bastos	Vida Turfista	Caçula	Exquisita	Fátma	Suit	Faiança	Denodado	Libello	Cambi
Paulo Tullio Badaró	Diário da Noite	Bessy	Salgueiro	Lumiar	Gitana	Faiança	Denodado	Roncador	Hamlet
Vicente Mota Neto	Turf e Elegancia	Caçula	Chiclet	Climax	Suit	Faiança	Matero	Cacuri	Ubatana
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Caçula	MineÁpolis	Climax	Suit	Cid	Denodado	Cacuri	Cambi
Fulvio Piccazio	Jornal de Noticias	Caçula	MineÁpolis	Climax	Gitana	Looping	Denodado	Halcon	Cambi
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Caçula	Exquisita	Guatambu	Suit	Looping	Galga	Cacuri	Cambi
Dario de Barros Fo.	Correio da Tarde	Caçula	Exquisita	Fátma	Suit	Faiança	Denodado	Halcon	Cambi
Elias Chequer	A Gazeta Esportiva	Caçula	Exquisita	Climax	Gitana	Faiança	Matero	Libello	Ubatana
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Jaminda	Exquisita	Climax	Gitana	Looping	Tamara	Coran	Cambi
Ali Khan	Folha da Noite 2.a	Caçula	Aladim	Climax	Suit	Looping	Denodado	Libello	Cambi
A. Galvão Bueno	A Tribuna	Caçula	Exquisita	Climax	Gitana	Looping	Cairo	Libello	Hamlet
Carlos Borba F.o	O Dia	Caçula	Exquisita	Guatambu	Suit	Looping	Denodado	Libello	Cambi
Werner Buff	Diário Com. e Industria	Caçula	Exquisita	Guatambu	Suit	Looping	Denodado	Libello	Cambi
Borba Gato	Panamericana PRH 7	Caçula	Exquisita	Climax	Gitana	Faiança	Matero	Libello	Ubatana
Guilherme Godoy	Correio Paulistano	Caçula	Exquisita	Climax	Suit	Faiança	Denodado	Cacuri	Cambi
Raul Monteiro	A Noite	Caçula	Exquisita	Climax	Gitana	Faiança	Denodado	Cacuri	Ubatana
Mario Petrocelli	Fanfulla	Caçula	Exquisita	Guatambu	Chico Prisca	Faiança	Denodado	Cacuri	Cambi
Luiz de Lorenzi	A Hora	Caçula	Exquisita	Guatambu	Suit	Faiança	Denodado	Cacuri	Ubatana
FAVORITOS DA IMPRENSA		CAÇULA	EXQUISITA	CLIMAX	SUIT	FAIANÇA	DENODADO	CACURI	CAMBI

Good Boy venceu o "handicap" principal

KOLA, ONZE, DISCADA, FLAMOR, EMIRANA E BARBARO OS DEMAIS GANHADORES DA REUNIÃO DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS GERAIS

O melhor pareo de ontem em Pinheiros, foi vencido de ponta a ponta por Good Boy, que foi seguido de Legendary Maid na transposição do disco vermelho. Kola, Onze, Discada, Flamor, Emirana e Barbaro os demais vencedores da reunião, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.300 METROS
Kola (5) — R. Olguin, 53 ks. 1.o; Tapajú (4) — Om. Reichel, 55 ks. 2.o; Janota (2) — L. Gonzalez, 55 1|2, 3.o. Chegaram a seguir: A.B.C. (E. Silva, 55 ks.) e Resero (A. Altran, 55 ks.). Tempo — 84". Diferenças: Três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 33,00. Placês: — 19,00 e 18,00. Apostas: — Cr$ 112.410,00. Cuidador: C. Morgado.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Onze (4) — V. Pinheiro Filho, 56 ks. 1.o; Caboclinho (2) — P. Vaz, 56 ks. 2.o; Aripuana (6) — O. Rosa, 54 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Escarcéo (J. Nascimento, 56 ks.); Hucanea (M. Signoretti, 52 1|2 ks.); Helepolo (J. P. Souza, 52 1|2 ks.); Pinga Pinga (A. Altran, 54 ks.); Belgica (N. Pereira, 54 ks.); Afeto (A. Lucca, 53 ks.) e Baby Hampton (W. O. Silva, 51 ks.). Tempo — 93". Diferenças: Dois corpos e um corpo. Vencedor Cr$ 154,00. Placês: 28,00 — 12,00 e 16,00. Apostas: Cr$ 673 260,00. Cuidador: — A. Freitas.

3.o PAREO — 1.800 METROS
Discada (7) — F. Sobreiro, 54 ks. 1.o; Areia (5) — H. Waschinsky, 54 ks. 2.o; Miss Good (8) — S. P. Ribeiro, 54 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Jubiloso (J. P. Souza 56 ks.); Cigarrilha (A. Françoso, 54 ks.); Caboclo (A. Pereira, 56 ks.); Cai Cai (E. Batista, 56 ks.) e Nego Duro (A. Lucca, 56 ks.). Tempo — 120" 6|10. Diferenças: Três corpos. Vencedor Cr$ 65,00. Placês: 26,00 — 20,00 e 80,00. Apostas: Cr$ 609.280,00. Cuidador: M. Stivaletti.

4.o PAREO — 1.300 METROS
Good Boy (7) — R. Pacheco, 51 ks. 1.o; Legendary Maid (6) — Om. Reichel, 53 ks. 2.o; Literal (2) — J. Nascimento, 57 ks. 3.o. Chegaram a seguir: — Wimpy (N. Pereira, 54 ks.); Prince Igor (P. Vaz, 55 ks.); e K. Lavinia (R. Zamudio, 54 ks.). Não correu: Percal. Tempo — 83" 6|10. Diferenças: Dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 105,00. Placês: 71,00 e 49,00 — Apostas: Cr$ 581.920,00. Cuidador: F. B. Oliveira.

5.o PAREO — 1.400 METROS
Flamor (4) — O. Rosa, 53 ks., 1.o; Dondestá (3) — P. Vaz, 54 ks. 2.o; Ouropel (10) — S. P. Ribeiro, 51 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Ela (E. Rosa, 49 ks.); Ronos (Om. Reichel, 52 1|2 ks.); Guaranna (L. Osorio 54 1|2 ks.); Indio Filho (F. Sobreiro, 51 ks.); Diamantino (E. Silva, 53 ks.) e Strong (V. Pinheiro Filho). Não correram: Andante e Voadora II. Tempo — 91" 6|10. Diferenças: Dois corpos e varios. Vencedor, Cr$ 20,00. Placês: — 18,00 e 23,00. Apostas: — Cr$ 659.610,00. Cuidador: F. Navarro.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Emirana (7) — R. Zamudio, 54 ks., 1.o; Leon (2) — N. Monteiro, 58 ks. 2.o; Ternura (5) — P. Vaz, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Catita (R. Benitez, 54 1|2 ks.); Sulfanil (O. Santos 51 ks.); Miss Talpa (F. Sobreiro, 48 ks.); Gildo (N. Pereira, 58 ks.); Galpapa (A. Nappo, 48 ks.); Perfumado (A. Lucca, 56 ks.) e União (W. O. Silva, 51 ks.). Tempo — 87". Diferenças: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 64,00. Placês: 29,00 — 20,00 e 14,00. Apostas: Cr$ 621 710,00. Cuidador: J. Emrich.

7.o PAREO — 1.800 METROS
Barbaro (2) — J. O. Silva, 56 ks. 1.o; Iucatan (8) — A. Altran, 54 ks. 2.o; Pinkerton (5) — P. Vaz, 56 ks. 3.o; Chegaram a seguir: Micandra (Om. Reichel, 54 ks.); H. Prince (R. Olguin, 56 ks.); Andariego (L. Osorio 56 ks.); Reservista (J. Carvalho, 56 ks.); Sulamita (M. Signoretti, 52 ks.) e Cezarion (L. Gonzalez, 56 ks.). Tempo — 118" 8|10. Diferenças: Um corpo e dois corpos. Vencedor — Cr$ 46,00. Placês: 31,00 — 48,00 e 28,00. Apostas: Cr$ 190.570,00. Cuidador: Ot. Rosa.

Total de apostas: Cr$ 4.248.760,00. Concursos: — Cr$ 176.425,00. Total geral: — Cr$ 4.425.185,00. Portões: — Cr$ 18.000,00.

Palpites do Trote

Joia	Primavera	— (13)
Dolar	Laguna	— (24)
Fidalguinho	Rubi	— (12)
Freddy	Fa Presto	— (34)
Chiquito	Chicharrão	— (12)
Tala	Joni	— (24)
Nina	Furã	— (12)

TURFE PONTAGROSSENSE

Sete pareos na tarde de hoje em Uvaranas

Na reunião desta tarde, no Hipodromo de Uvaranas, em Ponta Grossa, será desenvolvido o seguinte programa:

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 2.000,00.

	Ks.
1 Ferreiro, J. Vaz	56
2 Federal, Leonardo	50
3 Nho Tottico, Nivo	54
4 Londrina, Coelho	54
5 Pazlieiro, Alceu	53

2.º PAREO — Às 14,05 horas — 1.100 metros — Cr$ 2.700,00.

	Ks.
1 Biriba, J. Loezer	58
2 Otéro, Leonardo	50
3 Grachelm, Coelho	50
4 América, Alceu	51
5 Casta, Tirolli	54
6 Atlético, Mello	54
7 Negrinha, Eurico	54
8 Ouro Negro, Alfredo	55

3.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1 Invencivel, Coelho	54
2 Saturno, Alfredo	54
3 Aymoré, J. Loezer	58
4 Pequeno, Tirolli	50
5 D. Black Mary, Nivo	50

4.º PAREO — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00.

	Ks.
1 Bombardeio, F. Loezer	55
2 Brasileiro, Coelho	55
3 Selonka, Mello	50
4 Chouan, Nelson	57
5 Imantada, Nivo	50

5.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 3.300,00.

	Ks.
1 Standard, Barbosa	50
2 Guarujá, J. Vaz	56
3 Trocado, Alfredo	56
4 Açussena, F. Loezer	51
5 Desprezada, Coelho	53
6 Itapira, Tirolli	56
7 Surpresa, Nivo	53

6.º PAREO — Às 16,25 horas — 1.100 metros — Cr$ 2.500,00.

	Ks.
1 Barong, Barbosa	50
2 Quelinda, Alfredo	58
3 Cacatú, J. Vaz	58
4 Dardo, Amadeu	58
5 Odalisca, Aristides	53
6 Jacamar, Ivo	58
7 Acarajé, F. Loezer	52
8 Martha, J. Lima	56
9 Desconhecido, Coelho	53
10 Stieda, J. Loezer	52

7.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.100 metros — Cr$ 2.300,00.

	Ks.
1 Galata, Coelho	55
2 Astro, Nivo	50
3 Luminar, J. Vaz	58
4 Havana, Barbosa	50
5 Gilda, Aristides	57
6 Rancho Alegre, Tirolli	50
7 Estrelita, Eurico	50
8 Betty, Alfredo	50
9 Setembrino, X. X.	50

Destacando montarias

Aos que apreciam acumular montarias de determinados joquéis, o JORNAL DE NOTICIAS oferece o seguinte quadro:

R. OLGUIM — Marlen, Tamara, Inquieta e Al-Arussa.
P. VAZ — Caçula, Salgueiro, Hood, Ballet e Ubatana.
R. URBINA — Breio e Chiclet.
L. GONZALEZ — Romid, Aladin, Climax, Furioso, Halcon e Ambicion.
R. ZAMUDIO — Sem Medo, Five Stars, Peuwva, Cacurí e Cambi.
E. SILVA — Babel e Satiro.
L. LOBO — Bessy.
O. ROSA — Jaminda, Helmy, Guatambu, Iluminura, Faiança, Cairo, Kent e Siroco.
A. ALTRAN — Mineapolis e Malaio.
R. BENITEZ — Bolena e Lysandro.
R. CORREA — Cleveland.
O. REICHEL — Esquisita, Bil Kid, Momblam, Cid, Matero, Malandrinho e Hinny.
J. CARVALHO — Luminar, Frecha, Looping, Libelo e Hamlet.
E. GARCIA — Fatma, Galga e Coran.
J. NASCIMENTO — Furiosa e Pobre Nena.
P. COSTA — Gitana.
A. LUCCA — Flechada e Gonzo.
N. MONTEIRO — Malmiquer.
F. SOBREIRO — Chico Prisca.
A. TUCILO — Maracatu.
E. VIEIRA — Suit e Fiacre.
M. SIGNORETTI — Chamach.
J. MONTANHA — Denodado.
V. PINHEIRO FILHO — Roncador.
A. CATALDI — Ilustre.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
5 vencedores com 4 (quatro) pontos. Rateio: — Cr$ 3.313,60.

BOLO DUPLO:
1 vencedor com 9 (nove) pontos. Rateio: — Cr$ 30.976,40.

BETTING SIMPLES:
15 vencedores. Rateio: — Cr$ 1.073,00.

BETTING DUPLO:
Não houve vencedores. Saldo para a proxima sabatina — Cr$ 65.209,80.

PREFEITURA MUNICIPAL

Desapropriação de terrenos para o prolongamento da rua do Fico

O prefeito Asdrubal da Cunha, usando de suas atribuições, nos termos do decreto-lei federal n.o 3.365, de 21 de junho de 1941, assinou o decreto n.o 1.075, que está assim redigido:

«Art. 1.o — Fica declarado de utilidade publica, para o fim de ser desapropriado judicialmente ou amigavelmente, o imovel situado à Avenida Teresa Cristina, Ipiranga, 19.o subdistrito desta Comarca, pertencente ao espolio de Pedro Magalhães.»

Por esse decreto serão desapropriadas varias areas necessarias à abertura do prolongamento da rua do Fico.

XXX

NOVA NOMENCLATURA DE VIAS PUBLICAS — O prefeito do municipio de S. Paulo, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 8 de junho de 1949, promulga a seguinte lei:

Art. 1.o — Passa a denominar-se rua dr. Ribeiro de Almeida a atual rua Baixa, no subdistrito da Barra Funda.

§ Unico — As placas de nomenclatura conterão, em letras menores, os seguintes dizeres: «Joaquim Ribeiro de Almeida — Medico — 1882-1943.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

Foi tambem assinada pelo prefeito a lei n. 3.770 que diz:

Art. 1 — Passa a denominar-se professor Tranquilli a atual rua Florerença, que começa na rua Santa Cruz e termina na rua Loefgren, no subdistrito da Saude.

§ Unico — As placas de nomenclatura conterão ainda, em letras menores, os seguintes dizeres: «Tranquilli — 1878-1947.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

XXX

DATA DAS PUBLICAÇÕES DE LANÇAMENTOS DE IMPOSTOS — O prefeito Asdrubal da Cunha, de acordo com o que aprovou a Camara Municipal em sessão de 8 de junho de 1949, promulgou a lei 3.771, que dispõe:

«art. 1.o — O artigo 3.o do Ato 1.327, de 5 de janeiro de 1938 passa a ter a seguinte redação:

«Art. 3.o — As comunicações de lançamento, sejam as realizadas por aviso direto, sejam as publicadas na imprensa, serão feitas nas epocas seguintes: a) Impostos de Industrias e Profissões, Licença e Publicidade, durante os meses de janeiro a março; b) Imposto Territorial e Predial Urbanos, Taxas de Viação e Sanitaria, durante os meses de abril e agosto.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.»

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Antonio Lombardi — R. Dom Antonio de Mello, 94; Adolfo Cordeiro — Av. Tiradentes, 290; Antonio Zacarias Filho — R. Anhanguera, 838; Aristides Rossini — R. Barão Triunfo, 66; Anibal Grillo Junior — Av. São João, 792; Eneas Mori — R. São Lazaro, 2333; Engenheiro Trajano — R. Maria Marcolina, 383; Felicidade Tavares — R. Casa Verde, s/n.; Francisco Bras — Av. 15 de Novembro, 339; Leonel G. Bertolucci — R. Guaianazes, 112; Leonardo Marsili — R. Tijuca Paulista, 16 — Fundos; Maria Sá — Al. Barão Limeira, 508; Nicolino Barra — R. Guaporé, 932; Neuza Bueno — Av Pompeia, 291; Odette Agapeta — R. dos Araxans, 258; Santo Domingues — R. Sta. Filomena, 55; Tadao Sasaoka — R. Paulo Orozimbo, 1490; Vitor Leite — R. Tucuna, 357.

"Evite viajar como "pingente" à pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

GANHE 10 MIL CRUZEIROS

OS PAREOS PARA O "BOLO TURFISTICO"

O agradavel passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando para os seus leitores, já ganhou uma multidão de adeptos, que já declinaram, de forma indiscutivel, sua preferencia pelo "Bolo Turfistico Semanal", instituido pelo matutino que os turfistas preferem.

Por força da "ficada" da semana que passou, provocada pelas vitórias de Samara e Literal, nossos leitores poderão esta semana conquistar um premio mais valioso ou sejam 10.000 cruzeiros, que serão distribuidos àqueles que indicarem os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que será realizado domingo vindouro no Hipodromo de Cidade Jardim.

Alinhamos abaixo os cinco pareos que servirão de base ao "bolo" desta semana:

4.º PAREO — Premio "Q" — "T" — Às 14.30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	ks.
1 Malaio, A. Altran	58
2 Gitana, P. Costa	56
3 Lysandro, R. Benitez	56
4 Flechada, A. Lucca	51
5 Malmiquer, N. Monteiro	51
6 Marlen, R. Olguin	54
7 Momblam, O. Reichel	51
8 Chico Prisca, F. Sobreiro	52
9 Five Stars, R. Zamudio	52
(10 Frechal, J. Carvalho	52
(11 Iluminura, O. Rosa	52
(12 Maracatu, A. Tucillo	50
(13 Suit, E. Vieira	50

5.º PAREO — Handicap "H" — Às 15 hs. Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	ks.
1 Cid, O. Reichel	60
(2 Peuwa, R. Zamudio	58
(3 Pobre Nena, J. Nascimento	52
4 Faiança, O. Rosa	54
5 Hood, P. Vaz	54
6 Looping, J. Carvalho	52

6.º PAREO — Premio "U" — Às 15,40 hs. Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

	ks.
1 Chamach, M. Signoretti	58
2 Denodado, . Montanha	56
3 Fiacre, E. Vieira	56
4 Gonzo, A. Lucca	56
5 Matero, O. Reichel	56
6 Tamara, R. Olguin	54
7 Furioso, L. Gonzalez	51
8 Cairo, O. Rosa	52
9 Galga, E. Garcia	52

7.º PAREO — Premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" — Às 16,20 hs. Cr$ 50.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 2.500,00 e 5% no crd. — Distancia 2.400 metros.

	ks.
1 Halcon, L. Gonzalez	58
2 Kent, O. Rosa	58
3 Libello, J. Carvalho	58
4 Roncador, V. Pinheiro F.º	58
5 Ballet, P. Vaz	57
6 Inquieto, R. Olguin	55
7 Malandrinho, O. Reichel	55
8 Cacuri, R. Zamudio	54
9 Coran, E. Garcia	52

8.º PAREO — Premio "N" — Às 17 hs. Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

	ks.
1 Ilustre, A. Cataldi	56
2 Ambicion, L. Gonzalez	54
3 Ubatana, P. Vaz	54
4 Cambi, R. Zamudio	52
5 Hamlet, . Carvalho	52
6 Satiro, E. Silva	52
7 Siroco, O. Rosa	52
8 Al Arussa, R. Olguin	50
9 Hinny, O. Reichel	50

O 7.º pareo será realizado na raia de grama, os demais na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

Aguardem brevemente
"MUNDO TURFISTICO"
O SEMANARIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

MERCADOS

Sinopse do dia

Ontem, como acontece aos sabados, não funcionou o mercado de Nova York. Na semana, o disponivel santista funcionou calmo, com os exportadores interessados a comprar, porem, dentro dos limites das ordens vindas do exterior, os quais não são inteiramente do agrado dos nossos vendedores. E, como vem acontecendo há tempos, a preferencia dos compradores inclinou-se para os cafés medios, limpos em tipo, côr uniforme de bebida, mole. Evidentemente, os cafés finos tambem encontraram aplicação, porem com bases proporcionalmente menos vantajosas, tendo-se em conta as transações realizadas pelos cafés já referidos. Os cafés duros e de bebida "Rio" não tiveram aplicação facil, durante os trabalhos do periodo analisado, a despeito das exportações prosseguirem normalmente.

No tocante a preço, os cafés finos foram cotados entre 100 e 101 cruzeiros, por 10 quilos; os estritamente moles, alcançaram 98 a 99; os moles, 92 a 94; os duros, 88 a 90; os riados, 75 a 80, e os de bebida "Rio" 65 a 68.

oOo

O algodão esteve mantido, não havendo ontem modificação digna de nota, limitadas as transações da Bolsa de Mercadorias a 1.000 arrobas. O disponivel encerrou este periodo praticamente nas bases do anterior. No tocante às exportações, conhece-se agora o volume dos negocios realizados com a Espanha, sendo o nosso país o principal fornecedor daquele mercado, em 1948, embora em nossos dias o acordo de troca feito com os Estados Unidos tenha atingido as nossas exportações com referido destino. Mas, voltando-se aos resultados de 1948, nota-se que o Brasil vendeu à Espanha mais de 40 milhões de quilos de algodão em pluma, contra 20 milhões, procedentes da India, ou menos de 5,5 milhões referentes aos negocios dos Estados Unidos.

oOo

Não houve alteração digna de nota em relação aos cereais, ontem. E, como ocorre aos sabados, não funcionou o mercado de valores, que continuou na semana em posição calma, mas atingido o "fundo" das nossas cotações, de sorte a não nos afastarmos da posição dos valores internacionais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Junho	98,00
Julho a dezembro	99,00
Janeiro a julho de 1950	102,00
Julho a dezembro de 1950	102,00

Mercado calmo.

CONTRATO "C"

	Cr$
Junho	100,00
Julho a dezembro	102,00
Janeiro a julho de 1950	103,00
Julho a dezembro de 1950	103,00

Mercado: Calmo.

Vendas do disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 17 foram de 67.161 sacas e somando o total do mês 479.070 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; duros Cr$ 89,00; tipo 5 — Rio — Cr$ 84,00.
Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 18)

	P.Unico
Junho	66,00
Julho	66,00
Setembro	67,00
Dezembro	68,00
Janeiro	68,00
Março	68,00
Maio	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: s|vendas.

CONTRATO "C"

	P. Unico
Junho	97,80
Julho	98,90
Setembro	100,00
Dezembro	100,50
Janeiro	101,40
Março	101,90
Maio	102,00

Mercado: Calmo.
Sem vendas.

CONTRATO "D"

	P. Unico
Junho	98,70
Julho	99,00
Setembro	100,20
Dezembro	100,40
Janeiro	100,50
Março	100,80
Maio	100,90

Mercado: Ap. estavel.
Vendas: s|vendas.

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 18.
DISPONIVEL
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 56,00
Mercado: Firme.

Entradas:	sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	36.453
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S|Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,32
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (coroa)	3 83,06
Estocolmo (coroa)	5 11,63
Bruxelas (franco)	0 41,95
Paris (francos)	0.06,75
Berna vista	4 25,96
Lisboa vista	0 74,41
Coroa checa	0 36,76
Amsterdam	6.02,93
Vendedores:	
S|Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevideu	8 43,24
Madrid	1.70,06
Copenhague (coroa)	3 90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0.06,88
Berna vista	4 37 38
Lisboa vista	0.75,70
Coroa checa	0 37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	4.02,75	4.02,75
s|Rio de Janeiro	75.44,16	75.44,16
s|Buenos Aires	n|c	n|c
s|Montevideu	8.75.9,12	8.75.9,12
s|Canadá	4.02,75	4.02,75
s|Berna	17,34	17.34
s|Amsterdam	10.68	10.68
s|Paris	1061	1061
s|Bruxelas	176.50	176.50
s|Estocolmo	14.47	14.47
s|Oslo	19.38	19.38
s|Copenhague	19.32	19.32
s|Madri	44.00	44.00
s|Lisboa	99.80	99.80
s|Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	4.03,00	4.03,00
s|Montreal	95.7/8	95.7/8
s|Rio de Janeiro	5.45	5.45
s|Buenos Aires	20.91	20.91
s|Montevideu	40.00	40.00
s|Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
s|Berna	23.14	25.14
s|Estocolmo	27.82	27.82
s|Madrid	9.16 nom.	9.16 nom
s|Lisboa	4.03,00	4.03.00
s|Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 18 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 18, s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N|O	N|O
Compradores	N|O	N|O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 18.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.1|2%	Banco da Espanha	4.1|2%
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2.1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1|2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Junho		
Julho	194,30	194,10
Outubro	193,20	193,00
Dezembro	192,70	192,40
Janeiro	192,30	192,00
Março	192,30	192,30
Maio	182,00	182,00

Negocios realizados: 1.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 17	18
3	Nom.	Nom.
3/4	208,00	208,00
4	205,00	205,00
4/5	201,00	201,00
5	194,00	194,00
5/6	186,00	186,00
6	181,00	181,00
6/7	176,00	176,00
7	171,00	171,00
8	167,00	167,00
9	164,00	164,00

Mercado: Firme.

PERNAMBUCO

Recife, 18.

	Ant.	Fech
Entradas	—	4.836
Desde 1.o de setembro p. pas.	267.189	272.025
Exportação	51	—
Existencia	4.441	8.877
Mercado Calmo.		
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	180,00	180,00

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	Nominal
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem bom	300,00 a 305,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado Frouxo	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde especial	228,00
Idem, comum	225,00
3|4 de arroz	200,00 a 210,00
1|2 de arroz	135,00 a 140,00
Quirera de arroz	Nominal
Mercado Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	Nominal
Idem, 2 fios	1,05 a 1,10
Comum	Nominal
Mercado: Calmo.	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado Calmo	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	205,00 a 210,00
Idem 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp	Nominal
Idem comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	75,00 a 78,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00
Mercado Calmo	
FEIJÃO (60 ks.)	S|da seca
Bico de ouro, ext.	Nominal
Idem, idem, sup.	110,00
Idem, idem, com.	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Branco, extra	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, extra	92,00 a 94,00
Idem, superior	88,00
Idem, comum	85,00

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	115,00
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	189,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,00
Cristal	158,40
Idem 2.o jato	151,60

PERNAMBUCO

Recife, 18 (Panameuro)

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina cristal 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	146,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	12,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	7.237
Desde 1.o de setembro	6.816.530
Consumo do dia	2.000
Exportação	—
Existencia	529.689

CARNE

(Panameuro, 18)

(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais para (tab. ofic.)	[illegible]
Idem para pastificio (tab. ofic.)	[illegible]
Idem, para panificação (tab. ofic.)	[illegible]
Norte-Americana	(tabela

BORRACHA

NOVA YORK, 18 (Panameuro). Feriado.

METAIS

NOVA YORK, 18 (Panameuro).

Fechamento

Cobre eletrolitico (preço export. equival. f.a.s.)	16,60 nom.
Chumbo (disponivel em Nova York)	12,00
Zinco (Tipo prime western f.a.s.)	9,50

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Ligeiramente melhorada a situação do mercado de café no decurso da semana que hoje termina. Funcionando com interesse o disponivel assinalou em seus trabalhos um bom numero de negocios, todos impostos aos exportadores pela necessidade imediata de completar embarques.

As operações em maior parte levadas a efeito se referem a cafés de qualidade inferior exportados em boa escala para a Europa.

A melhor movimentação do mercado favoreceu a base dos preços vigentes como sendo:

Tipo 4 mole, 10 ks. — Cr$ 93,50
Tipo 4 duro, 10 ks. — Cr$ 89,00
Tipo 5 Rio, 10 ks. — Cr$ 64,00

As vendas da semana se expressam pela cifra de 184.928 sacas, no disponivel. Em Conhecimentos ferroviarios não houve vendas.

O Termo de Nova York trabalhou com alternativas apresentando-se no computo geral, de sustentado para melhor. As compras nos dois contratos atingiram a 107.500 sacas.

A "American Coffee" continua comprando normalmente ao preço de Cr$ 95.000 ma[i]s ou menos.

O Mercado de Entregas Diretas demonstrou mais firmeza, havendo acentuada melhoria.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS
(Sacas de 60 quilos)

Café paulista
De 1.o a 17 do corrente:

pela E.F.S.J.	260.627	
pela E.F.S.	166.936	427.593

De 1.o de julho de 1948 a 17 do corrente:

Safra 47-48	1.848.569	
safra 48-49	6.696.320	8.545.049
Café mineiro	510.381	
Café goiano	121.366	
Café paranaense	286.189	
Café Matogrossense	18.562	9.481.549

	De 1.o a 17 do corrente	De 1.o de julho 1948 a 17 do corrente
Entradas	492.008	9.481.539
Embarcadas	515.087	10.816.263
Despachadas	495.867	10.829.095
Revert. ao Estoque da praça pelo D.N.C.	100.533	1.203.095
Retiradas pelo D.N.C.	3.424	79.166
Estoque da praça em 17-6-1949		2.281.698
Estoque em poder do D.N.C.		698.813

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:
(Safra 48-49)

Series 1-C-48 a 21-C-48	10.445.860
Serie 22-C-48 (2.a quinzena maio)	23.494
Total desp. p/Santos	10.469.354
Já liberadas	6.601.517
A liberar	3.867.837
Total da serie 6-C-48, cujos cafés estão sendo liberados	767.011
Já liberados dessa serie	156.991
A liberar	610.016

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!
IRRADIARÁ DO PACAEMBU
PALMEIRAS VS. JABAQUARA
BRUNO SOBRINHO
DO PARQUE SÃO JORGE TRANSMITIRÁ
Corintians vs. Nacional
EDSON LEITE
de Vila Belmiro, informará sôbre
Santos vs. Ipiranga
Renato Macedo
da Rua Javary comentará
Juventus vs. Comercial
* * *
EXCLUSIVIDADE DO
"Caçula da Antarctica"
Guaraná Champagne em 1/5 de litro
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

Disposto o Jabaquara a surpreender o Palmeiras


RENGANESCHI, zagueiro do Jabaquara

Peleja de grandes atrativos entre alvi-verdes e auri-rubros — O conjunto santista quer confirmar o magnifico resultado colhido na rodada anterior — Decio será o arqueiro do alvi-verde — A linha atacante do Palmeiras adotará a formção dos ultimos jogos do certame de 48 — Martin Storey o juiz

O principal encontro da terceira rodada será travado no Pacaembu', entre Palmeiras e Jabaquara. O alvi-verde está cercado de ligeiro favoritismo, entretanto achamos que não poderá facilitar, porque o rubro-amarelo santista vem de um magnifico triunfo sobre o Nacional e os seus jogadores estão entusiasmados e dispostos a confirmar aquele resultado. Logicamente, em face da maior experiencia dos seus elementos, e mesmo levando-se em conta os fatores campo e torcida, é justificado o favoritismo do Palmeiras. Deve ser considerado, entretanto, que o esquadrão do Parque Antartica ainda não encontrou o seu melhor estado técnico, continuando com alguns pontos fracos, ao passo que o Jabaquara, pelo contrario, desfruta no momento de invejavel coesão entre suas linhas. O encontro, de qualquer forma, está fadado a legitimo sucesso, podendo-se prever uma arrecadação bastante satisfatoria, a julgar pelo interesse da torcida.

ESCALADOS OS CONJUNTOS

Os conjuntos já estão escalados. O Jabaquara deverá jogar com a mesma constituição com que derrotou, espetacularmente, o Nacional, e o alvi-verde apresentará algumas novidades, tais como a volta de Gengo à asa media esquerda e completa transformação no ataque, onde Bovio voltará a ocupar o centro, Lula a ponta direita e Canhotinho a meia. Modificações que poderão trazer resultados beneficos, mas que traduzem um certo risco de perigo, quando feitas assim precipitadamente. Há, tambem, outra circunstancia que justifica o nosso ponto de vista contrario no favoritismo do Palmeiras. E' que os dois goleiros capacitados para ocupar a meta alviverde estão contundidos e não poderão jogar, devendo a responsabilidade ser confiada ao arqueiro Decio, dos amadores, elemento que carece de maior experiencia.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Decio, Turcão e Sarno, Mexicano, Fiume e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

JABAQUARA — Gijo, Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

ARBITRAGEM

A partida principal será dirigida por Martin Storey, e a preliminar, entre os aspirantes, terá a direção de Dante Rossi.


LIMA, ponta-esquerda do Palmeiras

Favorito o Corintians na peleja desta tarde

O alvi-negro enfrentará o Nacional no gramado do Parque S. Jorge — Lutará pela rehabilitação o quadro "nacionalista" — Duvidas na equipe corintiana — Sunderland na arbitragem

O Corintians apresenta-se como franco favorito para a peleja desta tarde, no Parque São Jorge, contra o Nacional. Possuindo um quadro integrado por valores de grande projeção no cenario futebolistico brasileiro, tais como Bino, Touguinha, Helio, Claudio e Baltazar o alvinegro tem conseguido, ultimamente, otimos resultados, e o quadro do Nacional, constituido em sua maioria de jovens ainda sem a necessaria experiencia, não poderá, em partida normal, oferecer seria resistencia.

DUVIDAS NO QUADRO CORINTIANO

Os dois meias do "campeão do centenario", Edelcio e Nenê, contundiram-se no prelio contra o Rapid, e a sua presença no encontro desta tarde é problematica. Caso não possam jogar, os seus lugares serão ocupados por Severo e Rui. Nos demais postos não há novidades, devendo a defesa jogar com a constituição habitual.

No quadro "nacionalista" haverá apenas uma modificação. Pé de Ferro será substituido por Cruz, pois a sua atuação, na partida contra o Jabaquara, foi considerada comprometedora.

COMO FORMARAO AS EQUIPES

CORINTIANS — Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio (Severo), Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha.

NACIONAL — Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

RETROSPECTO

Na rodada anterior, estiveram em ação os contendores da tarde de hoje. O Corintians derrotou o Juventus, na rua Javari, numa partida duríssima, em que os grenás surpreenderam com um jogo bastante eficiente, obrigando os corintianos a recorrer a todas as suas forças. Na quinta-feira, contra o Rapid, o alvi-negro deixou fugir a vitoria, no ultimo minuto. Lutarão portanto os corintianos em busca de um resultado compensador. O Nacional, por sua vez, foi derrotado fragorosamente pelo Jabaquara, na sua ultima apresentação. Justamente por isso, deverão se empregar a fundo, à cata da reabilitação.

O Corintians está no firme proposito de efetuar todos os seus jogos, com excepção dos "classicos", no gramado do Parque São Jorge. Espera-se que a renda do encontro desta tarde seja compensadora, de modo a encorajar outros jogos naquele local.

SUNDERLAND NA ARBITRAGEM

Funcionará na direção da partida o juiz inglês Sunderland.


RUBENS, atletico zagueiro do Corintians


HELVIO, zagueiro-direito do Santos

Derrotado o S. Paulo em Itatiba

2 a 1 a contagem registrada pelo Morungaba

MURUNGABA, 16 (Do correspondente) — Realizou-se hoje em Itatiba, em prosseguimento ao Campeonato Amador de Futebol, desta região, o encontro entre o S. Paulo e o Murungaba. O São Paulo vice-lider na tabela conheceu pesado revés, o primeiro em seu gramado, ao ser derrotado inapelavelmente pela contagem de dois a um. O alvi-negro morungabense o "benjamim" do certame colheu desta maneira expressiva vitoria, pois jogando desfalcado e atuando no campo do adversario, mesmo assim saiu vitorioso, sobrepujando um adversario dos mais categorizados e candidato ao titulo. Os tentos foram marcados por Galo, de pena maxima, Zinho e Romeu. Os dois quadros jogaram assim constituidos:

MORUNGABA — Moacir; Lucilio e Felicio; Paineira, Daguia e Joãozinho; Romeu, Neno, Zinho, Abilio e Servilio.

SÃO PAULO — Tacito; Valter e Fuso; Lilo, Vicente e Bahia; Duca, Roberto, Rosão, Galo e Bonifacio.

Em busca do titulo mundial

Alfredo Prada conquistou o direito de enfrentar Ike Williams

O campeão argentino de peso leve, Alfredo Prada, venceu por pontos o norte-americano Willie Beltran, após um combate em 10 assaltos, realizado quinta-feira ultima, no ringue do Queensboro Arena, em Nova-York.

Prada combateu de forma agressiva durante todo o tempo sem retroceder em qualquer momento. Em numerosas ocasiões Prada levou seu rival as cordas, mas, Beltran, tudo fez para escapar ao nocaute. Ao terminar a luta, o norte-americano sangrava pelo nariz, enquanto Prada apresentava forte lesão sobre o olho esquerdo. O arbitro Frank Fullum outorgou seis assaltos a Prada e os restantes a Beltran. O jurado Artie Schwartz deu oito assaltos a Prada e 2 a seu rival, enquanto Charles Shortell concedeu 7 assaltos ao vencedor e os restantes a Beltran. Alfredo Prada desta maneira credenciase para desafiar o atual campeão mundial de sua categoria o extraordinario Ike Williams.

CICLISTA — MOTOCICLISTA

O Guidão

SEMANARIO DO CICLISMO E DO MOTOCICLISMO

O JORNAL DO SEU ESPORTE PREFERIDO.

AS SEXTAS-FEIRAS, EM TODAS AS BANCAS

OUTRA EXIBIÇÃO DO RAPID NO RIO

Contra o Flamengo o encontro desta tarde em S. Januario — Com o mesmo conjúnto atuará o "onze" do vice-campeão vienense — Outras informações

O publico esportivo guanabarino terá oportunidade de presenciar esta tarde no Estadio de S. Januario a quarta exibição do Rapid, de Viena no Brasil. Como é do conhecimento de todos o famoso esquadrão austriaco depois de enfrentar o Vasco da Gama, em sua estréia tendo sido derrotado por 5 a 0, mediu forças com o Fluminense sendo vencido por 3 a 2. Estreando em S. Paulo contra o Corintians, no Estadio do Pacaembu o Rapid, conheceu um honroso empate que veio aumentar consideravelmente suas credenciais para seus futuros compromissos. Assim é que a peleja desta tarde contra o Flamengo do Rio, vem sendo aguardada com enorme interesse, uma vez que o aficionado guanabarino acredita que o Rapid, poderá desfazer a má impressão deixada nos seus dois primeiros compromissos no Brasil.

COM O MESMO QUADRO

De acordo com que informam os telegramas procedentes da Capital da Republica a direção técnica do Rapid, resolveu manter o mesmo quadro que enfrentou o Corintians, na peleja desta tarde contra o Flamengo. Todos os titulares gozam de perfeitas condições fisicas e boa forma técnica estando assim possibilitados a reeditar o feito de quinta-feira. O quadro portanto será o seguinte: — Musil; Merkel e Hoppel; Wagner, Knowar e Golobic Koerner I, Muller, Gernhardt, Rigler e Koerner II.

O FLAMENGO

O Flamengo que recentemente conseguiu expressiva vitoria internacional ao se defrontar com o Arsenal de Londres triunfando por 3 a 1, espera na peleja de hoje repetir a façanha. Para tanto o rubro-negro contará com seu quadro integrado por todos seus melhores valores, esperando com isso ser mais uma vez bem sucedido. O esquadrão do clube da Gavea jogará com a seguinte organização: — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Botinho, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

FUTEBOL EM MATÃO

Empataram por 2 tentos Esportiva Capitão Padilha e União Operaria

Matão, 16 (Do Correspondente) — Foi realizado, domingo dia 12, no campo da União Operaria da Fazenda Boa Vista, um encontro futebolistico amistoso entre os quadros da Associação Esportiva Capitão Padilha desta cidade, com o quadro da referida Companhia. Após 90 minutos de renhido combate o prelio terminou empatado por 2 tentos. Cumpre salientar a má arbitragem do juiz que prejudicou sensivelmente o quadro matonense, causando mesmo os mais calorosos protestos da propria torcida operariana, tendo o mesmo assinalado um dos tentos da União Operaria — quando um seu atacante segurou a bola, visivelmente — com a mão para depois marcar. Anulou dois tentos legitimos do Capitão Padilha, não permitindo a este, os louros da vitoria. Enfim, a atuação do referido juiz foi simplesmente vergonhosa. "O Galo Matonense" formou assim constituido: Monassi, Mano e Palamade; Paiola, Artur e Ivan; Tidim, Ermete, Rubião, Tales e Orlandinho. Os tentos matonenses foram assinalados por Rubião. Cumpre destacar entre os litigantes da Associação Esportiva Capitão Padilha, os jovens: Ivan, que atualmente é o elemento mais em evidencia no futebol matonense: preciso, realizador, firme, classico, constituindo por assim dizer o esteio da defesa Padilhense. E Artur, que dia a dia vem se conceituando no centro da linha media, como um verdadeiro az da pelota, trata-se do elemento mais promissor do futebol matonense.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TIRO

A prova de hoje no Barro Branco

Dando prosseguimento às suas provas preparatorias para a disputa dos proximos campeonatos, inclusive o mundial a ter lugar brevemente em Buenos Aires, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, realizará hoje, no stand do Barro Branco, uma interessante e original prova de carabina em moldes ainda não adotados no Brasil.

Trata-se de uma prova de tiro deitado, em 60 disparos, porém, em duas distancias, sendo disparados 30 tiros a 50 metros e outros 50 a 100 metros, sendo entretanto utilizado o mesmo tipo de alvo até agora usado para as provas de 50 metros e que possui 20 centimetros de diametro e 12 centimetros de visual, o que virá tornar a prova das mais arduas para os numerosos concorrentes.

A prova em questão será iniciada às 8,30 horas no stand do Barro Branco, com uma unica turma, qualquer que seja o numero de concorrentes, porquanto aquele local não possui trincheiras, o que naturalmente acarretará apreciavel perda de tempo com a troca de alvos.

VENCIDOS OS QUIRINENSES

Por 3 a 1 a Esportiva Quirinense foi derrotada pela Esportiva Simonense — Pessima atuação do juiz

Bento Quirino, 13 (Do correspondente) — A associação Esportiva Quirinense, com seu quadro 100% amador, disputou ontem no campo de São Simão, mais um prelio de campeonato amador setor 7, perdendo pela contagem de 3 a 1, para a Associação Esportiva Simonense, uma verdadeira seleção de valores semi-profissionais da região. Tentos de Valter (3) para a Simonense e Osvaldinho, para a Quirinense, sendo este um tento de lindo feitio. O jogo decorreu na maior disciplina, sendo elogiavel até, a conduta dos jogadores e do publico pelo seu cavalheirismo. Mas como tudo neste planeta, não pode ser perfeito, embora os simonense tivessem ligeiro predominancia na segunda fase, motivada pela contusão de um zagueiro e de nosso centro medio tendo mesmo o primeiro na segunda fase inteira atuado na linha de ataque, o arbitro empanou o brilho da peleja, isto porque, consignou escandalosamente dois tentos simonenses, feitos em flagrante e absurdo impedimento, que até as crianças e as pessoas mais leigas em futebol, notaram. Não dizemos isto a guiza de desculpar a derrota, nosso quadro teve uma atuação soberba e sabe perder, mas em partidas esportivamente jogadas. Chamamos seriamente a atenção da junta, por não ser concebivel manter em seus quadros, juizes ineptos e talvez mesmo desonestos, que entram em campo para prejudicar um clube, que tem sido um modelo de disciplina nas seis partidas já disputadas, sendo que nas três ultimas, temos sofrido as consequencias de arbitragens desastrosas e parciais, tanto que o publico já está farto disso.

Os quadros, dos quais não há nomes a destacar, pois todos jogadores atuaram bem: — A. E. Q. Bordion, Cansiam e Euclides, Caminoto, Fernando e Vilton, Sebastião, Baixinho, Balano, Osvaldinho e Eduardo. A. E. S. — Enio, Elenir e Vadão. Santana, Cintra e Perola. Claudio, Colatino, Valter, Mazzinho e Borges. Como se vê a Quirinense, jogou desfalcada de dois medios titulares, Nestor e Bacalhau. Juiz: — Elisaldo Gabaldo, horrivel. O representante da liga, cujo nome não obtivemos, reconheceu a desastrada arbitragem do sr. Gabaldo, mas extranhamos que s. senhoria tivesse se ausentado do gramado uns vinte minutos antes do termino do jogo, tendo aparecido novamente no final do prelio.

Luta equilibrada e sugestiva em Santos

Ipiranga e Santos num cotejo de grande responsabilidade — Harry Rowley o arbitro — Rubens continuará ausente do quadro ipiranguista — No ano passado o Santos não conseguiu derrotar o "vovô" - Outras informações

O Santos enfrentará esta tarde o Ipiranga, no gramado de Vila Belmiro, procurando levar a melhor sobre o unico adversario que não conseguiu derrotar no ano passado. E' esta uma luta equilibrada e sugestiva, destinada a atrair numerosa assistencia no campo do alvi-negro praiano.

O quadro do Santos, com a entrada de Helvio e Aldo na retaguarda, adquiriu maior solidez, e embora não esteja o seu ataque, até agora, rendendo como no ano passado, poderá colher, contra o seu tradicional adversario, uma expressiva vitoria. Por outro lado o Ipiranga, ainda sem poder contar com o concurso de seu meia-direita titular, deverá lutar com redobrado esforço, se quizer voltar de Santos com um resultado satisfatorio.

O Ipiranga derrotou o XV de Novembro e foi vencido pela Portuguesa de Desportos, estando portanto com dois pontos perdidos. O Santos conserva-se invicto, tendo derrotado os seus colegas praianos. Eis porque é aguardado com grande interesse o jogo entre os dois alvinegros. Os dois clubes querem conservar-se na posição em que se encontram, e tudo farão para isso.

OS QUADROS

SANTOS — Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas.

IPIRANGA — Osvaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Renatinho, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O JUIZ

O arbitro será Harry Rowley.

PALMEIRAS X RAPID

Quarta-feira à noite a segunda apresentação

Foi das melhores a primeira apresentação do Rapid de Viena em S. Paulo. O famoso esquadrão austriaco medindo forças com o Corintians na tarde de quinta-feira no gramado do Pacaembu conseguiu um honroso empate de 2 tentos aumentando dessa forma suas credenciais para seus proximos compromissos no Brasil. Na tarde de hoje, no Estadio de São Januario o Rapid se defrontará com o Flamengo em prelio que vem sendo aguardado com enorme interesse.

De acordo com que apuramos, a segunda exibição do Rapid em S. Paulo está marcada para a noite de quarta-feira no Pacaembu. Seu adversario será o Palmeiras e essa luta, como é natural, promete agradar intensamente uma vez que o vice-campeão vienense está de posse de boas credenciais.

Motociclismo em Ribeirão Preto

Hoje o "Grande Premio Governador do Estado"

Na pista da Escola de Agricultura, será realizado hoje à tarde, em Ribeirão Preto a disputa do 1.o Grande Premio Governador do Estado, competição essa que contará com a participação dos maiores "azes" do motociclismo nacional. Assim é que, nas provas de diversas categorias de maquinas, que estão programadas, teremos um duelo, entre outros, de Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Hans Ravache, Osvaldo Diniz, Eiol Gogliano, em maquinas de 250.500 e demais cilindradas.

Valiosos premios entrarão em disputa. A competição será iniciada às 13,30 horas, devendo comparecer ao local das provas numerosa assistencia, uma vez que nas cidades circunvizinhas estão sendo organizadas varias caravanas a fim de presenciar a grande competição, que desta forma deverá alcançar um sucesso dos maiores.

Como preliminar da grande competição desta tarde, em Ribeirão Preto, teremos uma corrida de resistencia entre São Paulo e Ribeirão Preto. Esta prova, como não poderia deixar de ser, está tambem fadada a alcançar inteiro exito. Estão inscritos numerosos participantes, o que faz prever uma luta das mais acirradas para a conqusta do prmero posto.

EQUILIBRADO CHOQUE NA RUA JAVARI

Comercial e Juventus num encontro que promete — Romeuzinho poderá jogar — Turquinho novamente na aza media direita — Lutarão pela rehabilitação os litigantes — Lee, o juiz

O cotejo mais fraco da terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol será disputado esta tarde no gramado da rua Javari entre os quadros do Comercial e do Juventus. O referido encontro reune credenciais para agradar intensamente uma vez que existe patente igualdade de forças. O Comercial teve atuação das mais destacadas na primeira rodada do certame ao medir forças com o Palmeiras. Dessa forma está o "benjamin" possibilitado a ter contra o Juventus hoje à tarde mais uma atuação de gala.

O quadro da rua Javari por seu turno não vem sendo muito feliz. Foi derrotado em seus proprios dominios pela Portuguesa de Desportos e Corintians por 3 a 2. Atuou o Juventus soberbamente mas não teve forças para evitar os revezes que conheceu. Todavia, para o jogo contra o Comercial espera o conjunto avinhado ser bem sucedido reabilitando-se assim das duas derrotas que sofreu. Para tanto no decorrer desta semana os pupilos de Jim Lopes estiveram entregues a acurados treinos preparando-se assim para a luta.

QUADRO COMPLETO

De acordo com que nossa reportagem conseguiu apurar o Juventus para o encontro de hoje com o Comercial jogará com seu quadro integrado por todos os titulares. Sua formação será a seguinte: — Viana; Sapolinho e Nene; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

O COMERCIAL

O Comercial tambem poderá se apresentar completo. O atacante Romeuzinho que estava contundido, está completamente refeito e poderá assim ocupar sua posição. Dessa maneira, somente Chuna, continuará ausente. O quadro será este: — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

O arbitro da contenda será o inglês Lee.

ZIZINHO, meia-direita do Flamengo

Cotejo promissor em Rio Pardo

Bastante atraente a quinta rodada do certame do Interior — Dois "classicos" na Serie Branca — Os juizes e os melhores encontros nas quatro series

Promete agradar intensamente a quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol que será disputada na tarde de hoje. Nada menos de 19 prelios serão realizados os quais estão fadados a corresponder integralmente. O cotejo numero um da Serie Branca será disputado entre os quadros do Rio Pardo e do Ripardense pertencentes a cidade de São José do Rio Pardo. Esse "classico" desperta enorme interesse e justifica-se dessa forma o curiosidade do aficionado em torno de sua disputa. Ainda na Serie Branca teremos o cotejo entre o Palmeiras e a Francana da cidade de Franca. Assim sendo a referida series consta de dois atraentes "classicos". Na Serie Ouro, Uchoa e XV de Novembro, de Jau' disputarão o melhor prelio enquanto que na Serie Vermelha o Guarani de Campinas terá pela frente o Paulista de Jundiaí. Finalmente na Serie Preta S. Bento e Ferroviario de Botucatu disputarão o cotejo mais equilibrado.

JUIZES E JOGOS

Os juizes e os jogos da rodada de hoje são os seguintes: SERIE VERMELHA: — Mogiana vs. S. João — Adino Peschiera; S. Caetano vs. Ponte Preta — Antonio Musitano; Piracicabano vs. Taubaté — Francisco Kohn; Corintians de Sto. André x Votorantim — André Garcia; Bragantino vs. Portofelicense — Vicente Paradizzo; Paulista de Jundiaí x Guarani — Antonio Teixeira. SERIE OURO: Internacional de Bebedouro x Rio Claro — Estevam de Oliveira; Paulista de Araraquara x America — Ovidio Vitorio; Ararense vs. S. Paulo de Araraquara — Paulo de Toledo Sá; Velo x Comercial de Limeira — Galdino Siqueira; XV de Jau' x Uchôa — Antonio Pereira. SERIE PRETA: Bauru x Linense — José de Moura Leite; Comercial de Lins vs. Corintians de Pres. Prudente — Cirano Parreira Andrade; Tupã x S. Paulo de Araçatuba — Amaral Sobrinho; S. Bento x Ferroviaria de Botucatu — Querubim da S. Torres. SERIE BRANCA: Francana x Palmeiras — Pedro A. Ricci; Orlandia vs. Sanjoanense — Valter Diniz; Radium x S. Joaquim — José de Paula; Rio Pardo x Riopardense — Mr. Snape. A CLASSIFICAÇAO: Depois da quarta rodada, a classificação dos concorrentes é a seguinte: SERIE BRANCA: 1.o Botafogo — 0; 2.o Rio Pardo e Riopardense, 1; 3.o Esportiva e Batatais, 2; 4.o Palmeiras, 3; 5.o Francana e São Joaquim, 4; 6.o Irlandia 7; 7.o Ginasio e Radium, 8. SERIE VERMELHA — 1.o Guarani, 0; 2.o Ponte Preta, 1; 3.o Taubaté e Bragantino, 2; 4.o Votorantim, 3; 5.o Portofelicense, Piracicabano, Mogiana e São Caetano, 4; 6.o S. João e Corintians, 5; 7.o Rio Branco, 6; 8.o Paulista (de Jundiaí), 8. SERIE PRETA — 1.o Prudentina e Linense, 1; 2.o Corintians, 2; 3.o S. Bento, Ferroviario (de Botucatu) 3; 4.o Ferroviaria (de Assis), Noroeste, Bauru e Tupã, 4; 5.o S. Paulo e Comercial (de Lins), 5. SERIE OURO — 1.o Uchoa, 1; 2.o Rio Claro, America, Velo e Internacional (de Bebedouro), 2; 3.o Paulista (de Araraquara), 3; 4.o XV de Novembro, S. Paulo (de Araraquara) e Internacional (de Limeira), 4; 5.o Ararense, Comercial (de Limeira) e Rio Preto, 6.

CASAS A PRESTAÇÕES

Vagas — Recem-construidas

CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.

Casas com terraço, sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar

(esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

PELA VARZEA

Grandioso o festival do Vila Primavera

Destacados clubes participarão do torneio que o gremio do Tatuapé fará realizar hoje — Macedo x Bandeirantes — Mocidade de Vila Mariana x Canto do Ipiranga — Parada Inglesa x Botafogo — Outros jogos e informações

Promete agradar intensamente o festival esportivo que o Vila Primavera F. C. fará realizar hoje no gramado do Textila Clube. O simpatico gremio do Tatuapé, que é sem duvida uma das expressões maximas do futebol varzeano de S. Paulo, convidou os mais destacados clubes do nosso esporte menor e dessa forma sua iniciativa dificilmente deixará de alcançar grande sucesso.

O programa

O programa do festival está assim elaborado: — Pela manhã: T. B. T. Estamparia x Ponta Porã; C. A. Tupi x Gremio Maranhense; Gremio Urca x Gremio Santista. A' tarde: Maravilha F. C. x E. C. Az de Catumbi; Destemido F. C. x Progresso Paulista; Vila Primavera x Vila Maria F. C.

Macedo x Bandeirantes

Desenrolar dos mais interessantes teve a peleja entre os quadros representativos da A. A. Macedo e do Bandeirantes da Mooca. O jogo que foi presenciado por enorme assistencia terminou com a vitoria do Macedo pela contagem de 8 a 0.

Os macadenses alinharam o seguinte quadro: Silvio, Boca e Renê; Pedro, Léo e Mendes; Tinoca, Otavio, Teodoro, Ibêle e Delfino. Marcadores: Teodoro 3, Tinoca 2, Otavio, Delfino e Ibelé. Na preliminar venceu ainda o Macedo pela contagem de 2 a 0.

Mocidade de Vila Mariana x Canto do Ipiranga

Encontro dos mais equilibrados será disputado esta tarde na rua Afonso Celso entre os quadros da Associação Atletica Mocidade de Vila Mariana e do E. C. Canto do Ipiranga. Esse prelio há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes promete agradar bastante uma vez que os litigantes se apresentarão com seus quadros integrados por todos os efetivos.

Atividades do Italo Lusitano

JOGO COM O E. C. 1.o DE MAIO — Em continuação ao torneio patrocinado pela sub-divisão Pinheirense de Futebol, o Italo Luzitano F. C. terá hoje como adversario o forte conjunto do E. C. 1.o de Maio, ambos lideres do referido torneio. Este prelio será realizado no gramado do G. D. Brasil Unidos do Butatã. A direção esportiva do Italo Luzitano F. C. solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 13 horas, na séde.

GOLEADO O INST. BIOLOGICO F. C. — Aproveitando o feriado de quinta-feira, o Italo Luzitano F. C. rumou para o estadio do Instituto Biologico, afim de enfrentá-lo em partida amistosa. Apesar do conjunto de Anelo Maglio ser integrado por valores do passado, o Italo Luzitano, numa atuação das melhores, levou de vencida seu adversario por 5 a 0. Com esta vitoria, quebrou-se a serie triunfos do Ins. Biologico e o Italo Luzitano mostrou estar com seu time em ponto de bala. Eis o seu quadro: Tatá, Tinão e Canhoto: Nico, Nico e Santo, Paraguaio, Gimenes, Abel, Borracha e Mandi (Pilin). Marcaram os tentos: Abel 3, Borracha e Gimenes. Preliminar: empate de 4 tentos.

Parada Inglesa x Botafogo

O jogo entre os quadros do Parada Inglesa e do Botafogo F. C. da Freguesia do O', será finalmente realizado na tarde de hoje no gramado do primeiro. Os quadros, de acordo, com que estamos informados jogarão completos o que vale dizer que os aficionados dificilmente deixarão de ser brindados com um bom espetaculo.

Estradas Modernas x Lapeano

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, os quadros do Estradas Modernas F. C. do Pinheiros, rumarão hoje à tarde, para o bairro da Lapa, onde terão pela frente em disputa de duas partidas de futebol, os fortes quadros do Lapeano. Os jogadores do Estradas verão estar ás 13 horas, na séde.

União Independente x Ordem e Progresso

Promete ser sensacional esse segundo "pega" entre o clube da "amizade" e o Ordem e Progresso. Trata-se de uma revanche, pois em prelio anterior o triunfo pertenceu aos "progressistas". O União Independente promete ampla desforra tecnica e numerica. Permitirá o Ordem e Progresso. E' o que veremos após o cotejo de amanhã no gramado do Bom Retiro.

União Operarios x Regente Feijó

No gramado do União Operarios realizar-se-á amanhã o encontro acima. Trata-se de uma luta equilibrada e que porisso deverá agradar muito, pois os dois quadros encontram-se muito bem preparados. Por nosso intermedio a direção tecnica do União, pede o pontual comparecimento de todos seus jogadores no local e hora conhecidos.

Azevedo Soares x Mariano de Souza

Este jogo está marcado para hoje á tarde, no campo do C. A. Azevedo Soares, quando os locais receberão a visita dos fortes conjuntos da S. E. Mariano de Souza. Os azevedenses solicitam a presença de seus jogadores, ás 13,30 horas, no campo.

Guanabara x Rubens Sales

A "Campeã da Disciplina" rumará hoje para o birro de Vila Clementino, onde enfrentará o valoroso quadro do Rubens Sales F. C. O cotejo, que não se realiza há 12 anos, vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos adeptos de ambos os litigantes.

Por nosso intermedio, a dupla tecnica Bira-Tavarinho solicita o camparecimento pontual de todos os jogadores escalados e reservas, ás 12,30 horas, no local do encontro, sito á rua Pedro de Toledo, ponto final do onibus 11, Vila Mariana.

Flôr do Brás x D. Marsicano C.

Os gremios acima disputarão hoje duas partidas amistosas, no gramado do primeiro, entre seus conjuntos principais e secundarios. Afiguram-se as contendas não pouco promissoras e muito deverão agradar aqueles que comparecerem ao gramado da Vila Guilherme. A direção tecnica dos "floristas" pede o pontual comparecimento de todos seus jogadores, ás treze horas na séde. A' tarde o Juvenil Flor do Braz enfrentará o Juv. Yapó, no gramado deste.

Ipiranga de Vila Maria, 3 x Nove de Abril, 2

O Ipiranga de Vila Maria, conseguiu domingo ultimo mais uma espetacular vitoria ao abater o Nove de Abril F. C., do mesmo bairro, pela contagem de 3 a 2, contagem esta que premiou o melhor conjunto em campo.

Os marcadores para o "III" foram Valerio (2), e Alfredinho. Na partida preliminar tambem saiu vencedor o "segundão" ipiranguista pela contagem de 3 pontos a 0, sendo os marcadores pela ordem Rachid, Amadeu e Zequinha. Os quadros do "IPI" jogaram assim organizados: Titulares: Elves, Mauricio e Antonio C; Sertano, João e Gino; Alfredinho, Zé Turco, Valerio, Camargo e Jaime. Aspirantes: Jacinto Amadeu e Muniz; Marcolino, Armando e Chico; Racrid, Cito, Zequinha, Vado e Zezito.

PROVA PEDESTRE ALMIRANTE BARROSO

O SESI levará a efeito hoje, pela manhã a disputa da 2.a prova pedestre "Almirante Barroso", destinada exclusivamente aos esportistas que trabalham na industria paulista. Centenas de elementos se inscreveram, e daí podermos antecipar uma luta das mais interessante para a conquita do primeiro posto. Estarão em disputa valiosas taças e medalhas, assim como um troféu destinado á industria que obtiver o 1.º lugar, sendo a entrega dos premios realizada logo após a prova, na sede da Associação Atletica Floresta em Osasco.

JÁ ESTAMOS NO AR!
DESDE 14 DO CORRENTE COM:
* Novo transmissor de 5.000 watts
* Nova frequencia, 1.350 Kcs
* Novo horario de 9 ás 22 horas
* Novos programas
RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "Amor por telefone".
ART-PALACIO — 14 — "O espadachim", Larry Parks — (proib. 10 a.).
AVENIDA — 10 — "Desdenhada", Robert Hutton — "Misterio do rancho" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13 — "Idilio para todos", Micke Rooney — "Madame Walewska" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Ultima noite de gloria", Rosalind Russel (proib. 14 anos).
BRASIL — 13,35 — "Caçula do barulho", Oscarito — "3 almas solitarias".
BRAZ-POLITEAMA — 13,50 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Princesa boemia".
BROADWAY — 14 — "Mercador de escravas", Annet Bach — (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 13,25 — A tarde e á noite: "O amor que me deste", Clark Gable — Só á tarde: "Ela é a tal" — Só á noite: "Rua sem nome", Mark Stevens (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 13,50 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Na jaula dos leões" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 14 — "Quero-te junto a mim", Errol Flynn — "Ilha da maldição" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,30 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Perdidos na tormenta".
CRUZEIRO — 13,30 — A tarde e á noite — "Idilio para todos", Mickey Rooney — Só á tarde: "Nasceste para mim" — Só á noite" "A vida por um fio", Barbara Stanwyck (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
IDEAL — 14 — "Ramona", Esther Fernandes — "Do mesmo sangue" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
LUX — 13,40 — A tarde: "Heroi da fronteira", "Punhos de ouro", Mickey Rooney (proib. 10 anos). — A noite: "Pecadora" — "Port Said", Gloria Henry (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "O principe encantado", Elizabeth Taylor.
OBERDAN — 14 — "Adultera", Micheline Presle — "O navio do diabo" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,05 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye — "O silencio é de ouro", Maurice Chevalier.
OLIMPIA — 13,40 — "O espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "Aloma a virgem prometida" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "O romantico defensor", Randolph Scott — (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "Macbeth", Orson Welles (proib. 14 anos).
PAULISTA — 13,50 — Só á tarde: "Heroi da fronteira" — A tarde e á noite: "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos) — Só á noite: "Alma negra", Ray Milland (proib. 18 anos).
PEDRO II — 14 — "Maré cheia", Lee Tracy — "Frente a frente com os Xavantes" (proib. 18 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "O grito da carne", Anna Magnani (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 13,10 — "Os anjos do beco", Leo Gorcey — "Carlito casanova" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "O violino e o cigano", Jávor Pál — "Dois caipiras ladinos".
REX — 13,50 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "Principe dos ladrões" (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,25 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Ela é a tal".
ROSARIO — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
SABARA' — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 13,30 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "O homem que eu amo".
S. BENTO — 14 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Melodia imortal".
S. CAETANO — 13,15 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Perdidos na tormenta".
S. CARLOS — 14 — "Sangue e prata", Errol Flynn — "O gangster" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 14 — "Vitoria amarga", Bette Davis — "Tornaram-me um criminoso" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,50 — "Abbott e Costello ás voltas com os fantasmas" — "Vida do cachorro" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,35 — A tarde e á noite: "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — Só á tarde: "Dois caipiras ladinos" — Só á noite: "Balajú", Maria A. Pens (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 13,40 — "Espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "Aloma a virgem prometida" (proib. 14 anos).

TEATROS

COLOMBO — 20 e 22 — Companhia Napoli Torna.
MUNICIPAL — 15,30 — Meninos Cantores de Viena.
ODEON (S. Vermelha) — 16 e 21 — Ballets des Champs Elysées.
SANTANA — 16, 20 e 22 — "Minhas queridas esposas", Bibi Ferreira e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 20 — "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

ARETHUZZA — (Agua Rasa) — Palco e variedades com Tomé e Sapé.
FRANÇOIS — "As aventuras do Cap. Marvel" e "Porque choras palhaço?".
MODERNO — "A mulher do Biriba".
PIOLIN — "Uma esposa alugada".
SEYSSEL — "Oasai do brasilho".

OS BANDEIRANTES DA ALEGRIA
Patrocinio exclusivo das Pilulas Herva de Bicho Compostas "IMESCARD"
TODOS OS DOMINGOS DAS 18,30 ÀS 19,00
HOJE — diretamente de ITAPETININGA
IRRADIADO TAMBEM PELA EMISSORA LOCAL
uma realização da RADIO BANDEIRANTES

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS
Cr.$ 10.000,00 esta semana
que o JORNAL DE NOTICIAS (O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores
Recorte e preencha o cupão publicado na 2.ª página — Regulamento e noticiário na secção de turfe

SOMAT S. A. - Comércio de Matérias Primas para Indústria

Srs. Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutarias, submetemos á apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948, colocando-nos á disposição para quaisquer informações ou esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
compreendendo as operações de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		12.300,00
REALIZAVEL a curto prazo		
Titulos a Receber	816.814,50	
Contas Correntes	606.580,50	
Titulos Diversos	14.800,00	
Invent. de Mercadorias	967.301,20	2.405.496,20
REALIZAVEL a longo prazo		
Depósitos em Caução		7.179,60
DISPONIVEL		
Caixa	21.901,20	
Bancos	1.153.356,60	1.175.257,80
		3.600.233,60

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	13.338,70	
Fundo de Reserva	123.708,30	
Fundo de Depreciações	1.230,00	738.277,00
EXIGIVEL a curto prazo		
Contas Correntes	628.804,20	
Titulos a Pagar	288.344,00	
Contas a Pagar	120.000,00	1.037.148,20
EXIGIVEL a longo prazo		
Contas Correntes		1.717.534,70
LUCROS E PERDAS		
Saldo do exercicio de 1948		107.273,70
		3.600.233,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1948
compreendendo as operações de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

DEBITO	
Saldo transferido do exercicio de 1947	22.452,60
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	427.490,60
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES	1.230,00
LUCROS	
Fundo de Reserva Legal	6.827,70
Saldo deste exercicio	107.273,70
	565.274,60

CREDITO	
SECÇÕES	145.186,60
COMISSÕES PERCEBIDAS	420.088,00
	565.274,60

São Paulo, 22 de Março de 1949

a) Bernhard Hoff, Diretor — a) Mooses Hoff, Diretor — a) Alvaro José Nahum, Contador C.R.C. 11.970

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da SOMAT S.A. — COMERCIO DE MATERIAS PRIMAS PARA INDUSTRIA, tendo examinado o Balanço conta de "Lucros e Perdas", livros e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e encontrando tudo em perfeita ordem são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

São Pallo, 28 de Março de 1949

a) Henrique Julio Schloman — a) Jorge M. O. Kalles — a) Alexander Schwartz

MANOEL KHERLAKIAN S. A. - Indústria e Comércio de Calçados

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada a 12 de Abril de 1949

As quatorze horas do dia doze de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na sede social, nesta Capital, na rua Anhangabaú', 778, os acionistas da MANOEL KHERLAKIAN S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", o Sr. Manoel Kherlakian, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembléia, convidando-me a mim, Fuad Kherlakian para secretariá-la, no que acedi. A pedido do Sr. Presidente, li o edital de convocação publicado devidamente no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano nos dias 10, 11, e 12 de março de 1949. Finda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o Sr. Presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regularmente publicadas no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Diario de São Paulo, respectivamente, nos dias 18 e 17 de março de 1949. Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos. Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio p. findo. Esgotada assim a materia do item "a" do edital, passou-se á eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949. Pela contagem de votos, verificou-se a reeleição dos atuais conselheiros, a saber: — MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 600,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas funções, os srs. Arthur Gasparian, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Itabaquara, n.º 48; Armenio Gasparian, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Capivari, n.º 153; e Fernando Pereira Gomes, português, com permanencia legalizada no País, conforme cartelra modelo 19 sob Registro Geral n.º 78.399, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, na Rua Maestro Elias Lobo, n.º 288 — SUPLENTES: Os srs. Antonio Alves Quintas, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Vergueiro, n.º 2.518; Orlando Maia, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Guarará, n.º 358; e Paulo Virginio Jacobsen, brasileiro, viuvo, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na Alameda Eugenio de Lima, 1.338. Em seguida, a assembléia estudou e aprovou a equiparação dos honorarios da Diretoria, pelo que, sem distinção, todos os diretores da Sociedade passarão a perceber, a partir de janeiro do corrente exercicio, os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. Depois de declarar empossado o conselho fiscal que acabava de ser eleito, e vir que foi ratificada a decisão referente á elevação dos honorarios da Diretoria, o sr. Presidente pôs a palavra á disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata, que aprovada sem restrição recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

aa) Manoel Kherlakian, Presidente
Fuad Kherlakian, Secretario
Manoel Kherlakian
Lucia Kherlakian
Fuad Kherlakian
Araknaz Kherlakian
Yervant Kherlakian
Eduardo Kherlakian
José Kherlakian.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDAO

Certifico que a MANOEL KHERLAKIAN S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS. Com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição da Junta Comercial, em sessão, sob numero 42.880 por despacho de 10 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria de seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas o exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

Artigos para Sorveterias Confeitarias, Bares e Pizzarias
PREÇOS DE ATACADO
Copinhos e Bolachinhas de Massa de Bijou
Copos, Taças e Conhas, de vidro, metal e Papel
Formas para Cassatas, Espumones e Picolés
Colheres Automaticas, e Conchas p/ Sorvetes
Palitos, Pásinhas, Pás e Paletas de madeira
Sorvetinas em pó e Essencias de Frutas
Côco ralado, Leite de Côco, Frutas sêcas
Massa de Chocolate e Manteiga de Cacau
Ovo em Pó, Albumina de ovo, Leite em Pó
Sucos, Polpas e Xaropes Naturais de Frutas
Confeitos Prateados, Confeitinhos e Noivos
Canudos de Palha, Papel ou Plastico p/ Refrescos
Glucose, Caramelo, Gelatinas, Agar-Agar
Citrico, Tartarico, Cremor, Lupolo e Amoneo
Caramelo, Coumarina, Vanilina e Baunilha
Polvilhos, Féculas, Araruta, Amido de Milho
Forminhas de Folha, Aluminio e Papel
Oregano, Pimenta Calabreza, Especiarias diversas
Pratos, Bandejas, Tiras, Guardanapos, Papeis
Bandejas de Metal e Aluminio para copos e Pizzas
Batedeiras, Liquidificadores, Espremedores
Cortadeiras p/ Fiambres, Pernis e Frios
Porta-Pásinhas, Pinças e Baldinhos de Metal
Termometros, Densimetros e Caramelometros
Vidro p/ Balas, Biscoutos, Conservas e Refrescos
Vitrines, Estufas, Copeiras e Churrasqueiras
Gases p. Refrigeração, Cloreto p/ Salmoura
e centenas de outros artigos e utensilios do ramo de nossa especialidade
Visitem, pois vale a pena, ou peçam lista completa á
CASA DAS SORVETERIAS
Rua Cantareira, 928 - Fone 4-0532 - S. Paulo
Carmo Graziosi & Cia. Ltda.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LOBO DO MAR c/ Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — O SEGREDO DE UMA MULHER c/ Brian Aherne e Constance Bennett — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 271 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — LOBO DO MAR c/ Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 6 — NAC. — As 13 — 15 — 17 — 19 e 21 HORAS.

PHENIX — LOBO DO MAR c/ Edward G. Robinson e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Sup. Cinematografico 106 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — LOBO DO MAR c/ Edward G. Robinson — RELIQUIA MACABRA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 46 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — FESTA BRAVA c/ Esther Williams — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 a. - J. Cinematografico 99 - NAC. - As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO - TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 a. - Gov/ Ilha Historica — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

D. PEDRO I — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — FUGA AO PASSADO — Proib. 10 anos — O. Jornal 286 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Dana Andrews — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ENTRE O AMOR E O PECADO c/ Cornel Wild — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x23 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — BILL E LU', os dois periquitos amestrados — A PONTE DO PERIGO — Atualidades Campos 42 — NAC. — As 13,30 — 16 — 18,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — AMOR DE DUAS VIDAS c/ Nelson Eddy — UM LADINO MAGNIFICO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — O SIGNO DE ARIES c/ Sozan Peters — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVI - CINZAS DO PASSADO c/ Franchot Tone — MARGIE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 41 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — MELODIA DA NOITE c/ Merle Oberon — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Mestres de Campos — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — CIDADE SEM LEI c/ Errol Flynn — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x20 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — VOCÊ CONHECE SUZIE? c/ Eddie Cantor — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 a. — Atual. em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HS.

RIALTO — AVENTURAS DE MARCO POLO c/ Gary Cooper — EMBOSCADA — Atualid. Campos 40 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — AVES SEM NINHO, filme nacional — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — JASSY, A FEITICEIRA c/ Margaret Lockwood — CRUZ DE UM PECADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — O OVO E EU — Proib. 13 anos — Rep. Cinedis — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — ANGELINA A DEPUTADA c/ Anna Magnani — O BOXEUR MENTIROSO — Proib. 10 a. — Mar. da Vida 5 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Levantada pelo sr. Getulio Vargas a candidatura do sr. Oswaldo Aranha

Alem do PTB e da UDN, o PSP e o PSD apoiariam o ex-chanceler

ENQUANTO ISSO SE PASSA NO TERRENO DOS FATOS, ESPECULA-SE SÔBRE OUTRAS FÓRMULAS, INCLUSIVE A CHAPA GETULIO-JOSÉ AMÉRICO

RIO, 18 (Por Ozéas Martins) — Noticiamos, outro dia, que a "quinta-coluna" do sr. Osvaldo Aranha começara a agir, nos meios politicos. Quisemos, com essa expressão, salientar o prestigio e a infiltraçao do ex-chanceler no seio das principais forças partidarias do país, ora empenhadas na solução do problema presidencial. Trata-se, aliás, de uma coisa evidente: Osvaldo Aranha é uma figura que tem popularidade no país e um renome internacional, com ascendencia nos meios civis e militares do Brasil. Mas não nos limitamos a fazer uma conjetura, tendo em vista as simpatias que desfruta o ex-ministro. O que fizemos, na verdade, foi dar uma informação, colhida nas melhores fontes. Hoje, podemos confirmá-la, acrescida de novos e sensacionais detalhes. E' que, segundo soubemos com segurança, o sr. Getulio Vargas mandou propor a apresentação da candidatura Osvaldo Aranha à presidencia da Republica, com o apoio do PTB, do PSP de Adhemar, da UDN e do PSD. A coordenação em favor do ex-chanceler, na orbita do Catete e do partido chamado majoritario, seria feita, em grande parte, pelo general Góes Monteiro. Quanto à agremiação do Brigadeiro, caberia papel decisivo ao coronel Juraci Magalhães. Como é sabido, Góes e Juraci são amigos intimos de Aranha. Com relação ao governador de São Paulo, considera-se que o proprio sr. Adhemar de Barros já sugeriu varias vezes o nome do ex-ministro do Exterior, com o qual tem estreitas ligações. Esse movimento em favor de Osvaldo Aranha já é do conhecimento dos mais altos circulos da politica nacional. Trata-se de uma iniciativa que está ganhando rapidamente extensão e profundidade. Sabemos mesmo de pormenores de extraordinaria significação e cuja divulgação não é considerada oportuna.



O ex-chanceler Osvaldo Aranha

OUTRAS FORMULAS

Na fonte onde colhemos essa novidade, ouvimos este comentario:

— E' esta a primeira coisa concreta da sucessão. O resto não tem consistencia.

O resto, realmente, é expectativa, especulação e impasse. Os politicos divertem-se em imaginar todas as formulas possiveis. Ontem, na Camara, numa roda, lançava-se e justificava-se esta chapa: Getulio Vargas-José Americo. Esta solução, — dizia-se, — teria o carater de uma reparação do erro e injustiça de 1937, ao mesmo tempo que faria ressurgir o motivo psicologico do entusiasmo da campanha de 1930, unindo novamente Rio Grande do Sul e Paraiba. Alguns deputados, como o trabalhista Melo Braga, mostravam-se vivamente empenhados em discutir essa formula. Mas um "queremista" qualificado segredou-nos:

..— Getulio só será candidato com Adhemar na vice-presidencia ou com um general. Por exemplo: Goes Monteiro...

No meio de tais hipoteses, não são poucos os politicos que manifestam suas preocupações com as noticias de uma aliança que estaria sendo firmada entre Canrobert e Adhemar. A sensibilidade e o nervosismo dos meios politicos chegaram a tal ponto que qualquer conversa ou entendimento suscita logo inusitada movimentação. O ambiente da sucessão começa a carregar-se de eletricidade.

OS GOVERNADORES E OS PROXIMOS ACONTECIMENTOS

E' esse ambiente que vão encontrar os governadores e o sr. Getulio Vargas. O sr. Nereu Ramos e todo o PSD preparam, hoje e amanhã, uma recepção carinhosa e significativa a Valter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho. Esperam-se, de ambos, pronunciamentos talvez decisivos sobre a sucessão presidencial. Já divulgamos o programa da temporada dos governadores gaucho e pernambucano nesta Capital. Segundo se sabe, Jobim defende a tese de um entendimento amplo entre as grandes forças politicas, sob a supervisão do pre-

(Conclui na 1.a pagina)

Organização feminina de batedoras de carteiras

CALI (Colombia), 18 (AFP) — Sete mulheres elegantes foram detidas nesta cidade, acusadas de pertencer a uma organização que se dedica a roubos, especialmente de carteiras de dinheiro masculinas. Todas elas foram condenadas a 90 dias de prisão.

Vai ser restituido o anel roubado da condessa Matarazzo

PARIS, 18 (AFP) — Chegou a esta capital, por via aérea, o anel de brilhante roubado há cerca de 16 meses em S. Paulo e pertencente a condessa Maria Angela Matarazzo, a quem será agora restituido. Essa joia, que foi avaliada em 100 mil dolares, foi transportada no maior segredo no interior de uma velha caixa de charutos, tendo sido confiada à guarda dos pilotos do avião, os quais durante toda a viagem a mantiveram sob suas vistas.

A pedra do anel é um pedaço do famoso diamante "Presidente Vargas" descoberto no Brasil em 1938 e que se tornou famoso pela sua pureza.

Aventuras do Dudú



Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.° andar — Fone 4-2295

Às suas ordens!



Snr. Pedro Tavil, encarregado da Secção de Roupas Feitas para Cavalheiros.

No ano de 1935, o Snr. Pedro entrou para o serviço da Casa Mappin como vendedor, na Secção de Camisaria. Naquela época a secção de roupas feitas existia apenas como uma pequena dependência da camisaria, vendendo capas, sobretudos, calças e paletós desportivos. Desde início, o Snr. Pedro dedicou-se principalmente à esta parte de roupas feitas, e aos poucos a Secção foi se desenvolvendo.

O primeiro grande sucesso foi o lançamento, no ano de 1936, das calças MAPS — as quais tiveram uma aceitação imediata como a última palavra em confôrto e aparência para o "week-end" e passeio. A procura das calças MAPS vem sempre aumentando, não sòmente quando confeccionadas em flanela cinza, marron ou beije, mas tambem em outros tecidos como brim, gabardine e veludo cotelé. De corte impecavel, com pequenas borrachas fixadoras e elástico aplicados á cintura, dispensando o uso de suspensórios — MAPS é a última palavra em calças para homens.

O segundo grande passo foi dado no ano de 1947 quando a Secção de Roupas Feitas foi instalada independentemente da Camisaria, em lugar mais amplo para melhor conservação e exposição da maior colecção de vestuários, exigida pelo número sempre crescente de clientes. Na mesma época, o Snr. Pedro, que tão bons serviços vinha prestando ao Mappin, foi encarregado de dirigir o novo grande departamento.

Agora, com nossas fontes de fornecimento grandemente reforçadas, o Snr. Pedro apresenta na Secção de Roupas Feitas, - Andar Térreo — um sortimento completo e bem escolhido de vestuários, em grande variedade de tecidos de primeira qualidade, em modernos padrões, além de esmerada mão de obra.

Esta é uma das razões porque o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.

As confecções MAPPIN *revelam um requinte do mais apurado gosto na*

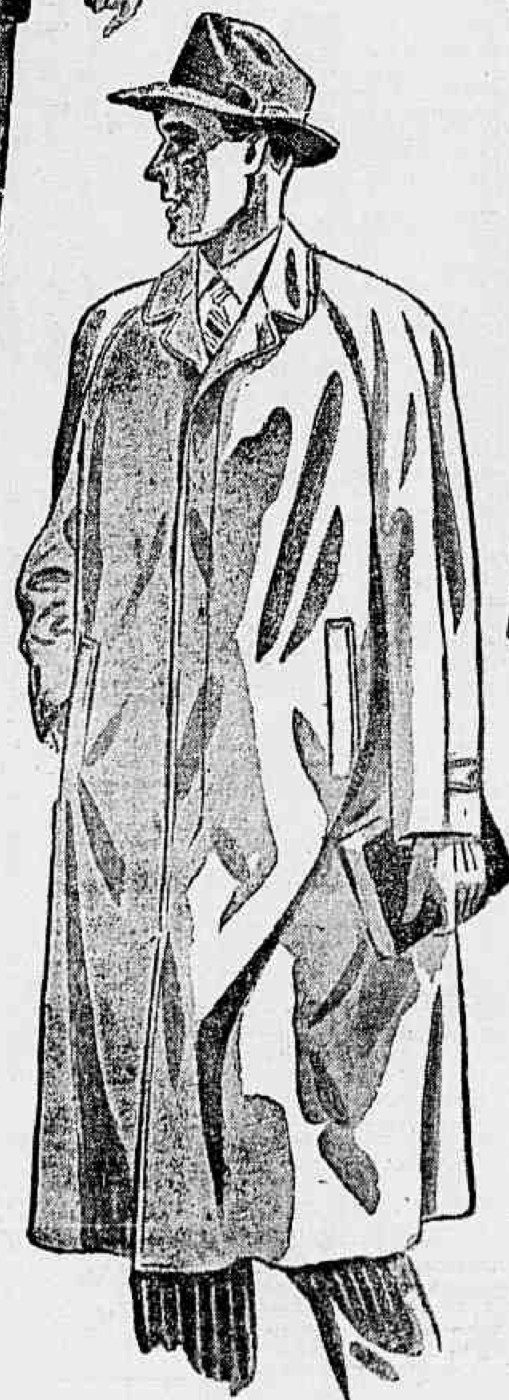
ELEGÂNCIA MASCULINA



Costume em casimira inglesa, confecção primorosa, talhe elegante e folgado, nos padrões "pepper-salt" e "risca de giz" **1.600,00**

Em finíssima cambraia **1.400,00**

De superior casimira — mescla e cinza **1.250,00**



Sobretudo Mappin em tweed inglês, desenho espinha, raglan, elegante modelo trepasse **1.600,00**

Sobretudo em esplêndido pêlo-de-camêlo, côr natural e cinza **2.500,00**

"Lancaster" capa de gabardine inglesa, a prova d'agua, córte amplo de irrepreensivel acabamento, modelo sumamente distinto **1.800,00**

A mesma em gabardine superior **1.200,00**



Paletó - Harris Tweed - de lã, sobrias tonalidades, talhe moderno de linha desportiva, padronagens várias **980,00**

O mesmo modelo em casimira de lã **650,00**

ROUPAS FEITAS

prontas para vestir como se foram feitas

SOB MEDIDA

ANDAR TÉRREO



Calças "Maps" modelo de nossa exclusividade, corte elegante, em flanela de lã providas de almofadas fixadoras, tonalidades cinza, cinza médio, marron e beije **450,00**

Em gabardine inglesa, tonalidade oliva **650,00**

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor